

50.º ANIVERSÁRIO

CIMEIRA ATLÂNTICA

RICHARD NIXON — GEORGES POMPIDOU

13 E 14 DE DEZEMBRO DE 1971

RECORTES DO JORNAL «A UNIÃO»




50.º ANIVERSÁRIO
CIMEIRA ATLÂNTICA
Richard Nixon — Georges Pompidou

13 E 14 DE DEZEMBRO DE 1971

Organização — Município de Angra do Heroísmo

Arranjo gráfico — Rúben Quadros Ramos

Impressão — Sociedade Terceirense de Publicidade, Lda.

Tiragem — 300 exemplares

Depósito Legal — 495519/22

2022



A UNIÃO

DIÁRIO DA TARDE

Rua Padre António Cordeiro, 13-21 — Telef. 24276 — Angra do Heroísmo — Ilha Terceira

ANO LXXVIII N.º 22.771

Fundador
Viola Mendes
Diretor
A. de Cunha Oliveira
Editor e Administrador
António Manuel de Sousa Rocha
Propriedade
Vello Ordeiro Agrevo

Quinta-feira
25
NOVEMBRO
1971

Nixon - Pompidou - Marcelo Caetano na Terceira

132.200 CONTOS a estimativa dos empreendimentos que a Junta Geral do Distrito deseja ver incluídos no IV PLANO DE FOMENTO

A Junta Geral do Distrito de Angra reuniu na passada terça-feira, em sessão solene, a fim de elaborar um enunciado quantificado dos empreendimentos que, no âmbito das suas legais atribuições, deseja ver incluídas no IV Plano de Fomento.

- 1 — Os bovinos — 6.000 contos;
- 2 — Os suínos — 3.000 contos;
- 3 — Avícola — 3.000 contos;
- C — Campanha de fomento tecnológico;

- 1 — Apoio técnico às indústrias locais — 1.000 contos;
- 2 — Estudo de novas indústrias — 3.000 contos;
- D — Vulgarização — 1.000 contos;

- Sector Agrícola**
- I — Actividades agrícolas:
 - A — Campanha de sanidade vegetal — 3.000 contos;
 - B — Campanhas de Fomento:
 - 1 — Arborícola — 3.000 contos;
 - 2 — arvenses — 4.000 contos;
 - 3 — de pastagens — 6.000 contos;
 - C — Vulgarização — 1.000 contos;
 - D — Valorização dos quadros técnicos — 600 contos.
 - II — Actividades pecuárias:
 - A — Campanha de higiene e sanidade — 6.000 contos;
 - B — Campanha de fomento zootécnico;

Um acontecimento ímpar no Arquipélago

Os Presidentes dos Estados Unidos e França reúnem-se na TERCEIRA MARCELO CAETANO receberá os dois Chefes de Estado

O Presidente dos Estados Unidos Richard Nixon e o Presidente da França George Pompidou terão um encontro na ilha Terceira nos dias treze e catorze de Dezembro. Em nome do Presidente da República, o Prof. Marcelo Caetano estará na

Terceira a receber os dois Presidentes.

A notícia, distribuída pela Secretária de Estado da Informação, é proveniente dum comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros e anunciava a concordância do Governo português com o encontro dos dois Chefes de Estado na Terceira.

Quanto à agenda de trabalhos para a reunião, informação difundida pelo Rá-

As lotações hoteleiras da TERCEIRA estão já completas para a próxima reunião Nixon - Pompidou

Com vista à próxima reunião cimeira, a nível presidencial, entre os Estados Unidos e a França, a realizar nesta ilha nos dias 13 e 14 de Dezembro, tanto o Hotel de Angra, como a Estalagem da Serreta têm as suas lotações reservadas na totalidade.

As reservas foram feitas na sua maior parte pela Direcção-Geral da Informação e pelo sr. Joseph Dyan, em número de 10 quartos, em pedido de Lisboa.

A Comissão Regional de Turismo no III Curso Luso-Espanhol Tratados a nível superior assuntos de interesse turístico regional

A Comissão Regional de Turismo da Ilha Terceira, oportunamente informada pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira da realização do III Curso Luso-Espanhol de Turismo, que decorreu no Algarve de 15 a 20 do corrente fez-se representar nos trabalhos do curso por estar especialmente interessada no respectivo tema central «Problemas do Desenvolvi-

mento das Novas Zonas Turísticas». Deslocou-se para o efeito ao Continente o seu vogal, representante da Junta Geral do Distrito, sr. João Dias Afonso.

O curso, que se efectuou no Hotel Alvor, teve a participação de mais de 150 delegados e os representantes de Angola (1) e dos Açores (três) foram especialmente convidados para uma reunião.

Governador do Distrito

Seguiu ontem, via aérea, para Lisboa o sr. Dr. Teófilo Machado Pires, Governador do Distrito de Angra do Heroísmo.

As operações de socorro ao Paquistão Ocidental

LISBOA, 25 — As Nações Unidas tencionam continuar as suas operações de socorro no Paquistão Oriental, onde quer que seja fisicamente possível, a despeito do recrudescimento da violência naquela área.

Entretanto, na ONU não se deu qualquer passo para que o diferendo indo-paquistanês seja presente ao Conselho de Segurança. Nenhum dos beligerantes pediu a reunião do Conselho, nem nenhuma das «grandes potências» pensa pedi-la.

Em Veneza

A Basílica de S. Marcos em perigo

LISBOA, 25 — Descaiu três centímetros o lado esquerdo da Basílica de S. Marcos, em Veneza, e apareceram fendas em vários pontos da fachada, em especial nos mármore da Porta das Flores.

Empreenderam-se imediatamente as obras de restauro.

Cem cristãos detidos por um grupo de terroristas

MANILA, 25 — Um grupo de terroristas, que se dizem muçulmanos, detem cem cristãos como reféns na aldeia de Matungao, anunciou ontem à noite um comunicado da Televisão de Manila.

A Comitiva do Presidente dos Estados Unidos

Segundo informou a Embaixada Nacional, da comitiva do Presidente Nixon fazem

parte o Secretário de Estado, William Rogers, o Secretário de Estado do Tesouro e o Conselheiro da Casa Branca para os Assuntos Internacionais, Kissinger.

A ILHA de OKINAVA e a entrega pelos E. U. ao Japão

TOQUIO, 25 — A Câmara Baixa do Parlamento nipónico ratificou ontem um acordo respeitante à entrega da Ilha de Okinawa pelos Estados Unidos ao Japão, após os partidos da Oposição terem exigido duas emendas a pedirem a retirada de armamentos nucleares da ilha e a redução de bases americanas.

Independência legal para a Rodésia — Concluído o acordo com a Inglaterra

SALISBÚRIA, 25 — A nova constituição rodesiana, saída do acordo assinado ontem de manhã entre a Grã-Bretanha e a Rodésia e que dá a esta uma independência legal, prevê uma evolução em duas fases, indica-se nos meios políticos bem informados.

O texto oficial só será publicado dentro de vinte e quatro horas.

Independência legal para a Rodésia

— Concluído o acordo com a Inglaterra

SALISBÚRIA, 25 — Informadores ingleses afirmam que poderão ainda demorar alguns meses antes de serem levantadas pela Inglaterra as sanções económicas impostas à Rodésia,

Independência legal para a Rodésia

— Concluído o acordo com a Inglaterra

pouco depois da independência. No entanto tem-se como certo que terminarão as sanções por se ter agora chegado a um acordo.

Sector Agrícola	21.600 contos
Sector de Saúde	10.000 contos
Obras Públicas	
Obras rodoviárias	40.000 contos
Instalação de serviço	31.000 contos
Sector Laboratorial	1.000 contos
Comparticipações	11.000 contos

O HOSPITAL REGIONAL em estatística e actividades

Do relatório para 1970 da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, extraiamos alguns números estatísticos concernentes ao movimento do Hospital Regional desta cidade.

Injeções, 1743 — Pequena cirurgia, 877, Consulta Externa, 9 239 consultas. Bloco operatório, 1788 intervenções cirúrgicas.

Doentes internados, 2751 — crianças nascidas, 689 — nascidos-mortos, 19 — Análises, 12 567 — Exames radiológicos, 8 047 — Agentes físicos 11 (como assistidos, pois os tratamentos subiram a 231) — Transfusões de sangue, 458 — Resperação funcional, 3778. Banco Consultas, 5939 — Pensos, 4 343 —

Novo acordo com o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, elevando de 24 para 50 o número de leitos.



ANO LXXVIII Nº 22.773

A UNIÃO

DIÁRIO DA TARDE

Rua Padre António Cordeiro, 13-21 - Telef 24276 - Angra do Heroísmo - Ilha Terceira

Fundador
Vieira Mendes
Director
A. da Cunha Oliveira
Editor e Administrador
António Manuel do Soces Rocho
Propriedade
Valde Orfina Angraños

Sábado
27
NOVEMBRO
1971

CRISE NA IGREJA

Entre os testemunhos mais válidos e judiciosos que me foi dado ler sobre a «Crise na Igreja», con-

Por
VITORINO NEMESIO

ta-se o de Vitorino Nemesio, que apesar de leigo, penetrou fundamentalmente no âmago do problema e diagnosticou com mestria as causas da doença, ao mesmo tempo que afirma a sua fé impertérrita na indefectibilidade da Igreja. Segue o depoimento, transcrito da Revista «Missão», de Janeiro de 1969, com a devida vénia.

P. O. V.

«O homem moderno tende historicamente a afastar-se do Deus revelado. Há, pois, crise de fé, nesse sentido, há mais de três séculos.

O progresso da Ciência gerou o humanismo, o iluminismo, o positivismo, o marxismo; correntes de pensamento antropocêntrico, que culminam na era técnica, com a apoteose do Homem. Mas também há crise de fé nos próprios cristãos que a conservam. A fé, como virtude, é gráti data, mas sendo existencialmente encarnada, manifesta-se condicionada pelo estilo dos tempos e pelos padrões de cultura profana.

A fé de São Tomás não é a de Santo Agostinho, como a de Pascal não é a do Doutor Angélico; como a de Newton não é a de Pascal. A religião de hoje acentua a dimensão do amor do próximo, mas de um próximo mediatizado pelas categorias do social.

A fé alarga-se em certo sentido, minimizando eticamente a cisão do hereje,

outrora objecto do anátema e procurando convencer os ateus de que eles porventura não são tais.

O seu agnosticismo seria uma fé, que se desconhece, uma fé prisioneira dos hábitos positivistas a qual se poderá converter ao pobre-natural ou reconciliar com ele na liberdade e na caridade.

A intensidade das fricções actuais, no seio da Igreja, é vulnerável com as condições do meio nacional, social, etc., e com a participação de minorias mais ou menos resolutas na renovação em curso, algumas, todavia, não isentas de uma certa demagogia apostólica e de um forte orgulho leigo.

Em suma: cremos nas promessas de Cristo, e, portanto, na perpetuidade da Igreja militante, assistida pelo Espírito Santo. Mas um certo equilíbrio na cristandade, que está ultrapassando o espírito estritamente tridentino, o sectarismo reformista, etc., vai levar o seu tempo e custar caro...»

Avoluma-se a expectativa em volta da próxima reunião

NIXON--POMPIDOU com a presença de Marcelo Caetano

A próxima reunião Nixon-Pompidou, com a presença de Marcelo Caetano, pode considerar-se um acontecimento de suma importância para a projecção do nome dos Açores nos domínios dos noticiários mundiais.

VIDEO ESPECIAL ABSORVE RUIDOS

NUREMBERGA — Não se trata de uma demonstração contra as rendas de casa excessivamente elevadas. Por enquanto na República Federal da Alemanha ninguém precisa dormir na rua. Demonstra-se, sim, as qualidades excepcionais de um novo tipo de vidro. Uma fábrica de vidro de Furth, de Nuremberga (R. F. A.), a Flachglas AG Delag/Detg, desenvolveu a vidruga «Phonstop», valiosa contribuição para a solução do problema da protecção contra excesso de ruídos. A vidruga de

(Continua na 4.ª pág.)

Reunião que envolve um número bastante elevado de personalidades ligadas aos estadistas que se deslocarão à Terceira, produz também a vinda de numerosos representantes das agências de informação internacional e dos grandes jornais cujas tiragens diárias rondam os milhões de exemplares.

A Radiotelevisão Portuguesa, enviará uma equipa de reportagem a chegar no dia 8, chefiada por J. Mensurado, que trabalhará também para a Eurovisão, para a Radiotelevisão Francesa, Radiotelevisão Espanhola e para a Cadeia A B C de Nova Iorque.

Uma notícia de Paris anuncia a deslocação à Terceira de 120 jornalistas europeus, com idêntico fim de realizar a cobertura do acontecimento.

Este número de visitantes agrava o problema hoteleiro, cuja capacidade foi logo tomada pelo S. E. L. T. e por uma entidade, aparentemente não oficial, pelo que haverá necessidade de recorrer à instalação dos hóspedes em casas particulares.

O facto require que a conhecida e tradicional hospitalidade terceirense seja, mais uma vez, posta em prática, oferecendo acomodações aos que nos visitam, e

que levarão uma impressão desta terra e de Portugal, e que a transmitirão a milhões de telespectadores e leitores por todos os recantos do mundo.

Estamos em presença de um facto que transcende os nossos hábitos insulares, mas não está acima da nossa compreensão, na medida em que todos os visitantes possam encontrar acomodações indispensáveis e alimentação de uma semana, porque está prevista a chegada dos primeiros visitantes a partir do dia 10 de Dezembro.

No voo da TAP de amanhã, às 13,30 horas, em que regressa o Governador do Distrito, virão dois técnicos para colaborar nos preparativos da chegada e eficiência da transmissão dos noticiários. Trata-se de um técnico da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e outro dos C. T. T.

Com o fim de esclarecer o público, o Governador do Distrito, dr. Teotónio Machado Pires, dará na segunda-feira uma conferência aos órgãos de informação locais.

Representantes do PAPA

no Conselho Permanente do Sinodo Episcopal

CIDADE DO VATICANO — O Papa Paulo VI nomeou seus representantes no Conselho Permanente do Sinodo Episcopal o Arcebispo de Quebec, Cardinal Maurice Roy — já presidente da Comissão Papal para a Justiça e a Paz — o Arcebispo italiano Enrico Bartolotti e o Arcebispo Melquita de Trípoli, Mons. Augustin Sarah.

Os delegados ao Terceiro Sinodo Internacional dos Bispos tinham já nomeado no princípio do mês 12 membros, pelo que, com a nomeação agora feita pelo Papa, ficaram preenchidos todos os lugares do Conselho Permanente.

O conselho tem a função de preparar os Sinodos e de manter a ligação entre os bispos e o Vaticano.

Cartas

Director

..Senhor Director do Jornal «A UNIÃO»

Como velenos que sou, ao ler o n.º 22.748 de 29 último, do V/ tão apreciado Jornal, deparei com o artigo: O director clinico do Hospital de Velas pediu a sua demissão. Porque?

Eu, como todos os velenos de boa fé, não podemos deixar de nos considerarmos ofendidos com a qualidade do teor do mesmo, dado que os factos apontados não correspondem à verdade. E, como assim é, julgo oportuno pedir a V.ª se digna fazer publicar no Jornal que tão distintamente dirige, o desagravo seguinte:

O artigo em causa não pode ser da autoria de um veleno de boa fé, nem sequer de um jorgense, visto que toda a ilha conhece plenamente o motivo da demissão do médico, Silvino, do Hospital da Santa Casa de V.

(Continua na 2.ª página)

Russos e Americanos tentam cooperar na conquista do Espaço

WASHINGTON — Vai reunir-se ainda este mês, em Moscovo, um grupo de cientistas americanos e soviéticos, para fazerem os estudos preliminares duma tentativa de acoplamento de duas naves espaciais, uma de cada país, anunciou a agência espacial americana.

O comunicado da agência informa que a reunião se deverá realizar para tratar especialmente dos problemas de ordem técnica, para a montagem de sistemas de acoplamento nos dois países, que sejam compatíveis com as respectivas cápsulas espaciais.

A reunião, que decorrerá entre 29 da corrente e 7 de Dezembro, deverá também contribuir para o progresso dos planos dum provável programa comum para ensaio dos sistemas de acoplamento.

A frente dos grupos de trabalho estarão o dr. Robert Gilruth, director do Centro Espacial Americano de Voos Tripulados, e o académico russo B. N. Petrov, da Academia de Ciências Soviética.

Açorianos lá fora

Louvado o Furriel-Miliciano Pimentel Pereira

Foi recentemente louvado, em ordem de serviço, o nosso conterrâneo furriel-miliciano Luis Pedro Pereira, cujo texto de laudor a seguir inserimos:

Que louvo o Fur. Mil. Inf. 7711970 — LUIS PEDRO PIMENTEL PEREIRA, porque du-

(Continua na 4.ª pág.)

Conselho Municipal SANTA CRUZ DA GRACIOSA

Está constituído o Conselho Municipal de Santa Cruz da Graciosa para o quadriénio de 1971-1974, com os seguintes representantes:

- Manuel Gil Correia Lobão — Representante das Misericórdias.
- Manuel de Barros da Silveira Bettencourt e Francisco de Assis Barcelos Machado Bettencourt — pela secção da Casa dos Pescadores e Casas do Povo.
- José Bettencourt da Silva Araújo — pelos contribuintes da Contribuição Industrial.
- Manuel Maria Reis — pelo Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixa.
- José Helder Cunha Cabecenas — representante do Sindicato da Construção Civil.
- José José Coelho — representante do Grémio da Lavoureira.
- Manuel Bettencourt Ramos — representante da Junta de Freguesia de Gandafue.
- Manuel Gil Mendonça — representante da Junta de Freguesia da Luz.
- Manuel de Sousa Mendonça — representante da Junta de Freguesia da Praia.
- Orlando de Sousa da Silva — representante da Junta de Freguesia de Santa Cruz.



Portugal é um dos países europeus com mais baixa duração de vida

— segundo o Anuário Demográfico da O.N.U.

* as mulheres vivem mais do que os homens

NAÇÕES UNIDAS, 22 — Apenas em cinco países do mundo, todos eles do Norte da Europa, a média de vida prevista para uma criança do sexo masculino atinge, actualmente, os 70 anos, mas para as crianças de sexo feminino essa possibilidade estatística existe em 41 países.

Segundo o último Anuário Demográfico da O.N.U., apenas em sete países, com elevadas índices de natalidade e de mortalidade materno-infantil, podem os homens esperar uma vida mais longa do que as mulheres. Estão nesse caso a Nigéria, o Alto Volta, o Camboja, o Ceilão, a Índia, a Jordânia e a Paquistão. Segundo estatísticas reunidas pelo anuário, são as raparigas suecas em todo o mundo as pessoas com mais elevada duração prevista de vida: 76 anos e meio — seguindo-se em menos um (Continua na 4.ª pág.)

Após o encontro dos Açores

NIXON--HEATH nas BERMUDAS

SAN CLEMENT, 27 — O Presidente Richard Nixon e o primeiro ministro britânico Edward Heath, avistar-

se-ão nos dias 20 e 21 de Dezembro, nas Bermudas, uma semana depois da Cimeira Nixon-Pompidou nos Açores, anunciou ontem a Casa Branca no texto dum comunicado que foi publicado simultaneamente em Londres.

Visado pela CENSURA

Rua Padre António Cordeiro, 13-21 — Telef. 24276 — Angra do Heroísmo — Ilha Terceira

Com o regresso do Governador do Distrito aceleraram-se os preparativos para a CIMEIRA AÇORIANA

Com o regresso do Governador do Distrito, dr. Teófilo Machado Pires, que se deslocará a Lisboa por solicitação do Presidente do Conselho de Ministros, ampliou-se o conhecimento dos pormenores respeitantes à próxima conferência Nixon-Pompidou.

Instalações e telecomunicações os dois sectores mais urgentes

diu, com a presença de Marcelo Caetano. Um acontecimento de tal importância, com largos reflexos internacionais, acarreta responsabilidades na organização e eficiência de uma dilatada série de serviços inerentes, necessitando cada um deles uma orientação específica a que a rotina insular não pode corresponder com a regularização conveniente. Mas porque a diplomacia portuguesa se concentrará nos Açores, na ilha Terceira, embora por dias, é necessário desenvolver um esforço colectivo capaz de solucionar todos os problemas que naturalmente estão presentes, e há que resolvê-los.

Schuman, e pelo ministro das Finanças e da Economia Nacional, Valery Giscard d'Estaing. Na comitiva do Prof. Marcelo Caetano estará presente o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Rui Patrio.

Desfavorável a previsão meteorológica

As condições meteorológicas, obtidas pelos serviços instalados na zona atlântica prevêm tempo desfavorável nas datas marcadas para a reunião cimeira dos Açores. Para já, esta notícia deslustra o nosso desejo de proporcionar a melhor impressão a todos os visitantes, presidentes, ministros, altos responsáveis pela divulgação do meio e do ambiente em que se desenvolvem as conversações franco-americanas a efectuar na ilha Terceira.

Alojamentos

Uma das dificuldades a vencer é a dos alojamentos, para tantas pessoas e cada qual em missão específica. A reunião cimeira de 13 e 14 de Dezembro, a realizar no salão nobre da Junta Geral.

Uma considerável acção é a presença do «Funchal» na baía de Angra ou no porto da Praia da Vitória conforme as condições do tempo, que servirá de hotel flutuante e receberá 400 pessoas. É natural que se precise maior número de alojamentos. Para o efeito estão já em franco desenvolvimento os trabalhos de adaptação de alguns compartimentos devolutos, esperando-se que também entre em funcionamento a cantina do Liceu onde se servirá refeições aos visitantes.

As comitivas

O Presidente Nixon, como noticiamos, será acompanhado pelo secretário de Estado, William Rogers, pelo secretário do Tesouro, John Connally, e pelo seu principal conselheiro para os Assuntos Internacionais, Henry Kissinger.

Georges Pompidou estará acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Maurice

lidades que virão à Terceira dirigir ou orientar alguns dos serviços mais prementes no decorrer das reuniões, destaca-se o nome do dr. Helder Mendonça, antigo embaixador de Portugal na Tailândia e recentemente nomeado chefe do Protocolo do Ministro dos Negócios Estrangeiros, e que deve chegar no próximo domingo a fim de dirigir todos os serviços protocolares dos encontros dos Presidentes Nixon, Pompidou e Marcelo Caetano.

Inspector de Turismo

No avião da TAP chegou ontem a esta ilha o inspector de Turismo, sr. António Pinheiro, com a missão de planificar os serviços hoteleiros correspondentes à instalação dos Presidentes e do restante número de acompanhantes.

D. José Vieira Alvernaz

A fim de honrar a nova Igreja construída por seu irmão Padre Manuel Alvernaz, na cidade de Turlock, Califórnia, seguiu ontem para os Estados Unidos, a convite do respectivo Bispo, o sr. D. José Vieira Alvernaz, Patriarca das Índias.

Direito ao diálogo

A partir da celebração do Concílio Vaticano II começou a falar-se e a escrever-se repetidas vezes da «democratização da Igreja». Recordamos neste momento as considerações escritas por Karl Rahner, Ratzinger, Cardeal Suenens e outros. E também nas repetidas vezes em que Paulo VI se referiu a este tema de actualidade eclesial. Não pretendemos desenvolver este tema, até porque a coluna de um jornal não é uma cátedra de teologia ou uma tribuna de oradores. Mas podemos formular genericamente a pergunta que está na mente de todos: Pode o governo da Igreja acitar as categorias democráticas das sociedades civis?

Pode-nos ajudar, na busca da melhor resposta, a sábia orientação dada pelo Cardeal Leo J. Suenens: «Seria um erro pretender classificar a Igreja sob a etiqueta da monarquia, oligarquia ou democracia. A sua realidade ultrapassa os espaços e analogias humanas». «O Concílio Vaticano II — continua o eminente Cardeal — devido à elaboração que fez da ideia do Povo de Deus, à sua insistência no carácter de serviço da Hierarquia, à criação de diversas formas de regime democrático, colocou-se numa linha de «democratização». Mas isto

não vale para as questões de doutrina que se referem à fé. Uma confissão de fé não se origina por uma maioria de votos. São os bispos, unidos ao Papa, quem deve definir e transmitir o depósito da fé.

Estas ponderadas considerações do Cardeal belga projectam alguma luz sobre essa verdade nunca suficientemente afirmada: a Igreja não pode considerar-se, sem mais, como uma sociedade democrática, porque não o é, embora o elemento democrático predomine em alguns capitulos da nova teologia do Povo de Deus. Isto já foi recordado repetidas vezes por Paulo VI.

Mas o facto de se acentuar o aspecto verticalista da Igreja não pode fazer-nos esquecer a necessária «democratização» a realizar nas nossas comunidades eclesiais. Utilizamos este termo tirado das categorias profanas, à falta de outro melhor. Mas queremos o que significa simplesmente aquela participação de todos os cristãos na vida da Igreja, isto é, o direito ao diálogo.

Hubert Jedin exprime-se desta maneira: «Democratização da Igreja é um lema que pode ter um sentido aceitável se com isso se quer dizer que os representantes da autoridade — Papa, bispos e sacerdotes — devem escutar mais do que até ao presente o Povo de Deus e ter um maior contacto com os leigos. Esta colaboração pressupõe um contacto vivo e um direito ao diálogo por parte dos crentes.

Eles continuarão a missão de Pedro e a missão dos outros Apóstolos. Foi a eles que o Senhor confiou a tarefa de ensinar, governar e santificar, unida à promessa de uma assistência especial do Espírito. Mas nunca se pode esquecer a necessidade do contacto dialógico entre os leigos adultos e a Hierarquia. A «Lumen Gentium» descreve admiravelmente estas relações que devem existir entre os diversos membros do Povo de Deus, sempre para maior serviço ao Evangelho.

Os novos cristãos, sem negar o valor ao Magistério, são particularmente sensíveis na voz do diálogo Hierarquia-leigos. Gostam de meditar na Igreja como Fraternidade, como família, como comunidade de amor. Desejam exclusivamente ter voz e voto consultivo em certas questões que em nada se afectam as verdades da fé. Querem ser melhor informados sobre a vida das suas comunidades, já que eles são Igreja. E é justo.

É justo que os cristãos exijam o seu direito ao diálogo e peçam novas estruturas que o tornem possível. Isto indica maturidade cristã. O importante é que, Pastores e leigos, não esqueçam, no momento do diálogo, essas sábias normas expressas por Paulo VI na «Ecclesiam Suam», sem as quais não será possível a existência dum diálogo justo e fraterno.

O diálogo, assim realizado, realiza a união da verdade e da caridade, da inteligência e do amor.

AÇORES

«sítio cómodo» segundo NIXON

Segundo a agência internacional «France Press», ao ser conhecido o próximo encontro Nixon-Pompidou nos Açores, Richard Nixon ao ser interrogado acerca da escolha dos Açores para local da reunião limitou-se a referir que se tratava dum «sítio cómodo».

Entretanto, o informador da Casa Branca, Ronald Ziegler, salienta que o objectivo primordial da reunião dos Açores seria uma troca de pontos de vista entre os dois Presidentes sobre as perspectivas das duas viagens do americano a Pequim e a Moscovo.

300 representantes de informação norte-americana

Cerca de 300 jornalistas, é o número de enviados dos diferentes sectores da informação norte-americana, que ficarão instalados na secção do destacamento americano das Lajes.

Desta forma, estarão representadas na Terceira as grandes cadeias de Rádio, Televisão e Imprensa, que informarão os cerca de 200 milhões de habitantes dos Estados Unidos, o que a juntar a mais de 50 milhões de franceses dá um número expressivo da importância do acontecimento no estrangeiro.

Instalações presidenciais

Durante a estadia dos três Presidentes nos Açores, estão previstos os seguintes alojamentos: Nixon, na secção americana das Lajes. Pompidou, na Estalagem da Serreta. Marcelo Caetano, no Palácio do Governo Civil.

O ENCONTRO FRANCO-AMERICANO na imprensa nacional

Toda a Imprensa nacional, dedicou vasto espaço à notícia dada a 25 do corrente da reunião de Nixon-Pompidou, nos Açores. Entre outros, o «Diário de Notícias» titulava a quatro colunas o acontecimento e substanciava a notícias com comentários da ANI e da France Press. «O Primeiro de Janeiro» além da notícia em relevo na 1.ª página proveniente da Reuter dava comentário judicioso de Claude Mély da A. F. P. sobre os objectivos do encontro e abreviava, em sumário: «a reunião está relacionada com as próximas deslocações do Presidente dos E. U. a Pequim e Moscovo, supondo-se que a preferência dada por Nixon a Pompidou é decorrente das relações especiais que a França

mantém com a União Soviética e com a China». Por sua vez o «Diário de Lisboa» após em informação em 1.ª página, na habitual secção «De vez em quando», da autoria de V. D., escreve: «Mas nem tudo são cardos neste canteiro à beira-mar-plantado. A escolha dos Açores para ponto de encontro entre Nixon e Pompidou minora as nossas migrações. Os deuses não nos desampararam totalmente. Ainda há quem nos escolha para sala de visitas, o que logicamente nos traz satisfação, tanto mais que confere ao arquipélago atlântico uma nova serventia, além daquela que todos lhe conhecemos: ser a zona ideal para se encontrarem os anti-ciclonas».

Helder Cunha — Chefe do Protocolo

Entre as numerosas individuais

Nixon -- Pompidou Encontro objectivo com um mínimo de cerimónias

Segundo a agência «Reuters», a Casa Branca declarou, através do seu informador oficial, que o Presidente virá para os Açores acompanhado apenas por uma pequena comitiva devendo nas suas conversações com o Presidente Pompidou ter carácter estritamente objectivo, com um mínimo de cerimónias.

O informador da Casa Branca frisou que o Presidente Nixon manifestou a sua gratidão ao Governo português por ter facilitado o seu encontro com o Presidente Pompidou nos Açores.

Equipa de técnicos para instalações das telecomunicações

Um dos sectores relacionados com a próxima reunião cimeira é a transmissão do noticiário, através da TV, Rádio e Imprensa.

Atendendo a que haverá de satisfazer centenas de representantes americanos, mais de uma centena de franceses e algumas dezenas de portugueses, sem contar com a vinda de outros enviados de agências internacionais, o volume de aparelhagem e respectivas instalações atinge um nível que não será fácil obter no curto espaço de tempo que se dispõe.

Procurando vencer algumas dificuldades compreensivas, a equipa de técnicos da Emissora Nacional e dos C. T. T. que já se encontra na Terceira, tem visitado alguns edifícios, com o fim de lhes dar aplicação mais adequada. Em princípio foi fixada a galeria do arquivo da Junta Geral para servir de sala de Imprensa, mas o programa definitivo de acção será elaborado hoje em Lisboa, entre os responsáveis de tais serviços que se encontram em reunião na capital.

A vida dos católicos na China desvendada pela primeira vez aos olhos do Ocidente

Os bispos têm autonomia e não reconhecem a supremacia do Papa

ROMA, 22 — Na China, a Igreja Católica não reconhece a supremacia do Papa e escolhe os seus bispos com autonomia, segundo uma notícia distribuída pela agência noticiosa italiana Ansa. Segundo a agência, um funcionário do Governo italiano teve conversações particulares com um dos dirigentes da Comunidade Católica Chinesa, em Pequim, para o que obteve autorização do Governo da China. A notícia, enviada pelo correspondente da agência Ansa em Pequim, a jornalista Ada Principigli, revela aspectos desconhecidos da vida dos católicos na China.

Assim, ficou a saber-se que a Igreja Chinesa, que desde 1951 é conhecida pela designação de Associação Patriótica Católica, afirma ter dois milhões de membros, possui um bispo em cada região do país nomeado sem consultar o Vaticano, não reconhece a supremacia do Papa e tem liberdade de culto.

Os padres chineses vestem tipos de fato à moda de Mao com os habituais colarinhos dos sacerdotes católicos, mas desde 1963 que não se verifica qualquer ordenação no país.

As relações dos padres com o Partido Comunista são boas, continuam abertos conventos e seminários, mas não existe Imprensa católica. Ada Principigli faz uma descrição circunstanciada de uma missa na catedral católica de Pequim, um grande edifício de estilo espanhol situado no centro da cidade, que é assinalado por uma cruz e tem o nome de Igreja da Virgem Imaculada.

Missa celebrada em latim

Assistiu à missa a que a jornalista se refere Vittorio Colombo, presidente do Instituto Italo-Chinês para o Intercâmbio Económico e Cultural e membro democrata-cristão do Parlamento italiano, o qual pediu às autoridades chinesas autorização para assistir a uma cerimónia religiosa católica em Pequim.

Colombo fez-se acompanhar por António Restivo, encarregado de Negócios da Itália em Pequim, por um padre chinês de cerca de 40 anos e pelo presidente da Associação Patriótica Católica.

A missa foi celebrada pelo padre Wang Ki-Ting, vigário-geral ou assistente do bispo de Pequim.

Havia cerca de uma dezena de pessoas na Igreja, as mulheres à direita, incluindo uma freira, e os homens à esquerda», conta a jornalista.

A freira disse a Colombo pertencer a um convento próximo onde existem cerca de 30 irmãs. Após a missa, celebrada em latim, Colombo teve uma longa conversa com o padre Wang, o qual lhe contou:

«Desde 1961 acabámos com o domínio do Vaticano. Conduzimos os nossos assuntos religiosos com autonomia.»

Novenário a NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Com início pelas 19.30 h., começa hoje o Novenário em honra da Imaculada Conceição, na sua paróquia desta cidade.

A pregação será realizada pelo padre Paulo da Trindade Ferreira, que em Lisboa se dedica especialmente a problemas de educação e é autor dos livros «VIVER — aos jovens que procuram Deus no mundo» e «VER — Jovens, Vida e Mundo em Mensagens Redondas».

O tema geral da pregação do Novenário, a ser transmitido pelo R. C. A., é «Crescimento humano — crescimento cristão».

Visado pela CENSURA

Movimento da TAP nas Lajes

Nas últimas viagens da T. A. P. houve o seguinte movimento, no aeroporto internacional das Lajes:

Desembarcaram de Lisboa, 47 passageiros, vinham 60 em trânsito e embarcaram para Boston 52 passageiros. Na volta (Boston-Lajes-Lisboa) desembarcaram vindos de Boston, 37 passageiros, viajavam em trânsito 21 e embarcaram para Lisboa 52.

Presidente do Grémio do Comércio

De Lisboa, regressou ontem na TAP o sr. Manuel Augusto Pereira, Presidente do Grémio do Comércio de Angra do Heroísmo, que na capital participou numa reunião para a qual foram convocados os Presidentes dos três distritos açorianos.

P. F.

A UNIÃO

DIÁRIO DA TARDE

Rua Padre António Cordeiro, 13-21 — Telef. 24275 — Angra do Heroísmo — Ilha Terceira

ANO LXXVIII N.º 22.775

Fundador: Vieira Mendes
Diretor: A. da Cunha Oliveira
Editor e Administrador: António Manuel da Sousa Rocha
Propriedade: Welto Brillon Angraço

Terça-feira 30 NOVEMBRO 1971



CRISE NA IGREJA

AS DUAS FRENTES

Há, incontestavelmente, desencontro entre a luta externa e a luta interna da Igreja. A maneira que a Igreja consegue emancipar-se heróicamente da tutela do poder temporal e político, e ainda mais heróicamente desprender-se dos privilégios usufruídos à sombra e à custa da subserviência aos ditos poderes, com prejuízo grave do seu próprio prestígio e do interesse espiritual da sua missão sobrenatural, nota-se que por outro lado ela está também empenhada numa luta interna, travada no campo doutrinar, com a chamada Contestação, cujos reflexos se vão concretizando no arranjo e na publicação de novos catecismos fortemente contestados por Roma. Está neste caso o Catecismo holandês. E em parte, o catecismo francês, que foi vagamen-

te contestado por Roma, mas vigorosamente impugnado pelos pais franceses, que não vêem com bons olhos as novas normas pelas quais passarão a ser instruídos os seus filhos, em matéria de religião. Quanto à luta externa, se assim me posso exprimir, não há dúvida que a Igreja trilha um caminho digno de louvor e de consequências ou resultados altamente benéficos para a reconquista do seu prestígio e para maior eficácia da sua missão evangelizadora. E o regresso à independência dos tempos primitivos, e, portanto, à liberdade evangélica a que todos somos chamados, e em primeira mão a Igreja de Jesus. A Deus o que é de Deus, e a César o que é de César. Assim é que está certo. Nem regalismo nem clericalismo. Mas simplesmente Evangelho. Boa Nova. Libertação dos pobres, e não escravização. Não há dúvida que a Igreja pela voz corajosa de João XXIII e pela doutrinação profundamente humanista do Vaticano II, está a penitenciar-se de

(Continua na 4.ª pág.)

AQUI LISBOA

Liga dos Amigos dos Açores

(em resposta ao Exmo. Sr. Jorge Miguel Moura)

Desde 10 de Março de 1967, que tenho a honra de ser um modesto colaborador deste jornal, como seu

POR Jaime Martins

correspondente aqui na capital, mas já antes dessa data, houve para comigo a fidelidade de acolher nas suas colunas alguns apontamentos, em ar de crónica, que, de vez em quando, ia enviando para Angra.

Pois decorrido este tempo, é V. Ex.º o primeiro leitor que tem a generosidade de se deter sobre um dos assuntos por mim focados. Sei que pelo menos há alguém que me lê.

Creia que a sua carta publicada no passado dia 10, me encheu de contentamen-

Conferência de Imprensa

Está anunciada para hoje, pelas 15 horas, a Conferência de Imprensa durante a qual o Governador do Distrito, dr. Machado Pires, apresentará aos órgãos de informação o programa delineado, nas suas linhas gerais, do próximo encontro dos três Presidentes.

O próximo encontro franco-ameriano

A divulgação dos Açores uma das primeiras consequências do acontecimento

Proseguem os preparativos para a reunião cimeira dos Açores que brevemente se vai realizar nesta cidade, entre os Presidentes Nixon e Pompidou, com a presença de Marcelo Caetano. O director da UPI, Aldo Tripini, encontra-se já na ilha Terceira bem como o representante da Associated Press, Joseph Dyan. Ao contactar com as possibilidades turísticas da Terceira e do Arquipélago, não reteriam elogios as nossas condições que classificam de excel-

tes. Jornalistas de fama mundial têm a experiência das longas viagens e do conhecimento directo dos mais afamados recantos onde se desenvolve a indústria turística, nas diversas formas em que pode e deve ser tomada.

Já referimos, e não passará despercebido a ninguém, que a anunciada reunião constituirá uma oportunidade única na história dos Açores para divulgação universal daquilo que realmente existe no meio do Atlântico entre dois continentes, o que são na realidade tesouros inexplorados.

A pesca foi tema de discussão

LISBOA, 30 — A negociação entre os reis do Mercado Comum e os países escandinavos do problema da pesca, encontrou hoje em Bruxelas, após uma longa discussão entre os Estados participantes.

Em França

Dentro do interesse despertado pela notícia da realização nos Açores da referida reunião, logo em Paris a Casa de Portugal foi assediada por dezenas de jornalistas com o pedido de informações acerca dos Açores, tendo os respectivos serviços de informação iniciado a preparação dum monografia dos Açores e da Terceira em especial, citando os principais factos históricos e aspectos paisagísticos que valorizam a nossa terra.

A radiotelevisão francesa já projectou, inúmeras fotografias da ilha Terceira ao noticiar o acontecimento.

Chefe do Protocolo da Casa Branca

Na próxima quarta-feira é esperado o Chefe do Protocolo da Casa Branca, Embaixador Moag-Bacher, acompanhado de 24 funcionários superiores, que se encontrará em Angra com entidades portuguesas e francesas.

Telecomunicações

É esperado brevemente em Angra, vindo de Lisboa, o eng.º Marques Pais, Chefe da Circunscrição de Telecomunicações da Ponta Delgada, que virá dirigir a montagem dos serviços de comunicações para a próxima cimeira.

O Governo britânico acolhe favoravelmente o plano trabalhista para solução da crise irlandesa

LISBOA, 30 — O Governo britânico declarou-se pronto a debater o plano de liberalização de Harold Wilson, antigo primeiro ministro do governo trabalhista, para uma Irlanda unida integrada na Comunidade Britânica de Nações.

MARTE tem forma oval com uma protuberância NO EQUADOR

PASADENA (Califórnia) — O planeta Marte tem forma oval com uma protuberância no Equador afirmaram, hoje, cientistas do Laboratório de Propulsão a Jacto.

As objectivas das câmaras da sonda espacial «Mariner 9» conseguiram penetrar através das nuvens de poeira que cobrem o Planeta Vermelho e permitiram chegar a estas conclusões, acrescentaram os cientistas.

Durante uma conferência de Imprensa, Robert Steinbacher, um dos cientistas que trabalham para o projecto «Mariner», declarou que a tempestade de poeira está a diminuir sensivelmente.

Acrescentou que, no entanto, só dentro de duas semanas, pelo menos, câmaras de televisão, instaladas na sonda, poderão transmitir imagens mais nítidas do

Conselho Municipal da Praia da Vitória

Os vogais eleitos para o Conselho Municipal da Vila da Praia da Vitória para o quadriénio 1972-1975, são os seguintes:

- Representantes das Juntas de Freguesia — Ivo Teixeira Lourenço — Biscoitos; Jerónimo Armando Puzos Toste — S. Cruz; Ramiro Coelho Lopes — Quatro Ribeiras; Ramiro Martins de Meneses — Lajes.
- Representante da Misericórdia — Elmírio Meneses Aguiar Martins.
- Representantes de Sindicatos — Mário da Silva (Motoristas); João Ávila Parreira (Construção Civil).
- Representantes dos Ordens — Capitão Henrique Carlos Henriques Correia Henriques.
- Representante da Casa da Lavoura — Domingos Borges Pamplona.
- Um dos maiores contribuintes da Contribuição Industrial (1/3 do art.º 16.º do C.A.) — Belchior Eloy Borges Ribeiro.

Visado pela CENSURA

Crónica Picoense

O PICO

Uma ilha onde não existem indústrias básicas, promotoras de uma economia estável

Está-se a trabalhar pelo Pico. Os Poderes Públicos têm os olhos voltados para a ilha. Algo se tem realizado, em obras de fomento, nu-

casos) que nem sempre a tratavam com humanidade e segundo as regras da caridade cristã. E veio a emancipação, com a fuga para a terra do ouro e da abastança.

(Continua na 2.ª página)

Por Ermelindo Ávila

ma valorização apreciável da terra, que anda patente e que não custa reconhecer e agradecer. Mas o atraso da ilha vem de longe. Daí serem muito maiores as carências do que as realizações. Impossível, pois, a satisfação imediata de todo esse rol de aspirações das gentes da ilha. Reconhecem-no os mais sensatos.

Um feudalismo afroitan-te dominou o Pico até ao século passado. A população vivia, então, subjugada aos morgadios e senhores exploradores (na maioria dos

Tratado europeu acerca do estatuto dos correspondentes da Imprensa estrangeira

ESTRASBURGO — As grandes linhas de um tratado europeu acerca do estatuto e protecção dos correspondentes da Imprensa estrangeira foram aprovadas, em Estrasburgo, por um grupo de juristas dos países do Conselho da Europa e represen-

tantes das principais organizações profissionais interessadas. Essas organizações são: Instituto Internacional da Imprensa, Federação Internacional dos Jornalistas, Federação Internacional dos Editores de Jornais, Federação Internacional dos Chefes de Redacção e Associação dos Jornalistas Europeus.

Os principais problemas de que se ocupará o tratado, que abrangerá também o pessoal das agências internacionais de Imprensa, são: o direito de procurar informações de todas as fontes, sem discriminação entre correspondentes nacionais ou de qualquer Estado, protecção contra expulsões arbitrárias, licenças de residência e de trabalho, facilidades para a transmissão de notícias e a importação do material e equipamento destinados aos órgãos de Imprensa no estrangeiro.

OS CIENTISTAS na pista do 10.º planeta para além de Plutão

CAMBRIDGE — Astronautas americanos e britânicos julgam estar na pista de um novo planeta do sistema solar, de cuja existência suspeitam para além de Plutão, até agora considerado o último. Um jornal londrino disse há dias que os cientistas pensavam que o décimo planeta estaria entre o Sol e Mercúrio, mas o dr. David Dewhirst, do Observatório de Cambridge, desmentiu essa versão e esclareceu: «Até agora, temos-nos ocupado apenas de estudos teóricos, que sugerem a existência possível de outro planeta para além de Plutão». Os estudos prosseguem há um ano com a colaboração dos as-

tronómicos da Universidade americana de Baltimore, sob a direcção do dr. Dennis Rawlins. O dr. Dewhirst disse que o Observatório de Cambridge já tirou algumas fotografias da região espacial onde se suspeita que possa estar o décimo planeta, mas salientou que será ainda necessário muito trabalho antes de se poder chegar a qualquer conclusão. O planeta Plutão também foi descoberto depois de cálculos matemáticos terem indicado a sua existência e possível localização no espaço, o que permitiu aos astrónomos apontarem os seus telescópios para o ponto exacto.

A Igreja dos pobres

O Papa João XXIII, prestes a abrir o Concílio Vaticano II, dirigindo-se aos católicos de todo o mundo, afirmou: «A Igreja apresenta-se tal como é e tal como quer ser, como a Igreja de todos, e em particular, a Igreja dos pobres». A expressão «Igreja dos pobres» correu todo o mundo, foi bem aceite por todos os homens, transformando-se num «slogan» — símbolo da renovação da Igreja — e mais um caminho, uma via de consciencialização que o Concílio abriu como meio de atuação daqueles homens que desceram da Igreja e até de Deus. Eis, neste aspecto, a renovação eclesial proclamada pelo Concílio: «As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens do nosso tempo, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo, e nada existe de verdadeiramente humano que não encontre eco no seu coração» (G. S., n.º 1).

E ainda: «É isto fardo tão mais voluntariamente quanto é certo que a maior parte do globo sofre de tanta miséria, que pode dizer-se que é o próprio Cristo na pessoa dos pobres que, em alta voz, apela para a caridade dos seus discípulos... O espírito do pobre e de caridade e, com efeito, a glória e o sinal da Igreja de Cristo» (G. S., n.º 88).

Paralela esta mentalidade e consciencialização, talvez, mais efectiva da parte dos homens da Igreja, muitos grupos de diversas ideologias, não levados a pensar que a Igreja, só agora, abriu os olhos ao problema da pobreza do mundo e deu preferência aos pobres aos ricos e aos oprimidos.

Por outro lado, esses mesmos grupos marginais opinam que a Igreja foi obrigada a preocupar-se com os pobres devido à pressão de certas e determinadas ideologias aparecidas na sociedade como, por exemplo, o marxismo, o existencialismo. Recordemos que, dois mil anos antes do aparecimento de Marx, Cristo no sermão da Montanha proclamou bem-aventurados os pobres e os que sofrem. E deu, como sinal da sua vinda, o facto de os pobres serem evangelizados.

Na primitiva comunidade cristã, praticava-se formal e abnegadamente a justiça e a caridade para com os pobres. Assim, os cristãos ricos vendiam as suas propriedades e entregavam o produto da venda aos apóstolos para que eles o distribuissem pelos pobres.

E foi criada a ordem dos diáconos para que os pobres fossem mais caridosamente atendidos e os seus problemas resolvidos com mais precisão e justiça.

Algumas mulheres desempenharam o papel dos diáconos. As viúvas entregaram-se valiosamente e com dedicação a aliviar o sofrimento material e espiritual daquelas que ficaram sós no mundo.

Não queremos falar já em pormenor (seria extenso o artigo) das ordens religiosas aparecidas no Oriente — nas margens do Nilo — e no centro da Europa, que desenvolveram, extraordinariamente a agricultura, ensinando novos métodos de trabalho; daquelas ordens que criaram e desenvolveram a cultura da Europa, e outras ainda que libertaram, muitas vezes à custa do martírio, os escravos, os oprimidos, os cativos, ou ainda, daquelas que se dedicaram até aos nossos dias à cura e ao tratamento dos enfermos.

Porque, pobres, não são somente aqueles que não possuem bens materiais. Mas são todos aqueles que sentem, na sua carne, a insegurança da vida. Pobre, segundo afirma o mundo, é aquele que experimentou na sua vida a pobreza real. Mas a pobreza real tem diversas manifestações. Entre as mais significativas que a Bíblia enumera, contam-se: orfãos, viúvas anciãs, peregrinos, estrangeiros, escravos, perseguidos, escravizados, desterrados, emigrantes, ignorantes e enfermos.

Como se vê, para se ser pobre não é necessário que se seja somente no aspecto social ou económico.

Todas estas classes de pessoas, estão inseguras na vida. Todas são pobres. Todas necessitam da ajuda e do auxílio da

sociedade. E que bem imenso, a Igreja tem realizado aos orfãos, às viúvas, aos peregrinos, aos emigrantes, aos escravos, aos ignorantes e aos enfermos, através dos séculos. E um dos aspectos mais belos e mais nobres da História da Igreja. Não seremos leais nem sinceros, moralmente falando, nem objectivos e verdadeiros no aspecto intelectual, se negarmos à Igreja Católica esta preocupação constante, através da História, pelos pobres, necessitados e fracos.

Para sermos lógicos teríamos que negar todos os outros aspectos da história da humanidade, rasgar todas as páginas da história. E cairíamos em

(Continua na 2.ª pág.)

Diversas reuniões do Governador do Distrito caracterizam os preparativos para o encontro NIXON-POMPIDOU

Durante a Conferência de Imprensa realizada, pelas 15 horas, de terça-feira no Palácio do Governo Civil, o Governador do Distrito informou que foram estabelecidos vários grupos de coordenação daquele Governo. Entre eles foram indicados:

Transportes terrestres (sr. eng.º António do Vale, como coordenador);

Transportes marítimos (sr. eng.º Jorge Leiria Gomes e eng.º Edmundo Baptista);

Transportes aéreos (sr. Paulo Marques — a TAP pôs à disposição os seus serviços, por inter-

médio do sr. eng.º Vaz Pinto).

Telecomunicações (sr. dr. Maria Maria Henrique dos Santos);

Obras Públicas (sr. eng.º Marcelo Bettencourt);

Ornatações (sr. eng.º Fernando Cordeiro e sr. António Carvão);

Instalação de Serviço da Imprensa (sr. Alberto Lopes);

Alojamentos suplementares em Angra (sr. João Afonso, com os srs. Edgardo da Silveira, Adalberto Martins e Péricles Ortins);

Serviços Clínicos, sob a superintendência do sr. dr. Viriato Garrett, no Hospital Regional, estabelecimento já requisitado.

A Conferência de Imprensa, estiveram presentes os representantes da Rádio e da Televisão, de Jornais locais, do Continente, e de agências portuguesas e estrangeiras.

Reunião na Zona Aérea

O dr. Teotónio Machado Pires, no prosseguimento da organização dos preparativos de reunião Nixon-Pompidou, deslocou-se à Base Aérea onde se encontrou com o Comandante da Zona Aérea dos Açores, coronel Hirocanta piloto aviador Costa Maia, com o general Thomas Aldrich e com oficiais dos comandos português e norte-americano.

Reunião na Junta Geral

O Governador do Distrito receberá amanhã, no Salão Nobre da Junta Geral, para uma reunião de trabalho, enviados especiais norte-americanos e franceses e o enviado especial do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Brito e Cunha.

12 individualidades francesas chegaram esta manhã à TERCEIRA

Vindo da França, via Lisboa, aterrou no Aeroporto das Lajes, pelas 9,45 de hoje, em voo experimental, o avião presidencial francês, o tipo Caravelle, que trouxe 12 individualidades que se deslocam a esta ilha em missão relacionada com o próximo encontro cimeiro nas Açores.

A assistência foi prestada pela SATA, em ligação com a Air France.

O regresso a França, via Lisboa, está marcado para

as 8 horas do próximo sábado.

Algum tempo depois da chegada, o Caravelle levantou voo rumo a S. Miguel para se reabastecer com o tipo exacto de combustível exigido por este avião. Está de regresso às Lajes às 14h30, onde aguardará a partida.

O Governador do Distrito, acompanhado do Secretário daquele Governo, estiveram presentes a receber os visitantes, que logo depois dos cumprimentos protocolares se dirigiram às instalações previstas para o Presidente francês e sua comitiva.

REFORÇO para a P.S.P. de Angra

Chegou ontem de manhã ao aeroporto das Lajes, um oficial superior do Comando Geral da P. S. P. que vem estudar, com o Comandante da P. S. P. de Angra, a quantidade necessária de guardas, que fará o policiamento extraordinário, nesta ilha, durante a visita Nixon-Pompidou-Marcelo Caetano.

Os guardas virão do Comando Distrital de Lisboa.

Entretanto, chegaram ontem à noite a esta ilha, os seguintes guardas, que vêm reforçar o activo, e que foram transferidos do Comando Distrital de Lisboa: Francisco Adalino de Meneses Toste, Isidro Bettencourt Pereira e José António de Sousa de Meneses.

O rei da Jordânia tem como inevitável a luta contra Israel

LISBOA, 2 — A luta contra Israel é inevitável, afirmou hoje o Rei Hussein, da Jordânia, no seu discurso, de Trono, com que inaugurou a nova legislatura do partido jordano.

Depois de manifestar a sua confiança limitada na cooperação árabe, o soberano Acemita, declarou: O ocupante acredita apenas na força das armas e por isso teremos de aumentar o nosso poderio e fazer dele o caminho para a paz e para a vitória.

Hussein referiu-se também ao atentado contra o primeiro ministro da Jordânia, no Cairo, que disse ter sido uma vil conspiração daqueles que pretendem des-

(Continua na 4.ª página)

A ALA ajuda a Casa do Gaiato

Já se de há muito conhecida a benemerência e predilecção do gerente da ALA, dr. Gianfranco Vitale, pela Casa do Gaiato desta ilha.

Agora, chegou a vez de também o pessoal trabalhador da ALA participar numa acção de ajuda àquela prestígio instituição de assistência social do rapaz da rua. Assim e durante dois dias, um turno de operações da ALA foi trabalhar nas obras em curso na Boa Hora, o que, além do benefício, constituiu um ótimo exemplo a seguir.

FIDEL CASTRO regressa a Cuba após 23 dias de visita ao Chile

LISBOA, 2 — Fidel Castro regressa hoje a Cuba, terminada uma visita oficial de vinte e três dias, no Chile, segundo revelaram fontes bem informadas de Santiago do Chile.

O primeiro Ministro cubano que nessa sua viagem teve a oportunidade de observar as principais cidades do Chile, depois-se esta manhã do povo chileno numa reunião popular que se realizou no estádio desportivo da capital do Chile.

COMO HOMENAGEM A «UM BOM ALEMAO»

e a uma Alemanha transformada, assim considerou o jornal londrino «Times» a outorgação do Prémio Nobel da Paz ao Chanceler federal alemão Willy Brandt, que na fotografia é lido por jovens alemães, há anos atrás, Willy Brandt, emigrante da Escandinávia contada 22 anos de idade, renúncia voluntária para a concessão do Prémio Nobel da Paz a Carl von Ossietzky. Quando foi distinguido com esta honra, o publicista alemão estava detido pela Gestapo.

(Continua na 4.ª pág.)

«Os Montanheiros» comemoraram festivamente o 6.º aniversário

A sociedade de exploração espeleológica, «Os Montanheiros», comemorou ontem com o brilho habitual a passagem do 6.º aniversário da sua fundação, com

um significativo programa.

Às 21 horas, iniciou-se a sessão comemorativa em que foi apresentada a marcha «Avante Montanheiros», com letra e música do sr. António Mendes, depois do que a sr.ª dr.ª D. Reinalda da Silva Gomes Malafaya, proferiu uma palestra, muito apreciada pela assistência que no final lhe dispensou prolongada salva de palmas.

Depois, realizou-se a entrega de diplomas de sócios honorários aos srs. José Atal-de da Câmara e Francisco Ramos Ferreira, acto que sensibilizou os homenageados e demonstrou o espírito de gratidão que têm dominado «Os Montanheiros».

Modas regionais, projecção de diapositivos e filmes completaram a sessão que deixou a melhor impressão a todos os presentes.

A «Os Montanheiros» agradecemos o convite que nos foi dirigido e formulamos os melhores votos de continua e profícua acção benemérita, em proveito da colectividade.

No Aniversário do Angrense

«Desporto-Promoção ou Alienação?»

— Brilhante palestra do DR. ARTUR GOULART

Com o brilhantismo que já vem sendo habitual, realizou-se, ontem, no Salão de Festas do Sport Club Angrense, a anunciada sessão solene comemorativa do 42.º aniversário da fundação daquela popular agremiação terceirense.

Ao acto compareceram as mais destacadas individualidades, bem como inúmeras pessoas simpáticas, Imprensa e Rádio.

Abriu a sessão o dr. Gervásio Martins, na ausência do Governador do Distrito que, por motivos de força maior, não teve possibilidade de estar presente.

Em seguida, o dr. Rocha Lourenço, Presidente da Assembleia Geral do Angrense, explanou vários assuntos, tendo, por fim feito a biografia do criador que havia de falar seguidamente.

O dr. Artur Goulart, nosso actual Chefe de Redacção e orador oficial, num trabalho altamente objectivo e extremamente

provocante dissertou sobre o tema «Desporto — promoção ou alienação?» onde focou casos de insofismável actualidade, não só no aspecto generalizado, como também no que se refere, e restritamente, ao nosso meio.

Por fim, por último, o dr. Gervásio Martins, que, antes de encerrar a sessão, enalteceu, sobremaneira, o trabalho do dr. Artur Goulart, com palavras de verdadeiro apreço e significativo reconhecimento pelo modo como foi apresentado o tema escolhido.

Após a sessão, foi proporcionado a todos os presentes um «scop de água» numa das dependências da sede do clube aniversariante.

Para o Sport Club Angrense vão as nossas congratulações pela passagem de mais um aniversário tão brilhantemente festejado no mesmo tempo que agradecemos o convite que nos foi endereçado.



As Igrejas Cristãs e o Racismo

O objectivo principal do Conselho Ecuemênico das Igrejas é examinar cada problema à luz do Evangelho. O Conselho Mundial das Igrejas algumas vezes não toma posições que suscitem reacções. Mas, nem por isso, traímos a missão que nos foi confiada.

CONSCIENCIA DO PROBLEMA

Um dos motivos pelos quais me pediram para falar sobre o programa do Conselho Ecuemênico das Igrejas contra o racismo foi, provavelmente, a recente e convertida decisão tomada pela nossa Comissão executiva, de apoiar as organizações que combatem o racismo. Retiro-me à ajuda, em dinheiro, dada, em Setembro do ano passado, a diversas organizações de minorias étnicas, que ainda hoje são vítimas de preconceitos raciais. Por este motivo, o nosso movimento encontra-se agora envolvido numa controvérsia que, embora tendo sido anteriormente objecto de muitas conferências e consultas, assumiu improvavelmente uma nova dimensão existencial.

Todas as Igrejas estão, hoje em dia, implicadas num processo de conscientização e são levadas a esclarecer e a reformar as suas posições diante dos problemas em discussão. A decisão do Conselho Mundial das Igrejas deveria ser considerada no contexto, muito mais amplo, do programa de luta contra o racismo. Há o perigo de não serem devidamente ponderados certos aspectos deste programa, que talvez sejam menos espectaculares, mas que não deixam de ser igualmente importantes.

Para o Conselho Ecuemênico das Igrejas já existe uma história ecuménica, relativa ao problema da raça, e desta história não se pode e não se deve prescindir. São poucas as reuniões do Conselho em que o problema do racismo não figure entre os temas em discussão. Com efeito, o movimento ecuménico compromete-se a combater o racismo desde os seus inícios.

ANTI-SEMITISMO

Oldam, que foi um dos pioneiros do movimento ecuménico, afirmou: «Quando os cristãos encontram no mundo uma situação que não está em harmonia com a verdade, que aprenderam de Cristo, não se devem preocupar em lhe dar uma explicação, mas sim em lhe pôr termo. E com estas disposições que devemos levar em consideração tudo o que, nas relações entre as raças, não pode ser conciliado com o ideal cristão». Esta declaração foi feita em 1924.

Na sua luta em favor da justiça racial, o movimento ecuménico atravessou diferentes períodos.

Antes da segunda guerra mundial e durante ela, combateu de modo especial o anti-semitismo. Em 1937, a Conferência de Oxford, sobre «Igreja, comunidade e Estado», condenou o anti-semitismo como pecado: «Não existe hoje, com excepção de alguns povos primitivos, o que se pode chamar raça pura. A pretensão de alguns povos ou nações, de possuir um sangue ou um destino superior, deve ser radicalmente negada pelos cristãos». E verdade que, em toda a parte, se protestou contra as perseguições dos judeus, na Alemanha, mas infelizmente as Igrejas cristãs não souberam coordenar os seus esforços neste campo.

Os problemas do período pós-colonial estiveram no centro da Assembleia de Evanston, em 1954. Nele foi feita esta declaração: «Qualquer forma de segregação, que se funde na raça, na cor ou na origem étnica, é contrária ao Evangelho». Foi nessa época que as Igrejas cristãs tomaram posições

claras e decididas contra a política do «apartheid», na África do Sul.

Uma simples declaração do Conselho Ecuemênico das Igrejas não teria sido suficiente. As Igrejas da África foram, então, convidadas para uma assembleia consultiva.

A reunião de Gottslow, em 1960, aprovou uma declaração que condenava o «apartheid». Consequência: duas Igrejas reformadas holandesas decidiram abandonar a comunhão ecuménica.

Em 1964 a Assembleia de Mindolo, no Zâmbia, composta por diversos grupos de cristãos provenientes da África do Sul, reconheceu que, na situação sul-africana, a violência iria tornar-se inevitável.

Em 1965 a comissão central do Conselho Ecuemênico, reunida em Enugu, na Nigéria, deu o seu próprio apoio a um apelo destinado à recolha de fundos para a defesa legal das vítimas das acusações injustas e das leis discriminatórias, na África do Sul e na Rodésia.

A mais significativa diferença entre a acção empreendida em 1965 e a de 1970 foi esta: em 1965 os fundos recolhidos foram destinados às organizações dos brancos liberais, ao passo que, em 1970, foram postos à disposição das organizações das próprias vítimas.

Em 1965 a Conferência mundial «Igreja e Sociedade» declarou: «Não é suficiente que as Igrejas e os diversos cristãos condenem o pecado da acção

rogância e da opressão racial. A luta pela transformação radical das estruturas acarretará, inevitavelmente, muitos sofrimentos e exigirá pesados e difíceis compromissos. Para os cristãos, evitar estes compromissos significa não querer ouvir a voz de Deus, que nos fala através da história».

APARTHEID

O tom da declaração da Assembleia de Uppsala, na Suécia. (Continua na 4.ª pag.)

FELIX NAGGAR
Director, em Lisboa,
da «FRANCE PRESS»

A apresentar cumprimentos, gentileza que agradeço, esteve esta manhã neste Jornal, o sr. Felix Naggar, director, em Lisboa, da Agência «France Press», e que se fez acompanhar pelo correspondente nesta ilha, daquela agência noticiosa, sr. Carlos Alberto Rodrigues.

O sr. Felix Naggar chegou ontem à Terceira, no «Caravelles» presidencial francês, em missão relacionada com a instalação da equipa da «France Press» que dentro de dias estará nesta cidade para a cobertura noticiosa para aquela agência do encontro Nixon-Pompidou.

A equipa de reportagem num total de 7 pessoas, 6 jornalistas e 1 fotógrafo, compõe-se de elementos que vêm da França e dos Estados Unidos.

O sr. Felix Naggar regressa a Lisboa amanhã no avião do Presidente da República Francesa.

A UNIAO SOVIETICA CONSTRUI O MAIOR NÚMERO DE CASAS

de habitação e a Dinamarca as mais antigas. Três peritos de Berlim, os arquitectos Schaller e Witte e ainda o psicólogo Hans-Joiff, ocuparam-se agora da habitação do futuro, sobretudo no que respeita ao seu número, tamanho e higiene. O seu «adaptystem» prevê centros de refúgio para os diversos membros da família. Cada adulto tem um «refúgio» com instalações sanitárias, ao passo que os bebés e as crianças pequenas terão um quarto de dormir e uma sala térrea em contacto directo com os pais. Com a idade, as crianças e os jovens vão-se afastando de seus aposentos dos refúgios dos pais. Uma casa de habitação «adapt» deste género ocupa vários andares. Nestas casas, as paredes podem ser mudadas de um caminho de mão.

Os Presidentes darão Conferência de Imprensa em Angra?

Ao que nos consta, aventar-se a hipótese de no próximo dia da reunião cimeira os Presidentes darem uma Conferência de Imprensa às centenas de jornalistas e agentes de informação das várias nacionalidades trazidos até Angra pelo memorável acontecimento. E ao que

nos consta também teria sido já indigitado como local para essa Conferência de Imprensa os jardins da Junta Geral do Distrito, se o tempo fosse favorável.

Reunião a nível diplomático com vista ao histórico encontro NIXON-POMPIDOU

Sob a presidência do dr. Brito e Cunha, enviado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, ladeado pelos Chefes de Protocolo da Casa Branca e do Eliseu, realizou-se esta manhã, no salão nobre da Junta Geral, uma reunião para esclarecimento dos representantes dos órgãos de informação acerca das instalações e disponibilidades existentes.

Mais de 50 individualidades

des encarregadas da organização preliminar do encontro dos três Presidentes, participaram na reunião.

Banquete no Palácio dos Capitães Gerais

O banquete em honra dos Presidentes realizou-se na «Sala dos Reis», no Palácio dos Capitães-Generais, e terá 30 convidados.

Notas históricas da «Sala dos Reis»

Esta sala do velho e histórico palácio, hoje conhecida pela «Sala dos Reis», está orlada com retratos de autores desconhecidos das principais figuras da dinastia britânica, em tamanho natural, corpo inteiro, pintados a óleo sobre tela, como sejam, o de D. João IV, com o dardo na mão, o de D. Teodósio (infante), D. João VI, quando príncipe e rei, D. Pedro II, D. João V, D. José I, D. Maria I e D. João VI.

Anteriormente foi esta sala denominada «Sala do Duque», e é a mesma onde D. Pedro IV, como Regente, arrou trono e D. Carlos, em Julho de 1801, concedeu beija-mão.

Esta sala foi pela primeira vez remodelada em 1766 pelo capitão-general D. António de A'mada e recentemente decorada e mobiliada ao gosto da época de D. João V. Tapeçaria de arcaísmos, paredes forradas a papel inglês numa imitação de damasco, com grana, sanefas e bambalinas de veludo da mesma cor, mobiliário de pau santo estufado a da-

masco vermelho, lustres decorativos de grande efeito.

O comércio também colabora

Numa iniciativa promovida pelo respectivo Grémio, o comércio angrossa está desempenhando e apresentando as suas montras com inscrições alusivas ao acontecimento e motivos que abrangem as três nacionalidades em foco.

A «Espalmanca» foi fretada

A conhecida lancha «Espalmanca» da Empresa das Lanchas do Pico, Lda., foi fretada pelo Governo do distrito. O seu principal serviço será o de assegurar o transporte normal entre o «Funchal» surto na baía de Angra e o cais de desembarque, nos numerosos agentes de informação e outras entidades que terão necessariamente de utilizar como «hotel flutuante» aquele barco da E. I. N.

Direcção dos Serviços de Informação

Encontram-se desde ontem nesta cidade, representando a Direcção dos Serviços de Informação, os srs. António Mega e João Palmeiro, a fim de tratarem dos preparativos para instalação de serviços de informação nacionais e estrangeiros.

Escoteiros de Portugal de visita à Base Americana

Aproveitando o feriado do 1.º de Dezembro, 28 elementos do Grupo 53 dos Escoteiros de Portugal desta cidade, acompanhados pelo chefe e dirigente daquele grupo srs. Jacinto dos Reis Monte Silva e prof. Leopoldino Tavares, fizeram uma visita de estudo a vários serviços do Destacamento Americano das Lajes.

A visita, que durou cerca de seis horas, interessou vivamente os visitantes, que foram acompanhados por Mr. Donald Stotts, investigador especial da polícia e que é o coordenador dos Serviços Escoltares junto do Comando Americano, que por intermédio do coronel Reinoldo Rodrigues facilitou a visita às diferentes secções daquela base.

No Air Man's Club, foi servida uma refeição aos visitantes. Antes da partida para a base, os escoteiros em formatura em frente à sua sede assistiram ao legr das Bandeiras Nacional e do Grupo, e ouviram breve alocução, proferida pelo prof. Leopoldino Tavares, sobre o significado do dia, e o papel da Terceira nas lutas da Restauração Pátria.

Apontamento Internacional O encontro dos Açores pode ser decisivo na panorâmica da política ocidental

Antes das suas visitas a Pequim e a Moscovo, o Presidente Nixon entendeu que devia encontrar-se com os dirigentes aliados para uma troca de impressões sobre os principais acontecimentos que preocupam o mundo. Significativamente, o primeiro desses encontros, com o Presidente Pompidou, vai realizar-se nos Açores, entre a América e a Europa. Não foi decerto por acaso a escolha. Nixon prefe-

Por **Morais Cabral**
Exclusivo para «A União» em Angra do Heroísmo

rendo a ilha Terceira, em pleno Atlântico, põe uma marca indelevel nos contactos que vão preceder as deslocações aos países comunistas; a defesa dos interesses ocidentais.

Espectacularmente, também, o dirigente americano escolhe Pompidou para seu primeiro interlocutor. Mais tarde, irá encontrar-se com o Chefe do Governo Britânico nas Bermudas e certamente com Willy Brandt ainda serão marcadas conversações algarves.

Os comentadores políticos procuram encontrar nesta decisão razões justificativas, a primeira das quais seria a França manter, mais do que os outros aliados, contactos frequentes

(Continua na 4.ª pag.)

Flores madeirenses nas conversações cimeiras

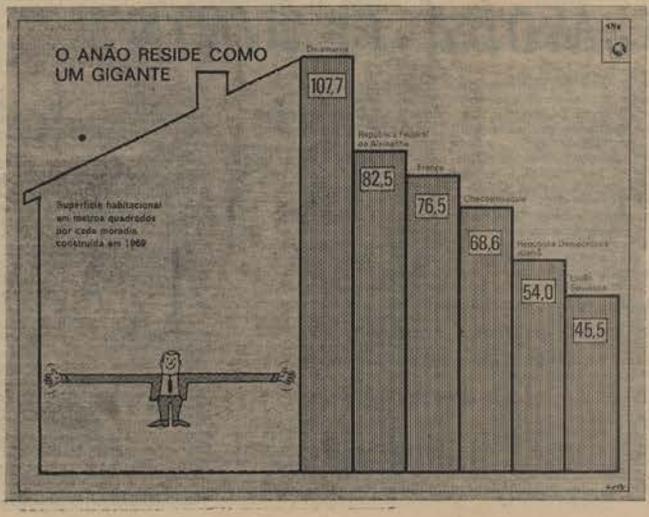
A Delegação do Turismo da Ilha da Madeira informou a Comissão Regional do Turismo da Ilha Terceira que pôe à disposição e enviará por avião para Angra flores madeirenses destinadas a dar uma presença da «époula do Atlântico» nas conversações cimeiras a realizar na ilha Terceira nos dias 13 e 14 do corrente.

Uma centena de estereótipos em três caixas chegaram ao aeroporto das Lajes no dia onze e serão juntas a estereótipos que os terceirenses vão dispensar para o efeito de decorações.

Nova vereação para a Câmara Municipal

Tiveram ontem lugar as eleições para vereadores do Município angrossa. A nova vereação ficou assim constituída:

EFFECTIVOS — Dr. Henrique Vieira da Areia, José Fernandes da Costa Louro, José Lúcio de Freitas, Luís Portugal Magalhães Brandão, Manuel da Rocha Lopes e Rui Manuel Ferraz de Orelas.
SUBSTITUTOS — Engenheiro Edmundo Emanuel de Sousa Baptista, Emanuel Félix Borges da Silva, Emílio Martins Ribeiro, Francisco Eduardo Laranjeira, Francisco de Freitas e Pe. José Lima do Amaral Mendonça.



FANFARRA CINE às 20,30 horas **Hoje**
M/18 anos

AR REFRIGERADO Dois filmes de grande categoria num programa excepcional!

A VIDA INTIMA DE 4 MULHERES
TECHNICOLOR
com Jane Fonda, Claire Bloom, Shelley Winters, Eirem Zimbalist Jr., Ray Danton e Ty Hardin

A ENCERRAR O ESPECTACULO—Para M/10 anos e em última exibição
A PERVERSA
Technicolor—Panavision
com Ryan O'Neal e Leigh Taylor-Young

Sábado Kirk Douglas e Henry Fonda
às 20,30 horas em

Domingo **O RÉPTIL** Panavision Technicolor
às 18,30 e 21,15 h Um novo estilo no cinema americano
M. 17 ANOS

Salão Teatro Praisense às 20,30 h. **Hoje**
Um grandioso "Western" M/10 anos
Duelo no Rio Bravo Cinemascope-Colorido
2345

Apontamento Internacional

(Continuação da 1.ª pág.)
Mas ainda há outro problema que preocupa em especial os governos de Paris e de Washington, o contrabando da droga. Já há algum tempo que os dois países estudam um processo de agir internacionalmente contra o tráfico dos estupefacientes através do Atlântico e será este o momento oportuno de definir pontos de vista.

Finalmente, os Açores poderão marcar um princípio de acordo franco-americano acerca da conferência de Segurança Europeia que alguns pretendem dever realizar-se no próximo ano. Ai, porém, também é fundamental a presença de Moscovo, que recentemente aderiu à ideia quando da visita de Brejnev a Paris. Mas há que marcar datas e definir posições e, acima de tudo, unificar os pontos de vista aliados à sombra da NATO. Quem sabe se este encontro em pleno Atlântico não será o definitivo passo?

VENDE-SE

Dois máquinas de projectar de 8 mm super e regular, e uma adaptada a sonoro, novas.

Ver e tratar na Rua da Oliveira N.º 23-1. — Angra. 2334

CINE TEATRO às 20,30 h. **HOJE**
M/10 anos

Neste colossal espectáculo a valentia dos gladiadores ress: Ita da tela

O GLADIADOR DE ROMA
com
GORDON SCOTT e W. NDISA GUIDA

A ENCERRAR O ESPECTACULO
Um filme do oste recheado de emoção, coragem e violência

FORTE UTAH
com
JOHN IRELAND e VIRGINIA MAYO
2341

CHÁ DA BARROSA
Precisa distribuidor para o Distrito de Angra.
Correspondência para o proprietário
Eduardo Wallenstein — Monte Leopoldo — Arrifes
S. Miguel
2343

As Igrejas Cristãs e o Racismo

(Continuação da 1.ª pág.)

cia, em 1963, foi também enérgico. As Igrejas cristãs admitiram a sua ingenuidade em acreditar que palavras e declarações podem provocar transformações. Verificaram, também, que faltava uma fórmula para passar da tomada de consciência à acção concreta e o Conselho Ecuménico das Igrejas foi encarregado de traçar um programa eficaz para combater o racismo. «O racismo é uma evidente renegação da fé cristã. Todas as espécies de racismo são pecaminosas, mas o racismo branco é particularmente condenável, por estar ligado à exploração económica e política.

A assembleia de Uppsala afirmou também que as Igrejas cristãs, devem, igualmente, esforçar-se por transformar os processos políticos que impõem às vítimas do racismo participarem nas organizações ci-

vis e no governo do próprio país. Para defender a sua própria substância, o racismo serve-se de astúcias falazes, que se manifestam em injúrias pessoais, segregações e outras formas de isolamento. As Igrejas devem banir, da própria vida, qualquer forma de racismo.

PROGRAMA DE LUTA CONTRA O RACISMO

Em 1969 foi convocada a assembleia consultiva de Notting Hill, em Londres, para a formulação de propostas concretas. Nela apareceram, claramente, novas posições, que revestem a maior importância na actual discussão. Formam o núcleo central do actual programa de luta contra o racismo, como foi decidido, no ano passado, pela comissão central do Conselho Ecuménico das Igrejas, em Canterbury, no Inglaterra. As teses aprovadas foram estas:

Antes de tudo, o racismo branco, nas suas diversas linhas de acção organizada é, efectivamente, a mais perigosa forma do actual conflito racial.

Em segundo lugar, já não se pode tratar o problema da raça a nível das relações pessoais. E o racismo institucional, como se reflecte nas suas estruturas de domínio político e económico, que deve ser combatido em nome de Cristo.

Em terceiro lugar, combater o racismo exige uma distribuição mais justa do poder social, económico, político e cultural, da parte daqueles que o detêm.

Em quarto lugar, não se pode aplicar, em toda a parte, a mesma estratégia no combate contra o racismo. Convém sempre recorrer a estratégias diferentes.

O PAPEL DAS IGREJAS CATÓLICAS

O reconhecimento da existência das organizações que combatem o racismo é extremamente importante para elas; por outro lado, para nós é importante saber que muitos discípulos destes movimentos de libertação são verdadeiramente cristãos.

É uma clara indicação de que as Igrejas mistas começaram a ouvir o grito dos oprimidos e a levar a sério as suas organizações. Mas, o facto que as Igrejas oferecem dinheiro a movimentos anti-raciais não terá significado se estas não estiverem dispostas a iniciar uma luta concreta no mundo ocidental.

As Igrejas cristãs, juntamente com os outros grupos religiosos, têm a grave responsabilidade de se informar em que medida os governos, as indústrias e os bancos dos seus países apoiam e financiam o racismo dos brancos. Têm responsabilidade de tudo o que está a acontecer na África do Sul e noutras regiões.

As missões devem examinar se os seus investimentos de capitais apoiam, de certo modo, estruturas de poder, que provocam discriminações em relação aos grupos raciais minoritários. Deve-se examinar atentamente a literatura missionária, para eliminar todos os elementos que defendem, aberta ou disfarçadamente, o racismo. É necessário trabalhar na prepa-

ração e orientação de missionários, que superem qualquer tipo de racismo, mesmo inconsciente.

As declarações de Notting Hill mostram claramente que estes problemas são essencialmente evangélicos: «Deus revelou-se como Aquele que está ao lado dos fracos, não para acentuar a sua fraqueza, mas para lhe fazer justiça».

Deus convidou os homens a amarem-se uns aos outros. Mas no nosso mundo institucionalizado, o melhor modo de conseguir o amor é a justiça.



MISSA DO 7.º DIA
A família do falecido José Gonçalves Leonardo, mandando celebrar no próximo dia 4 do corrente (sábado), na Igreja da Conceição, pelas 18 horas, uma Missa sufragando a alma do saudoso extinto, convidam todas as pessoas das suas relações e amizade que queiram assistir a este piedoso acto. 2340

DESPORTOS

Calendário Desportivo
HOJE
Voleibol — Taça Camisaria e Af. fatorialia Avila Lusitânia-Angrense (21 horas)
Resultados dos jogos disputados ontem:
ANDEBOL — Lusitânia-13-Marítimo, 5
BASQUETEBOL — C. de Providência, 38-Liceu, 40

VENDE-SE

Na estrada do Aeroporto. Casa com 5 divisões, cozinha, casa de banho e quintal com casa de despejo. 12 alqueires de terra lavrada e 1 alqueire de pomar.

A casa dá-se despejada. Tratar pelo Tel. 334, B. A. 4. 2337

HOJE
A's 20,30 horas
Para 10 anos

A SALA DOS GRANDES SUCESSOS
ANGRENSE
ESTABILIZADO - MARCELO MOURA

Programa Colossal
BOURVIL em

O ÀS DO PEDAL
— = = e = = —
12.ª e última exibição do Gigante do Ecran

O Ouro de Mackenna
com Gregory Peck e Omar Sharif

Amanhã — às 15 horas
Pistoleiros da Casa Grande - 17 anos
A Justiça de Gringo - 10 anos

às 20,30 horas — 10 anos
Os 3 Super-Homens em Tóquio
Um venhaval de pancadaria

A PARTIR DE DOMINGO
Mais um colosso do Ecran

EASY RIDER
ATENÇÃO — Ver amanhã anúncios. 2352

'A União'

Há: 75 anos
Abraão Abobbot

O sr. Abraão Abobbot distinto pintor amador, ofereceu ontem ao cabido da Sé Catedral o magnífico retrato a óleo do venerando prelado.

O trabalho do simpático amador foi muito apreciado pelas pessoas que visitaram o estabelecimento do sr. Isaac Abobbot, onde esteve exposto.

Como dissemos o sr. Abobbot trabalha actualmente num outro retrato, que não desmerecerá da aptidão artística que tem revelado nas últimas produções.

50 anos
Praia da Vitória
A igreja de Santo Cristo

A reedificação do templo de Santo Cristo continua sendo o aspirar mais querido, o ideal predominante dos praisenses. A fé que o povo praisense manifesta antes do incêndio pelo Senhor das Misericórdias, tomou agora proporções mais veementes, brilha em toda a sua pureza, transparece em seus rostos, fulgura reditiva em seus olhos. E dizemos reditiva porque o sinistro incêndio impressionando grandemente o povo praisense, enfermou o seu espírito e abalou algum tanto a sua crença. Mas destacadamente as trevas, dos espíritos, dissipadas, as últimas nuvens de fumo, restabelecidos os ânimos, a crença revivesceu e o povo praisense ostenta a agora ainda com maior prova, aguardando ansiosa a comissão, cuja demora estranha e censura.

25 anos
Espectáculo no Orfanato

O grupo dramático da Sociedade «Recreio dos Operários», de S. Pedro, vai em missão simpática ao salão de festas do Orfanato Beato João Baptista Machado. A representação do drama em 2 actos «Os Amores de um Marinheiro», da autoria de Miguel Forjaz, é dedicada à briosa classe marítima do bairro do Corpo Santo.

Informação

A SOMAR — Sociedade Terceirense de Materiais de Construção, Ltd., com Sede à Rua Rio de Janeiro — Angra do Heroísmo —, informa o Ex.mo Público de que foi nomeada Sub-Agentes das viaturas SIMCA, NSU e AUDI. 2349

Grémio do Comércio do Distrito de Angra do Heroísmo CONVITE

A Reunião, nesta nossa Ilha Terceira, dos Presidentes Nixon-Pompidou que serão recebidos pelo Chefe do Governo, Prof. Marcelo Caetano, motivará a afluência de grande número de jornalistas nacionais e estrangeiros que para todos os países do mundo transmitirão notícias e, de certo, opiniões sobre o meio ambiente.

O Grémio do Comércio, no desejo de valorização da Ilha Terceira convida o comércio, para que, com exposições, ornamentações e iluminações e todos os meios ao seu alcance, se associe de maneira brilhante às manifestações de regosio pela escolha da nossa terra para tão importante facto, embelezando os seus estabelecimentos, durante este período.

2336 A DIRECÇÃO

FALECIMENTO

BENTO GOMES RAFAEL

Contando 70 anos de idade, faleceu na cidade de Ponta Delgada, onde residia, o sr. Bento Gomes Rafael.

Pela sua morte ficam de luto seus filhos sr.ª D. Maria Otília Gomes Ribeiro Moura, casada com o sr. eng.º Eduardo do Carmo Ribeiro Moura, residentes em Ponta Delgada, e eng.º sr. Jorge Leitria Gomes, casado com a sr.ª D. Maria Irene Moules Leitria Gomes.

Deixa ainda luto sete netos. A família enlutada endereça-nos sentidas condolências.

VIDA DE SOCIEDADE

Fazem hoje anos:

As senhoras:
D. Adelaide Lemos de Bettencourt Machado Pires, D. Maria da Conceição Purtado Pacheco Costa, D. Bibiana Gama, D. Cecília Helena de Melo Avila, D. Maria Rosa Rodrigues Machado, D. Maria Izaltina Meneses de Matos, D. Maria do Natal Ormonde, D. Maria Adelaide Breton Saúde e D. Elvinda da Silva Bettencourt.

Os senhores:
Manuel de Sousa Pereira Bárbara, Domingos F. Samagão Júnior, Teotónio Gonçalves Mota e António Henrique Cota da Silva.

O menino:
Alexandre Espinola da Silva. Fazem amanhã anos:

As senhoras:
D. Maria Adelaide Cunha, D. Etelevina Duarte Ferreira, D. Délia Maria Costa da Silva, D. Maria Juvenália de Fátima Sales Nunes, D. Evangelina Azeredo de Sousa e D. Alice Maria Pereira Avila.

Os senhores:
Arnaldo Inácio Pereira, Eurico Pereira Mendes e Nelson Pacheco Cristóvam. O menino: Rogério Mucido.

Noticiário

Baptizado

Foi baptizada a menina Maria Joana Paula, estremosa filha do sr. José Aurélio Sequeira Falcão e da sr.ª D. Maria Paula Agostinho Sequeira Falcão e neta da sr.ª D. Odete Sequeira Falcão.

Apadrinharam o acto o nosso distinto amigo, sr. Caetano da Sousa Vieira e sua esposa sr.ª D. Lígia Ourique de Sousa Vieira.

Magnífica foi a exortação do celebrante, Reverendo Padre José Garcia, dirigida aos pais, padrinhos e assistentes para diligenciarem no sentido da feliz condução entre os filhos de Deus da noivata, que acabara de receber o Sacramento do Baptismo, iniciando assim a religiosidade cristã.

Aos convidados foi oferecido com requintada elegância um bebereje na residência dos padrinhos em ambiente de alegria e esperança a assinar a felicidade de daquele dia.

A UNIÃO

DIÁRIO DA TARDE

Rua Padre António Cordeiro, 13-21 — Telef. 24275 — Angra do Heroísmo — Ilha Terceira

ANO LXXIX N.º 22.778

fundador
Viola Mendes
Diretor
A. da Cunha Oliveira
Editor e Administrador
António Manuel de Sousa Rocha
Propriedade
União Gráfica Angraense

Sábado
4
DEZEMBRO
1971

Na tarde de 12 do corrente Marcelo Caetano, Pompidou e Nixon chegam ao aeroporto das Lajes

A maneira que os dias vão passando, os pormenores referentes ao encontro Nixon-Pompidou vão tomando maior forma e concretização de modo a que o acontecimento a registar na história açoriana e portuguesa seja efectivamente aquilo que todos desejamos.

Os preparativos de organização continuam seguindo o curso normal nos diversos serviços que convergem para o acontecimento.

Embora não se conheçam ainda oficialmente as horas de chegada dos três Presidentes, supomos saber que

Marcelo Caetano, acompanhado do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Rui Patrício, e demais comitiva, é aguardado no aeroporto

das Lajes cerca das 13,30 horas, do próximo dia 12 do corrente.

No mesmo dia, pelas 17 horas, chegará o Presidente

Georges Pompidou, vindo de Paris em voo directo às Lajes, que se faz acompanhar do ministro dos Negócios Estrangeiros, Maurice Schumann e pelo ministro das Finanças, Valéry Giscard d'Estaing.

Pelas 18,30 horas, descerá na pista das Lajes, o avião presidencial norte-americano, conduzindo Richard Nixon, o secretário de Estado, William Rogers, o secretário do Tesouro, John Connally e o principal conselheiro para os Assuntos Internacionais, Henry Kissinger.

Os Procuradores à J. Geral foram ontem eleitos

Em cumprimento das disposições legais, e sob presidência do Governador do Distrito, realizou-se ontem o acto de eleição dos novos Procuradores à Junta Geral do Distrito de Angra do Heroísmo, para o quadriénio 1972-1975.

Apareceram duas listas, A e B, tendo obtido maior percentagem de votos a lista A assim constituída:

Efectivos — Dr. Gervásio Luso de Sousa Martins, dr. Henrique da Costa Brás, eng.º silv. Vital Brito do Rio e Frederico Pereira de Vasconcelos.

Substitutos — Dr. António Machado Bettencourt, dr. António dos Santos Cabral, Francisco Coelho, Maduro Dias e Paulo Carlos Ferreira Marques.

A lista B, apresentada por Organismos Corporativos, era formada pelos seguintes elementos:

Efectivos — Dr. Rui Weber de Mendonça, dr. José Orlando de Noronha da S. Bretão, Adalberto Hélio de Sousa Martins e Emílio Martins Ribeiro.

Substitutos — Jorge Leonel Bettencourt, António Desdoto Ferreira, Ilídio Rocha de Melo e Ilídio Alves da Costa.

O problema médico em S. Jorge é de grande acuidade no panorama do País

Há problemas que vivemos e queremos resolver, cada qual da maneira que os encara, vê e supõe ser assim a única maneira de solução. Outros estão desfeitos, não os vemos muito bem ou por um prisma pessoal e não objectivo, ou por um ângulo muito fechado, ou não atingindo o futuro da questão.

Esta bela ilha de São Jorge, tem uma razoável quantidade de

problemas com certa acuidade para serem resolvidos, como todos os lugares, quer adiantados, desenvolvidos ou atrasados e que esperam com brevidade por uma solução.

Em todas as terras grandes ou pequenas, progressivas ou não, há sempre o desejo louvável de melhoramentos, de um andamento de bem-estar social, económico, industrial, comercial, assistencial, político, etc.

Há coisas que não são de S. Jorge, são de todas as terras de Portugal insular e metropolitana, de todo o território nacional desde Timor ao Corvo.

Tem-se debatido ultimamente nos jornais, em especial n.º A União, a questão do médico hospitalar de São Jorge, mas (Continua na 4.ª pág.)

O «P. B. X.» do Rádio C. Português virá à Terceira

O tão apreciado quanto popular «P. B. X.» do Rádio Clube Português fixar-se-á em Angra durante os dias 13 e 14, de onde fará as suas transmissões e desenvolverá todo um programa vivo *in-loco* da reunião nos Açores, Nixon-Pompidou-Marcelo Caetano.

Os Paços do Conselho franqueados aos visitantes

Por deliberação camarária, o edifício dos Paços do Conselho será franqueado a todos os visitantes, durante os dias 13 e 14.

Está por isso em organização um desdobrável com textos em francês e inglês dos principais motivos da «domus municipalis» angraense, saliente no recheio do salão nobre, que será descrito em síntese, nalguns quadros e nos preciosos vitrais que ornamentam o topo do primeiro lance da escadaria. Será impresso com ilustrações.

O trabalho está a ser organizado a convite da Câmara, pelo escritor e jornalista Pedro de Merelim.

A propósito, textos apenas em francês e inglês? E por que não também em português?

Já não é uma sugestão a medida impõe-se perante as centenas de visitantes nacionais vindos de todas as partes.

Conselho Municipal Calheta-S. Jorge

Está constituído o Conselho Municipal da Calheta, S. Jorge, para o próximo quadriénio, com os seguintes representantes:

João Viegas da Fonseca, representante das Misericórdias.

Dr. Fernando Mamel Brasil Tristão da Cunha, pela Casa da Lavoura.

Armílio da Silva Bizarro, José Faustino, Luis Nemesio Pereira Serpa e Artur Nascimento Armelino, pelas Juntas de Freguesia.

José Belo Azevedo, pela Casa do Povo.

Jorge Flores de Matos, pelos contribuintes da Contribuição Industrial.

Casa do Povo da Vila Nova A missão de Acção Social em reunião de esclarecimentos

Para os devidos efeitos informa a Delegação do I. N. T. P. que nos dias 7 e 14 do corrente, se deslocará à Vila Nova — Sport Club Vilanovense e Salão de Vila Nova — a Missão da Acção Social, a fim de proceder à realização de reuniões com vista a esclarecer os sócios da Casa do Povo, a qual entrou em funcionamento no dia 2 de Dezembro.

Em ambas as reuniões, que se iniciaram às 20 horas e 30, estará presente a Comissão Organizadora da Casa do Povo de Vila Nova.



Primeira corrida em sacos de plástico

BERLIM OCIDENTAL — Realizou-se recentemente em Berlim Ocidental a primeira corrida do mundo em sacos de plástico. Cinco jovens desportistas participaram na estreia desta nova disciplina, que exige muita habilidade. Nos sacos transparentes, enchidos mediante um compressor com 7 000 litros de ar, perceberam uma distância apreciável no Rio Havel. O vencedor doou o prémio de 3 500 marcos à assistência desportiva de Berlim.

Haverá que criar um Gabinete de Imprensa

O magno e portentoso acontecimento que nos caiu de chore trouxe-nos incalculáveis responsabilidades. Responsabilidades mais ou menos extensivas a todos os sectores da vida pública implicando também de certa modo com a particular, pois todas sem excepção têm obrigação de colaborar. E colaborar, é certo. Por outro lado, trata-se

de uma organização em larga escala, com responsabilidades tremendas no meio nacional e no âmbito internacional, que tem recrutado tudo o que há de válido e possa prestar aquele achemento de colaboração indispensável. Também cá por casa, temos tido dificuldades. E partindo da divisão de trabalhos logicamente distribuídos pela nossa equipa redactorial, temos encontrado o nosso caminho erigido de espinhos e semeados de dificuldades, pois as habituais e fidejídias fontes de informação oficiais estão compreensivelmente sobrecarregadas demais com toda uma orgânica, que impossível

(Continua na 4.ª pág.)

Apontamento Internacional
A AMIZADE
entre o Brasil e a Argentina
sairá reforçada com a visita do Presidente LANUSSE

É muito importante que duas nações da projecção do Brasil e da Argentina procurem manter

Por
Moraís Cabral
Exclusivo para «A União» em Angra do Heroísmo

ter entre si reforçados laços de amizade. Sobretudo num momento, como o actual, em que

(Continua na 4.ª pág.)

Serviço de Formação Profissional
Cursos de reciclagem em Dactilografia
estão a realizar-se nesta cidade

Vai o Ministério das Corporações e Previdência Social, através do seu Serviço de Formação Profissional (FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA MÃO-DE-OBRA) levar a efeito nesta cidade de Angra do Heroísmo, cursos de reciclagem, no sector terciário, especificamente na especialidade de DACTILOGRAFIA, destinados a contemplar funcionários de diversos organismos locais.

Para o efeito, encontra-se já entre nós o técnico do SERVI-

ÇO DE FORMAÇÃO PROFISIONAL, monitor José C. Nunes.

Estes estágios resultaram da acção desenvolvida pelo sr. dr. Falcão de Bettencourt, Delegado Distrital do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, que atento aos problemas socio-económicos do meio, aproveitou a vinda a esta cidade, do Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, acompanhado do então responsável pelo Serviço de Formação Profissional, sr. dr. Horácio Filipe, em 24 de Fevereiro do corrente ano, a cujas entidades fez presentes as suas justificadas pretensões. Aceitando ao

(Continua na 8.ª pág.)

AS ROTAS DA DROGA

Foram detectados novos itinerários do contrabando de estupefacientes entre a Ásia e o Norte da Europa

ATENAS — A Divisão de Estupefacientes das Nações Unidas anunciou que tinha detectado novos itinerários do contrabando de drogas, unindo a

Ásia com o Norte da Europa, e alertou diversos países sobre o perigo que isso representa.

O dr. Serge Sotiroff, que di-

(Continua na 2.ª página)

Visado pela
CENSURA

Rua Padre António Cordeiro, 13-21 — Telef. 24275 — Angra do Heroísmo — Ilha Terceira

Alienação religiosa?

Há sempre o perigo de que alguém reduzido pela literatura marxista ou freudiana, hoje abundante nas livrarias, se convença de que o cristão abdica da dignidade humana. Só uma grande ignorância religiosa poderá levar alguém a deturpar assim o cristianismo, formando dele uma imagem falsa. Nunca é, portanto, inútil recordar que o cristianismo não é nem pode ser alienante.

Alguns pensadores do século passado, hoje lidos por muitos, quiseram convencer os seus contemporâneos de que existe uma alienação religiosa entre os cristãos. Marx, talvez porque conheceu um cristianismo desfigurado, considerou a religião como uma produção dos humanos. E a consciência alienada a criadora da religião; necessita da «realidade fantástica do céu» para si projectar as suas melhores ansias.

«A religião — escreve o fundador do marxismo — é o suspiro da criatura oprimida pela desgraça, a alma de um mundo sem coração. É o ópio do povo. Lenin continuou esta censura ao cristianismo como «das opium des Volkes». Não admira, por isso, que tenham pregado a necessidade de eliminar toda a religião, empregando para isso métodos violentos.

Também Nietzsche dirá que «Deus morreu! E fomos nós quem o matámos». Sábida esta morte como libertadora, pois agora o homem já não encontrará obstáculos para se poder tornar super-homem; «Os deuses morreram e agora queremos que viva o super-homem». Também Nietzsche nega a Deus, porque quer divinizar o Homem.

Da literatura de Freud se depreende que para ele Deus não passa de um produto das frustrações, do infantilismo e narcisismo de quem se recusa a aceitar a realidade. «A religião é o recurso do Homem a um Deus providencial e remunerador. A maneira da criança e do primitivo, o adulto tem fé na realização efectiva de todos os seus desejos».

Será que o cristianismo é alienante? Tornar-nos-á incapazes de enfrentar com realismo as tarefas da existência? Não podemos negar, evidentemente que em tais pensadores do século passado não possa existir uma sociologia religiosa que nos pode fazer pensar. Em alguns momentos os teólogos e os pregadores não subiram dar uma ideia do verdadeiro Deus e da religião (cfr. G. et S. n.º 19).

Mas hoje, à luz do Concílio, procura-se evitar que os pensa-

dores caiam nos equívocos de Marx ou de Freud. Tenta-se formular a mensagem cristã com palavras novas, e simultaneamente que ela seja fermento no mundo. Terá então, a mesma frescura do Evangelho das comunidades apostólicas. Mas será compreensível pelos homens de hoje, de apurado espírito crítico, incapazes de aceitar qualquer superstição religiosa alienante.

Os teólogos actuais estão a elaborar uma «teologia antropológica» que dissipe qualquer concepção alienante da religião. Eles recordam-nos aquilo que disse o Vaticano II em todas as totalidades: «O reconhecimento de Deus não se opõe de qualquer forma à dignidade humana» (G. et S. n.º 21). O homem não só foi criado inteligente e livre mas é inclusivamente chamado à intimidade divina. A glória de Deus é, portanto, que o homem viva, e viva em plenitude. S. Ireneu dirá que a glória de Deus é a glória dos homens.

Também a chamada «teologia do mundo» pretende acabar com as dúvidas de quem julga o cristianismo como alienante. «O

AQUI LISBOA

Assim não! (com vista à R. T. P.)

Assim o escrevemos no passado dia 9. Hoje, e com os nossos agradecimentos à R. T. P., podemos escrever ASSIM SIM!

Valeu a pena abordar-se o assunto. As imagens dos interlúdios aparecem legendadas e com música apropriada. Sinceramente gostámos de ver a «Ponte Salazar» e as «Gaiotas no Rio Tejo», com guitarradas a servir de música de fundo, como gostámos de ver o «Castelo dos Templários» em Tomar com aquele belo fundo musical.

Que extraordinária ajuda a R. T. P. acaba de dar ao «Portugal Desconhecido». Não podemos deixar de

Deus bíblico — repetem os estudiosos da Bíblia — termina a sua obra, e entra no repouso sabático, deixando nas mãos do Homem a iniciativa criadora, sem interferir na sua autonomia de progressiva criação» (González-Ruiz). Também o Concílio recordou que «a esperança escatológica não diminui a importância das tarefas terrestres, antes fortalece a sua realização como motivos novos» (G. et S. n.º 21).

O cristianismo não é nem pode ser alienante. Para o provar não falta já uma literatura abundante, surgida sobretudo depois do Vaticano II. Mas — como recorda alguém — de pouco serviria o ortodoxia; de pouco serviria o que cremos, se não o vivemos.

Não basta uma apresentação adequada da doutrina. É urgente o testemunho, por parte de todos os cristãos, numa fé viva e adulta. Precisam-se de crentes que, animados pela sua fé e esperança, se voltem decididamente para os que necessitam de ter mais vida.

P. F.

Conferência Episcopal Metropolitana

Na Casa dos Retiros do Patriarcado de Lisboa, vai realizar-se, de 13 a 18 do corrente, a Reunião Episcopal da Metrópole. O Sr. D. Manuel Afonso de Carvalho, Bispo de Angra, seguirá brevemente para Lisboa a fim de participar na mesma Reunião.

Carlos ao Director

... Senhor Director do Jornal «A UNIÃO»

Graças ao Jornal que V... é um digno Director, chegou ao conhecimento público, no passado dia 4, a notícia de que, no acto eleitoral para Procuradores à Junta Geral de Angra, houve a existência de duas listas.

Com a preocupação de informar convenientemente V... apresentei, nominalmente, os elementos constitutivos de uma e outra, proporcionando-nos, assim, um excelente meio de podermos aquilatar com precisão, o interesse e cuidado postos na selecção de valores que não-de, futuramente, administrar com dinamismo e frescura de ideias, o progresso do nosso principal Organismo.

Ambas as listas (A e B), compostas por personalidades muito veneráveis, muito dinâmicas, são, efectivamente, o espelho duma visão correcta das actuais necessidades, onde se reflecte a preocupação (e lucidez selectiva) das partes proponentes, embora cada qual apresentada com ângulos de vista e finalidades, ao que parece, bem diferentes.

Todos eles, pessoas muito conhecidas (excepto UM) e respeitadas por todos nós, há, todavia na lista A (eleita) o Senhor PAULO CARLOS FERREIRA MARQUES de quem não se poderia dizer o mesmo, tão sómente porque pura e simplesmente é desconhecido.

Evidentemente que pelo interesse que estas coisas merecem, (e há muita gente interessada), parece-me que pelo menos o referido Senhor deveria ser apresentado, de modo a que, conscientemente, os conhecessemos a todos! Então, formularíamos o convencionalíssimo voto de muitas felicidades no desempenho das funções, que ansiosamente aguardamos duma profícua actividade, de que resulte, enfim, a revalididade e pujança que todos nós desejamos a um Corpo que dia a dia morre um pouco.

Ficaria, portanto, satisfeita a minha curiosidade e a de quantos verdadeiramente se empenham pelo conhecimento de quem há de ocupar assento na Administração Pública.

Pedindo desculpa pelo espaço roubado, apresento a V... os meus mais respeitosos cumprimentos.

Mt. Atenciosamente
A. A.

A uma semana do encontro internacional nos AÇORES

Flores de S. Miguel e do Faial

Em resposta à sugestão da Comissão Regional de Turismo da Ilha Terceira, as congéneres de S. Miguel e do Faial decidiram enviar flores daquelas ilhas, com vista às decorações dos locais oficiais de encontro dos três Presidentes.

Será uma nota de presença de

Embaixador Mendonça e Cunha

No avião da TAP, chegou ontem a esta ilha o Embaixador dr. Heider de Mendonça e Cunha, Chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que dirigirá os serviços protocolares dos encontros Nixon-Pompidou-Marcelo-Caetano.

Gabinete de Imprensa uma sugestão deste jornal apoiada por Rádio Clube de Angra

Rádio Clube de Angra nas suas emissões de sábado e de ontem aplaudiu em nota de abertura a local de «A União» lembrando a necessidade de organizar imediatamente um Gabinete de Imprensa, a fim de facultar e simplificar os serviços de informação que necessariamente os órgãos de informação têm que colher para transmitir ao público.

Gratos pelo gesto de solidariedade da nossa estação emissora, avolumando assim de maneira inestimável a sugestão apresentada por este Jornal e que, assim o esperamos será atendida e tornada realidade, como impõe o momento histórico que se aproxima com o encontro Nixon-Pompidou-Marcelo Caetano.

O «SAVANNAH» transformado EM MUSEU

WASHINGTON — O navio nuclear «Savannah», que há dez anos foi saudado como o barco do futuro, vai ser transformado em museu. Um informador da Administração Federal Marítima afirmou que, dentro em breve, os técnicos vão començar a esvaziar a água do reactor nuclear do «Savannah» — uma operação que pode corromper o reactor a ponto de o inutilizar.

O navio, de 21 000 toneladas, foi acabado de construir em 1961, no meio de previsões de que revolucionaria as viagens marítimas comerciais, demonstrando a praticabilidade da propulsão nuclear. Porém, o custo da operação era demasiado cara para as companhias de navegação particulares. Há dois anos que se encontra imobilizado em Galveston, no Texas.

Segundo uma lei apresentada ao Congresso norte-americano, o navio será entregue à cidade de Savannah, na Geórgia.

A cidade tenciona transformá-lo num museu perpetuando a memória do antigo presidente Dwight Eisenhower que, em 1955, propôs a construção do barco, a fim de demonstrar o uso pacífico da energia nuclear.

todas as ilhas dos Açores, representadas pelos distritos, que importa realçar nesta escolha do arquipélago para ponto de realização desta reunião cimeira.

Viaturas presidenciais

São esperadas no paquete «Punchal», no próximo domingo, cerca de 35 viaturas automóveis a ser utilizadas nas deslocações presidenciais e das respectivas comitivas, e que serão desmembradas no Porto da Praia da Vitória.

Entre elas, o carro presidencial «Citroen», destinado a Georges Pompidou.

O automóvel do Presidente Marcelo Caetano, já se encontra na Terceira, vindo a bordo de um «Nordallas».

O do Presidente Nixon deve chegar igualmente via aérea.

Um helicóptero em serviço

Prevê-se a utilização de um helicóptero em algumas das deslocações presidenciais a Angra para os encontros nos paços da Junta Geral.

Será possivelmente utilizado como local de aterragem o Campo de Jogos, relativamente próximo daquele edifício.

Televisão Francesa

Estará presente na próxima cimeira uma equipa da Radiotelevisão Francesa, composta de 15 elementos, alguns dos quais já se encontraram entre nós.

A R. T. P. apresentou já nos seus programas reportagens, entrevistas e aspectos da paisagem e da vida local.

Flash

O jornal «A Epoca», de Lisboa, publica a três colunas, na sua primelíssima página, a fotografia da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, mas com a seguinte legenda: «O Palácio dos Capitães-Generais, hoje o Palácio do Governo do Distrito de Angra do Heroísmo, é um dos mais belos edifícios da Ilha Terceira».

Só faltou dizer que a estátua que se vê ao centro é a de D. António, Príncipe do Crato!!! E já agora, erro por erro, podiam ter publicado a fotografia da nova sede dos Bombeiros Voluntários e dizer que a estátua era a do Engenheiro Arantes e Oliveira... Engano por engano, que importância tinha?...

Lisboa não sabe geografia. Mas isto às vezes até pode dar uma ajuda turística... ou de outro tipo qualquer!

O que é preciso é calma: não a calma dos mortos, mas a calma dos vivos e bem vivos!

CARLOS FARIA

Voos da TAP desviados para a Ilha Terceira

Os voos extraordinários da TAP entre Lisboa e Nova Iorque, farão trânsito nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 através do aeroporto das Lajes.

O retorno será da mesma forma com utilização das Lajes, nos dias 11, 12, 13 e 15, ou seja Nova Iorque-Lajes-Lisboa.

Condições especiais para PORTUGAL nas negociações do Mercado Comum com os países da E. F. T. A. não candidatos

BRUXELAS — Os Seis adoptaram formalmente, o mandato que permitirá à comissão europeia iniciar, antes do Natal, as negociações com os países da E. F. T. A. não candidatos a adesão (Portugal, Islândia, Finlândia, Áustria, Suíça e Suécia).

Apenas resta em aberto o problema dos produtos sensíveis industriais, para os quais, o conselho dará à comissão um complemento de mandato ulteriormente.

Quando a Portugal, os Seis estabeleceram a lista das concessões oferecidas a este país no sector agrícola. A C. E. E. não encara conceder qualquer vantagem aos outros países

neste sector, mas considerou que Portugal, devido à sua economia, é um caso especial.

Os Seis encaram reduções tarifárias indo da isenção total (para alguns produtos de menor importância) até reduções de 50 a 30% para certos frutos e legumes (por exemplo os tomates durante dois meses no ano). Quanto às conservas de tomates, que interessam de modo especial a Lisboa, os Seis estão dispostos a diminuir em 30% os direitos aduaneiros com a condição de que os exportadores portugueses respeitem os preços mínimos. Por último, são encarradas várias concessões quanto aos produtos da pesca.

Visado pela CENSURA

Movimento da T.A.P. nas Lajes

Desembarcaram ontem, vindos de Lisboa, 113 passageiros viajavam em trânsito 32 e embarcaram para Boston 67; hoje chegaram de Boston 45, viajavam em trânsito 21, e embarcaram para Lisboa 45.

Estrangeiros em PORTUGAL Mais 130% de entradas em Outubro deste ano do que no mesmo mês em 1970

LISBOA, 4 — No passado mês de Outubro entraram em Portugal 356.000 estrangeiros, contra 316.000 no mês anterior. Houve portanto um aumento de 13 por cento.

Em relação às entradas, em Outubro de 1970, houve relevo para os alemães, com 36 %, nórdicos, 30 % e espanhóis, 19 %.

A UNIÃO

DIÁRIO DA TARDE

ANO
LXXIX
N.º 22.700

fundador
Vinça Mendes
Director
A. da Cunha Oliveira
Editor e Administrador
Antônio Manuel de Sousa Rocha
Propriedade
União Gráfica Angrensã

Terça-feira
7
DEZEMBRO
1971

Rua Padre Antônio Cordeiro, 13-21 — Telef. 24275 — Angra do Heroísmo — Ilha Terceira

Crise da civilização

O Concílio Vaticano II, há precisamente seis anos, quis verificar o aparecimento dum mundo novo: «O género humano encontra-se hoje numa ideia nova da sua história, caracterizada por mudanças profundas e rápidas que se estendem gradualmente ao mundo inteiro» (G. e S. n.º 4). Quem não consegue detectar os sinais da chegada desta nova civilização? Chamo-se-lhe secularização ou qualquer outra coisa, o certo é que assistimos a um fenómeno irreversível: os valores da civilização do passado parecem entrar lentamente nos arquivos da História, enquanto os novos valores vão ganhando terreno. A todos nos custa acompanhar este doloroso processo, pois tantos problemas obrigam-nos sem cessar a novas análises e a novas sínteses.

O mundo deixou de ser concebido à maneira dos sábios da Babilónia ou dos filósofos gregos, quando tudo era uma ordem harmoniosa regida por leis naturais e infalíveis, numa simfonia quase perfeita. Para-se hoje do mundo como uma realidade evolutiva, em contínuo aperfeiçoamento, graças ao progresso da ciência e da técnica. Um progresso que vai transformando a face da Terra.

No domínio económico e social deixou de predominar um culto especial à ordem estabelecida, para se insinuar na imperfeição de qualquer sistema económico ou social que não satisfizesse as ansias de todo o homem à liberdade. Nunca o valor da justiça pareceu ter sido tão salientado. O III Sínodo dos Bispos foi disso uma prova.

Poderíamos recordar outros aspectos que nos ajudariam a dar uma panorâmica da actual crise da civilização, isto é, da civilização que reflecte sobre os seus valores e os julga. Um mundo novo que nasce, mundo dominado por homens que se consideram realmente senhores da natureza e responsáveis pelo destino da História. Estamos, de facto, a voltar uma nova página da História.

E o cristianismo? O recente Sínodo dos Bispos deu-nos alguma luz que nos guiará na resposta. A Igreja procura simular com este mundo novo que nasce. Deseja perscrutar os «sinais dos tempos» para poder anunciar com a máxima eficácia possível a mensagem evangélica.

Fomos seguindo, dia após dia, o trabalho dos Padres Sinodais neste seu esforço apostólico de criarem um novo estilo de existência cristã num mundo sedento de justiça e de fraternidade.

Não se trata, certamente, de inventar um cristianismo melhor que aquele que nos foi dado por Cristo. Pretende-se simplesmente apresentar o valor da mensagem evangélica aos homens de hoje; a esse homem consciente do seu poder criador sobre a natureza e responsável pelo destino da História. Não pode acontecer que, por negligência dos apóstolos de hoje, o cristianismo se torne algo de estranho ao mundo de hoje.

Os cristãos vêem nesta crise da civilização mais uma séria interpelação à sua fé. Ou eles apresentam, por meio da sua palavra, vida sacramental e prática de amor incondicional ao próximo, um rosto perfeito do cristianismo, tal como o quis o seu Fundador, ou sentir-se-ão marginalizados, fora da História. E, se tal acontecesse, seria muito grave.

No mundo novo que nasce, os crentes não poderão já satisfazer-se unicamente com o cumprimento legal das práticas religiosas. Embora o culto continue a ser um elemento essencial, pede-se hoje, de modo especial, que os cristãos se coloquem contra toda a injustiça e alienação, na certeza profunda de que a mensagem evangélica é fundamentalmente mensagem de libertação de todo o mal e pecado, existente no indivíduo e nas sociedades. Pede-se um cristianismo encarnado.

Teremos capacidade criadora suficiente para sermos fiéis ao Vaticano II, ele que nos pediu para criarmos um novo estilo de existência cristã? Certamente que sim, pois não faltam entre nós sintomas de que há quem queira ser fermento do mundo novo que nasce, sobretudo entre a juventude.

Pena seria que caíssemos no derrotismo, como se não houvesse entre nós qualquer preocupação por sermos fiéis ao Concílio Vaticano II. Haverá certamente infidelidades. Mas essas não podem ocultar o es-

forço generoso de tantos padres e leigos empenhados na renovação conciliar.

P. F.

A comitiva do Prof. Marcelo Caetano

O Presidente do Conselho, na sua viagem à Ilha Terceira, será acompanhado do dr. Rui Patrício, ministros dos Negócios Estrangeiros e dos diplomatas embaixador Caldeira Coelho, director dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, do embaixador Mendonça e Cunha, Chefe do Protocolo do mesmo Ministério, e ajudante de campo, capitão de fragata Adriano Coutinho Lanhoso, que constituem a sua comitiva oficial.

Virão também a esta ilha, os embaixadores de Portugal em Paris, dr. Alfredo Lencastre da Veiga, e em Washington, dr. João Hall Themido.

Apontamento Internacional

As eleições no Uruguai revelam séria derrota para as forças marxistas

A estrondosa vitória dos Colorados, nas eleições agora rea-

Por
Morais Cabral
Exclusivo para «A União» em Angra do Heroísmo

lizadas no Uruguai, destruiu os planos da esquerda local — em (Continua na 2.ª página)

Sob a coordenação do Governador do Distrito aceleram-se os preparativos para a reunião cimeira

Realizou-se, ontem, sob a prealocação do Governador do Distrito a primeira reunião geral, dos diversos sectores encarregados dos preparativos para o próximo encontro entre os Presidentes Nixon, Pompidou e Marcelo Caetano, e de providenciar pela instalação e alojamento das diversas entidades e elementos de informação.

O Governador do Distrito é a primeira entidade responsável, quem coordena todos os sectores, coadjuvado pelo dr. Brito e Cunha, do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Dr. Melo Alves, secretário do Governo Civil e Alberto Lopes, chefe da secretaria Junta Geral.

Da parte militar todos os serviços estão dependentes do Governo Militar das Açores. O res-

pectivo quartel-general está instalado por estes dias nas Lajes, onde se encontra desde 5.ª-feira passada, com o seu Estado-Maior, o Governador Militar das Açores, general da Força Aérea, Guilherme Teixeira Dias Costa.

Informação e C. T. T.

Estão sendo feitas diligências para pôr em funcionamento no Palácio Bettencourt, na ala destinada à Imprensa e telecomunicações, um Posto postal dos C. T. T. e um Posto de Informações da Secretaria de Estado de Informação e Turismo. Estarão em serviço 10 rececionistas.

Organizam-se ainda os serviços de acolhimento e informação aos jornalistas no Aeroporto das Lajes.

Amanhã são esperados mais 30 funcionários especializados da S. E. I. T.

Voos especiais da SATA

A partir de amanhã, a SATA fará voos especiais entre Santa Maria e Lajes, a fim de possibilitar o escoamento rápido de passageiros com destino à Terceira e que a esta ilha se deslocam por motivo da próxima cimeira.

Navios

da Armada Francesa

Encontram-se nos mares dos Açores, dois navios da Armada Francesa, que se manterão em operações no nosso arquipélago, durante o encontro cimeiro nesta ilha.

Um deles, é a fragata «Le Bretton», procedente de Brest. O outro, o grande navio de apoio da Armada Francesa «Honoré Pinard» que possui um helicóptero de serviço, destinado a manter contacto com a terra.

Estes dois navios, escavaram no dia 3 do corrente o Porto de Ponta Delgada, a fim de se reabastecerem.

Flash

Nos dias da Grande Oliveira o autor do flash estará a pescar na Serra da Malveira, patos domésticos, e a reler Os Maiss do nosso permanente e eterno Eça de Queiroz...

Nesses dias o autor do flash pensará do modo como o ocupante do seu quarto por cima da rocha othará e amará a baía de Angra... Digo isto pois calculo que Angra, com tantos visitantes por essa altura irá precisar dele para alójar um político, um jornalista ou um espí!to!

Lelo, nos jornais, que o Presidente Pompidou ficará na Estalagem da Serreta. Talvez até no quarto em que eu fiquei quando lá estive por conta da Tap no dia em que, vou para Santa Maria e fui pagar as Lajes por causa do mal tempo...

E já que falei em Pompidou quero fazer esta pergunta: Sabe o leitor que George Pompidou, seleccionou e prefaciou uma «Antologia de Poesia Francesa»? Tenho-a aqui e foheia-a. Trata-se dum edição de luxo nos tempos em que a poesia era a «Grande Cimeira» de George Pompidou!

CARLOS FARIA

O Presidente NIXON realizará um voo experimental no CONCORDE?

O avião supersónico «Concorde» em que o Presidente Pompidou se deslocará aos Açores, é o protótipo francês «001», do famoso projecto franco-britânico.

«Concorde» que atinge a velocidade de Mach 2 (mais de 2.000 km/h), pesa cerca de 154.500 kg, sendo 66.200 quilos de combustível.

O Presidente Pompidou viajou pela primeira vez no «Concorde» em 7 de Maio de 1971, no percurs-

so Paris-Toulouse. Já nessa ocasião, o Presidente francês comunicou a Richard Nixon que sentiu-se-ia imensamente satisfeito por colocar o «Concorde» à sua disposição para um voo de experiência.

A campanha anti-Concorde tomou proporções avantajadas na América, fruto da concorrência das grandes construtoras norte-americanas, que atingiria o seu máximo numa possível proibição de aterragem do supersó-

nico francês nos aeroportos norte-americanos.

Este é pois um momento oportuno e único, no grande aeroporto das Lajes, para apresentação ao Presidente Nixon do supersónico «Concorde». Irá o Presidente americano realizar a bordo do protótipo francês um voo experimental? Os acontecimentos o dirão.

De qualquer forma, para além dos assuntos políticos internacionais, que estarão no centro das conversações franco-americanas talvez o futuro comercial do «Concorde» esteja igualmente em causa nesta cimeira dos Açores.

O avião supersónico «Concorde 001» transportará para a Terceira o Presidente POMPIDOU

PARIS, 7 — O Presidente George Pompidou deslocar-se-á aos Açores em 12 de Dezembro para o seu encontro com o Presidente Nixon a bordo dum avião supersónico «Concorde», anunciado ontem círculos franceses.

Terá a segunda viagem efectuada pelo Presidente francês a bordo dum «Concorde», aparelho proveniente dum projecto conjunto franco-britânico.

O Presidente Nixon ainda não viu o «Concorde» supersónico, mas a França e a Inglaterra estão seguras de que poderão vir a vender aviões desse tipo aos americanos.

bordo dum «Concorde», aparelho proveniente dum projecto conjunto franco-britânico.

O Presidente Nixon ainda não viu o «Concorde» supersónico, mas a França e a Inglaterra estão seguras de que poderão vir a vender aviões desse tipo aos americanos.

«A União»

O Rádio Clube de Angra, na sua rubrica «Excursão Turística» de ontem, transcreveu na íntegra o «Flash», da autoria do nosso colaborador Carlos Faria, ontem publicado neste Jornal. Agradecemos.

Concelho Municipal de Velas-S. Jorge

O Concelho Municipal de Velas para o exercício do quadriénio 1973/1976, está constituído com os seguintes elementos:

Representantes das Juntas de Freguesia — José Oliveira de Sousa, João Silveira Luis, Miguel Joaquim Soares e Manuel Silveira da Fonseca; Representante da Misericórdia — David Soares Dias; Representante das Ordens — Eng.º José Maria de Melo; Representantes dos Sindicatos Nacionais — António Duarte Pereira Soares e João Silveira Paquedós; Representantes das Casas do Povo de Velas e Rosais — José Faustino de Borja e Pe. Hermínio da Silveira Amorim; Representante do Grémio de Lavoura — Cosme Amarante; Representante dos contribuintes da contribuição industrial — António Henriques Avellar.

Visado pela CENSURA

A Gulbenkian auxilia a restauração de catorze salas de espectáculos do Brasil

RIO DE JANEIRO — A Fundação Gulbenkian — anuncia «O Mundo Português» — dispõe a oferecer ajuda ao Serviço Nacional de Teatro, do Brasil, para a restauração de 14 casas de espectáculos, de acordo com planos já elaborados pelas autoridades culturais brasileiras, segundo os quais os primeiros trabalhos teriam início em meados de 1972.

Por outro lado, o sr. Filinto Rodrigues, director do S. N. T., estuda com organizações de Lisboa a vinda de uma companhia teatral portuguesa ao Brasil, enquanto outra, deste país, iria a Portugal.

Saúde, Alimentação e Higiene

A soja à sua mesa

Segundo uma opinião generalizada no núcleo dos nutricionistas e dietistas o feijão de soja combina mais factores alimentares concentrados do que qualquer alimento vulgar. Possui um conteúdo proteico de 40% a 45%, é rico em óleos fáceis de digerir, em lecitina, minerais e vitaminas, e contém todos os aminoácidos essenciais.

O feijão de soja é mais rico em potássio do que qualquer outro alimento com excepção da levedura de cerveja.

corajando a sua cultura e o seu consumo. Agora produzem-se, mais de 2500 variedades de feijão de soja. Delas deriva um número infínidável de produtos: candeieiros, assa de aviões, plásticos, sabonetes, tinta, papel de parede, linóleo, mobiliário, bolas de bilhar, para não falar da maior riqueza: os produtos alimentares ricos em proteínas, minerais e vitaminas e a qualidade do óleo de soja polinsaturado.

Em 1966 ocupavam-se nos Estados Unidos cerca de 37 milhões de acres com a cultura da soja. Para os agricultores, consi-

derando a sua ajuda, na medida em que alimenta o gado e torna mais fértil o solo em que é plantada.

Para o consumo do homem, este feijão mágico assume várias facetas apresentando-se como óleo, farinha, leite, pão, pudim, cereal, gelado, queijo, sopa, salada, e até imitando carne — com o mesmo sabor e com mais proteínas. O feijão de soja é talvez o melhor amigo do vegetariano. Mas não só dele. De todos. A sua proteína é importante, porque o organismo necessita de todos os amino-

(Continua na 4.ª pag.)

CADA VEZ MAIS FORTE a guerra indo-paquistanesa

LISBOA, 7 — As hostilidades entre a União Indiana e o Paquistão agravam-se cada vez mais. Numa entrevista que concedeu em Washington, à televisão, o embaixador norte-ameri-

cano junto à ONU, classificou a acção da Índia contra o Paquistão como uma agressão pura e simples.

Os reacçãoários a soldo de In-

(Continua na 4.ª pag.)

A UNIÃO

DIÁRIO DA TARDE

Rua Padre António Cordeiro, 13-21 — Telef. 24275 — Angra do Heroísmo — Ilha Terceira

ANO
LXXIX
N.º 22.781

fundador
Vieira Mendes
Director
A. da Cunha Oliveira
Editor e Administrador
António Manuel de Sousa Rocha
Propriedade
União Gráfica Angraense

Quinta-feira
9
DEZEMBRO
1971



O ENSINO BÁSICO passou a encargo do Estado

Esteve reunido sábado passado o Conselho de Ministros que entre outras tomou a deliberação de isentar as Juntas Gerais dos Distritos Insulares do encargo até agora por elas assumido com o Ensino Básico: Ensino Primário e Ciclo Preparatório.

A medida, que não deixa de traduzir a par de um alívio financeiro para as Juntas Gerais na ordem dos 80 mil contos, mais um passo na integração das Ilhas no conjunto administrativo da Metrópole, vem na hora exacta. E que a continuar-se como até agora, não seria

possível levar a cabo a cruzada da Educação em que todos nos devemos empenhar, flagrante como é o nosso atraso nesta importantíssima matéria. Depois, e mais uma vez se salienta que determinados serviços não podem continuar a cargo das Juntas Gerais, pese embora à nossa autonomia, — conceito e prática a carcer de profunda revisão.

Pelo que à Junta Geral de Angra diz respeito, calcula-

se que esta ficará aliviada em cerca de 15 mil contos e poder-se-á dar por fim início ao ciclo complementar do Ensino Primário e mais larga extensão ao Preparatório. Aliás parece que em boa política é sobre este ponto que há que insistir, embora se não deva descurar o primeiro, ao menos numa fase transitória.

A breve trecho a medida recentemente tomada em Conselho de Ministros vem

beneficiar mais as Ilhas que muitos outros factos de relevância, agora na ordem do dia. E por mor de uns, não vamos entrar todos num caminho de alienação, esquecendo-nos ou não ligando quanto convém aos problemas que mais directamente nos dizem respeito.

Plano de Actividade da Junta Geral e Bases do Orçamento Ordinário para 1972

Em sessão realizada a 6 do corrente, foi aprovado pela Junta Geral, o Plano de Actividade e Bases do Orçamento Ordinário para o próximo ano, que é do teor seguinte:

1. — O delineamento da acção administrativa do próximo ano, como de qualquer outro, depende, necessariamente, dos meios com que se possa contar para essa acção.

A exiguidade de tais meios neste momento, é sobejamente conhecida, muito embora, tam-

bém neste momento, se possa admitir que venha, brevemente, a desaparecer (o que, todavia, não é, por enquanto, certo) através de providências do Governo, desde há bastante tempo solicitadas e esperadas.

O traçado da referida acção encontra-se, pois, condicionado pela presente realidade da carência de recursos e pela incerteza da melhoria destes em futuro próximo.

2. — Excluída, por irrelevante, a consignada, a receita ordinária prevista, nesta ocasião, para o ano de 1972, não vai além de, em números exactos, 38 822 200\$00.

(Continua na 2.ª página)

Dr. Viriato Garrett condecorado pelo Governo francês

Acaba de ser agraciado pelo Governo francês, o dr. Viriato da Costa Garrett, Director da Clínica Cirúrgica do Hospital Regional e Director do Hospital da Força Aérea Portuguesa na Terra Chã.

A condecoração foi-lhe hoje entregue na Embaixada da França em Lisboa.

Ao ilustre cirurgião apresentamos as nossas felicitações pela honrosa distinção.

Vão publicar-se os textos Sinodais inéditos

CIDADE DO VATICANO — Duas semanas após o termo dos trabalhos do Si-

O Agrupamento 111 do C. N. E. da B. A. 4 esteve em festa

Na manhã de ontem e depois da Concentração de Escutas na sede, em que estavam representações dos vários agrupamentos da ilha, e uma representação do Grupo 52 da A. E. P. desta cidade, foram hasteadas as bandeiras, e seguiu-se um desfile para a capela da Senhora do Ar, onde se procedeu à investidura de 36 novos elementos.

O acto, que se efectuou durante a Missa, teve a presença do Comandante da Zona Aérea, Comandante da Base e do Chefe do Estado-Maior.

A Missa foi celebrada pelo Assistente do Agrupamento e Capelão da Base, cap. Padre Eduardo Resendes.

Os compromissos seguiram a seguinte ordem: 9 Lobitos, a que presidiu o dirigente D. Maria de Fátima Carvalho; 11 Avezinhas, a que presidiu D. Amélia Cristina B. Avila; 5 Exploradores a que presidiu o chefe do agrupamento João Valentim Carvalho; 5 Gulas, a que presidiu D. Adília Mariana Avila da Rosa, e 1 Caminheiro e 5 Aqueles, o que presidiu o chefe Victor Hugo Fraguero, di-

(Continua na 4.ª pag.)

nodo, Paulo VI decidiu fazer publicar os textos Sinodais inéditos, revistos por especialistas e por ele próprio. Os documentos, previamente submetidos, esta semana, à apreciação dos Presidentes das Conferências Episcopais dos Cinco Continentes, dizem respeito, como se sabe, ao ministério sacerdotal e justiça no Mundo.

Estas indicações foram dadas por uma individualidade, que acaba de ter uma longa conversa com o soberano Pontífice.

(Continua na 2.ª página)

Os Açores na ordem do dia das revistas ilustradas

A revista *Connaissance de la mer*, que se publica em Paris, dedica 10 páginas do seu último número ao arquipélago açoriano. Em artigo intitulado «Os Açores, Jardins sobre o Atlântico» refere-se Jacques Guillard às múltiplas belezas de cada uma das ilhas e muito especialmente às extraordinárias condições ali existentes para a prática da pesca desportiva, salientando o facto de

Crónica da Califórnia

Bang! Bang! Estás Morto!

É certo que os tempos evoluíram... Mas suponho que, nas Ilhas, ainda

POR
FERREIRA MORENO

hoje em dia «se brinca aos cowboy».

Vivendo num mundo de fantasia, adentro de casa ou no quintal, lembro-me que essa brincadeira era apenas passatempo inofen-

sivo, visto que as pistolas não passavam de brinquedos.

Mas agora... quando é

(Continua na 4.ª página)

Reunião da Comissão de Planeamento da Região Açores

Realizou-se esta manhã em Angra, uma reunião da Comissão de Planeamento da Região dos Açores, com o fim de discutir e aprovar o relatório preliminar daquela Comissão, com vista à preparação do IV Plano de Fomento.

Participam nesta reunião os srs. eng.º Deodato de Chaves Magalhães Sousa, Presidente da Comissão de Planeamento, eng.º

(Continua na 4.ª pag.)

O dia da Imaculada Conceição em Angra

A semelhança dos anos anteriores, Angra convergiu ontem para a igreja da Conceição, a prestar a sua homenagem à Virgem, que D. João IV escolheu para Padroeira de Portugal.

A Fanfara Operária, colectivamente (Continua na 4.ª pag.)

Prof. Vitorino Nemésio Ultima lição na Faculdade de Letras

O Prof. Dr. Vitorino Nemésio proferiu esta manhã a sua última lição como professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

O nosso ilustre conterrâneo, figura relevante nas letras portuguesas, conferencista emérito e profundo de círculos nacionais e internacionais, director e decano da Faculdade de Letras, completa 70 anos no próximo dia 19 do corrente.

Ao professor jubilado e distinto terceilense os nossos respetuosos cumprimentos e votos de longa vida.

A Casa Branca e o Eliseu em ligação directa com os Açores

Um dos sectores mais importantes da reunião internacional a realizar nesta cidade é aquele que envolve as intercomunicações, por

que há que assegurar a transmissão de noticiários e de reportagens aos numerosos representantes dos

grandes meios de divulgação norte-americanos e europeus.

Para a montagem dos serviços correspondentes ao considerável aumento de linhas de comunicação com o exterior desloca-se aos Açores uma importante brigada de funcionários dos CTI que estão realizando um trabalho de largo alcance, prevendo-se uma eficiência compatível com a importância do acontecimento.

As ligações entre os Açores e a Europa, e entre os Açores e os Estados Unidos estão asseguradas atra-

vés de circuitos rádio-telefónicos. Estabeleceram-se ligações de segurança com a Casa Branca e o Eliseu de modo a que os dois Presidentes possam estar em contacto permanente com os

(continuação da 1.ª pag.)

Flash

O jovem Eovaldo Moiz, que dentro em breve parte para uma das Américas, despede-se do público angraense com uma exposição de desenho e pintura. O moço artista, laborioso e dedicado à arte, quer como pintor, quer como cineasta amador, faz assim a sua despedida cultural da cidade e da ilha.

Mais um que parte! Além de ser um elemento físico jovem é ainda um artista. O que me parece: tanto pior para os que ficamos...

Pelos títulos dados aos seus trabalhos Eovaldo quer juntar a palavra à pintura, quer mesmo aliar-se ao público falando-lhe pela escrita e pela imagem.

Outro pormenor simpático desta exposição foi o facto desta se ter realizado na Rua da Sé num estabelecimento comercial (stand) dum firma cujo proprietário mostrou, desinteressadamente, a sua simpatia cultural em ceder o Stand e aderir assim a uma manifestação de Arte. Belo local para expor pela centralidade do lugar, e pela visibilidade que já por si é um convite ao visitante curioso.

CARLOS FARIA

Foi entrevistado para a televisão

FRANCESA o director de «A União»

Para a televisão francesa, actualmente representada nos Açores pelo sr. Claude Brovelli, que se deslocou à Redacção de «A União» para o efeito, foi hoje entrevistado o nosso Director, dr. Artur da Cunha Oliveira, que prestou elucidativas declarações acerca do nosso arquipélago, com visível interesse pelo experimentado interlocutor.

Técnicos franceses

Aterrou sábado no aeroporto das Lajes, um turbo-reactor «Mirage», em que viajavam uma equipa de técnicos, que vêm preparar a vinda do «Concorde» presidencial que descerá domingo na pista das Lajes.

A propósito do próximo encontro NIXON - POMPIDOU

A Ilha Terceira foi escolhida como local de encontro de dois estadistas que estão à frente dos destinos de dois grandes Países, os Estados Unidos da América e a França, anunciavam há dias os diversos órgãos de informação, nacionais e estrangeiros.

Já tudo indicava que se começavam a movimentar de cada lado do Atlântico os diversos Organismos ligados à realização desse encontro.

Nas Ilhas dos Açores a notícia surgiu repentina, atordando a todos, e ainda obrigando a

alguns, por força dos cargos, a cooperarem na preparação das instalações destinadas a esse encontro bem como do alojamento de todos os membros das comitivas.

As tarefas estão distribuídas e os programas estabelecidos e tudo corre na melhor ordem, fazendo-se do pouco muito, e todos cheios de boa vontade cooperam e cumprem maravilhosamente as suas missões.

O Povo dos Açores desde longos anos que tem emigrado para (Continua na 4.ª pag.)

Crónica da Califórnia

(Continuação da 1.ª pág.)
 tão fácil a um «miúdo» apañar, por exemplo, uma espingarda carregada, lá por casa... a «história», então, toma outro aspecto.

Duma maneira geral, resultam acidentes fatais, devidos não só à curiosidade natural da criança, mas também ao descuido da vigilância paternal... Outras vezes, porém, tais incidentes são o resultado latente, mas directo, de certas e determinadas circunstâncias.

Nesta categoria podemos incluir os filmes, «passados» na televisão, e que a criança «segue» religiosamente, e aonde os actores matam e são mortos... No entanto, na semana seguinte, lá estão os mesmos actores, novamente, «bem vivos», tomando parte activa em novos programas do mesmo tipo.

Bang! Bang! Estás morto!... Francamente, a gente habituava-se à brincadeira... a magia, própria da fantasia, vai-se à gaita... e, subitamente, quando soa o tradicional BANG, desta vez, já não é brincadeira alguma... mas simplesmente o eco horripilante da realidade, e o baque dum corpo inerte... para sempre!

Escrevo esta crónica, ao rever uma série de casos ocorridos aqui na Califórnia. Não é minha intenção analisar toda a psicologia, por detrás destas ocorrências. Tão pouco pretendo apontar ser tudo isto devido à hostilidade, rivalidade, ou espírito de competição, existentes no íntimo do ser humano. Deixemos isso ao cuidado dos psiquiatras...
 O certo é que, como acima já dizendo, registou-se a semana passada na Califórnia uma série de BANG-BANGS bem reais... Assim, um petiz de 5 anos agarrou um revólver, que a mãe tinha deixado no quarto, e acidentalmente matou um irmão de 14 anos, com um tiro na cabeça!

Noutra localidade, um rapaz estava a «brincar» com uma pistola... Esta lá «descarregou», matando instantaneamente a irmã, de 17 anos, que estava no sofá a «ver televisão»!
 Um hora depois, no mesmo dia, mais noutra localidade a 20 milhas de distância do lugar acima referido, — e, por consequência, em acidente separado, — um jovem estava a «fazer prática» com o revólver do pai... quando a «coisa» disparou, matando o companheiro!

Parece que o Equador está determinado a «fazer a vida cara» aos pescadores de atum, e que da Califórnia andam a mourear em águas sul-americanas... Informam-nos os jornais que várias embarcações de pesca, saídas daqui de San Diego, (e com muitos portugueses a bordo), têm sido assaltadas e multadas pelo governo equatoriano.

Tudo isto como resultado da controvérsia acerca do domínio das águas territoriais... Dizem os norte-americanos que os limites são de 12 milhas fora da costa... Respondem os sul-americanos que os limites são 200 milhas!

Em princípio, — vamos lá! — os equatorianos, por serem pobres, têm razão em tentar «desviar» estas embarcações, provenientes dum país rico, pois que francamente estão a roubar o «peixinho» para consumo da população local...

Mas, por outro lado, quando sabemos que os Estados Unidos «andam a ajudar», financeiramente, o Equador... até achamos algo ridículo que esse país esteja a usar, para os «assaltos», os próprios barcos oferecidos pelo governo norte-americano.

Dizem-me que, por causa desta «controvérsia da pescada», Washington suspendeu todas e quaisquer vendas de equipamento militar ao Equador...

Bem, já lá diziam os antigos: «Pela boca morre o peixe!»

Reunião da Comissão de Planeamento da Região Açores

(Continuação da 1.ª pág.)
 Emílio Carneiro, vogal da mesma Comissão, eng.º Fernando Monteiro, relator do Grupo de Trabalho para a Lavoura, dr. Roberto Amaral, secretário técnico da referida Comissão, igualmente, com o mesmo fim, encontra-se na Terceira o sr. eng.º Correia da Cunha, secretário técnico da Presidência do Conselho, que acompanhou os participantes macleenses.

Estão presentes nesta reunião os srs. dr. Agnelo Ornelas do Rego, presidente da Junta Geral de Angra do Heroísmo e vogal da Comissão de Planeamento, dr. Manuel Linhares de Andrade, presidente da Junta Geral da Horta e vogal da mesma Comissão, eng.º Manuel Santinho Horta e Adalberto Martins, vogais da referida Comissão.

REVOGAÇÃO D'EMANDATO

Lina Meneses Ávila Machado torna público, nos termos do art.º 266 do Código Civil, que revogou a procuração, passada a seu cunhado Francisco Homem de Mendonça Machado, casado, proprietário, residente na Vila Nova. 2389

HOJE
 A's 20,30 horas
 Para 10 anos

A FALA DOS GRANDES SUCESSOS
ANGRENSE

Pela última vez
A comédia romântica
O GRANDE AMOR
e o filme de cow-boys
Matar Para Não Morrer
 239)

A propósito do próximo encontro NIXON - POMPIDOU

(Continuação da 1.ª página.)
 os Estados Unidos onde se tem fixado, dando provas de ser pertinaz e trabalhador, contribuindo por isso, com a sua cota parte, para o engrandecimento desse país.

Fôdiámos citar muitos nomes, mas de todos só destacamos: — Pedro Francisco, João Sousa e John Paul Jones; este último segundo se diz é natural de São Jorge, é que em criança foi levado para a Escócia, onde lhe deram um novo nome, aquele que desde então passou a usar.

Apesar da população total dos Açores ser pequena, dizem, que actualmente temos mais açorianos, com seus descendentes, na América do que nos Açores. Como os irlandeses, temos desde há longos anos, a tendência de emigrar para aquele país e por isso o achamos como um nosso prolongamento.

Deste modo a vinda do Presidente Nixon à esta terra é aceite alegremente por todos os Açorianos, que terão o prazer de que ele se sinta à vontade e com a certeza de estar com amigos.

A nossa frente estará o nosso Presidente do Conselho, Senhor Doutor Marcelo Caetano que sairá como ninguém fazer as honras da Casa.

Deus queira que o assunto ou assuntos que traxeram os grandes estadistas Pompidou e Nixon a encontrarem-se nesta Ilha, durante dois dias, tenham a solução ou soluções desejadas, pois estamos certos que o Mundo muito lucrará com isso.

Nas mercadorias embarcadas para os Estados Unidos foram elevados os direitos de importação em mais de 10%, valor este que veio por uma barreira enorme na entrada de mercadorias naquele país, afectando assim também a Indústria de Bordados dos Açores, que vive exclusivamente das exportações para os Estados Unidos.

Aguardamos que um dos assuntos a tratar seja o problema monetário à escala internacional, e que a abolição da taxa de 10% nas importações esteja incluída nessas soluções.

Se assim fosse a Indústria de Bordados dos Açores, actualmente quase paralizada teria a possibilidade de ter melhores oportunidades de colocação das suas mercadorias no mercado americano em virtude de se tornar deste modo acessível a sua aquisição.

Se pelos meios oficiais Sua Excelência o Senhor Presidente Nixon tomasse conhecimento da situação da crise que toda a Indústria de Bordados dos Açores está atravessando desde há já uns anos, e agora ainda mais agravada com a taxa de 10% nas importações, que impedem os importadores deste ramo de fazerem as suas encomendas nos Açores.

Como em relação ao volume mundial das exportações a nossa pequenez é tão grande, não pesaria nada na balança dos Estados Unidos se fosse abolida a taxa de 10% para as mercadorias dos Açores.

Isto seria o justo prémio da nossa boa vontade e de como se sabe compenetrar os habitantes dum território com quem os americanos convivem há anos e que só têm colhido provas da melhor simpatia, sem nada ser exigido em troca.

Pois que isto de qualquer modo sirva de sugestão, e que seja apresentado na melhor oportunidade por quem a possa fazer, pela que assim milhares de pessoas teriam a oportunidade de serem melhoradas uma situação que já dura cerca de 5 anos.

O dia 12 deste mês será o dia em que toda a população da Ilha Terceira aguarda e espera ver a chegada dos dois Presidentes,

o da França e o dos Estados Unidos, é é natural que todos nós, nesse dia, os queiram ver de perto embora isso não nos seja permitido, e que não impedirá que as cercanias do aeroporto estejam coalhadas de povo que por todos os meios procurará chegar às Lajes ou suas cercanias.

Os que não puderem ir ficarão de escuta para ouvirem a rádio relatar essa chegada e as primeiras impressões colhidas.

E pena que pelo nosso emissor local, o Rádio Clube de Angra, com sêdes em todas as Ilhas dos Açores, não possa cobrir todo o nosso Arquipélago, com o relato integral e directo deste acontecimento, que é pouco vulgar em qualquer lugar.

Se já tivesse sido concedida a autorização para o aumento de potência de 1 para 10 kw, que, há anos, sucessivas Direcções daquela estação vem pedindo, certamente que agora todas as ilhas teriam da mesma maneira possibilidades de ouvir os relatos directos.

Resta-nos ainda a esperança, que é nosso justo anseio, de um dia, em hora de boa vontade, de ser prestada a atenção devida aos pedidos de aumento já formulados, e que este seja autorizado, para prestígio de todos nós que nos prezamos de ser portugueses.

J. L. Freitas

A Casa Branca e o Eliseu em ligação directa com os Açores

(Continuação da pág. 1)
 seus serviços centrais, durante a sua estadia na ilha Terceira.

Também se criou uma sala de imprensa no antigo Palácio Bettencourt, onde haverá cerca de 20 telex à disposição dos jornalistas, e mais 8 cabanas telefónicas. Estará assegurado igualmente um serviço de telefotografias.

DESPORTOS

Calendário Desportivo
Jogos para hoje
ANDEBOL
 Vitória-Liceu
BASQUETEBOL
 Marítimo-C. de Previdência
VOLEIBOL
 Resultado do encontro on-

Agrupamento 111 C. N. E.

(Continuação da 1.ª pág.)
 nómico Chefe Regional do C. N. E. nos Açores.

Depois da Missa e na sede do Agrupamento 111 da Base foi servido abundante e variado lanche aos presentes. Depois pelas 13.30 h. no Clube de Sargentos houve uma reunião de confraternização a que assistiram vários pais.

Falou o dr. Laudalino Moniz prof. do Seminário e a dirigente Maria Rosália.

Depois da distribuição de Estrelas a vários elementos da projecção de dispositivos encerrou a sessão o assistente cap. Padre Eduardo Resendes.

Assim terminou mais uma jornada de confraternização Escutista.

O dia da Imaculada da Conceição

(Continuação da pág. 1)
 dade ontem em festa executou pela manhã o hino à sua padroeira e a Legião Portuguesa ali foi.

Nota interessante, é que uma equipa de reportagens francesa filmou parte dos acontecimentos.

A noite, a cidade já mais iluminada do que o habitual estava apinhada de gente, que subia e descia a Rua do Galo, que por sua vez já não constitui aquele espectáculo feérico de luzes, havendo porém alguns edifícios que não esqueceram a tradição.

O comércio, também em número reduzido, se associou ao significado do dia, ficando muito aquecido naqueles tempos em que «O Dia da Mãe dava maior brilho e solenidade no 8 de Dezembro.

Os táxis desfilaram junto da igreja da Conceição, sempre repleta de fiéis, que o templo em si amplo, não comportava.

Na Secção Feminina da Escola Infante D. Henrique realizou-se uma exposição de berrões em número de 9, que irão contemplar pela quadra natalícia 9 famílias necessitadas.

VIDA DE SOCIEDADE

Fazem amanhã anos:
 As senhoras:
 D. Maria Etelvina Borges Leal,
 D. Epifânia dos Reis Gomes,
 D. Maria da Conceição Barcelos e D. Gabriela Soares Pereira.

A menina:
 Maria Serafina Barcelos Costa.
 Os senhores:
 António Ferreira Fialho, Leonel Fagundes da Silva e Valdemar Dias de Oliveira.

tem efectuado:
Marítimo, 3-0 Pinóquio, 0
Torneio de Classificação na PRAIA União, 2-Praiense, 3

Em jogo a contar para o Torneio de Classificação disputado ontem na Praia, o Praiense venceu o União por três bolas a duas.

Juvenis Torneio de Preparação

Realizaram-se ontem 2 jogos a contar para o Torneio de Preparação de Juvenis (futebol) verificando-se os seguintes:

Marítimo, 1-Lusitania, 1
 Vilanovense, 1-União, 9

Nacional da I Divisão U. Tomar, 0-Porto, 2

Disputou-se ontem um jogo da 2.ª jornada do Nacional da I Divisão que estava em atraso, registando-se o seguinte resultado:

U. de Tomar, 0-Poreo, 2
 Golos marcados por Flávio e Abel.

Taça da U. E. F. A. O Vitória de Setúbal eliminado

Realizou-se ontem um jogo de futebol a contar para a Taça da U. E. F. A., registando o seguinte resultado:

V. de Setúbal, 1-Arad, 0
 A equipa portuguesa foi eliminada.

FLAMA a melhor entre as melhores revistas do seu género

Horário do fecho da mala aérea
 (Sujeito a alterações)
 3.ª-Feira — 4.ª-Feira
 5.ª-Feira — 6.ª-Feira

TODOS OS DESTINOS
 — Registro 16h00
 — Encomendas 17h00
 — Mala ordinária 17h45
LIGAÇÃO DIRECTA LAJES/BOSTON USA:
 — Sábados
 — Encomendas e registro 15h00
 — Mala ordinária 15h30

Hospital Regional Consulta externa

MEDICINA — todos os dias úteis às 10 horas. CIRURGIA — às terças, quintas e sábados às 10 horas. OBSTETRICA e GINECOLOGIA — às terças e quintas-feiras às 8h30. PEDIATRIA — todos os dias úteis às 8h30. OTORRINOLARINGOLOGIA — às segundas, quartas e sextas-feiras às 13 horas. OFTALMOLOGIA — às segundas, quartas e sábados às 8h30 e às terças e quintas-feiras às 8h30 e às 15 horas.

Nota — As marcações para as consultas serão feitas na véspera, pessoalmente, na Consulta Externa, das 14h00 às 16h00. Estas marcações serão respeitadas até uma hora depois das horas marcaadas para as consultas.

FANFARRA CINE às 20,30 horas **Hoje**
 M/ 17 anos
 Um programa excepcional!

com **KIRK DOUGLAS** e **HENRY FONDA**
O Réptil
 Panavision-Technicolor

A Perversa ULTIMA EXIBIÇÃO
 com Ryan O'Neal
 Panavision-Technicolor Leigh Taylor Young

Brevemente
O TESOURO DE EL CONDOR
 Panavision-Technicolor
JIM BROW — LEE VAN CLEEF
 A maior e mais violenta aventura capaz de o fazer explodir na cadeira!
 2383

CINE às 20,30 h. **HOJE**
TEATRO M/ 17 anos

Um autêntico mercado comum do gangsterismo internacional
Luta Ingloira
 com Pierre Mondy, Françoise Ornol, Petula Clark, Marcel Dalio e Rene Havard
 Cinco «DUROS» que obedecem apenas a uma ordem: MATAR!
 SUSPENSE EMOÇÃO

Salão Teatro Praiense às 20,30 h. **Hoje**
 M/ 10 anos
O GLADIADOR DE ROMA
 = = = e = = =
FORTE UTAH
 2388

ONTEM EM BRUXELAS Assinado o acordo sobre a Base das Lajes entre PORTUGAL e os ESTADOS UNIDOS

Na tarde de ontem em Conferência de Imprensa, em Washington, Ronald Ziegler, porta-voz da Casa Branca, interrogado pelos jornalistas, sobre a visita do Presidente dos Estados Unidos aos Açores afirmou a determinada altura: «Por feliz coincidência, no momento em que o Presidente Nixon falará com o Presidente do Conselho Português, Prof. Marcelo Caetano, já estará assinado o acor-

do sobre a Base das Lajes, que esta noite será ratificado em Bruxelas pelas duas partes». Esta notícia foi captada do Rádio Clube Português, cerca das 3h15 de hoje, dando como tendo sido assinado já o referido acordo entre Portugal e os Estados Unidos, estando presentes à assinatura os Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa Nacional.

ingleses que a ocuparam em Outubro desse mesmo ano e a cobriram com chapas de pista apropriadas. Em 1944, pelo acordo luso-americano foi a pista das Lajes posta à disposição das USAR-MED FORCES (Navy) que iniciaram nesse mesmo ano os seus voos de reconhecimento sobre o Atlântico. Ainda em 1944 lá se instalou uma companhia americana de pontoneiros, a qual se encarregou da construção de várias habitações (Quonset Huts) e da majestosa pista das Lajes «que passou a funcionar como ampla cobertura de porta-aviões, fundado até à eternidade entre as revoltas águas do oceano».

A eficácia dos reconhecimentos e acções da aviação aliada estacionada naquela Base e a sua alta importância em operação de transporte e abastecimento, foi determinante do rumo dos acontecimentos bélicos, no último grande conflito mundial. Desde 12 de Junho de 1946 têm-se mantido nas Lajes a Base Aérea n.º 4, inicialmente de voos de busca e salvamento e de reconhecimento meteorológico e presentemente em missões de transporte médio, da preparação de Navegadores e de tripulações de jactos, tendo desempenhado missões altamente humanitárias, fiel ao seu lema PARA QUE OUTROS VIVAM.



A base das Lajes numa das ocasiões de grande movimento durante a II Grande Guerra Mundial

Comunicações e Gabinete de Imprensa

Os improvisados meios de comunicação funcionarão no Palácio Bettencourt onde igualmente foi criado um Gabinete de Imprensa, que será orientado pelos Serviços da Secretaria de Estado da Informação e Turismo. No que respeita a comunicações a panorâmica em termos gerais compreenderá seis linhas telefónicas, uma para telefotos, uma para a rádio americana, uma para a rádio francesa, uma para a rádio portuguesa, uma para o Presidente Pompidou e ainda uma outra para o Presidente Nixon.

Haverá linhas de telex num total de 23, sendo dez para os franceses, dez para os americanos e três para os portugueses. Entretanto, em Lisboa, funcionará no Palácio Foz uma Sala de Imprensa, que estará ligada ao posto de recepção no aeroporto por um carro-patrulha. Os franceses terão ainda o apoio do navio «Henry Poincaré», que se manterá surto no porto de Ponta Delgada.

Cartas ao Director

... Senhor Director do Jornal «A UNIÃO»

No passado Domingo fui à Missa à paróquia de Nossa Senhora da Conceição. O Padre deu início ao seu sermão eram 20 horas. Qual não (Continua na 4.ª pág.)

O «Concorde» trazido à «baila» na Conferência de Imprensa de ontem

O conhecido cronista italiano, de renome internacional, Aldo Trippini, durante a Conferência de Imprensa de ontem no Hotel de Angra, interpelou o dr. Feytor Pinto sobre a possível realização de um voo experimental a bordo do «Concorde» pelo Presidente Richard Nixon, sugerindo esta que «A União» inseriu num dos seus últimos números. Evidentemente que a resposta não poderia ser nem elucidativa nem concreta. Mas pode realmente o duvidoso transformar-se em realidade. Então, por que não? Em todo o caso a viagem do Presidente Nixon no «Concorde» voltou à «baila» e desta vez pelo famoso jornalista da United Press International.

previsões, o Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, chegará às Lajes no princípio da noite. Após igual cerimonia e honras militares, Nixon dirigirá-se à, com sua comitiva e na companhia do Presidente do Conselho português, para os aposentos que lhe são reservados naquela Base das Lajes, conferenciando aí, por tempo ainda não determinado, com o Presidente Marcelo Caetano.

Primeiro dia de reuniões Internacionais em Angra Na segunda-feira, 13 do cor- (Continua na 4.ª pág.)

O DIRECTOR do jornal «Aurore» EM ANGRA

Indigitado pelo seu amigo José Augusto, director da Casa de Portugal em Paris, é hóspede do prof. Luis Gaspar de Lima o director do diário parisiense «Aurore», Monsieur Roland Faure.

1200 PESSOAS deslocam-se a Angra por motivo da «cimeira»

O encontro cimeiro Nixon-Pompidou-Marcelo Caetano movimentou um conjunto de 1.200 pessoas, entre ministros de Estado, embaixadores, chefes de protoco-

lo, especialistas em assuntos económicos e de política internacional, altos funcionários, jornalistas das mais diversas nacionalidades, re- (Continuação da 4.ª página)

POMPIDOU
homem de gostos simples

Na ementa presidencial estarão representadas as mais variadas iguarias açorianas, madeirenses, continentais e francesas, ao que sabemos, pois igualmente é de presumir que outras se juntarão de origem norte-americana.

A título de curiosidade apontamos, trutas de S. Miguel, os afamados queijos do Pico e de S. Jorge, vinho verde lio-picense e os mundialmente conhecidos vinhos do Porto e da Madeira. De França sabemos que virá expressamente uma água mineral originária daquele país.

Confirma-se que Pompidou é homem de gostos simples. Não quer molhos e aprecia grelhados.

Conferência de Imprensa Anunciadas as linhas gerais do Encontro Nixon - Pompidou - Marcelo Caetano

Tendo chegado anteontem a esta ilha o dr. Feytor Pinto, que durante as conversações dos Presidentes Nixon-Pompidou-Marcelo Caetano, superintenderá nos serviços de Imprensa, ontem pelas 20,30 horas, deu uma Conferência de Imprensa à qual assistiram cerca de três dezenas de pessoas ligadas à informação, nomeadamente jornalistas portu-

gueses e estrangeiros, elementos da R. T. P. e da O. R. T. F. (Organization Radio Television Française)

Nesta reunião, o dr. Feytor

Patricio, além de outros altos membros do Governo, chegará em avião militar ao aeroporto das Lajes no final da manhã do próximo domingo. Será aguarda-

«Serão dadas as maiores facilidades de acesso à população» — segundo afirmou à «A União» o dr. FEYTOR PINTO

Pinto, anunciou as linhas gerais do programa para o encontro cimeiro que terá lugar nos dias 12, 13 e 14. Conforme, aliás, já tem sido largamente difundido pela Imprensa regional, corrobora-se agora que o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Prof. Marcelo Caetano, acompanhado de sua comitiva, na qual estarão incluídos o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Rui

de por altas individualidades do Governo e autoridades locais, à frente das quais estará o Governador do Distrito, dr. Teotónio Machado Pires. Uma guarda de honra militar ser-lhe-á prestada à chegada àquele aeroporto.

A meio da tarde, viajando a bordo do supersónico «Concorde» chegará o Presidente da França, Georges Pompidou, com sua comitiva, sendo recebido no aeroporto pelo Presidente do Conselho e pelo chefe do protocolo. Ser-lhe-á igualmente prestada guarda de honra devida aos Chefes da República. Já na chegada das Lajes serão feitas as apresentações oficiais das comitivas. Seguidamente o Presidente Pompidou será conduzido na companhia da sua comitiva e do Presidente Marcelo Caetano até à Estalagem da Serreta, tornada nestes dias memorável para a história dos Açores em pousada presidencial. Ali durante aproximadamente uma hora, conferenciarão os dois Chefes de Estado.

de novas intenções, novos planos de acção, de projectos familiares e públicos, de um sem número de actividades!... Mas quanto às lições que o ano anterior nos deixou, quanto às desilusões sofridas (Continua na 2.ª pág.)

AQUI LISBOA

A FESTA DA FAMÍLIA

Escrevemos esta crónica

POR Jaime Martins

precisamente a um mês do

Festa de Nossa Senhora da Conceição

A Santa Casa da Misericórdia celebra no próximo domingo, 12 do corrente mês, a tradicional Festa de Nossa Senhora da Conceição, na Capela do antigo Hospital, com o seguinte programa: NA CAPELA DO HOSPITAL REGIONAL

As 7 horas — Missa rezada e comunhão aos doentes.

NA CAPELA DO ANTIGO HOSPITAL

As 8,30 horas — Missa rezada e comunhão aos doentes.

As 11 horas — Missa de festa com sermão.

A visita aos doentes será das 14 às 16 horas.

Novo Ano!...

A ideia do início de Um Novo Ano, trás sempre à mente uma certa excitação, seguida por uma série

POR Marilva II

CINE TEATRO às 20,30 h. **HOJE**
M/ 10 anos

O filme musical mais alegre da ter. porada

QUE CANTA ESPANHA
com Manolo Escobar e Conchita Velasco

O filme a não perder se gosta de boa música

A ENCERRAR O ESPECTACULO

Meio mundo homenageava a A'guia romana...
Outro meio as espadas das legiões...

O GLADIADOR DE ROMA
com Gordon Scott e Wandisa Guida

2394

A SALA DOS GRANDES SUCESSOS **HOJE**
ANGRENSE A's 20,30 horas
Para 10 anos

Um Programa Popular!
2 Filmes de Acção!

OS 3 SUPER-HOMENS EM TÓQUIO

MATAR PARA NÃO MORRER

Amanhã — às 15 horas — 2 filmes
O GRANDE AMOR - 10 anos
O ÀS DO PEDAL - 6 anos

às 20,30 horas — 17 anos
Estreia Policial
Gangsters contra Gangsters

A Partir de Domingo
A mais atrevida comédia romântica
dos últimos tempos!

Sarilhos Conjugais
com David Niven e Deborah Kerr

O 1.º Grande Sucesso de
«Temporada do Natal»

2296

PEDRO DE MERELIM

Pechuga (1). Para se aferir da intensidade e número dos seus fins entre a *aficion* tercelense, reproduzimos a lista das lembranças que o *diestro* recebeu:

— Um lindo e rico capote de cetim, carmesim, bordado, batido a ouro e prata, forrado de seda branca moiré e as bandas e cabeção de igual seda azul, laborado por algumas damas; um riquíssimo pipo de ouro com âmbar, para charutos; uma cigarreira de prata num estojo de pelúcia cor de rosa; uma fosforescência de ouro oxidado, trabalho espanhol; um afimete de ouro com um rubi e uma pérola; idem com um topázio e cinco pérolas; uma fosforescência de prata oxidada; uma charuteira de tartaruga; um corte de calça; um ramo de flores naturais com uma larga fita azul, franjada de ouro; um retrato a *cravon* do homenageado, tamanho natural, da lavra de Inocência Correia de Lima; sete *sachets* de seda com charutos, cada um deles com inscrições a letras de ouro; um ditto com enfeites; um cromo, com dedicatória e retrato; um *bouquet* de flores artificiais; quatro maços de charutos enlaçados com fitas; um *posse-partout*, com os retratos de dois admiradores; uma coroa de amores perfetos artificiais, tendo no centro o retrato do artista; uma *corbeille* de flores naturais; um passo-doble, «*El Pechuga*», da autoria de Manuel Augusto Pereira; uma coroa de flores artificiais com fitas de seda; três ditos de flores naturais também com fitas de seda; oito ramos de flores naturais com largas fitas de seda; um *portemonaie* de prata, etc. As ofertas não faltaram legendas alusivas de recorte expressivo e laudatório, a reflectir e testemunhar exuberante entusiasmo e simpatia invulgar, algumas delas firmadas por personalidades de evidência no meio local. Houve quem

(1) — No domingo anterior, dia 19, Pechuga actuou no espectáculo a favor do empresário Mateus Bernardo da Silva, acompanhado do cavaleiro Francisco Moniz Barreto Corte-Real e do banharilheiro Francisco da Cruz e Joaquim de Almeida. Gado de António Luis Parreira, da Ribeirinha.

Conferência de Imprensa

(Continuação da 1.ª pág.)
rente, terá lugar nos Paços da Junta Geral, devidamente preparada para o efeito, a primeira das reuniões internacionais entre Nixon e Pompidou. Essa primeira reunião será pela manhã e durará aproximadamente duas horas e trinta minutos. Da parte da tarde haverá segunda reunião que ocupará, segundo se prevê, o mesmo espaço de tempo.

Na noite desse dia (20,30 h.) o Prof. Marcelo Caetano oferecerá na Sala dos Reis do antigo palácio dos Capitães Gerais um banquete de Estado aos Presidentes Nixon e Pompidou e às altas individualidades das comitivas dos três países.

Findo o banquete, aos brindes, o Presidente do Conselho português dirigirá uma saudação nas duas línguas a Nixon e Pompidou, à qual os dois chefes de Estado responderão.

Os Presidentes saudarão a população

Antes do banquete de Estado a realizar como foi já dito no Palácio dos Capitães Gerais, os Presidentes Nixon-Pompidou-Marcelo Caetano, saúdarão de uma das varandas daquele palácio a população que por certo se aglomerará no Largo 11 de Junho e por toda a rua Duque de Palmela, para tributar aos ilustres visitantes a sua homenagem e admiração em receber no seio desta ilha e desta cidade histórica as altas figuras da actualidade política mundial.

Segundo dia de reunião e Conferência de Imprensa no jardim da Junta Geral

Culminando este sensacional «Encontro», efectuar-se-á na terça-feira, dia 14, da parte da manhã, a terceira e última reunião de trabalhos entre os Presidentes da França e da América.

Após esta última reunião, os Presidentes darão pessoalmente a tão falada «Conferência de Imprensa» aos jornalistas e representantes dos órgãos de informação, (que se expressam por centenas), no jardim da Junta Geral. Feliz remate este de tão importante momento histórico e que proporcionará uma breve troca de impressões, sobre os

Cartas ao Director

(Continuação da 1.ª pág.)
foi o meu espanto quando este Padre deu por findo o seu sermão às 20 horas e 19 minutos. Quando acabou a Santa Missa, eu, leigo, dirigime a sacerdotia e perguntei-lhe porque só falara 19 minutos. Respondeu-me prontamente: não falo mais porque o R. C. A. só me dá 20 minutos. Esta só de almásaque disse eu para os meus botões.

Se fosse um programa desportivo ou de publicidade, etc., demoraria 30 minutos ou mais.

Não será isto uma inversão de valores?

Sem mais subscrevo-me com muita consideração:

M. F. A Gerência

TOIROS E TOIRADAS NA ILHA TERCEIRA

Não é coisa que eu invente esta miséria de Pechuga. Toda a gente o sabe. Mas há mais, há mais ainda: Pechuga, nem como homem! nem como artista! pode comparar-se com Joso!?! Não percebes talvez esta bondade? Pois o mesmo se sucede... mas são decretos da Praça Nova, que o Espírito Santo ilumina... Crede! Crede! (1).

Viva El Pechuga!... E quem não dirá — Viva! — olhando
..... o belo jeito
..... daquele corpo bem feito
..... Que parece uma pequena (Almada)

Mas o que eu fui dizer, Deus de Misericórdia. Se as gentes da Praça Nova chegam a descobrir, a sonhar... Mas tu cala-te, oh! cala-te, e... queima esta maldita carta.

«O Toureiro», por si, três semanas adiante, assim trata a equipa de «A União»: «SIM SENHOR. Pode entrar, tem licença, não faça cerimónia o sr. *Frasquinho de Veneno*. Fez a sua apresentação, faltava este para a colecção completa. Juntamente com *Marco Aurélio*, *Toné Grazina*, *Ximenes* e *Observador* conservam-se no seu posto firmes como uma *Roacha*, vindo à profita qual despejará mais sandiees. — Estão como o ebrio que não podendo já com o peso do álcool, que lhe atordoa os sentidos, escancara a boca para dar vazão às imundiciões que lhe atulham o estômago.

«Pobres loucos, que desvariarão pelo despeito e sem coragem de atacar frente a frente se emboldraram como

(1) — A rivalidade não se confinaria apenas a Joso!-Pechuga, mas abrangeria também as duas praças em si. Quêz até, no fundo, na tensão entre as duas empresas estivesse a origem do sucedido.

FRANFRRAH CINE às 20,30 horas **Hoje**
M/ 10 anos

AR REFRIGERADO A obra-prima de John Boorman

Duelo no Pacífico
Panavision — Technicolor
com LEE MARVIN e TOSHIRO MIFUNE
Um filme de inegável categoria!

Em complemento
O magnifico filme português
Angola na Guerra e no Progresso
Cinemascope — Colorido

Amanhã às 20,30 horas
Domingo às 14 h., 18,30 h. e 21,15 horas
M. 10 anos

O Tesouro de El Condor
(Ver amanhã anúncio especial)

Salão Teatro Praiense às 20,30 h. **Hoje**
M/ 17 anos

Um grandioso «Western»
O REPTIL 2,95

Noticiário

Curso de Iniciação Catequística
Concluido o programa dos Cursos de Iniciação na Ilha Terceira, vai o Secretariado Diocesano da Catequese, proceder às provas de exame com o horário seguinte:
Cidade de Angra (2.ª Chama-da) — DIA 11 — às 15 horas e às 22,30 h.
S. Mateus — DIA 17
Biscóitos o Alto — DIA 18
Os exames em todas as outras Paróquias participantes nos mesmos Cursos, serão marcados oportunamente.

Dia de Santa Luzia
Na próxima 2.ª-feira, dia 13 de Dezembro, a paróquia de Santa Luzia de Angra, celebra a sua padroeira, havendo 3 Missas com sermão pelas 8, 12 e 19,30 horas.

Baptizado
No dia 8 de Dezembro, na Sé Catedral, receberam as

água baptismal, as meninas, Maria Clara e Maria Isabel, filhas do sr. João Homem de Menezes Simões e da sr.ª D. Maria Eduarda da Silva Correia Simões.

Foram padrinhos o sr. Luis Manuel da Silva Correia Bettencourt e a sr.ª D. Maria Serafina de Menezes Simões e sr. António Pedro de Menezes Simões e sr.ª D. Julieta da Silva Correia Santos.

EMPREGADA EFECTIVA
Que saiba cozinhar, precisa-se na Rua de Lisboa, n.º 49, em Angra.
Presta informações A CA-SA DA MODA. 2319

Horário do fecho da mala aérea
(Sujeito a alterações)
3.ª-Feira — 4.ª-Feira
5.ª-Feira — 6.ª-Feira

TODOS OS DESTINOS

— Registo 16h00
— Encomendas 17h00
— Mala ordinária 17h45

LIGAÇÃO DIRECTA LAJES/BOSTON USA
— Sábados
— Encomendas e registo 15h00
— Mala ordinária 15h30

Hospital Regional
Consulta externa

MEDICINA — todos os dias úteis às 10 horas. CIRURGIA — As terças, quintas e sábados às 10 horas. OBSTETRICIA e GINECOLOGIA — às terças e quintas-feiras às 8h30. PEDIATRIA — todos os dias úteis às 8h30. OTORINOLARINGOLOGIA — às segundas, quartas e sextas-feiras às 13 horas. OFTALMOLOGIA — As segundas, quartas e sábados às 8h30 e às terças e quintas-feiras às 8h30 e às 15 horas.

Nota — As marcações para as consultas serão feitas na véspera, pessoalmente, na Consulta Externa, das 14h00 às 16h00. Estas marcações serão respeitadas até uma hora depois das horas marcadas para as consultas.

DECLARAÇÃO
A comissão organizadora da tourada carnavalesca estudantil para 1972, não se responsabiliza por quaisquer contas que não tenham sido assinadas pelo presidente da mesma, ou por qualquer outro membro da Comissão. 2391

AGRADECIMENTO
Adelaide Bettencourt de Lacerda e Areia, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que tiveram a delicadeza de a procurar e informarem-se do seu estado de saúde durante a sua estadia no hospital, esperando a continuação da sua amizade. Duma maneira muito especial, toda a sua gratidão para com o Sr. Dr. Ferreira Gomes que a tratou com toda a proficiência e carinho, igualmente agradece às Ex.mas Irmãs Maria e Clementina toda a sua paciência e carinho e assim como às suas coadjuvas. Mais um muito obrigado ao Sr. Dr. Pedro Monjardino, o primeiro a atendê-la à sua chegada ao hospital.

Para todos a sua maior gratidão. 2392

A UNIÃO

DIÁRIO DA TARDE

ANO LXXIX N.º 22.783

fundador
Vieira Mendes
Diretor
A. da Cunha Oliveira
Editor e Administrador
António Manuel de Sousa Rocha
Propriedade
União Gráfica Angra

Sábado
11
DEZEMBRO
1971

Rua Padre António Cordeiro, 13-21 — Telef. 24275 — Angra do Heroísmo — Ilha Terceira

AÇORES - traço de união entre dois mundos



NIXON

Na chegada dos Presidentes Nixon, Pompidou e Marcelo Caetano a estas terras eternamente verdes de esperança

Numa viagem histórica que nos distingue e lisonjeia, chegam amanhã à Terceira os Presidentes Marcelo Caetano, Pompidou e Nixon, com o fim de realizarem nos Açores, ponto estratégico no meio do Atlântico, conversações de alto interesse internacional.

Para além dos assuntos certamente já esquematizados através da diplomacia, a realização deste encontro é motivo para formularmos um voto de pleno sucesso a acrescentar ao coro imenso que daqui parte em afirmação gloriosa e de confiança:

**BEM-VINDOS
BEM-VINDOS AOS AÇORES**



POMPIDOU

«A União», na sua edição de ontem, e com o relevo requerido, publicou a notícia da assinatura do acordo luso-americano, acerca da utilização da base aérea das Lajes pelas forças norte-americanas, que fizemos acompanhar por elementos cronológicos gentilmente fornecidos pelo Comandante da Base Aérea 4, Coronel Piloto Aviador Francisco José Rosa.

Depois da nossa edição estar distribuída, pelas 16 horas realizou-se na sala das sessões da Câmara Municipal uma conferência de imprensa, a que assistiram o Governador do Distrito e o adido da Imprensa na Embaixada norte-americana em Lisboa, em que se encontravam representantes de grandes publicações nacionais e estrangeiras, sendo-lhes comunicado pelo sr. dr. Freijor Pinto que simultaneamente àquela mes-

na hora, em Angra do Heroísmo, em Lisboa e em Washington era fornecida à Imprensa o seguinte comunicado:

Em 9 do corrente o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e o Secretário de Estado Norte Americano trocaram em Bruxelas notas prolongando até 4 de Fevereiro de 1974 os arranjos que autorizam o estacionamento em tempo de paz das forças americanas na base das Lajes, nos Açores.

Após haver expirado em 1962 o prazo previsto no acordo vigente, o governo português autorizou que as forças norte-ame-

ricanas continuassem a usar de facilidades nos Açores até à conclusão de negociações satisfatórias.

Em 3 de Fevereiro de 1969, o governo dos Estados Unidos con-



MARCELO CAETANO

cordou em abrir negociações e a favor de notas agora concluídas, prolonga o direito dos Estados Unidos à utilização das facilidades durante cinco anos a contar daquela data a título gratuito.

Durante a visita do Ministro

dos Negócios Estrangeiros de Portugal a Washington, em Novembro de 1970, iniciaram-se negociações sobre o auxílio económico a fim de permitir a execução pelo governo português de vários programas de fomento social e económico. Em resultado destas negociações, o governo dos Estados Unidos concordou em financiar um programa de dois anos ao abrigo da Lei 480, no total de 15 milhões de dólares por ano. Igualmente o «Export-Import-Bank» dos Estados Unidos afirmou a intenção de conceder de harmonia com os seus créditos a prática em matéria de empréstimos e financiamento de bens e serviços americanos para projectos de desenvolvimento em Portugal, incluindo

construção de portos e planeamento urbano, fornecimento de equipamento para escolas e hospitais, no valor aproximado de 400 milhões de dólares. Como auxílio directo, o governo dos Estados Unidos fornecerá um navio oceanográfico, a título de empréstimo, não oneroso e concederá um subsídio de um milhão de dólares para programas de desenvolvimento no campo educacional, seleccionados pelo governo português. Será ainda cedido equipamento excedente não militar no valor de cinco milhões de dólares, soma indicada a título exemplificativo em tão montante fixo, portanto susceptível de ser aumentado se assim consider-

rem desejável ambas as partes. Secretária de Estado da Informação e Turismo, 10 de Dezembro de 1971.

rem desejável ambas as partes. Secretária de Estado da Informação e Turismo, 10 de Dezembro de 1971.

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo Comunicação

Sendo aguardado nesta cidade Sua Excelência o Presidente do Conselho de Ministros, Senhor Prof. Doutor Marcelo Caetano, comunico à população concelhia em geral, e aos angrenses em particular, que a chegada a Angra será pelas 15 horas de domingo, prevendo-se que Sua Excelência seguirá, no percurso até ao Palácio dos Capitães-Generais, um trajeto que inclui a Rua da República e Rua Rio de Janeiro.

Angra do Heroísmo, 10 de Dezembro de 1971.
O Presidente da Câmara

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo Comunicação

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, em sua Reunião de 9 do corrente deliberou expor ao público os Paços do Concelho nos próximos dias 12, 13 e 14 das 18 às 22 horas, associando-se assim ao regresso das populações do Concelho pela escolha desta Terra para a conferência cimeira entre os Presidentes de duas Nações amigas — França e Estados Unidos da América do Norte — com a presença de Sua Excelência o Presidente do Conselho Professor Marcelo Caetano.

Paços do Concelho de Angra do Heroísmo, 11 de Dezembro de 1971.

O Presidente da Câmara
Francisco Moniz de Oliveira

Previsão de tempo para hoje

Situação Geral — 06h00 T. M. G. de hoje até às 22. Uma depressão localizada a oeste do arquipélago, provocada neste arquipélago. Céu muito nublado. Vento moderado de Sueste e chuva no Grupo Ocidental.

Todos os Grupos
Céu com períodos de muito nublado. Vento moderado a fresco de Sueste. Agraceros, principalmente no Grupo Ocidental. Visibilidade geralmente boa. Mar cavado.

Paris - Lajes em 1 hora e 45 minutos

O Presidente Georges Pompidou, efectuará, no supersónico «Concorde», a viagem de 2.600 quilómetros até à Ilha Terceira, apenas numa hora e 45 minutos. Durante o voo, o facto desloca-se a 55 minutos à velocidade Mach-2, equivalente ao dobro da velocidade do som.

Os Açores possuem uma infra-estrutura para um autêntico arranque hoteleiro

— afirmou à «A União» o inspector da Direcção Geral de Turismo sr. DUARTE PINHEIRO

Esta manhã na Cantina do Liceu de Angra, agora transformada em «snack-bar», por alguns dias, encontrámos o sr. Duarte Pinheiro que amavelmente nos cedeu uma conversa que registamos.

Disse-nos que os Açores e as suas gentes possuem todos os requisitos para o desenvolvimento do Turismo.

Os açorianos são corteses, prestáveis, abertos e amigos. Sabem alajar o forasteiro — como dizem os açorianos. E continuou: Uma grande parte da modernidade teria grande interesse em aprender boas maneiras

com os jovens e com as gentes destas paragens.

Não conhecia os Açores, mas antes de sair de cá, penso visitar as outras ilhas, pois estou encantado com a terra e as suas gentes. Os Açores possuem todos os elementos para o desenvolvimento do Turismo.

Nos Açores caminha-se de surpresa em surpresa, qual delas a maior.

E deixou-me dizer — penso comprar um prédio nos Açores.

Quanto às possibilidades alimentícias que nos pode dizer?

Carne, peixe, leite, queijo e mantaiga tem do melhor, supe-

«Tenho muito regosijo transmitir o facto agora concluído. Mais uma vez mostra o carinho e atenção que tem merecido ao Governo Português o nosso arquipélago, e que coincide com a hora que vivemos — declarou-nos o Governador do Distrito, dr. Teófilo Machado Pires».

construção de aeroportos, modernização de caminhos de ferro, construção de pontes, criação de novas fontes de energia eléctrica, mecanização da agricultura,

rior aos géneros existentes no Algarve.

Legumes e outros também não nos faltam cá, pois usamos com eficiência os existentes.

Hoje ao almoço começa a funcionar a Cantina deste Liceu sob a orientação do cozinheiro de 1.ª classe sr. Damásio Alves, enviado pelo centro N. F. T. H., que presentemente estava a trabalhar no Algarve no Hotel D. João II. Os restantes empregados da actual cozinha são de cá, no total de 6.

Que pensa do aspecto económico que por cá observou?

Para quem tão pouca ajuda tem tido, pois tudo tem feito e fazem por esforço próprio o conjunto geral excede os nossos conhecimentos.

Perante o vosso trabalho nós visitantes ehomens do Turismo Nacional ficamos mais que admirados. A todos nós compete aproveitar agora com inteligência a riqueza extraordinária destas ilhas e o vosso já adiantado desenvolvimento local.

«A União» na imprensa mundial

Ao anunciar a vinda do «Concorde» à Terceira transportando o Presidente Pompidou, este Jornal fez alusão à possibilidade de o Presidente Nixon realizar um voo experimental no controverso avião supersónico, da qual a Imprensa mundial se fez eco. A propósito, (Continua na 4.ª pág.)

«O Comércio do Porto»

Esteve ontem na nossa Redacção a apresentar cumprimentos, gentileza que agradecemos, o sr. José António da Silva Tavares, redactor do matutino noroeste «O Comércio do Porto», que se deslocou à Terceira para a cobertura da Encontro Nixon-Pompidou.

Banco Nacional Ultramarino

Ao Governador do Distrito, o Banco Nacional Ultramarino, através do gerente da sua Filial nesta cidade, sr. Abel de Borja Medina, ofereceu os serviços da sua especialidade, em vista a um eficiente apoio aos inúmeros visitantes estrangeiros nesta cidade.

Assim, o Banco abrirá nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 em períodos extraordinários para atender a toda a sua clientela.

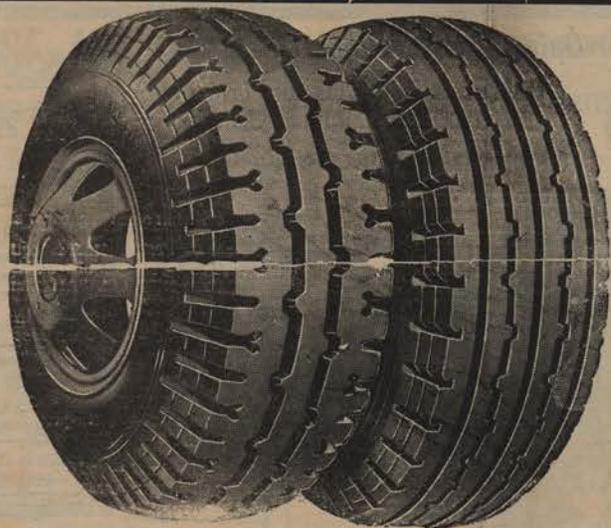
Visado pela CENSURA

Flash

Segundo leio no «Diário de Lisboa»: No Tribunal está a decorrer, à porta fechada, o julgamento do escritor e crítico Mário Castrim, trazido a juízo pelo escritor dr. Luís Francisco Rebelo em sequência duma troca de cartas, entre os dois escritores, publicadas no «Diário de Lisboa».

São testemunhas de acusação, dr. Miguel de Araújo, da R. T. P., escritores David Mourão — Ferreira, Arnaldo Rodrigues, José Palla e Carmo e Virgílio Ferreira, e o realizador Artur Ramos! São testemunhas de Mário Castrim, os escritores José Cardoso Pires, Augusto Abelaira, Manuel Ferreira, Luis de Sittau Monteloro, Gastão Cruz, Orlando da Costa, Egito Gonçalves, Alexandre Babo, Fernando Assis Pacheco e António Panouri, este director do «Jornal do Fundador».

Lá muito vagamente essas cartas e pouco sei do que pode pesar a balança a favor do acusado. O que sei é que lamento ver neste nomes que muito prezo (Continua na 4.ª pág.)



firestone ■ firestone

E' sem dúvida alguma o melhor pneu e o que melhor se adapta na estrada vendido ao preço dos de menos categoria.

Recebeu nova remessa, STAND VAUPEL - Rua de S. João, 48, de José Gonçalves Leonardo, Angra do Heroísmo.

Opel ■ Opel

E' mais carro, OPEL é ainda do melhor. OPEL o carro de maior segurança e conforto, quem tem OPEL já mais pensa em trocar por outra marca a não ser por OPEL.

3 novas unidades para entrega imediata no STAND VAUPEL de JOSE' GONÇALVES LEONARDO, Rua de S. João, 48—Angra do Heroísmo

(2311)



OPEL RECORD — 71

Vende-se em bom estado de conservação com 11.000 kms. Tratar pelo telefone 22543.

2485

VIDA DE SOCIEDADE

Fazem hoje anos:

As senhoras:

D. Aida Dâmaso Soares do Couto, D. Maria Vivaldina Martins Silveira, D. Izaltina Fagundes Muciel e D. Maria Margarida Mendes Silva.

As meninas:

Ana Maria Ferraz da Rosa e Telma Maria Bettencourt Mendes.

Fazem amanhã anos:

A senhora:

D. Lucília Maria da Rocha Maciel.

A menina:

Maria de Lourdes da Silveira Bettencourt.

Os senhores:

João de Sousa Mendes, Ildro Augusto Alves da Costa, Jacinto da Silva Lima, Manuel Pereira Alves, António Mariano de Serpa e José Manuel Garcia de Araújo.

Segunda-feira:

As senhoras:

D. Etelvina Jesus Samagaio, D. Maria de Lourdes Gonçalves Leonardo, D. Georgina Luzia da Silva Pereira, D. Etelvina Augusta Lobo, D. Luzia de Barcelos Alves, D. Luzia das Mercês Azevedo Marques e D. Maria do Carmo Alves da Silva.

Os senhores:

Duarte Vieira Pires, Manuel José Teixeira, Aurélio Aires da Ponte Peixoto, Manuel Fernando da Silva, José Herminio de Sousa Chaves, Manuel Vicente de Mendonça Armelin e José Faustino de Mendonça Armelin.

Flash

(Continuação da 1.ª pag.)

entre os da acusação. Combate entre camilistas e queirozanos, em tragédia, afina, camiliana?

Mário Castrim é crítico. Crítico, verdadeiramente. Ninguém mais do que ele tem nos últimos anos merecido o direito de permanecer crítico. Tem seguido uma linha recta sem perdoar a quem não deve perdoar. Por isso crítico. Não tem sido amigo de ninguém na crítica. Isto é: não se deixou tocar, nem por milésimos, da enfermidade dos críticos portugueses, de academia, Júlio Dantasca! Duq? Bruto a dizer a verdade? É um crítico que resolve, no 1.º round dar o seu K.O.!

Irá a acusação pedir a pena de morte para Mário Castrim? Ou pedirá para que seja enterrado vivo como seria do gosto de muita gente?

Não conheço o Mário Castrim. Conheço-o da crítica que faz no «Diário de Lisboa». Deste modo e até mesmo às cogas, irei pelo réu Ficarei cá fora a fazer figas contra a acusação. E nisto, até já me sinto outro tipo de réu...

CARLOS FARIA

«A UNIAO»

Publicado no dia 11-12-1971

1.ª Publicação

Comarca de Angra do Heroísmo ANUNCIO

para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Cirino Rodrigues da Cunha Anão e consorte Auroa de Sousa Melo, residentes no Lameirinho, freguesia da Conceição, desta cidade, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Katherine M. Mendaca, menor e outros, residentes nos Estados Unidos da América do Norte.

Angra do Heroísmo, 10 de Dezembro de 1971.

O Escrivão de Direito,

João Martins Manteiga

Verifiquei

O Juiz,

Nelson de Sousa

(2403)

«A União»

Há: 75 anos

Dr. José Augusto Nogueira Sampaio

A «A União» costuma a prestar homenagem de respeito e consideração aos homens que se distinguem entre os seus concidadãos pelo saber e serviços, comemora hoje com entusiasmo a data que marca o aniversário natalício do notável homem de ciência, dr. José Augusto Nogueira Sampaio.

50 anos Domingo.

25 anos

Serviço rádio-telefónico

Foi aberto ao público o serviço rádio-telefónico na ilha de Santa Maria, ficando assim ligadas as ilhas de S. Miguel, Terceira, Faial e Santa Maria.

Muito interessante seria que se conseguisse a ligação com as outras ilhas dos Açores, em especial, pelo que nos diz respeito, com as de S. Jorge e Graciosa, para não nos referirmos à ligação com Lisboa.

PRECISA-SE

Aprendiza, com ou sem prática, precisa a Alfaiataria Serafim C. Melo.

2367

Banco Nacional Ultramarino

ANGRA DO HEROISMO

Horários extraordinários por motivo do encontro NIXON - POMPIDU

SÁBADO — Das 15 às 18 horas e das 20 às 23 horas.

DOMINGO — Das 9 às 12, 15 às 18 e das 20 às 23 horas.

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA — Das 8 às 18 e das 20 às 23 horas.

A Gerência

DESPORTOS

Calendário Desportivo

Amanhã
Principiantes — Torneio de Preparação
Em Angra
MARITIMO-ANGRENSE (10 horas)
Vila Nova
VILANOENSE-PRAIENSE (10 horas)
Honra — Torneio de Classificação
Em Angra
MARITIMO-ANGRENSE (15 horas)
Na Praia

UNIAO-VILANOENSE (15 horas)

Nacional da I Divisão

Hoje
Cuf-Farensé
Amanhã
Boavista-Portimonense
Tomar-Atlético
Benfica-Lexões
Beira Mar-Gulmarães
Setúbal-Sporting
Belenenses-Porto
Tirsense-Académica

Voleibol

Resultado do jogo efectuado ontem:
B. I. I. 17, 3-Maritimo, 0

«A UNIAO»

Publicado no dia 11-12-1971

1.ª Publicação

da Comarca de Angra do Heroísmo

ANUNCIO

para citação dos credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm éditos de vinte dias, contados da publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados José Machado Júnior e consorte Odete da Silva Espinola, residentes na Canada de Belém, freguesia da Terra Chã para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Joaquim Machado de Lemos, casado, residente no lugar de São Carlos, freguesia de São Pedro.

Angra do Heroísmo, 2 de Dezembro de 1971.

O Escrivão de Direito,

João Martins Manteiga

Verifiquei

O Juiz,

Nelson de Sousa

(2404)

Empresa de Viagem Terceirense, Limitada

AVISO

Leva-se ao conhecimento do público, que nos dias 13 e 14 de Dezembro corrente, só se efectuam as Carreiras Marcadas no Plano de Camionagem para os Domingos, com excepção das viagens das 00h00 (Angra-Base).

A Gerência

Apenas por cinco escudos

PODE GANHAR UM AUTOMÓVEL!

Assim poderá acontecer se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «O LAR DO COMÉRCIO».

6.050 valiosos prémios

5 AUTOMÓVEIS—Motorizadas—Televisores, Rádios, Gira-discos e Gravadores—Frigoríficos, Fogões—Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um **SORTEIO-BRINDE**, cujo prémio é um Automóvel Morris Mini-1.000 Special.

EXTRACÇÃO INADIÁVEL EM 9 de Janeiro de 1972 — Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO» —Praça da República, 99—Porto.

2374

Sinais especializados em ANGRA

Encontram-se em Angra, quatro sinais especializados, enviados pela Polícia de Segurança Pública de Lisboa. Estes sinais vieram à nossa ilha em Serviço de Controlo de Trânsito, durante os dias da cinelara.

Foi, sem dúvida alguma, uma demonstração, bastante eloquente de como se «limpa» o trânsito, numa hora de grande movimento.

Para além disso, está ainda, a arte e graça, salvando vidas e máquinas.

«A União» na Imprensa Mundial

(Continuação da 1.ª pag.)

os jornais do Continente de hoje trazem o seguinte:

WASHINGTON — Respondendo a perguntas dos jornalistas, o porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, disse que o Presidente Nixon não tem intenção de inspecionar o avião anglo-francês «Concorde» ou de voar no jacto supersónico que transportará o Presidente Pompidou de Paris para a Terceira.

Os AÇORES no caminho da Paz

EDITORIAL

Cimeira Atlântica

Estão desde ontem em terra açoriana, mais particularmente: nesta Ilha Terceira, para conversações a alto nível, os Presidentes dos Estados Unidos da América do Norte e da França, significativamente acompanhados dos respectivos titulares dos Estrangeiros e das Finanças. A recebê-los em sua casa e para com eles entabular conversações, o Presidente do Conselho de Ministros Português, Doutor Marcelo Caetano.

É sem dúvida uma hora única na história dos Açores esta que todos vivemos. Diríamos até que inesperada ou pelo menos antecipada sobre quanto podíamos prever para a futura utilização destas ilhas implantadas a meio de dois continentes, mas adjacentes — como lhe chamam e como as tratam —, à Metrópole Portuguesa. Uma hora e uma responsabilidade. Talvez mais que tudo, uma conveniência: Seja como for, o facto não deixa em si mesmo de nos fazer pensar.

(Continua na 2.ª pág.)

Sob o signo da cordialidade das conversações de Marcelo Caetano com NIXON e POMPIDOU

A Secretaria de Estado de Informação distribuiu ontem, pelas 15h59, o seguinte comunicado:

O Presidente dos Estados Unidos e Marcelo Caetano tiveram uma conversa muito amigável, que durou cerca de 50 minutos, terminando às 13 e cinco.

Dois sorrisos Duas Nações

As coisas acontecem porque tem de acontecer, mas acontecem dentro dum cunho pessoal, duma maneira de ser peculiar, onde a simpatia e a juventude se unem para abraçar a multidão anónima que muitas vezes não entende as teias da política, as dificuldades das conversações ou os tranques por que passam os homens que andam com o destino dos povos na mão. Terceira, Angra, os Açores, sorriram aos presidentes — no sorriso das suas gentes, no beijar do seu sol suave — a convidar à Paz.

Sorriram as duas Nações em gesto aberto e amigo, num rasgo silencioso e simpático dos dois presidentes — América-França.

Trouxeram uma mensagem às gentes que os saudaram, que os receberam de braços no ar, de olhar brilhante de curiosidade e expectativa.

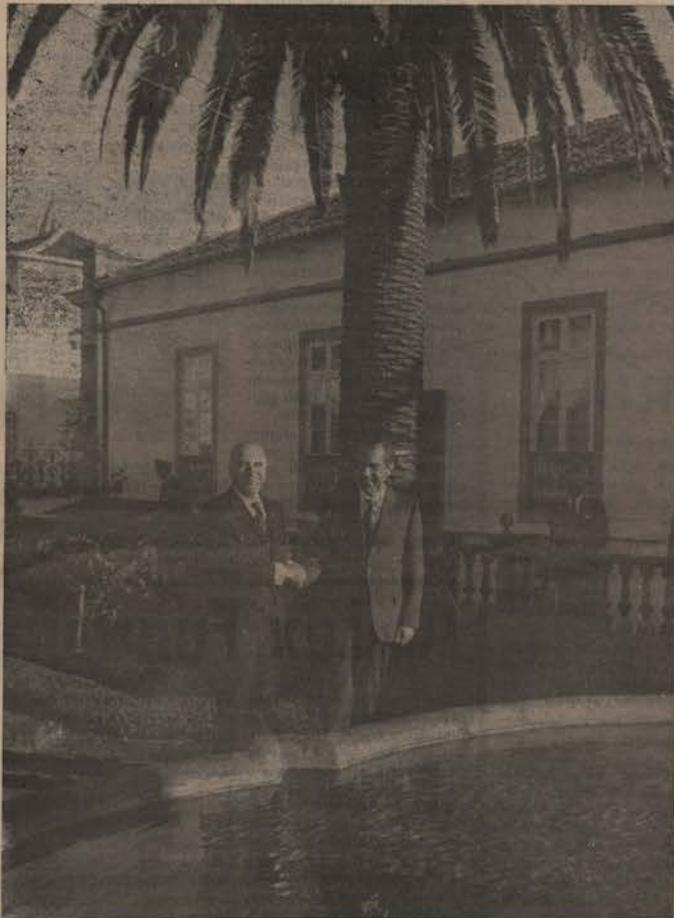
(Continua na pág. 12)

Marcelo Caetano, ladeado pelos Governadores do distrito e Militar dos Açores, assistindo ao desfile das forças que lhe presaram a guarda de honra

Nixon exprimiu o seu profundo apreço, pela hospitalidade dos portugueses que tornou possível este encontro entre os Presidentes dos E. U. A. e da França.

Richard Nixon, considerou-se muito feliz por ter tido a oportunidade para passar em revista relações entre os Governos de Portugal e dos E. U. A. bem como outros assuntos de interesse mútuo, pois não tinha oportunidade de encontrar-se pessoalmente com o 1.º ministro português desde 1969

(Continua na pág. 12)



A CASA BRANCA em Angra par dois dias

December 13, 1971
Office of the White House Press Secretary
(Angra, The Azores)
THE WHITE HOUSE
Statement by the Press Secretary

The President welcomes the act of clemency of the People's Republic of China in commuting the life sentence of John T. Downey to one of five more years and releasing Richard G. Fecteau prior to the completion of his sentence. He also welcomes the release from detention of Miss Maryann Harbert. The fact that Mr. Fecteau and Miss Harbert will now be able to spend Christmas with their families is a matter of particular pleasure to the President.

CASA BRANCA Comunicado do Secretário de Imprensa (Angra, Açores)

O Presidente manifesta a sua satisfação pelo acto de clemência da República Popular da China em comutar a sentença de prisão perpétua de John T. Downey, para a de 5 anos e libertar Richard G. Fecteau antes de completar a sua sentença. Também manifesta o seu regozijo pela libertação de Miss Maryann Harbert, que se encontra detida. O facto de Mr. Fecteau e Miss Harbert poderem agora passar o Natal no seio das suas famílias é de particular prazer para o Presidente.

O cumprimento histórico entre dois Presidentes, é a legenda simples para a fotografia obtida esta manhã no início do encontro Nixon-Pompidou

O encontro Nixon-Pompidou

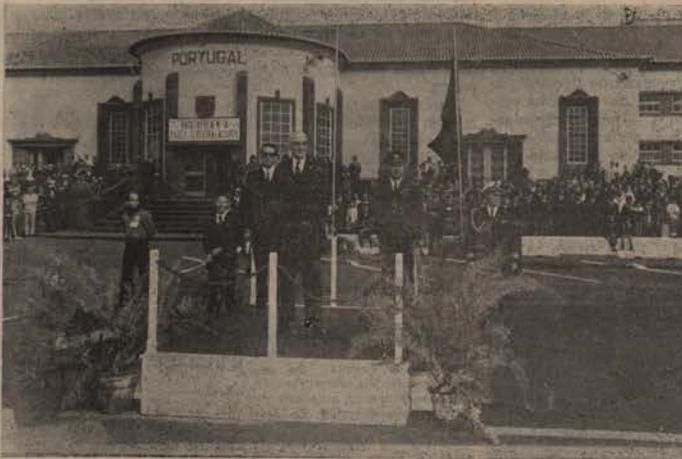
Dia de primavera em augúrio de pleno êxito nas conversações

O dia de hoje nasceu limpo de nuvens. Dois Presidentes

tes atravessaram a cidade com o sorriso humano transmitindo-o à população que se aglomerou nos passeios, para os saudar na maneira portuguesa dos Açores.

Dez horas precisas, Pompidou chega à entrada do jardim da Junta Geral, onde estacionavam centenas de jornalistas, operadores cinematográficos, homens da Rádio e da Televisão, repre-

(Continua na pág. 12)



Reportagens
fotográficas
de
— Foto-Madeira
— Foto-Iris
— Mini-Foto

e do Desenvolvimento dos Povos

A' margem da «cimeira»

«É necessário e urgente alterar a fisionomia dos Consules de Portugal nos Estados Unidos»

— disse-nos o luso-americano
António Alberto Costa

Entre os numerosos encarregados de transmitir dos Açores os relatos dos acontecimentos relativos à conferência cimeira que actualmente decorre nesta cidade, encontram-se na Terceira um conhecido «homem da Rádio e Televisão», no meio luso-americano da Nova Inglaterra o nome de António Alberto Costa, radicado em New Bedford, onde é bem conhecido e respeitado.

No aeroporto das Lajes dá-se o encontro de antigas amizades. Surgem as perguntas:

— O que pensam os portugueses radicados nos Estados Unidos desta reunião aqui nos Açores?

— Despertou o maior interesse e entusiasmo entre todo o núcleo de luso-americanos. Todos nos sentimos orgulhosos pelo facto de se dar em terra portuguesa. Isto significa que, embora as exigências da vida nos obriguem a naturalização que igualmente nos satisfaz, sentimos sempre esta coisa que se não pode exprimir correctamente, mas que todos entendemos. A nossa nacionalidade de nascimento.

— O que pensam os americanos do mesmo encontro?

— Que o Presidente Nixon tem em vista acentuar aos países amigos a continuidade da política norte-americana, apesar das projectadas visitas a Moscovo e a Pequim.

Por outro lado, esta visita poderia trazer os melhores frutos em investimentos dos luso-americanos espalhados pelos diversos Estados. Aplicar as suas economias em realizações nestas ilhas constituiria uma progressiva medida de desenvolvimento, com largos benefícios mútuos. Mas haveria de mentalizar, para que não suscitasse dúvidas nos espiritos...

— E quanto à situação dos nossos emigrantes, tem alguma observação a fazer?

— Sim. O Consul de Portugal é uma pessoa que se teme e não a pessoa que se

procura para dispensar uma ajuda. A missão principal do Consul no estrangeiro é prestar auxílio aos emigrantes, que na generalidade não são pessoas das mais evoluídas. Nos Estados Unidos acontece que o Consul é a pessoa a quem se recorre em último recurso para o reconhecimento de assinaturas e revisão dos vistos nos passaportes. A ideia tem de ser alterada, de modo a que as coisas entrem num caminho diferente. Para isso haveria de nomear consules de carreira, diplomatas preparados conscientes dos seus deveres e das suas obrigações, capazes de prestar auxílio e amparo condignos aos imigrantes. É necessário, e urgente, alterar a fisionomia dos consules de Portugal nos Estados Unidos. Trata-se de uma medida que muito viria contribuir para solucionar, e até evitar, muitos problemas que não dignificam ninguém.

Aqui ficam as palavras de um luso-americano, pronunciadas com a convicção produzida pela experiência.

É um problema angustiante que se levanta, cuja voz de rebate chegou precisamente na altura em que os Açores, fonte de emigrantes, constituem o polo da atenção governamental, do País.

Pompidou em posição de apresentar a Nixon uma atitude Europeia (ocidental) comum

A Reuter distribuiu em Paris o seguinte comunicado sobre a Cimeira Atlântica:

Pela primeira vez desde há muitos meses, um dirigente europeu vai encontrar-se na posição de poder apresentar uma atitude europeia comum, e isso sucederá quando o presidente francês, Georges Pompidou, se encontrar com o presidente Nixon numa ilha situada em pleno Atlântico, na segunda-feira, para conversações de alto nível.

As principais nações ocidentais conseguiram, finalmente, coordenar as suas posições em relação à crise monetária internacional, a tal ponto que Pompidou pôde ter a certeza de que conta com o apoio mesmo da

Alemanha Ocidental, país com o qual a França só tem divergências desde Maio

Pompidou com a sua forma pragmática e pessoal de encarar os assuntos mundiais, deve ser difícil de persuadir relativamente às questões acerca das quais são mais firmes as suas convicções mas, de um modo geral, deve também ser bastante mais flexível do que o seu antecessor, o general de Gaulle.

SABER AS INTENÇÕES AMERICANAS

A cimeira dos Açores deve muito da sua importância ao momento em que vai realizar-se e ao optimismo que surgiu no mundo ocidental acerca da possibilidade de se encontrar uma rápida

solução para a grave crise monetária internacional.

Todavia, segundo círculos oficiais franceses, não deve esperar-se que o presidente Pompidou regresso dos Açores trazendo no bolso uma solução para a crise monetária, feita por medida. Efectivamente, o presidente francês deve limitar-se a procurar saber até que ponto os Estados Unidos pretendem realmente, desvalorizar o dólar e qual será a extensão das concessões comerciais que, em troca, Washington pedirá aos Europeus.

Fortalecida a sua posição pela coordenação dos esforços dos países europeus, é possível que Pompidou informe Nixon do nível a que as principais nações europeias estão dispostas a fixar as suas moedas, na eventualidade de uma desvalorização oficial do dólar.

Os círculos oficiais franceses afirmam que a principal preocupação do presidente Pompidou, além do seu desejo de um regresso a paridades monetárias fixas, consiste em persuadir os Estados Unidos a procurarem encontrar um método para a defesa do dólar que possa ser aceite pelos outros países, o que para todos terá vantagens, principalmente se, com esse método, se conseguir evitar uma grave crise da moeda americana, com todas as suas inevitáveis repercussões mundiais.



O majestoso edifício dos Paços do Conselho, que durante os dias 12, 13 e 14, se encontra patente ao público, em manifestação de regozijo pela escolha da Terceira para a conferência cimeira. Para o efeito foi organizado um desdobrável ilustrado da autoria de Pedro de Merelim.

EDITORIAL

(Continuação da 1.ª página.)

Serviu e serve com certeza esta escolha para a todos nos capacitar de uma potencialidade até agora pouco menos que utilizada. Serviu e serve também para já não diremos aferir das nossas carências em matéria de infraestruturas apropriadas a realizações do género (não seria construtivo), mas sim do muito que há no aspecto humano capaz de suprir e remediar tão graves deficiências em tão curto espaço de tempo. Se esta diligência, se este engenho, se enfim esta capacidade inata agora uma vez mais revelados fossem ordenada, progressiva e comunitariamente postos ao serviço da causa açoriana, não há dúvida que aos Açores os teríamos a breve trecho voltados do avesso para melhor. Ainda não nos demos bem conta do que como portugueses atlânticos somos capazes, mesmo dispersos por onze ou por nove ilhas.

Aos nossos irmãos da Metrópole foi esta mais uma ocasião de redescoberta. Talvez nunca como por estes dias a adjacência ilhoa se converteu para eles, e para nós, em inerência portuguesa. E assim é que está certo, quando já nem as categorias de tempo e de espaço valem tanto como outrora, a não ser no pensamento de quem se não quiz dar ainda ao trabalho de reflectir. Adjacência e inerência! Por uns breves dias somos como se estivéssemos apenas a meia dúzia de léguas da foz do Tejo. Como quem vive em Sintra. Ou um pouco mais longe, na Figueira. Assim desejaríamos ser nós sempre.

Foram outrora as ilhas e esta baía de Angra de modo muito especial, lugar eleito das armadas que demandavam as Áfricas as Índias e as Américas; terra fértil de pão para as fortalezas do Norte de África. Não sabemos por que estranho sentimento pensamos agora, como pensaríamos então, que também nestas terras e neste momento poderão jogar-se em boa parte a sorte da África e a Causa Portuguesa. Um sentimento? Talvez. Uma possibilidade? Com certeza. A estatura, a autoridade moral e política, os interesses e as oportunidades diplomáticas dos nossos ilustríssimos hóspedes levam-nos a pensá-lo mesmo sem querer.

Como quer que seja: estas ilhas que serviram tantas vezes com ferro e sangue para construir a paz e o bem-estar das gentes, possam contribuir de novo, agora pelo diálogo, para fins idênticos.

A «Lex Fundamentalís»

No fim do Sinodo, o Cardeal Felici fez uma longa exposição sobre a «Lex Fundamentalís», isto é, aquela que deveria ser como que o Novo Código de Direito Canónico. A Assembleia ficou perturbada e os pareceres dos Padres sinodais foram em geral perplexos, embora de diversos pontos de vista, pelo que parece agora que, a propósito, deverão vir a amadurecer novas reflexões e modos de ver.

Já no Verão passado, entre os interessados desabou uma verdadeira batalha, sobre três fontes, acerca da «Lex»: teológica, jurídica e política. Uma batalha que, por vastidão de aspectos, profundidade de conceitos, animosidade de tipo religioso — que durava já há cinco anos —, pode confrontar-se com certas grandes disputas que se deram no passado da Igreja. Muitos teólogos, declararam-se geralmente contrários à própria ideia da necessidade de promulgar esta «Lex». Os canonistas eram substancial-

mente contrários ao texto actual, embora não se declarando contrários à própria ideia da necessidade de pro-

ARTIGO DE
Emílio Marini

mulgar uma «Lex». Declararam-se portanto dispostos a participar na elaboração dum novo texto. Quanto ao terreno, por assim dizer político, teólogos e canonistas estavam de acordo em pedir ao menos o adiamento da actual «Lex», julgando inoportuno proceder demasiadamente depressa a publicação, mais ou menos definitiva de um texto sobre o qual havia pelo menos suspeitos.

Porém a opinião tácita — mesmo que não votada no fim do Sinodo — dos Padres Sinodais, foi a de actualizar o Código de Direito Canónico, a ponto de transformá-

-lo numa verdadeira e própria «Nova Lex Fundamentalís», sem todavia minimamente precisar como e quando. A maioria dos Bispos propôs ao Sinodo um diverso tecido interno da «Lex», sugerindo até dar-lhe outro nome.

Uma lei substancial obriga toda a Igreja, e, por isso, todas as Faculdades Teológicas e mesmo Dioceses a uma comunhão propósitos, com a condição de que não só se solicite o concurso de todos, mas que ao mesmo tempo da parte de todos se consiga um máximo zelo

(Continua na página 11)

Crónica da Califórnia

Cocktails

Dou início aos «aperitivos», revelando as nomeações feitas ontem, (26 de Novembro) pelo Hollywood Women's Press Club, (clube de imprensa das senhoras repórteres), antecedendo a distribuição final dos Gol-

Grant, Shirley Jones e Mary Tyler Moore... Entre as «esperanças», ou os novos do ano, «newcomer of the year», encontram-se Timothy Bottoms, David Cassidy, Ben Murphy, Mitch Vogel, Sandy Duncan, Marly Mason e Lilly Tomlin.

Este ano, e quebrando uma preciosa tradição, o clube decidiu não distribuir o invejável prémio ou troféu, «Maçã Pódre»... votado a favor desses «astros» e «estrelas», mais conhecidos pelas suas faltas de educação e recusas de cooperação com os repórteres.

POR
Ferreira Moreno

den Apple Awards, (prémios maçãs doiradas), oferecidos aos actores e actrizes, votados os mais cooperativos com a Imprensa em 1971.

Apenas sete conseguiram classificar. — Clint Eastwood, Hal Halbrook, Gregg Morris, Ana Margarete, Lee

★
O seguinte «coquetel», re-
(Continua na página 11)



Novo edifício do Liceu de Angra do Heroísmo, onde funciona, na respectiva cantina, de 11 a 14 do corrente, um self-service especialmente destinado aos jornalistas. Almoço e jantar respectivamente entre as 11h.30 — 14h.30 e 19h.30 e 21 h. e um serviço permanente de cafeteria e sandwiches.

Estados Unidos da América

Dois séculos de determinantes na evolução do Mundo



NIXON
36.º Presidente dos Estados Unidos

As origens

Há três séculos e meio, o actual território dos E. U. A. era terra virgem povoada por diversas nações de peles-vermelhas que provavelmente nunca passaram de um total de 800.000 indivíduos. São obscuras suas origens, embora sejam tidos por mongóis que passaram à América nos últimos tempos pré-históricos pelo Estreito de Bering. Em desenvolvimento cultural não se aproximavam sequer de outras civilizações indo-americanas, como

Companhia de Londres com 120 colonos na desembocadura do Rio James. A capital chamou-se Jamestown, que prosperou, graças principalmente ao cultivo e exportação do fumo, e onde, em 1619, estabeleceu-se uma Câmara de Burgueses, talvez o primeiro exemplo de governo representativo na América. Nesse mesmo ano foi levado à Virgínia um grupo de «donzelas respeitáveis», que foram adjudicadas aos colonos mediante leilão, a tantas libras de fumo por esposa. Também se iniciou nesse ano

continuavam já com 3.000.000 de habitantes. Em cinco de Setembro desse ano foi convocado o primeiro Congresso Continental de Filadélfia, para apresentar ao Parlamento de Londres um memorial de reivindicações. Os colonos, que se consideravam cidadãos britânicos possuidores de tradicionais direitos civis e políticos do povo inglês, reclamavam contra os impostos onerosos e as restrições comerciais que estorvavam o desenvolvimento económico das colónias. O Parlamento rejeitou o memorial ocorrendo choques armados em Lexington e Concord (18 de Abril de 1775). Em 16 de Junho houve um verdadeiro combate na colina denominada Bunker Hill, que domina a cidade de Boston: 16.000 patriotas foram vencidos pelo exército com dificuldade.

Em Maio de 1775, o Congresso Continental declarou guerra à Inglaterra e nomeou George Washington chefe das forças patriotas. No ano seguinte (4 de Julho de 1776), o Congresso promulgou a Declaração de Independência. Com milicianos mal armados e pior disciplinados, os patriotas conseguiram desalojar os ingleses de Boston; mas em seguida, acossado por três veteranos generais britânicos: Howe, Clinton e Burgoyne, Washington foi obrigado a retirar-se para Delaware, via Nova Iorque e Nova Jersey. Na Noite de Natal de 1776, Washington atravessou o Rio Delaware em chalupas, e, num ataque de surpresa, caiu sobre os ingleses em Trenton. Venceu-os ali poucos dias depois em Princeton. No ano seguinte

bro de 1847. Pelo tratado de Guadalupe Hidalgo (1848), o México teve de ceder o Novo México, a Califórnia, o Arizona e o Texas. Os E. U. A. lhe pagaram por isso 15.000.000 de dólares, e posteriormente lhe compraram, por 10.000.000 de dólares, uma pequena zona do Rio Gila, no Ari-

Area — 9.363.498 Km2

as do México e Peru. Dedicavam-se à caça (bisontes nas Planícies), à guerra, à pesca e a uma rudimentar agricultura (milho, feijão, abóbora); fabricavam armas e ferramentas de pedra e pedernela polida, panos grossos e objectos de cerâmica bastante primitivos. As tribos nómadas ou seminómadas das Grandes Planícies moravam em «tepees» (tendas de campanha feitas de pele); outras, desde a Flórida até ao Canadá, construíam grandes casas de troncos, para até 50 famílias; e no S.E. viviam de adobe. Muitas tribos foram totalmente exterminadas pelos brancos antes que o governo acudisse a protegê-las, porém ainda hoje subsistem umas 200, que falam não menos de 56 idiomas diferentes. As principais eram: no E., os *iroqueses* (os mais bem organizados de todos e os que dominavam um território mais extenso), *delaware* e *pocharon*; na região dos Grandes Lagos, os *algonquinos*; nas Planícies, os *arapáos*, *black-foot*, *erotic*, *cheyenne*, *te-ton-da-kota* e *comanches*; ao S., os *che-roques* e *seminolas*; e a S. O., os *navajos*, *apaches*, *mojaos*, *yumas*, etc.

importação de escravos negros. Em 1620, um grupo de 100 homens e mulheres, conhecidos na história pelo nome de *Peregrinos*, chegou ao vilarejo *«Mayflower»* no Rochedo de Plymouth em Massachusetts. Eram separatistas da Igreja da Inglaterra, perseguidos por sua crença religiosa. A Companhia de Londres dera-lhes permissão para estabelecerem-se em Virgínia, mas o piloto do *«Mayflower»* errou o rumo. Embora tenha sofrido grandes provações, a pequena colónia subsistiu até 1691, ano em que, contra sua vontade, foi anexada à poderosa Colónia da Baía de Massachusetts, fundada com 1.000 colonos em 1630, onde hoje se encontra Boston. Estes também eram perseguidos pela intolerância da Coroa, pois embora permanecessem no seio da Igreja da Inglaterra praticando o puritanismo, mas, por sua vez, eram intolerantes e fanáticos, que chegaram a queimar e enforcar «bruxas» em Boston e Salem, até 1692. Em 1640, esta colónia já tinha 16.000 habitantes e estabeleceu um governo representativo. Expulso pelos puritanos em 1636, Roger Williams comprou terras aos índios e estabeleceu a nova colónia de Rhode Island em nome da liberdade religiosa. Outros descontentes de Massachusetts fundaram as colónias de New Hampshire e Connecticut. Enquanto isso, em Nova Iorque, Henry Hudson navegara por conta da Holanda, o rio que hoje traz seu nome (1609) e desde 1614 tivera início a construção de fundações holandesas. Em 1624 chegaram as primeiras 30 famílias e, em 1626, quando da vinda do Governador Peter Minuit, os holandeses compraram aos índios a Ilha de Manhattan pelo equivalente a 24 dólares em panos e miçangas. A povoação chamou-se Nova Amsterdã, até que, em 1664, sob o comando do Duque de York, os ingleses a conquistaram e transferiram-lhe o nome para o de New York. As colónias vizinhas de Delaware e Nova Jersey foram fundadas por amigos do duque. Lord Baltimore fundou Maryland em 1634, como refúgio para os católicos hostilizados pelos protestantes da Virgínia e os puritanos da Nova Inglaterra. As Carolinas, Norte e Sul, foram colonizadas em 1670. William Penn, o *quaker*, fundou Pensilvânia em

na em 22 de Fevereiro de 1819). Em 1820, os Estados que constituíam a União já eram em número de 23, mas a expansão para o Oeste havia desencadeado uma luta irreconciliável entre os escravagistas do Sul, que pretendiam estender o seu sistema aos novos Estados, e os nortistas, partidários da abolição escravatura. Por meio do Compromisso do Missouri (1820), esse Estado foi admitido como escravagista, contanto que todos os outros que se formassem da Luisiana fossem livres (isto é, que não se escravizassem não seria permitida). Após reconhecer a independência de duas repúblicas hispano-americanas (4 de Maio de 1822), o Presidente James Monroe, em sua mensagem ao Congresso (2 de Dezembro de 1823), enunciou a chamada *Doutrina de Monroe*. Por esta, as nações europeias foram notificadas de que, daí em diante, as Américas estavam fechadas a futuras colonizações; os E. U. A. não se via comprometiam-se a não intervir na Europa.

A República

No início do século XIX, a população já passava de cinco milhões, tinham ingressado na União mais três Estados (Vermont, Kentucky e Tennessee), e prosseguia a expansão para o Oeste. Em 1803, sendo Jefferson o Presidente, este adquiriu de Napoleão, por 15.000.000 de dólares, o território da Luisiana (que se toda a região situada entre o Mississippi e as Montanhas Rochosas, que a França obtivera da Espanha. Em 1812, os E. U. A. viram-se envolvidos noutra guerra contra a Inglaterra. Nessa ocasião, os ingleses entraram em Washington e incendiaram o Capitólio da Casa Branca. A guerra terminou com o tratado de paz de Grant (24 de Dezembro de 1814). Em 1818 Andrew Jackson apoderou-se da Flórida (formalmente cedida pela Espanha

200 milhões de habitantes

zona (117.900 km2). Posteriormente (1867), os E. U. A. compraram da Rússia, por 7.200.000, a Península do Alasca.

A Guerra Civil

O descobrimento do ouro na Califórnia (1848-49) deu impulso às migrações transcontinentais, acentuando-se a luta regionalista entre escravagistas e antiescravagistas, pela admissão de novos Estados na União. Nos Estados livres, os antiescravagistas organizaram o Partido Republicano, que, em meio a uma grande agitação nacional, conseguiu eleger Abraham Lincoln, em 1860, Presidente da República. Imediatamente, a Carolina do Sul separou-se da União, em nome dos direitos dos Estados, e ao fim de seis semanas o Mississippi, a Flórida, o Alabama, a Geórgia e o Texas seguiram-lhe o exemplo, organizando-se, no ano seguinte, como país à parte, em uma grande agitação nacional, com a designação de Estados Confederados da América. Lincoln, ao tomar posse da Presidência (4 de Março de 1861), chamou o povo às armas para defender a União. A Carolina do Norte, Arkansas, Tennessee e a Virgínia aderiram então à Confederação, elevando assim para 11 o número dos Estados separatistas (a Virgínia dividiu-se; o sector oriental permaneceu fiel à União, constituindo, em 1863, um novo Estado). A Confederação elegeu Presidente a Jefferson Davis, estabeleceu a sua capital em Richmond (Virgínia), e nomeou o Gen. Robert Lee, o mais capaz de todos os militares da Guerra

a independência de Cuba, cedendo aos E. U. A. Porto Rico, Guam e as Ilhas Filipinas. Por estas últimas, entretanto, os E. U. A. pagaram-lhe 20.000.000 de dólares, concedendo-lhes, após a Segunda Guerra Mundial, liberdade absoluta.

O Século XX

Assassinado o Presidente McKinley, em 1901, sucedeu-lhe o Vice-Presidente Theodore Roosevelt, cujo governo distinguiu-se pela energia com que combatu o poder dos trusts, pelas medidas a favor do povo e por sua campanha em prol da conservação dos recursos naturais. Roosevelt interpsé-se com a mediação amistosa para pôr fim à guerra russo-japonesa (1904), e, ao mesmo tempo interveio com forças navais contra a Colômbia, fomentou a revolução do Panamá, e obteve deste a zona para a construção do canal. Em 1912 foi eleito o democrata Woodrow Wilson. Durante o seu governo foi criado o imposto sobre a renda e organizado o actual sistema bancário (Reserva Federal). Wilson interveio na política mexicana a favor de Carranza, contra o Gen. Huerta, ocupando Veracruz militarmente (Abril a Novembro de 1914). Ao reabrir a Guerra de 1914, os E. U. A. declararam-se neutros, mas a campanha submarina alemã causou grandes perdas aos estadunidenses, fazendo-os mudar de opinião. Em 6 de Abril de 1918, declararam guerra às Potências Centrais. Ao terminar o conflito com a vitória dos Aliados, Wilson propôs os seus cé-

50 ESTADOS
1 Distrito Federal
Capital — WASHINGTON

Howe ocupou Filadélfia, a capital rebelde. Em 1777, entre tanto, modificou-se o aspecto da guerra com a vitória do general patriota Gates sobre Burgoyne, em Saratoga (Nova Iorque), onde os ingleses renderam 6.000 homens, armas e bagagens. A França, que, sub-repticiamente, vinha ajudando os E. U. A., entrou abertamente na guerra. Ante a ameaça de um ataque da esquadra francesa, o singelões abandonaram Filadélfia (1778), retirando-se para Nova Iorque. O chefe inglês, Lorde Cornwallis, ocupou Yorktown, numa pequena península entre os rios James e York, onde aguardava reforços. Quando esperava ver navios britânicos na enseada, surgiu-lhe uma esquadra francesa comandada pelo Alm. De Grasse, que trazia 3.000 homens, após ter derrotado a frota inglesa na Baía de Chesapeake. Ao mesmo tempo, Washington veio a maroca forçada de Hudson até ao Delawar, com 6.000 soldados, unindo-se ao pequeno exército do Marquês La-

Expansão do Oeste

Na primeira metade do século XIX, os norte-americanos conquistaram e colonizaram todo o resto do território que hoje possuem. Depois da Flórida e da Luisiana, a principal aquisição foi o Texas, antiga província mexicana, onde se haviam estabelecido, com o tempo, milhares de colonos estadunidenses. Estes proclamaram a independência e, sob as ordens do Gen. Sam Houston, derrotaram (Abril de 1836) as tropas mexicanas comandadas pelo Presidente Santa Ana. O Texas foi admitido como Estado da União em 1.º de Março de 1845. O Presidente James Polk, por meio de um tratado com a Inglaterra, adquiriu a metade do território de Oregon, que era reclamado pelos dois países. Ao mesmo tempo, ordenou ao Gen. Zachary Taylor que ocupasse a zona compreendida entre os rios Nueces e Bravo del Norte, que o México considerava território seu. Começou então a guerra entre os dois países. Taylor invadiu o Norte do México, enviou o Gen. Winfield Scott de-semparcar em Veracruz e marchava até à Cidade do México, a qual tomou em 24 de Setem-

1763 jornais diários em inglês

Civil, como chefe de suas forças. Durante a guerra, travaram-se 2.000 encontros armados, 150 dos quais foram verdadeiras batalhas, houve vários combates navais, tendo participado das operações mais de dois milhões e meio de soldados (1.556.687 voluntários e 1.082.119 confederados). Terminou assim a rendição de Lee ao Gen. Ulysses Grant, em Appomattox, em 3 de Abril de 1865. A guerra decidiu dois pontos fundamentais: acabou para sempre com a escravidão e consolidou definitivamente a União.

Reconstrução e recrescimento

A Guerra de Secessão deixou o Sul materialmente arrasado e economicamente arruinado, e o país diante dos mais graves problemas sociais e políticos. Lincoln ofereceu aos Estados vencidos um generoso plano para o seu regresso na União, mas as suas nobres intenções não foram cumpridas, pois tomou assustado (14 de Abril de 1865) por um fanático sulista, John Wilkes Booth. Seu sucessor, Andrew Johnson, não foi capaz de cumprir esse programa, e o Congresso conseguiu ditado, passando por cima do Executivo, a Lei de Reconstrução (2 de Março de 1867), pela qual foi estabelecido um regime militar no Sul, e os brancos foram privados dos seus direitos civis. Isto deu origem aos *carpetbaggers* (oportunistas nor-

tebrês «Catorze Pontos», entre os quais o estabelecimento da Liga ou Sociedade das Nações, Teófilo Wilson, o país repudiou as ideias de Wilson. Em 1920, voltaram os republicanos ao poder, com os Presidentes Harding, Coolidge e Hoover. Em 1929, sobreviveu a crise económica mais grave que o país havia sofrido: milhares de bancos quebraram, inúmeras indústrias cerraram as portas (por volta de 1933 havia 17.000.000 de desempregados). Nessas circunstâncias, os democratas voltaram ao poder com Franklin Roosevelt, que, mediante uma série de medidas corajosas (como o fechamento temporário de todos os bancos por ordem presidencial), restaurou a confiança do país no governo e no sistema económico. Com o Presidente Roosevelt terminou a política de intervenção na América Latina. Foi também sob o seu governo (1933) que se aboliu a Emenda 18 da Constituição («a lei seca»), que vigorava desde 1919, bem como a chamada Emenda Platt (aprovada em 1901), que continha as condições de intervenção dos E.U.A. em Cuba.

Era Atómica

Ao eclodir a Segunda Guerra Mundial, os E. U. A. deram início a um gigantesco plano de defesa e, mediante a Lei de Empréstimos e Arrendamentos, proporcionaram ajuda aos Aliados. (Continua na página 10)

Estabelecimentos de Ensino:

Primários - 106.500
Secundários - 31.000
Superiores - 2.146

1682, e Jacob Oglethorpe fundou Geórgia em 1733. Assim se completaram as treze colónias que seriam o núcleo dos E. U. A. Embora fosse constante a luta entre os governantes enviados pela Coroa e as assembleias populares coloniais, os colonos mantiveram-se leais à Inglaterra durante as quatro guerras que esta sustentou com a França, na América, pela posse do Continente, as quais culminaram com a derrota definitiva dos franceses em Quebec e Montreal (1759-1760), e o Tratado de Paris (1762) que pôs fim ao império colonial francês na América do Norte.

A Constituição

Em 1777, o Congresso continental havia redigido uns «Artigos de Confederação», nos quais se anunciava uma firme liga de amizade e união perpétua entre os 13 Estados, embora cada qual continuasse no pleno gozo da sua soberania. Esse sistema, entre-

A independência

Em 1774 as Treze Colónias

O descobrimento

As tradições escandinavas afirmam que Leif Ericsson e seus *Vikings*, levados pelos ventos e correntes marítimas da Islândia, no ano 1000, desembarcaram num ponto da costa norte-americana que denominavam Vinland, e que se acredita possa ter sido Rhode Island ou Massachusetts, ou Labrador. Na época do descobrimento da América do Norte por Colombo, John Cabot (o italiano Giovanni Caboto) fêz cair a bandeira inglesa no Cabo Bretão (1497); e no tempo em que Balboa descobria o Pacífico (1513), Ponce de León atravessava a Flórida. Dez anos após a conquista do México, Cabeza de Vaca chegou até ao Golfo da Califórnia (1529). Entre 1539 e 1542, Hernando de Soto explorou o litoral do Golfo do México até ao Rio Mississippi, e Francisco Cásquez Coronado, partindo do Texas, em busca das fabulosas sete cidades de Cibola (que não passavam de umas miseráveis aldeias indígenas), descobriu para o norte uma grande extensão. A mais antiga fundação espanhola que ainda subsiste é San Agustín, na Flórida (1565), estabelecida por Pedro Menéndez de Avilés. Em 1524, o florentino Giovanni Verazzano, a serviço da França, descobriu o actual lugar em que se encontra Nova Iorque e reconheceu a costa Atlântica. A Califórnia foi descoberta pelos espanhóis ou gente a seu serviço, como o português João Rodrigues Cabrilho (1542), ao passo que o francês La Salle, procedente do Canadá, navegou todo o Mississippi até sua desembocadura (1682). O resto do território foi descoberto e conquistado pelos próprios estadunidenses, já nos séculos XVIII e XIX.

As treze colónias

A busca de metais preciosos e o afã catquista que caracterizaram a conquista da América espanhola estiveram totalmente ausentes na colonização dos E. U. A. A este país vieram, em vez de aventureiros, pessoas expulsas da Europa pela intolerância religiosa e a pobreza, as quais buscavam novo lar permanente. Após o descobrimento de Cabot, os ingleses levaram mais de um século para fundar a primeira colónia. Esta foi a da Virgínia (Maio de 1607), fundada pela

MARCELO CAETANO, NIXON



MARCELO CAETANO O PRIMEIRO A CHEGAR para receber em sua casa os ilustres visitantes

Amanheceu claro e sem vislumbres de chuvas, pelos menos torrenciais. Isto foi como um convite à população que demandou os arredores do aeroporto em número que se expressa por milhares de pessoas. Cerca das 12 horas o tempo começou a transornar-se excepcionalmente, caindo intermitentemente alguns chuviscos. Esta nota atmosférica desfavorável, estava, aliás, prevista, desde que foi conhecida a notícia das conversações internacionais de Nixon e Pompidou na Terceira.

No entanto, assistimos uma vez mais à visita do Prof. Marcelo Caetano, o ilustre Presidente do Conselho de Ministros.

Com efeito, o Professor Marcelo Caetano, quando em Março de 1970 esteve nesta ilha em visita extra-

oficial, chovia a cântaros, o que, não obstante, a que a população se juntasse em grupos e paragens determinadas para saudar o ilustre primeiro ministro do Governo Português.

A chegada do Chefe do Governo, prevista inicialmente para as 12 h., só veio a concretizar-se 45 minutos depois.

Uma companhia de paraquedistas a três pelotões, com bandeira, guião e fanfarra, comandada pelo capitão Dias Henriques aguardava na pista, a fim de prestar as honras militares do estilo.

No estrado erguido provisoriamente nas proximidades da aerogare, os jornalistas e fotógrafos, elementos da informação, da Rádio Televisão Portuguesa e Francesa, bem como outros elementos de cinematografia, ajustavam os últimos preparativos do acontecimento que se aproximava.

Entretanto, tocou a pista um gigantesco avião da Air France, um DC8, com várias entidades da informação e do jornalismo francês.

Às 12h45 o Boeing 707 da Força Aérea Portuguesa estaciona junto da aerogare, trazendo a bordo Marcelo Caetano que é recebido pelo Governador do Distrito, pelo Governador Militar dos Açores e pelo chefe do protocolo.

Após os primeiros cumpri-

mentos, o Presidente Marcelo Caetano passou revista às tropas em parada. Antes, a respectiva fanfarra tocou o Hino Nacional. Acompanharam o ilustre Chefe do Governo o Governador do Distrito, o Governador Militar dos Açores e o ajudante de campo comand. Coutinho Lanhoso. Já na tribuna, levantada na pista e decorada com verduras para o efeito, o Presidente Marcelo Caetano assiste ao desfile das tropas em parada.

Na aerogare, o Presidente do Conselho é apresentado pelo Governador do Distrito às principais autoridades de Angra e Praia da Vitória e do aeródromo das Lajes.

Inicia-se a seguir, a viagem do Presidente através das freguesias do Norte até à Serreta. Durante todo o percurso, o Presidente do Conselho foi alvo das maio-

res manifestações por parte do povo das freguesias, onde era aguardado com palmas e flores, oferecendo o casario a nota viva e edificante dos dias de gala com colchas nas janelas. E assim, no percurso de Lajes, Vila Nova, Aguaiá, Quatro Ribeiras e Biscoitos, se ouvem foguetes, e tudo o mais com que o povo sabe expressar a sua simpatia. Nos Altos mais flores, depois Ramires e finalmente Serreta, Onde Marcelo Caetano se demorou alguns momentos em visita aos aposentos destinados à residência presidencial de Pompidou durante estes dias de permanência na Terceira.

Proseguindo a viagem da Serreta com destino a Angra, o Presidente do Conselho viu tributados pelo povo das freguesias de Oeste os sentimentos de júbilo com que expressam esta visita do Chefe do Governo Português. A partir da Serreta, a chuva até aí insignificante, começa a tomar proporções maiores que viriam a acompanhar a comitiva presidencial até à cidade de Angra. Durante toda esta volta à ilha efectuada pelo Profes-

(Continua na 7.ª pág.)

RICHARD NIXON saudado efusivamente por portugueses e norte-americanos

A chegada do avião presidencial norte-americano estava marcada para as 21h50.

Uma hora antes, no aeroporto das Lajes estava praticamente tudo a postos. As medidas de segurança pareciam reforçadas. O espaço reservado ao público, encontrava-se superlotado, especialmente por famílias de militares residentes nas Lajes. Um certo nervosismo era notório nos cidadãos americanos residentes na Terceira. Os olhares percorriam a pista na ânsia, mal contida, de verem o avião do Presidente Nixon.

Repórteres da rádio e da televisão americana, trabalhavam afanosamente na instalação das máquinas. Jornalistas e fotógrafos, procuravam alcançar os melhores lugares, dentro do sector provisoriamente instalado para a imprensa.

No meio da multidão era evidente um distico, com a seguinte legenda: «Welcome to Lajes President Nixon!»

Pelas 21 horas e 45 minutos, desceu na pista do Aeroporto Internacional das

Lajes o «The Spirit of 76» a bordo do qual viajava o Presidente Richard Nixon e comitiva.

Cinco minutos depois o avião presidencial estacionava em frente à aerogare.

O povo rompeu em delirantes aplausos, que viriam a crescer de intensidade, logo que Richard Nixon assomou à porta do avião.

À espera, o Presidente do Conselho de Portugal, Prof. Marcelo Caetano, que o saudou, seguindo os dois, sobre um tapete vermelho, que se estendia desde o avião até à entrada da aerogare.

Fizeram-se ouvir os hinos nacionais, americano e português.

Os dois Presidentes à entrada da aerogare, foram obrigados a parar, pois centenas de mãos se erguiam para cumprimentar o Presidente Nixon e que, durante alguns minutos, correspondeu às saudações, entrando depois na aerogare, onde cumprimentou as diversas autoridades civis e militares, seguindo, depois, para a re-

sidência do Comandante do destacamento americano, onde Rixard Nixon ficará instalado durante os dias da cimeira.

Os jornalistas, operadores da Televisão e da rádio, que eram em número elevado, acompanharam o carro presidencial, até à residência de Nixon, onde, momentos depois, se efectuariam as conversações Nixon-Marcelo Caetano.

Neste momento histórico que a Providência nos proporcionou, convergiram para esta ilha diversos homens da informação universal. Homens como nós, credores da portentosa credencial da informação, deslocaram-se até aqui impulsados pela ambiciosa obrigação de estar presente na alma e na verdade dos acontecimentos.

Heróis no intuito, Homens na Verdade, todos vós sois uma luz em que todos confiamos. Sois a Beleza, a confiança, a prova fidedigna do segundo que passa, transmitindo-o aos milhares, aos milhões, de leitores, radio-ouvintes ou telespectadores, que vos esperam no anseio de Paz que a esperança humana jamais pode esquecer.

A todos que aqui vos encontráis e vistes trazidos pela ânsia de propagar a eloquência dos contactos humanos, vos entregamos o melhor das nossas saudações e o mais puro do nosso sentir.

Pompidou calorosamente recebido em terra açoriana

A chegada do Presidente Georges Pompidou verificou-se às 16h30. O tempo não contribuiu favoravelmente, pois a chuva nesse momento caía torrencialmente.

O Presidente Pompidou, na companhia do Prof. Marcelo Caetano dirigiu-se à aerogare, após ter passado revista à companhia que o aguardava na pista. Seguiram-se os cumprimentos às autoridades que aguardavam o Presidente francês.

Pompidou chegou à hora exacta nesse gradioso modelo supersónico que é o «Concorde». Não obstante a chuva o Presidente da Repú-

blica francesa assistiu às honras militares que lhe foram prestadas em lena pista, dirigindo-se depois sempre acompanhado pelo Prof. Marcelo Caetano, pelo chefe do protocolo, pelo Governador Militar dos Açores e outras altas individualidades para a aerogare, onde era aguardado pelas entidades civis e militares de Angra, Praia e Base. Ali o Presidente do Conselho apresentou Pompidou às individualidades.

Antes de entrar para o automóvel que o havia de conduzir à sua residência presidencial da Serreta, Pompidou saudou com simpatia toda aquela multidão que o aplaudia



CENTRO DO INTERESSE

E POMPIDOU NA TERCEIRA



O PAÇO DA JUNTA GERAL onde se receberão PELA PRIMEIRA VEZ NOS AÇORES Nixon e Pompidou

As reuniões cimeiras entre os Presidentes da França e dos Estados Unidos têm como ponto de convergência o Paço da Junta Geral do distrito, edifício que remonta na sua origem ao século XVI e que foi doado por D. João III para resi-

dência dos bispos da diocese, ou como mais claramente explica aquele monarca em alvará de 3 de Novembro de 1544: para deste dia para todo o sempre, servir de aposento do Bispo da Cidade de Angra que ora é e ao diante for...

(Continua na página 10)

3 painéis artesanais foram oferecidos aos Presidentes na TERCEIRA

Por intermédio de «A União» foram enviados ao Governo Civil três painéis de 60x45 centímetros, trabalhados em madeira de «cedro do mato», e destinados aos Presidentes Nixon, Pompidou e Marcelo Caetano.

A oferta ao Presidente Nixon foi feita em nome da Federação Luso-Americana, pelos emigrantes açorianos nos Estados Unidos da América do Norte, aprovei-

tando a oportunidade da visita para manifestar a gratidão da nossa gente ao país que tantos açorianos tem recebido.

O «cedro do mato» nas composições decorativas

O «cedro do mato» é uma planta endémica dos Açores. Aproveitando em expressão artesanal, empregaram-se três elementos naturais constituídos pelo ramo de oliveira, Paz; a flor a Beleza; a concha, a Fortuna. Com estes três factores obtém-se a Felicidade... pelo menos nas combinações decorativas de cada painel, todas diferentes umas das outras, trabalhadas sem máquina, unicamente com goivas e trinchas, através do esforço humano.

Descrição do painel oferecido ao Professor Marcelo Caetano

A Fortuna está bem patente no plano inferior do painel, enquanto a Paz ladeia uma «constelação» fixada em frente do ramo de nove flores, com uma ilha em cada, na sua expressão quase primitiva. Em fundo, o trabalho humano revelado nos traços fortes das goivas, afirmando a luta permanente do Homem dos Açores na fixação que a vida lhe exige.

Descrição do painel oferecido ao Presidente Pompidou

A Fortuna está na base da composição, em que os Açores figuram cercados pela Paz e pela Beleza de nove flores. Em dois ângulos, a

pequenês reflectida em duas flores ou ilhas, que nem por serem modestas deixam de ser flores. Ao cimo, uma ilha onde poitou a Fortuna da reunião dos Presidentes Pompidou e Nixon.

Descrição do painel oferecido ao Presidente Nixon

Observamos a Fortuna no



ângulo inferior do painel, logo seguida de estrelas, em ramo, diante da flor de oito pétalas estendida no Atlântico, com a Terceira no centro e rodeada das outras ilhas do arquipélago. A Paz levanta-se e dobra-se a tentar cobrir. Nove ilhas expressas em nove flores, distribuídas conforme a divisão administrativa, são a Beleza eterna dos Açores.

Esta é uma prova de gratidão ao Presidente dos Estados Unidos, que tem recebido grande número dos nossos emigrantes.



Angra na História dos acontecimentos do Mundo

Estamos perante o grande acontecimento internacional, que é o «Encontro» Nixon-Pompidou-Marcelo Caetano, nos Açores, mais precisamente na ilha Terceira.

Aguardado com verdadeiro entusiasmo por todas as camadas populacionais, como o maior e mais extraordinário acontecimento dos últimos anos, ou melhor, das últimas décadas, ou ainda das últimas centúrias. Este «Encontro», que terá por objectivo dar uma solução aos problemas que afligem as gerações presentes, de entre os quais podemos salientar, como «cimeiro», a crise monetária mundial, que, de certo se transforma em expoente máximo do ponto de vista monetário, financeiro e económico.

Que representará para nós, Açorianos, esta conferência que envolve os três Chefes de Estado?

Para já, trata-se, como temos sobejamente noticiado, de um acontecimento que, embora indirectamente nos diga respeito, estamos, no entanto, inteiramente liga-

dos ao mesmo, conquanto isso nos traga responsabilidades imediatas e iradiáveis. Temos, sem dúvida, que defender uma política ocidental, que, de há muito, vem sendo primeira nota das agendas ministeriais das grandes potências defensivas.

Por isso mesmo, esta visita, que se impõe como uma determinante à política ocidental, quer seja vista sob o aspecto monetário e financeiro dos Estados Unidos e da França, quer ainda sob a perspectiva de uma pressão às fontes comerciais da droga e dos estupefacientes, ou de uma política que envolva necessariamente os dois Mundos, estamos neste momento convictos de que algo virá a surgir nas tão almejadas soluções políticas internacionais.

O acontecimento, não poderia deixar de impressionar grandemente o Ocidente, e, sobretudo, o arquipélago açoriano, pela magnitude do sensacional problema do momento, se bem que, os Açores (Continua na pág. 12)

A chegada de Marcelo Caetano

(Continuação da 6.ª pág.)

sor Marcelo Caetano, o povo em pequenos e grandes grupos, postados nas margens das estradas e nos largos principais das freguesias aguardavam entusiasmaticamente a passagem da comitiva presidencial.

Pelo Caminho de Baixo, São Pedro fora, a chuva já caía insistentemente. Mas, nem por isso, conseguia dispersar a população. Rua da Sé abaixo a massa do povo era compacta e empunhando bandeirinhas nacionais.

As pessoas que seguiam o Presidente do Conselho tiveram na sua maioria que apear-se na Rua da Sé e continuar a pé junto do Paço da Junta Geral, que o Presidente Marcelo Caetano igualmente visitou, como dono da casa, a ver se tudo estava na devida ordem e harmonia.

Da Junta Geral, Marcelo Caetano dirigiu-se ao Palácio Bettencourt, ali fronteiro, Arquivo Distrital, e ora transformado em centro de telecomunicações. Dali partiu para o Palácio dos Capitães Generais.

Por toda a parte, na cidade, agitavam-se à passagem do Presidente Marcelo Caetano bandeirinhas verde-rubró, ouvindo-se fortes aplausos, muitas palmas e vivas. O entusiasmo e a alegria reinavam numa efusão verdadeiramente espontânea e extraordinária.

O Presidente do Conselho foi alvo de um anova apoteose em Angra, no Largo 22 de Junho, frente ao Palácio dos Capitães Generais. Enquanto o Professor Mar-

celo Caetano assomava a uma janela acompanhado do Governador Machado Pires, foi saudado por uma banda musical, a Fanfarrinha Operária Gago Coutinho Sacadura Cabral.

Marcelo Caetano é aquele Estadista, simples, simpático, extremamente comunicativo que o povo acolhe com

verdadeiro fervor. O Presidente do Conselho experimentou de novo o quanto é querido pela população terceirense que não lhe regateou os mais francos aplausos e que o acompanhou num ávontada e numa confiança recíproca que muito dignifica governantes e governados.



Estalagem da Serreta RESIDÊNCIA OFICIAL DE POMPIDOU

Esta é a já agora conhecida Estalagem da Serreta, quatro estrelas na classificação de validade entre congéneres, e a primeira no seu género em todo o arquipélago. Bem o merece a Estalagem, que tão disputada tem sido e a que se vinculam já alguns nomes de destaque, agora culminados com o do Presidente da República Francesa George Pompidou. Ali, no remanso da serra, à vista do mar, de onde em dias claros, de atmosfera límpida, se enxerga através do extenso canal as ilhas Graciosa, São

Jorge e Pico, espreitando nas costas desta, pernoitará durante duas noites o Chefe da República de França.

Creemos bem que Pompidou levará da Terceira e do ponto turístico que é a Serreta e a sua Estalagem as melhores impressões.

Mãos esmeradas souberam preparar com ornamentações condignas a residência do primeiro cidadão francês e um dos vultos de maior projecção na panorâmica política internacional.

Para já a Estalagem da Serreta teve honras de residência presidencial.

Carimbo especial dos C. T. T.

HOJE EM ANGRA

Por motivo do encontro entre os Presidentes Nixon e Pompidou em Angra do Heroísmo, os C. T. T., instituíram um carimbo especial que é utilizado hoje nesta cidade na estação postal instalada provisoriamente no Palácio Bettencourt.

O movimento desusado desta manhã naquele posto especial, demonstra o interesse filatélico despertado em todo o mundo pelo acontecimento.



O Palácio Bettencourt onde estão instalados os serviços de Imprensa e telecomunicações

E ATENÇÕES MUNDIAIS

FRANÇA

Marco decisivo nas encruzilhadas da História



POMPIDOU
Presidente da França

Em sua origem, teve a nação francesa variada mescla de povos. Os depósitos pré-históricos revelam a presença de culturas paleolíticas e neolíticas (dólmens e menires). Até fins do sé-

dos irromperam no norte do país. No século XIV os ingleses invadiram a França (Guerra dos Cem Anos), sendo finalmente expulsos graças ao patriotismo despertado por Joana D'Arc. Terminada a contenda, Luis XI (1461-83) empreendeu a luta contra o feudalismo medieval e robusteceu as instituições monár-

após um cessar fogo concertado com os rebeldes argelinos, foi realizado um novo plebiscito na Argélia (1 de Julho), no qual

Em caso de extrema emergência, assume o poder em consulta com o Primeiro-Ministro e os chefes do Parlamento e o Conselho

51 milhões de habitantes

As Repúblicas
quicas. Após vários séculos, a monarquia foi derrotada pela Revolução Francesa (1789-93), que guilhotinou Luis XVI e Maria Antonieta, proclamando os direitos do homem. A Primeira República, proclamada em 1792, sucedeu o Império de Napoleão I (1804-14). Em 1814 foi restaurada a monarquia, à qual se seguiram a Segunda República

grande maioria optou pela independência dessa região, que se consumou em 5 de Julho.

GOVERNO

A França tem um regime parlamentar, em que o governo é responsável perante uma Assembleia (482 membros eleitos pelo povo) e um Senado (274, eleitos por sufrágio indirecto) que representam os departamentos e os cidadãos franceses residentes no exterior. Os poderes legislativos do Parlamento limitam-se a determinados assuntos, mas são ampliáveis por intermédio de leis orgânicas. O governo está autorizado a expedir resoluções das quais deve dar conta ao Parlamento. O Primeiro-Ministro terá de renunciar se a Assembleia adotar um voto de censura por maioria absoluta. Ao ser rejeitada uma moção de censura, fica automaticamente aprovada a lei que a ela tenha dado origem. O Presidente da República (eleito por sufrágio directo) é o chefe da Nação, responsável pelo funcionamento de suas instituições. Nomeia o Primeiro-Ministro

Constitucional. O Primeiro-Ministro e seu conselho de ministros formulam a política nacional e fazem cumprir a lei. Existe também um Conselho Constitucional integrado por nove membros e do qual são membros natos os ex-Presidentes da República. Dito conselho regula as eleições presidenciais e parlamentares e dos plebiscitos, e se pronuncia sobre a constitucionalidade das leis orgânicas e disposições do Parlamento. O Poder Judiciário é regido pelo Tribunal de Cassação (dividido em Câmara Comercial, Criminal, Social e Civil), que pode anular as decisões dos tribunais inferiores, os Tribunais de Apelação, as Cours d'Assises (Tribunais ad hoc, para processos especiais), Tribunais de Comércio, Tribunais Correccionais, 172 Tribunais de Grande Instância, e 445 Tribunais de Instância. A detenção arbitrária é proibida por lei.

Area - 551.603 km²

culo X A. C. começaram as invasões dos celtas, que, pressionados pelos germanos, viveram algum tempo errantes e acabaram por estabelecer-se (século V A. C.). Por volta do ano 600 A. C., os gregos fundaram Massalia (Marselha) que se defendeu dos ataques etruscos, cartagineses e gauleses, e mais tarde procurou a protecção de Roma, a qual erigiu um acampamento em Aquae Sextia (Aix) e converteu o Meio Dia da França (121 A. C.) na provincia da Gália Narbonense. Com Júlio César (68-51 A. C.), o Império firmou seu domínio sobre a Aquitânia e Lugdunense, Bélgica e Germânia. No século V, quando já cessara o predomínio romano, os alamanos e francos assolaram as terras da fronteira das Gálias. Os visigodos ocuparam o S. (412), como federados do Império, e os borgonheses, com igual título, a região do mesmo nome (439). Uma coalizão de galo-romanos, visigodos e tropas auxiliares — dirigida por Aécio — derrotou as hordas de Atila (451) nos Campos Cataláunicos, segundo a tradição. O rei franco Clodoveu, que se fez católico em 496, aumentou o território à custa dos borgonheses e visigodos. Com Carlos Martel, os francos detiveram a invasão dos árabes na batalha de Poitiers (732). O neto de Martel, Carlos Magno, foi coroado imperador do Ocidente (800) pelo Papa Leão III. Em seu reinado, os bretões e norman-

(1848-52) e o Segundo Império (Napoleão III) até a derrota da França na Guerra Franco-Prussiana, quando foi estabelecida a Terceira República (4 de Setembro de 1870). Na Primeira Guerra Mundial, a França recuperou as provincias de Alsácia e Lorena. Durante a ocupação alemã na Segunda Guerra Mundial, agiu sob o regime totalitário do Marechal Petain e Pierre Laval (1940-44). Quando os Exércitos aliados e as tropas da resistência francesa libertaram Paris (24

Capital - PARIS

de Agosto de 1944), foi criado um governo presidido pelo General Charles de Gaulle, que se demitiu em 1946. A 13 de Outubro de 1946 foi adotada uma nova Constituição, que instituiu a Quarta República. Após um período de agitação politica e governos instáveis, durante os quais a Metrópole não logrou dominar uma insurrecção na Argélia, subiu pela segunda vez ao poder, em Maio de 1958, o General Charles de Gaulle, com poderes extraordinários. Uma nova Constituição proposta por de Gaulle e adotada através de um plebiscito, em 28 de Setembro deu origem à Quinta República francesa, oficialmente constituída em 5 de Outubro. Em 1962

tro e promulga as leis, podendo também dissolver a Assembleia, mas só após um ano de eleição.

Estatísticas demográficas Alta percentagem de imigração

Segundo as estimativas do Instituto Nacional de Estatística e Estudos Económicos a França contava 51 milhões de habitantes a 1 de Janeiro de 1971, e sómente 50.524 mil em 1 de Janeiro do ano transacto. Este acréscimo da população é resultante dum excedente natural de 310.000 e dum saldo migratório de 170.000 pessoas.

vez dos 150 mil do ano precedente. A emigração representa um terço do acréscimo demográfico em dois anos.

As previsões para o ano 2.000

Segundo as previsões do I. N. S. E. E, para o ano 2.000, a França terá de 59,2 a 63,4 milhões de habitantes.

Os próximos trinta anos serão marcados por um envelhecimento da população. As pessoas em idade de trabalhar (20 a 64 anos) passam de 53,9% em 1970 e 54-57% no fim do século. Os de mais de 69 anos, passarão de 17,6 a 18,8 ou 20,1%.

A vida prolongar-se-á: a média de idade para os homens passa de 69 a 73 anos e para as mulheres de 76 a 78 anos.

A população activa aumentará, bem como o número de estudantes de 14 a 29 anos: de 3 milhões em 1970 a 4,37 milhões em 1985.

A taxa bruta de natalidade é praticamente estável nos últimos três anos. A taxa de fecundidade, isto é, o número de nascimentos em função da idade e do estado matrimonial das mulheres em idade de procriar, decresce desde 1964.

A taxa de mortalidade apresenta em 1970 uma nova diminuição. Este decréscimo é mais frizante nas crianças, pois que a taxa de mortalidade infantil baixa de 27,7 por mil habitantes em 1962, para 19,6 por mil habitantes em 1969 e para 18,6 na mesma percentagem em 1970.

As estatísticas relativas a emigração mostram que o ritmo já elevado de entradas de estrangeiros em França em 1969, acelerou-se ainda mais em 1970: 170 mil em

'Concorde' o supersónico presidencial

O famoso «Concorde 001», protótipo francês dum projecto franco-britânico aterrou com precisão matemática no aeroporto internacional das Lajes, às 16,30 horas previstas.

Embora sob chuva copiosa e persistente, era nitidamente visível o seu longo bico móvel na parte anterior da cabine de pilotagem, inclinado ao solo, na posição correcta de aterragem.

É a segunda viagem que faz sobre o Atlântico. A primeira aconteceu, há bem poucos meses, rumo a América Latina e é hoje effigie numa medalha comemorativa recém-aparecida em França.

Era evidente a curiosidade e o interesse manifestados perante a gigantesca aeronave, que era aguardada em toda a cercania do extenso aeroporto por várias centenas de pessoas, que nem mesmo com a chuva quiseram perder a oportunidade de assistir à descida do «Concorde».

O «Concorde» é um quadrijacto franco-britânico para 144 passageiros, de longo raio de acção (10550 a 9648 quilómetros), de 84 toneladas (92 toneladas com carga máxima), de velocidade supersónica (2497 a 2562 quilómetros hora) a cerca de 20000 metros de altitude (Mach 2,05 a 2,1).

Ainda em fase experimental, em busca de um certificado de navegabilidade para fins de 1973 ou princípios de 1974) o «Concorde» voou este ano pela primeira vez com o Presidente Pompidou entre Paris e Toulouse, numa viagem que suscitou as atenções mundiais.

Cerca de 200 mil pessoas trabalham actualmente no arrojado projecto franco-britânico com que se pretende encurtar para 3 horas e 20 minutos a travessia do Atlântico, actualmente de 7 horas e 30 minutos.

Contudo, há ainda muitos problemas a resolver, quer de ordem técnica, quer de índole financeira, incluindo-se nestes últimos o interesse norte-americano pelo projecto.

A construção do «Concorde» insere-se num dos caminhos distintos por que en-

veredou a aviação comercial: o da pesquisa do modelo de avião de passageiros supersónico, tipo de luxo, para transporte extra-rápido, de formas esguias, exigindo muito maiores quantidades de combustível e manutenção muito cara, com os consequentes preços de passagens mais altos.

O outro caminho é o da busca do modelo perfeito de autocarro aéreo, subsónico, capaz de transportar muitos passageiros, embaratecer as despesas de manutenção e combustível e, consequentemente, poder baixar o preço pago por cada passageiro.

Ao deslocar-se agora à Terceira no fabuloso avião, o Presidente Pompidou parece querer reafirmar não só as possibilidades de uma Europa que nos domínios da aviação comercial supersónica ultrapassou os Estados Unidos, como a necessidade de interessar a América no projecto face às objecções que se levantaram do outro lado do Atlântico à incerta e arriscada empresa de levar à frente a construção do «Concorde» por parte das empresas construtoras dos actuais aviões a jacto.



PARIS — Centro da velha Europa é a encruzilhada de todos os caminhos. Capital das Artes e das Letras, das Modas e das Ideias, é a meta sonhada de jovens e velhos, de todos os países e de todas as raças, que nela procuram a alegria de viver. A Catedral de Notre-Dame (Séc. XII-XIII), no centro de Paris, é um dos mais célebres templos do Mundo.

Estabelecimentos de Ensino:
Primários - 77.732
Secundários 8.505
Superiores - 19 Universidades
81 Institutos

Uma rede fluvial navegável de 12 mil km.

A França é um país geralmente plano. As principais cadeias de montanhas encontram-se nas fronteiras: os Pireneus (onde há vários picos de mais de 3000 m), nos limites com a Espanha; os Montes Juras no limite com a Suíça, e os Alpes Graios e Marítimos no limite com a Itália. Nos Alpes franceses, fronteira com a Itália, encontra-se o pico mais alto da Europa Ocidental: o Monte Branco (4810 m.). A França possui uma rede fluvial navegável de 12070 km, dos quais 4850 km são canais artificiais.

Os principais rios são: o Sena (772 km dos quais 563 são navegáveis), que passa por Paris e desemboca no Canal da Mancha, próximo ao Havre; o Ródano (811 km, com apenas 482 km navegáveis), que desagua no Golfo de Lião, no Mediterrâneo; o Loire (1050 km, navegáveis) e o Garona (571 km), os quais desaguam no Golfo de Biscaia; e o Reno, que traça parte da fronteira com a Alemanha, desde a Basileia (Suíça) até Lauterbourg. Há muitos outros rios que, ligados por canais, fazem parte da importante rede fluvial francesa.

136 jornais
tiragem - 12 milhões de exemplares

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

- Dois séculos determinantes na evolução do Mundo

(Continuação da 5.ª página)

De «Arsenal da Democracia», passaram a tomar parte activa na contenda, quando o Japão atacou de surpresa a base naval de Pearl Harbor (7 de Dezembro de 1941). Roosevelt faleceu antes da vitória definitiva dos Aliados na Europa, e o seu sucessor, Harry Truman, foi quem deu a ordem para que as primeiras bombas atómicas fossem lançadas contra os japoneses em Hiroxima e Nagasaki. Sob o Governo Truman foram traçados definitivamente os novos rumos da política internacional dos E. U. A., que aceitaram a responsabilidade colectiva das potências para com a manutenção da paz. Antes mesmo de terminada a guerra, foram organizadas em São Francisco as Nações Unidas. A Doutrina Truman conteve o avanço da Rússia Soviética no sudeste europeu. Os republicanos voltaram ao poder em 1952, com o Gen. Dwight Eisenhower, em cujo governo o Alasca e o Havaí, foram admitidos como Estados. Para o período de 1961-65 foi eleito o democrata John F. Kennedy, que seguiu a mesma política internacional dos seus antecessores, embora estreitando mais as relações dos E. U. A. com a América Latina. Kennedy morreu assassinado (22 de Novembro de 1963) tendo sido substituído pelo Vice-Presidente Lyndon B. Johnson, que em 1964 foi eleito para o período de 1965-69. Seguiu-se-lhe o actual Presidente Richard Nixon.

GOVERNO

A actual Constituição dos E. U. A. é a mesma aprovada em Filadélfia em 1787, com 25 emendas (a última aprovada em 1964). Tem singular importância, não só porque consagrou fundamentais princípios da filosofia do Estado (por exemplo, a divisão do Poder Público em três órgãos, Legislativo, Executivo e Judiciário) mas também porque serviu de modelo para quase todas as constituições dos países latino-americanos e muitos outros do resto do mundo. As dez primeiras emendas, adoptadas em 1791, chamam-se geralmente a Carta de Direitos («Bill of Rights») e garantem liberdades e direitos básicos, como a liberdade religiosa, a inviolabilidade do domicílio, o direito de reunião e petição às autoridades, o de julgamento rápido e público perante tribunais de juízo, de acordo com as leis existentes, etc. O Poder Legislativo é composto por duas câmaras: Senado (100 senadores, dois por Estado, eleitos pelo povo para um período de 6 anos, um terço cada dois anos; devem ser maiores de 30 anos e cidadãos pelo menos 9 anos das eleições) e a Câmara de Representantes (437 membros eleitos em proporção à população, para um período de dois anos; devem ser maiores de 25 anos e cidadãos pelo menos 7 anos antes das eleições). O vice-presidente da República é ex officio presidente do Senado, porém não tem voto, a não ser em casos de empate. O Executivo é exercido pelo presidente (maior de 25 anos, cidadão por nascimento e resi-

dentado no país com 14 anos de anterioridade à eleição). Elege-o o povo (juntamente com o vice-presidente) para um período de quatro anos, e é reelegível uma só vez (desde 1951). O gabinete executivo compõe-se de 10 ministros chamados secretários (Estado, Fazenda, Defesa, Justiça, Correios, Interior, Agricultura, Comércio, Trabalho e Saúde, Educação e Previdência Social). Teoricamente, a eleição do presidente é de segundo grau: o povo de cada Estado vota por um colégio eleitoral composto de tantos eleitores quantos senadores e representantes tem o Estado no Congresso Federal (538 no total); estes eleitores votam para o presidente. Na prática, em cada Estado, o partido que tem a maioria ganha todos os eleitores, e estes são obrigados a votar no candidato previamente escolhido. O Poder Judiciário tem assento numa Corte Suprema de 9 magistrados vitais nomeados pelo presidente, com aprovação do Senado; 10 Cortes de Circuito de Apelação com 53 magistrados; Corte de Distrito, com mais de 80 distritos e 175 magistrados; a Corte de Reclamações; a de Apelação da Alfândegas e Patentes; a de Impostos e aos Tri-

butuais Territoriais (além das numerosas cortes e tribunais dos Estados e municípios). Os Estados têm um governador eleito pelo povo (segundo o Estado); uma legislatura, também de eleição popular (duas câmaras em quase todos os Estados); e um sistema judiciário próprio. De acordo com a Constituição Federal, estão reservados aos Estados ou ao povo todos os poderes que aquela Carta não outorgou expressamente ao Governo Federal. Assim, constituem matéria de legislação estadual a protecção da vida e da propriedade; o casamento, o divórcio e a herança; a superintendência de sociedades anónimas e regulamentação de bancos e companhias de seguros; a polícia; a instrução pública, a constituição e governo dos condados e municípios, e muitas mais, segundo os princípios de autonomia e governo próprio. O país é composto de 50 Estados que se dividem em condados e um distrito federal (o Distrito de Columbia) que coincide com os limites da cidade de Washington, capital da Nação). A canção «Star Spangled Banner» (Bandeira Pontilhada de Estrelas), escrita em 1814, foi adoptada em 1931 pelo Congresso como hino nacional.

«A União»

há:

75 anos

Domingo,

25 anos

Carreiras marítimas

Foram já suspensas as carreiras que se faziam para a América pelos Açores, e as que conduziam ananases da ilha de S. Miguel.

50 anos

Aproveitamento de baldios

Nesta ilha o magno problema do aproveitamento de baldios está ainda por solucionar e pena é que assim suceda, pois as vantagens desse aproveitamento são tão evidentes que desnecessário se torna focalizar de novo, nestas colunas onde o assunto tem sido largamente tratado.

A iniciativa tomada pela Junta Geral deu os melhores resultados e veio dar razão aos que insistem no aproveitamento dos baldios e terrenos incultivos.

AQUI LISBOA

Novo representante de Ibéria em Portugal

Novo representante de Ibéria em Portugal

Tomou posse, como representante em Portugal, das Linhas Aéreas de Espanha, o sr. Luis Rey Carou, professor diplomado pela Escola Superior de Comércio de Madrid. O sr. Luis Rey Carou possui entre outras distinções a «Cruz de Caballero del Mérito Civil», concedida pelo Governo espanhol em Novembro de 1963; medalha de prata «Mérito Santos Dumont»; «Medalla al Mérito Turístico», de Espanha; título de cidadão carioca, outorgado pela Câmara Municipal do Distrito Federal de Rio de Janeiro em 1959; título de Carioca Honorário concedido pelo jornal «O GLOBO» em 1968; uma medalha «Honra ao Mérito entregue pela Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço, em Novembro de 1970 e outra da Secretaria de Turismo de Guanabara.

T. A. P.
Os Transportes Aéreos Portugueses receberam o seu primeiro avião Boeing 747, em Fevereiro de 1972, e que será destinado às carreiras para África e New York.

Teatro

Com assinalável êxito foi estreada no Teatro Monumental, a peça de Edward Albee, «Quem tem medo de Virginia Wolf?» e em que são intérpretes, Glória de Mattos, Elisa Lisboa, Mário Pereira e Jacinto Ramos. A actriz Hermínia Silva vai no corrente mês actuar em Lourenço Marques.

Semana do Ultramar

A Sociedade de Geografia volta a realizar no corrente ano a Semana do Ultramar, que se inicia no dia 13 de Dezembro corrente e se encerrará na cidade de Aveiro.

Cabo Verde

Em viagem de trabalho chegou a Lisboa o sr. brigadeiro Lopes dos Santos, governador geral de Cabo Verde.

Jaime Martins

O Paço da Junta Geral

(Continuação da página 7)

Em 1911, logo após o advento da República em Portugal, o antigo edifício hoje transformado em Paço do nosso primeiro Corpo Administrativo, foi integrado no património do Estado. Tão apetecido era ele, porém — segundo refere em nota o cônego Pereira no seu livro «A Diocese de Angra na História dos seus Prelados» — que imediatamente ao facto de ser adquirido pelo Estado, a Comissão da Junta Geral o comprou, não chegando por isso este edifício a constar de Arrolamento dos Bens Eclesiásticos.

É pois, neste edifício de velha cepa mas muito remodelado no dobar dos anos e dos séculos, que vai ter lugar o sensacional encontro entre Nixon e Pompidou.

As conversações entre os dois chefes de Estado de duas potências que são hoje das maiores do mundo, virão a concretizar-se no vasto e sumptuoso salão da Junta Geral, que por si mesmo, pela sua contextura, pelo seu mobiliário, pelo seu ambiente rico em dourados e cristais, não desmerece em receber no seu seio os dois Presidentes de duas grandes repúblicas, uma europeia e a outra norte-americana, e sobre as quais recita hoje o grande peso da política internacional.

O salão da Junta Geral do distrito de Angra é um dos melhores do arquipélago. Acha-se decorado e mobiliado ao gosto do séc. XVIII, mobiliário de pau preto retorcidos, paredes forradas a

«A UNIAO»

Publicado no dia 13-12-1971
2.ª Publicação

Comarca de Angra do Heroísmo

ANUNCIO
para citação dos credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm êditos de vinte dias, contados da publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados José Machado Júnior e consorte Odete da Silva Espinola, residentes na Canada de Belém, freguesia da Terra Chã para no prazo de dez dias, posterior àqueles dos êditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Katherine M. Mendaca, menor e outros, residentes nos Estados Unidos da América do Norte.

papel aveludado de damasco, cortinados de veludo da cor do oiro velho. De tecto, cedro trabalhado em caixão, pendem pesados lustres de cristal, indiscutivelmente os melhores e mais ricos da ilha. Chão recoberto por preciosa e artística carpete que envolve quase na totalidade o espaçoso salão. O Sonho do Infante, quadro célebre de Maduro Dias enriquece e sobredoa o fundo do precioso salão nobre.

Altas personalidades da política têm passado por aquela casa. Mas, até hoje, o facto mais saliente e notável, quer do passado, quer do presente, é incontestavelmente o Encontro internacional de Nixon e Pompidou, e que por isso mesmo bem merecia a afixação de uma lápide comemorativa do sensacional e único acontecimento até hoje realizado nos Açores.

Para já foi Casa Branca e Eliseu.

«A UNIAO»

Publicado no dia 13-12-1971
2.ª Publicação

Comarca de Angra do Heroísmo

ANUNCIO
para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm êditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Cirino Rodrigues da Cunha Anão e consorte Aurea de Sousa Melo, residentes no Lameirinho, freguesia da Conceição, desta cidade, para no prazo de dez dias, posterior àqueles dos êditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Katherine M. Mendaca, menor e outros, residentes nos Estados Unidos da América do Norte.

Angra do Heroísmo, 10 de Dezembro de 1971.

O Escrivão de Direito,

João Martins Manteiga

Verifiquei

O Juiz,

Nelson de Sousa

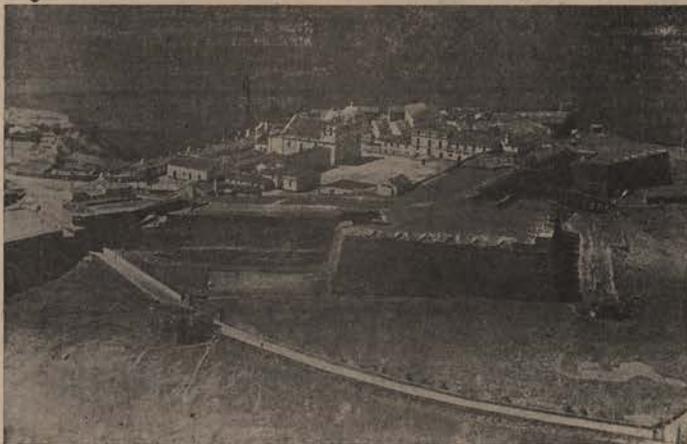
(2403)



AGRADECIMENTO

Amélia Soares Martins e seu filho Leonildo Paulo Soares Martins e sua neta Rita Maria Soares Miranda agradecem reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam e os visitaram por altura do falecimento da sua saudosa irmã e tia Leonor Soares Vitoriño.

2413



Dominando a cidade, na encosta do Monte Brasil, a histórica fortaleza de S. João Baptista, quartela o Batalhão Independente de Infantaria n.º 17, que colabora eficientemente no sistema de segurança montado por motivo da deslocação à Terceira dos Presidentes Nixon, Pompidou e Marcelo Caetano.

ALTO!! Não compre às cegas

Veja e compare os VINHOS DA REAL VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Antiga fornecedora da CASA REAL — Antiga fornecedora da PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Vinho «LAGOSTA» — branco, tinto e Rosé

Um vinho de LUXO — Um produto NACIONAL de FAMA MUNDIAL

«GRANDJÓ» — A marca tão imitada mas nem de longe igualada

UM VINHO UMA MARCA UM SUCESSO

Indiscutivelmente o vinho preferido pelas SENHORAS

«DÃO CABIDO» — «O ESPÍAO QUE SAIU DO FRIO» deixou-se tentar

pelo «DÃO CABIDO» — Experimente V. Ex.ª, hoje mesmo

este vinho tentador

Vinho «AGULHA» — Vinho delicioso que pica na língua e avisa o paladar

«SIDRÓ» — Um vinho de SONHO — Uma marca para as pessoas DISTINTAS

«COLARES» — A melhor escolha na mais famosa região demarcada

«DRAG'S» PORT — A REAL VINICOLA resolveu brindar todos os apreciadores do BOM VINHO DO PORTO, apresentando no mercado

esta categorizada marca a um preço ASSOMBROSAMENTE BAIXO

ESPUMANTE «REAL VINICOLA» — E' um ESPUMANTE NATURAL

de alta CATEGORIA e a um preço ao alcance de todos as bolsas

«BRANY L 34» — UMA MARCA CONSGRADA «REAL VINICOLA»

— Verdadeira preciosidade que deliciará os mais exigentes

Para entrega imediata o Agente Depositário: ALBERTO FERREIRA — Em frente à Junta Geral

DESPORTOS

Crónica da Califórnia

(Continuação da 2.ª página)

fere-se ao «Mariner-9» que a NASA mandou pr'ó espaço, a fim de espiar o planeta Marte... Ora aconteceu que, assim que o veículo entrou a orbitar à volta do Marte, desenrolou-se uma grande tempestade de poeira, deixando os cientistas bastante intrigados... Afinal, confesso que não fiquei surpreendido, e quero apresentar os meus parabéns aos marçianos, por terem procurado obscurecer a visão do seu «torrão natal», levantando muito poeira contra as lentes bisbilhoteiras do «Mariner».

É que, — isto que ora digo é a pura verdade, (mas a brincar, claro) — a razão porque, de vez em quando, deparamos com discos voadores, a sobrevoar as nossas vilas e cidades, deve-se simplesmente à intensa curiosidade, própria dos marçianos, dispostos a investigar a eficiência da catatráfica civilização terrestre... E como os habitantes de Marte não gostam de poluição e pornografia, guerras e crises, e tantos outros «malzinhos», (que abundam cá pela terra), não é de admirar que eles tenham promovido uma «poeirenta» cortina de defesa... que aparece e desaparece, sem causar aquela dose de poluição asfiziante, típica do nosso planeta terra!

Antes de dar início, ontem, (26 de Novembro), a septuagésima-quinta campanha anual de caridade pelo Natal (Christmas Charity Drive), numa promoção da VOA, (Voluntários da América), interessados na operação de albergues a destituídos e centros de assistência aos velhinhos... o respectivo director falou a 40 bar-

budos Santa Clauses, no Times Square de New York, razendo recomendações nas suas actividades à volta dos estabelecimentos comerciais. «Usai sempre de paciência e boas maneiras para com toda a gente, e nada de fumar ou beber», — disse o director... E enquanto os «voluntários» se dispunham para serem fotografados, em grupo, um Santa Claus aproximava-se dum repórter, inquirindo: «Eh, pá! Tens um cigarrinho?», (Got a cigarette?).

De Santo Domingo, chegamos a notícia que, afinal Cristóvão Colombo não descobriu a América... Ele apenas nada mais fez do que seguir as instruções, que um amigo lhe tinha oferecido para chegar ao Novo Mundo... Segundo surpreendente informação do dr. Luis Martinez Delgado, presidente da Academia de História da Colombia, a missão de Colombo foi tão sómente «incorporar» o continente americano na Civilização Ocidental... No entanto, o dr. Delgado não identificou o nome desse amigo de Cristóvão Colombo, e mais ainda declarou que foi quem deu o primeiro impulso ao lucrativo mercado de escultura no novo mundo.

Ainda não me esqueci de, no último Sínodo reunido em Roma, vários Bispos terem proposto à discussão a «situação colonial» em África, incluindo a política ultramarina portuguesa... Foi pena, porém, que nenhuma voz episcopal se levantasse a reclamar contra o cativo humilhante, a que ainda se encontra submetido o Bisco Católico de Conakry... algemado por esse autêntico «bôbo» da Guiné, de nome Sekou Touré!

E, para hoje, já basta de «cocktails»...
27-XI-71.

Ferreira Moreno

Notícias de Cinema

● MADRID — Catherine Deneuve participa na película «Melampo», na qual contracenava com o actor Marcelo Mastroianni, e ainda o seu cão, cujo nome deu o título ao filme.

● PARIS — Vão iniciar-se as filmagens de uma película com o título provisório de «Bony et Lafont», sob a direcção de Raymond Danon, numa realização de Bertrand Tavernier, Jean-Louis Trintignant, Michel Piccoli e Jean Yanne são os actores que aquele realizador pretende reunir nos principais papéis.

● BARCELONA — Lee Remik, Danielle Delorme, Yvan Desny e Michel Hinz vão rodar na Catalunha, sob a direcção de C. Zeitler, uma co-produção hispano-americana, intitulada «Uma Secretária para Assassinar».

● MILÃO — Jacques Tati chegou a Milão para apresentar o seu novo filme, o quinto, intitulado «Monsieur Julot Nel Caos del Traffico», com o qual será inaugurada uma nova sala para automóveis e uma piscina.

Torneio de Classificação

- O Vilanovense derrotou o União por 1-0

- MARITIMO-ANGRENSE não chegaram ao fim, devido à chuva que tornou o campo impraticável

Como que a alvitrar que o dia de ontem pelas muitas razões que se tornam dispensáveis relatar, em nada se proporcionava para uma afluência pelo menos razoável aos campos de futebol, o tempo acabou por fazer imperar a sua força indomável para, depois, alterar a marcha dos acontecimentos.

Foi assim que, em Angra, quando tudo se encaminhava para uma renhida disputa por dois pontos, o árbitro foi obrigado a dar por findo o encontro, quando se entrava no 16.º minuto da 2.ª fase, em virtude da impraticabilidade do terreno.

Por essa altura, a aguer-

rida equipa do Marítimo encontrava-se em vantajosa posição, pois conseguira atingir o fundo das redes contrárias, sem permitir que as suas fossem violadas.

Ao fim de contas, tudo não passou dum «ensaio geral», pois o acto terá de ser repetido, na íntegra, em data a fixar pela Associação de Futebol.

Enquanto isto — e para os lados da Praia — a «equipa sensação» voltou a lembrar que, esta época, novas disposições a regem. O Vilanovense, que tem criado muitos e bons problemas a quem não os esperava encontrar, conseguiu ontem adregar dois pontos frente a um União que, apesar do seu «espírito de equipa», não foi capaz de repelir a derrota que os vilanovenses lhe impuzeram.

Por enquanto, pouco ou nada de novo a registar.

Aguarda-se, apenas, que se resolva o problema Marítimo-Angrense, para então se conseguir chegar a conclusões mais acertadas.

Em Juvenis

O Angrense derrotou (4-0) o Marítimo e o Praiense venceu o Vilalovense (5-0)

No Campo de Jogos da Cidade, disputou-se na manhã de ontem o encontro referente à 2.ª jornada do «Torneio de Preparação», em categoria de juvenis registando-se o seguinte resultado:

Marítimo, 0-Angrense, 4
Simultaneamente, jogaram no Campo de Jogos da Vila Nova a turma da casa frente ao Sport Praiense, em encontro a contar para a mesma prova.

O Praiense venceu por 5-0.

VEJA SE TEM

Boavista-Barreirense	2
U. Tomar-Atlético	1
Tirsense-Académica	1
Beira Mar-Guimarães	1
Setúbal-Sporting	X
Belenses-Porto	1
Alba-Lamas	1
Espinho-Riopele	X
U. Coimbra-Penafiel	X
Famalicão-Covilhã	X
Sanjoanense-Marinhense	1
Peniche-Nazarenos	X
Oriental-Montijo	2

O NOSSO PALPITE

CONCURSO N.º 15

Dia 19 de Dezembro de 1971

Barreirense-Belenses	2
Atlético-Boavista	1
Académica-Benfica	2
Guimarães-Tirsense	1
Farense-Setúbal	2
Porto-Cuf	1
Alba-Salgueiros	X
Braga-Espinho	1
Penafiel-Varzim	1
Lamas-Marinhense	X
Oihanense-Portimonense	1
U. Leiria-Peniche	1
Lusitano-Sesimbra	1

N. B. — Este prognóstico conta para o concurso dos órgãos de informação de todo o País.

Jornal «A UNIAO»
ANGRA DO HEROISMO

VAI COMEÇAR O JUDO

Quim Melo e Duarte Feijó

darão brevemente aulas de demonstração

Conforme temos noticiado, vai começar em Angra, um curso de judo ministrado pelos judocas Quim Melo e Duarte Feijó é organizado pela Comissão Directiva da Associação dos Des-

portos de Angra do Heroísmo.

No entanto, antes de se iniciar o curso, aqueles dois judocas darão sessões de demonstração no Ginásio da Escola Técnica, em data a anunciar oportunamente.

Nacional da II Divisão

Resultados dos jogos efectuados ontem:

ZONA NORTE

Alba-U. Lamas	2-1
Salgueiros-Braga	3-4
Espinho-Riopele	2-2
Gouveia-Gil Vicente	3-0
U. Coimbra-Penafiel	0-0
Varzim-Fafe	0-0

Famalicão-Covilhã

3-2	
Sanjoanense-Marinhense	3-1

ZONA SUL

Oihanense-Torriense	2-0
Portimonense-U. Leiria	0-1
Peniche-Nazarenos	1-1
Oriental-Montijo	1-4
C. da Piedade-Lusitano	1-0
Sesimbra-Sacavenense	4-2
Torres Novas-Sintrense	1-4
Tramagal-Seixal	1-2

Torneio de competições Europeias de Futebol

A U. E. F. A. realizará o próximo sorteo do Campeonato da Europa, Taça dos Campeões Europeus, Taça dos Vencedores das Taças e Taça U. E. F. A. no dia 12 de Janeiro, pelas 10 horas, no Hotel Atlantis, Doltshiweg 234-Zurique, podendo fazer-se representar as Federações, os clubes, bem como a imprensa.

PRÓXIMA JORNADA

ZONA NORTE

Alba-Salgueiros	
Braga-Espinho	
Riopele-Gouveia	
Gil Vicente-U. Coimbra	
Penafiel-Varzim	
Fafe-Famalicão	
Covilhã-Sanjoanense	
U. Lamas-Marinhense	

ZONA SUL

Oihanense-Portimonense	
U. Leiria-Peniche	
Nazarenos-Oriental	
Montijo-Cova da Piedade	
Lusitano-Sesimbra	
Sacavenense-Torres Novas	
Sintrense-Tramagal	
Torriense-Seixal	

E O PRIMEIRO ESCRUTINIO DISSE...

Couto, Lusitânia e Andebol

os mais votados no Concurso "O MAIS POPULAR"

Como é do conhecimento público, a Associação dos Desportos de Angra do Heroísmo está levando a efeito um concurso que visa apurar não só o mais popular atleta dos desportos extra-futebol, como também o clube e a modalidade de maior predileção.

A primeira contagem, feita no fim de semana, forneceu os resultados que se seguem:

ATLETAS

1.º Couto — 59 votos
2.º Frias — 10
3.º Borba — 9
4.º Brito — 7
5.º Albino — 6

Nacional da I Divisão

Proseguiu ontem o Campeonato Nacional da I Divisão, com a disputa dos jogos referentes à 11.ª jornada, verificando-se os resultados:

Boavista-Barreirense	1-2
U. Tomar-Atlético	3-1
Benfica-Leixões	6-0
Tirsense-Académica	1-0
Beira Mar-Guimarães	2-1
V. Setúbal-Sporting	0-0
Cuf-Farense	2-1
Belenses-Porto	3-2

PRÓXIMA JORNADA

Barreirense-Belenses	
Atlético-Boavista	
Leixões-U. Tomar	
Académica-Benfica	
Guimarães-Tirsense	
Sporting-Beira Mar	
Farense-V. Setúbal	
Porto-Cuf	

CLUBES

1.º Lusitânia — 76 votos
2.º Marítimo — 16
3.º Angrense — 15
4.º Liceu — 8
5.º Vitória — 7

MODALIDADES

1.º Andebol — 63 votos
2.º Basquetebol — 47
3.º Ténis de Mesa — 16
4.º Voleibol — 15
5.º Automobilismo — 6

VIDA DE SOCIEDADE

Fazem amanhã anos:

As senhoras:

D. Maria Angela Alves Pereira, D. Maria da Conceição Simões Gama, D. Maria de Lourdes Toste Ferreira, D. Regina Luzia de Freitas, D. Alice Borges Scott de Menezes, D. Maria Duraike de Saes Loureiro, D. Maria do Egipcio Ferreira Amorim, D. Maria Helena Menezes Diniz Mendoça e D. Ana Maria Borges Diniz.

Os senhores:

Francisco Ferreira Feliciano, Francisco Cardoso de Carvalho, Virgílio António Parreira Simões e Carlos Jorge Bendito Cardoso.

Os meninos:

João Manuel Nunes Coelho da Rocha e Francisco José Silva Cristóvam.

(Continuação da 2.ª página)

de perfeição. Para tanto, útil será, dum parte, aprofundar o conceito de Igreja peregrina, de Igreja-comunhão, de Igreja-testemunha de Igreja ao serviço; e, da outra, recordar que a lei é «norma agendi» e tem, por isso, sempre um carácter relativo, mesmo quando se funda sobre princípios teológicos.

A obra é difícil e mostra quão longo e intenso seja o processo de conversão ao Evangelho, quão delicada a operação de encontrar uma linguagem expressiva do mistério. Será preciso, por isso, talvez, compor primeiro uma Declaração de índole teológica e jurídica, na qual se ponham «Normas Gerais», que precedam o catálogo quer das novas leis para a Igreja latina quer as da Igreja oriental. Estas normas gerais serão como que princípios e leis fundamentais da verdadeira Igreja apostólica e hierárquica. Princípios, cláusulas, formulações, mensagens de salvação dum Igreja histórica porque caminha no tempo e cumpre a sua missão, adaptando a mensagem divina à mutável linguagem e às profundas necessidades do homem, sem todavia alterar a substância da verdade, que é imutável.

Não há dúvida de que, para seguir um caminho mais seguro, na direcção para o fim que se quer atingir, pelos mais expertos serão acci-

tes as preciosas sugestões já dadas no Sínodo por muitos Padres, primeira entre todos a de ter encontros em que a viva voz seja expressa e recebida de maneira limpa e construtiva, como disse o Cardeal Felici é de desejar que continuem a chegar à Comissão outras observações possivelmente públicas, para que possam ser objecto de atenção da parte de todos.

EMILIO MARINI

INFORMAÇÕES ÚTEIS

GAZCIDIA

ANGRA	
Gás e Assistência especializada — Telef.....	23123
PRAIA	
Gás..... Telef. 52956	
Assistência especializada — Telef.....	22954
Domingos e Feriados e depois das 18 horas	
ANGRA	
Bombas R. de S. João —	23123
PRAIA	
Bombas Sacor Av. Beira Mar	

GAS MOBIL

Encomendas e assistência técnica das 9 às 18 horas
Rua General Carmona, 64
Telef. 24024

INFORMAÇÕES DO DIA

Farmácia de serviço
Em Angra
Hoje — OLIVEIRA
Na Praia da Vitória
Hoje e durante a semana
MENDES

NIXON e POMPIDOU

— dois homens de bem que falam de olhos nos olhos

NA ILHA DE JESUS CRISTO FAÇO VOTOS POR QUE SEJA AINDA TEMPO para a Humanidade escutar as ressonâncias da Mensagem Cristã

— afirmou ontem Marcelo Caetano

numerosas ilhas que os portugueses descobriram nos séculos XIV e XV, ao aventurarem-se em frágeis navios pelos oceanos desconhecidos.



Os três Presidentes no Palácio dos Capitães Gerais

Espero que as nossas conversações contribuam para a causa da Paz e da Liberdade no Mundo

Senhor Primeiro Ministro, Senhor Presidente Pompidou, distintos hóspedes neste lugar e nesta noite.

Sendo aquele que tem o privilégio de fazer a última saudação

O «Concorde» foi visitado pelo Presidente NIXON

Antes da partida e após lhe terem sido prestadas as honras militares, Richard Nixon visitou o «Concorde» na companhia do Prof. Marcelo Caetano.

Durante cerca de 10 minutos o Presidente dos Estados Unidos permaneceu em visita a bordo do «Concorde», tal como fora previsto por «A União», ao dar a notícia da vinda aos Açores do supersónico francês. E embora a Casa Branca, pelo seu

(Continua na 4.ª pág.)

declarou NIXON

da noite, começo por saudar aqueles que me antecederam.

Enquanto estamos sentados a esta mesa, tenho a certeza que todos nos damos conta de que talvez nunca na história dos nossos países, ou na história do Mundo, o Presidente da França, o Presidente dos Estados Unidos e o Primeiro Ministro de Portugal se sentiram tão honrados com um jantar deste tipo, e associem-me ao Presidente Pompidou para expressar o nosso grande apreço para com o nosso anfitrião por nos fazer uma recepção tão generosa no solo português.

O Presidente Pompidou e o Primeiro Ministro fizeram eloquentemente acerca do passado histórico dos nossos países. Venho daquele que é comumente chamado «Novo Mundo», mas veio-me à memória tudo quanto esse Novo Mundo, o Hemisfério Americano, deve ao Velho Mundo, especialmente aos dois países representados a esta mesa e que lhe pertencem.

Por exemplo, encontrei-me em Washington na semana passada

com o Presidente do maior país da América do Sul e com o Primeiro Ministro do maior país da América do Norte. O Presidente do Brasil falava português, e o seu grande país representa o extraordinário contributo que foi dado pelos colonos portugueses naquela parte do Mundo.

O Primeiro Ministro do Canadá falava inglês, mas é originário da parte francesa do Canadá e, quer a sua presença quer aquilo de que falava, indicava o grande contributo que a França deu não só ao Canadá, mas também aos

(Continua na 4.ª pág.)

Constitui para mim singular privilégio saudar a presença de dois Chefes de Estado de nações amigas em território português.

Nos tempos correntes, tão cheios de preocupações em que se traduz a angústia da gestação de um mundo novo, é bom que de tempos a tempos os dirigentes dos povos procurem uma pequena ilha.

As pequenas ilhas estão rodeadas de um encanto mítico. São um refúgio — não para esquecer, mas para meditar. O homem precisa de ter a noção dos seus limites para que a acção seja realista e fecunda. E a ilha é, por definição, uma terra limitada

para todos os lados... Esta, onde estamos, é uma das

(Continua na 5.ª pág.)

Reportagens fotográficas de

- Foto-Iris
- Foto-Madeira



Marcelo Caetano assina o Livro de Honra da Câmara Municipal de Angra

POMPIDOU disse:

O dinamismo do Novo Mundo e o génio latino são símbolo de unidade e de esperança

Senhor Presidente. Agradeço as amáveis palavras

que acabastes de pronunciar a meu respeito e o acolhimento que

nos reservaram o Governo Português assim como a ilha Terceira.

Conhecemos a hospitalidade do vosso País, mas esta tarde após um dia de trabalho, no meio de

(Continua na 4.ª pág.)



Um aspecto do banquete de ontem

POMPIDOU

falou a «A UNIÃO»

Estou absolutamente encantado com os Açores. É a primeira vez que venho a estas ilhas, cujo povo se mostrou simpático e afável. Levo uma recordação muito grata e desejo a todos as melhores felicidades.

Nota do Dia

O Povo, sempre o mesmo

Angra, a Terceira, os Açores, Portugal e o Mundo inteiro tem vivido, cada qual a seu modo, a «Cimelra Atlântica» que hoje terminou nesta cidade.

Tanto é o que se viveu e vive, que jamais se encontraria palavras ajustadas ao acontecimento.

Mas uma nota há que salientar: este calor humano da nossa gente, esta pureza de sentimentos, esta inocuidade, esta arte simples de bem receber e acolher que tem desarmado, positivamente, o protocolar dispositivo de se-

(Continua na pág. 4)

A guerra indo-paquistanesa nas conversações de Angra

A guerra indo-paquistanesa em foco nas conversações da manhã de ontem entre Rogers e Schuman

Sob o céu cheio de sol dos Açores Schuman falou a Rogers em nome de toda a Comunidade Europeia

Ao princípio da tarde de ontem os Serviços de Imprensa da Casa Branca a funcionar em Angra, distribuíram aos órgãos de Informação as declarações dos dois Ministros dos Estrangeiros, Maurice Schuman e William Rogers, respectivamente da França e dos Estados Unidos que publicamos a seguir em tradução do nosso jornal.

As conversações dos Ministros dos Estrangeiros, esta manhã, não são indubitavelmente o que mais interessa à Imprensa, e digo isto sem tentar diminuir a função desempenhada pelo meu amigo Rogers, nem a função que eu modestamente procurei desempenhar.

Simplesmente quero dizer-vos o que discutimos esta manhã.

A primeira parte da nossa discussão foi dedicada aos resultados dos encontros de Bruxelas, isto é, à declaração da intenção de estabelecer negociações comerciais. O que procurei fazer foi explicar a finalidade dessa declaração de intenções. Eu não estava falando simplesmente pela França, mas em nome de toda a Comunidade, ao declarar que em nome dela estavam preparados para iniciar negociações comerciais na base de certo núme-

ro de determinadas condições.

Estas condições — certamente as conheceis — estão baseadas em reciprocidade; isto é, uma base de vantagens mútuas. Também se esclarece que estas vantagens só poderiam ter efeito depois da realização de um acordo acerca do reajustamento monetário. Só então estas vantagens seriam estabelecidas.

Não me referirei a outras discussões por que elas não são as fundamentais. Quero esclarecer que o que estamos a fazer não é, de forma alguma, adiar as negociações. É simplesmente uma questão de falar bem claro e bem abertamente para que todos possam compreender como é que podemos entrar depressa no assunto.

A seguir, tratamos de várias questões políticas, o acordo inter-germânico, e as condições sob as quais o protocolo de Berlim pudesse vir a ser assinado tão depressa quanto possível um futuro tão próximo quanto possível.

Neste assunto, assim como na questão da Conferência de Segurança Europeia não havia muito a acrescentar. Nós encontrámo-nos na 6.ª feira passada em Bruxelas e, à luz do que dissemos esta manhã, não há muito

que eu possa acrescentar ao que disse 6.ª feira passada a seguir ao encontro de Bruxelas.

Por outro lado, falámos um tanto longamente acerca da situação dramática entre a Índia e o Paquistão. Tenho uma certa dificuldade de vos falar acerca deste assunto esta manhã, porque sei que este assunto foi discutido em nível superior a nós.

A questão de decidir se uma reunião do Conselho de Segurança, a qual já está decidida, será capaz de fazer as Nações Unidas, por assim dizer, sair duma situação de impotência, na qual se en-

contram no momento presente. Esperamos que seja o caso, mas não temos no presente razões para estar seguros disso.

Entre mim e o meu grande amigo Rogers, as conversações tem sempre a vantagem de não ser somente cor-

diais e amigáveis, mas também muito descontraídas. Julgo poder dizer, que a diferença de pontos de vista que nos opuseram na semana passada no Conselho da NATO, no respeitante à Organização de Segurança Europeia e Conferência de Coo-

peração, foi muito útilmente elucidada ou esclarecida esta manhã nas nossas discussões.

E gostaria de repetir, para concluir, quanto prazer tenho em ter encontrado o meu amigo Rogers, sob o céu cheio de sol dos Açores.

OS ESTADOS UNIDOS não são contra a Comunidade Europeia — declarou ontem WILLIAM ROGERS

Senhor Ministro. Senhoras e Senhores:

Gostaria de juntar simplesmente algumas palavras ao que o Senhor Schuman disse sobre as nossas conversações esta manhã. Julgo que foram conversações muito úteis e na verdade cobrimos muito campo.

Acerca da Comunidade Europeia, expliquei de novo a posição dos Estados Unidos, a qual é que nós pensamos que os três pontos estão muito relacionados. Falo de assuntos monetários, divisão de responsabilidades e negociações comerciais.

Fiquei muito animado pelo facto de que o Senhor Schuman me deu a entender que as conversações acerca daquilo a que os franceses chamam assuntos comerciais, conforme esperamos começará dentro de pouco. Referir-nos a elas como conversações sobre trocas comerciais, mas não acho que

equitativa, nós regosijamos com ela.

Penso que o Senhor Schumann recebeu todas as confirmações nesse sentido. Por isso esperamos que estas conversações possam começar depressa. Julgamos que o facto aumentará as possibilidades duma feliz conclusão das conversações monetárias.

Também tive ocasião de

versações foram muito úteis.

Falámos acerca dos trágicos acontecimentos no subcontinente e tive oportunidade de dizer ao Senhor Schumann que o Presidente Nixon acha que os Estados Unidos têm a obrigação de fazer tudo o que puderem para fazer acabar esta guerra por meios diplomáticos. Queremos fazer tudo o que pudermos, não só, pelo bom

— Mais 1 bilião de dólares para a defesa em 1972

— É animadora a evolução dos acontecimentos no Vietnam do Sul e Indochina

— Conversações com a União Soviética para a redução de forças

fazer notar à delegação francesa que a nossa política económica do Presidente, está, suponho, a dar resultado. Tivemos progressos muito animadores na reunião da Aliança a qual acabámos de terminar em Bruxelas. Nessa reunião os nossos aliados concordaram em aumentar as despesas no campo da defesa de 1 bilião de dólares em 1972.

Terminámos um acordo com a República Federal sobre a divisão de responsabilidades, a qual é melhor do que qualquer que tivemos até agora, e que inclui contribuições directas para o orçamento de defesa. Por isso, no campo de divisão de responsabilidades fez-se progresso considerável. Se estas negociações sobre trocas começarem, e se fizerem progressos, suponho que isso aumentará as perspectivas duma conclusão vantajosa das conversações monetárias. Por isso, no que respeita à Comunidade Europeia, pensei que as con-

resultado em acabar a guerra — não seria bom resultado simplesmente acabar as hostilidades —, mas também impedir ulterior derramamento de sangue. É essa a razão por que o Presidente pediu uma reunião de emergência do Conselho de Segurança, e esperamos como resultado dessa reunião que se possa avançar para o fim dessa guerra trágica.

Não suponho que haja qualquer divergência de pontos de vista entre a França e os Estados Unidos no que diz respeito ao nosso pensar sobre a necessidade da guerra terminar. Acharmos que devia terminar sem mais derramamento de sangue, e achamos que as Nações Unidas são o fórum conveniente para realizar essa finalidade.

Tive também muito prazer com a oportunidade de dizer ao Ministro dos Negócios Estrangeiros que a evolução dos acontecimentos no Vietnam do Sul e Indochina

(Continua na 3.ª pag.)

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo Comunicação

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, em sua reunião de 9 do corrente deliberou expor ao público os Paços do Concelho nos próximos dias 12, 13 e 14 das 8 às 22 horas, associando-se ao regosijamento das populações do Concelho pela escolha desta para a conferência cimeira entre os Presidentes de duas Nações amigas — França e Estados Unidos da América do Norte — com a presença de Sua Excelência o Presidente do Conselho Professor Marcelo Caetano.

Paços do Concelho de Angra do Heroísmo, 11 de Dezembro de 1971.

O Presidente da Câmara
Francisco Moniz
de Oliveira

Frigoríficos

Fogões

Automóveis

Colchões

Máquinas de lavar louça

Mobílias

Máquinas de lavar roupa

Rádios

Televisores

AS MELHORES MARCAS

SÃO VENDIDAS

POR

ADALBERTO MARTINS

2418

Aveirense, Lda.

LISBOA

Fábrica de Salsicharia Fina

comunica ao Comércio da Especialidade que nomeou como Distribuidor Exclusivo no Distrito de Angra do Heroísmo, a Firma

ALBERTO FERREIRA

Rua Rio de Janeiro, 20—Em frente à Junta Geral

Alberto Ferreira

Rua Rio de Janeiro, 20 — Em frente à Junta Geral

tem o prazer de comunicar aos seus estimados Clientes que foi nomeado Distribuidor Exclusivo para o Distrito de Angra do Heroísmo, das famosas conservas de carne e salsicharia fina, da importante firma

AVEIRENSE LDA.,

premiada com a mais alta distinção «MEDALHA DE PRATA» na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas.

2385

Os Estados Unidos e a Comunidade Europeia

(Continuação da 2.ª página)

tem sido animadora. Enquanto nas nossas anteriores conversações os assuntos do Vietnam têm estado em alta prioridade na agenda, o facto é que o programa de vietnamização que o Presidente iniciou está a caminhar e com bons resultados e não foi assunto que tenha tido muita discussão esta manhã.

Suponho que todos admitem que o programa de retirar as nossas tropas está a ser realizado. É bastante evidente que os sulvietnamitas são capazes de manejar convenientemente a sua própria defesa, e não há realmente muito que discutir nesse assunto.

Falámos acerca de reduções mútuas e equilibradas de forças e concordámos, julgo eu, que é um assunto de grande importância: que a Aliança devia estar pre-

parada, e de facto está, para entrar em conversações com a União Soviética e outros países do Leste da Europa relativamente à mútua e equilibrada redução de forças. Vemos os dois claramente que a palavra «equilibrada» tem de ser acentuada porque não queremos que aquelas conversações resultem em desvantagem para a Aliança.

Também concordámos em que a Conferência de Segurança Europeia não é o fórum apropriado para discutir reduções mútuas e equilibradas de forças. É assunto demasiado complexo. Por outro lado, é possível que numa Conferência Europeia de Segurança possa haver referência às tais reduções, mas, a nosso parecer, a negociação de tais reduções terá provavelmente de ser tratada à parte da Conferência Europeia de Segurança.

Para evitar qualquer desentendimento sobre o assunto da Conferência Europeia de Segurança, desejo dizer que acho que estamos todos de acordo, que a dita conferência é em princípio uma boa ideia. Acharmos que, uma vez que o protocolo tenha sido assinado no que se refere a Berlim e à Alemanha, uma Conferência devia ser encareada com muita seriedade; devíamos caminhar nessa direcção.

Também tivemos ocasião de falar com algum pormenor acerca do assunto da Conferência, a sua extensão, a agenda, e não há dúvida de que, se tivémos uma Conferência que envolva trinta nações a alto nível, ela vai exigir muita preparação.

Note-se, não digo isto, de forma alguma, com a ideia de a adiar, mas precisamente porque é do bom senso comum que saibamos o que vamos discutir numa tal Conferência, quais as perspectivas para seus resultados concretos, e vamos ter a oportunidade de conversações na próxima reunião ministerial que terá lugar em Bona, em Maio.

Tivemos outras conversações esta manhã sobre outros assuntos: falámos brevemente acerca das conversações SALT, falámos acerca de alguns outros assuntos de interesse mútuo, e vamos encontrar esta tarde para falar de outros assuntos que ainda estão na agenda.

O discurso de Marcelo Caetano

(continuação da 1.ª pág.)

As ilhas estavam desertas. Os navegadores portugueses revelaram a sua existência, puseram-lhes um nome e deram-lhes humanidade, povoando-as. Tinham de ter muita coragem, os meus compatriotas de há cinco séculos. Mas precisavam também de bastante imaginação. Porque não têm conta os lugares a que eles deram uma designação — quer nos oceanos, quer nos continentes, fosse a África, fosse a América, fosse a Ásia, fosse a Oceania.

As vezes o deslumbramento causado pelas belezas das terras avistadas, fazia trompar as manifestações do fundo lírico português: e então as ilhas eram chamadas das Flores, Graciosa — ou Formosa.

Outras vezes o sentido positivo do marinheiro ou do geógrafo fazia destacar uma característica física do lugar para o assinalar.

Mas quando outro recurso não havia — apelava-se para o céu. Todo o calendário dos santos está derramado pela devoção lusitana à volta da Terra.

Aqui, no arquipélago que a abundância de certa espécie de aves fez chamar «dos Açores», a primeira ilha descoberta, foi devotadamente consagrada a Santa Maria. A segunda, posta sob a invocação do arcebispo S. Miguel. Até que os descobridores chegaram à Terceira. Três é um número mágico. Havia que assinalá-lo especialmente. E puseram-lhe o nome de Jesus Cristo.

Esta ilha, foi, de facto, durante os primeiros tempos da sua colonização, chamada de Jesus Cristo. Mais do que qualquer outra terra está ligada, pelo nome que teve, à cultura e civilização que embocrem a Europa e a cuja sombra cresceram as Américas.

Aliás, colocado entre a Europa e o continente americano, o arquipélago dos Açores foi sempre elo de ligação entre os dois. Senhor da Ilha Terceira nos primeiros tempos da colonização, encontra-se um Corte-Real ligado à descoberta da Terra Nova. E através dos tempos, logo que a população sobrou no acanhado espaço das ilhas e faltou na vastidão das Américas, estabeleceu-se uma corrente contínua de emigrantes que ainda não cessou.

Nos Estados Unidos da América, a maior parte da comunidade portuguesa é constituída por açorianos. E muitos são desta

ilha onde, desde a última guerra, existe uma base aérea que não poucos serviços tem prestado à causa do Ocidente e à segurança do Atlântico.

Os dois povos não podem deixar de se atender. Os portugueses são sensíveis ao prestígio de uma Nação que, como americana, constrói a sua grandeza na base da força moral da vida cívica e da energia indomável dos seus filhos. E admiram nela a coragem com que luta pela preservação da liberdade do Mundo Ocidental.

Aqui nos Açores está um dos baluartes dessa luta.

Mas se o Senhor Presidente dos Estados Unidos da América tem motivos para encontrar neste lugar muitas afinidades com o seu país e para aqui ser recebido com jubilosa amizade, não são menos as razões pelas quais o Senhor Presidente da República Francesa se pode sentir em terra amiga.

Para colonizar no século XV as ilhas, os portugueses fizeram apelo a outros povos da Europa. E para aqui vieram muitos povoadores de territórios que hoje são franceses ou que tinham então com a França relações muito íntimas.

Em S. Miguel há uma povoação chamada Bretanha. E a língua que nela se fala é ainda hoje característica em relação ao resto da ilha. Flamengos foram muito dos que aceleraram participar na aventura de cobrir de vida humana estas porções de lava solidificada. Na paisagem, nos costumes, na língua ficaram traços inapagáveis deixados por esses homens que consigo trouxeram a sua própria tradição e os elementos de uma cultura tão fortemente contribuinte para a riqueza da cultura da França que então se constituía em termos modernos.

A influência cultural da França em Portugal não se compara com a de qualquer outro País. Não há explicações económicas ou políticas que justifiquem o facto. A única explicação válida vem das afinidades de espírito. O português cultivado admira a literatura, a arte, a maneira de ser e de viver francesas. E não é só admiração que sente: é amor. Sente-se triste quando vê com tanta frequência o seu País mal conhecido e julgado por defeito de informação, mas perdidos muita coisa justamente pela indulgência que ao sentimento lusitano está ligada à amizade. Felizmente que são muitíssimos cordiais as relações entre os dois povos, e que essa cordialidade está reflectida nas relações entre Governos. Numerosos portugueses trabalham actualmente em França contribuindo para a prosperidade económica do País e criando mais um laço entre as duas Pátrias. Tudo são moti-

vos para que seja razão de júbilo a presença em terras de Portugal do Presidente da República Francesa.

O mundo espera muito do encontro de Vossas Excelências. E tem motivo para isso. São dois homens de bem que falam de olhos nos olhos. São dois estadistas experientes que dão balanço a uma situação crítica. São os chefes responsáveis de duas nações que encaram corajosa, mas prudentemente, as dificuldades do presente e os caminhos do futuro.

Desejaria que para o entendimento nestas conversas e para a sua feliz conclusão contribuisse o ambiente do lugar onde se realizam. Por detrás das aparências horrosas do inverno é próprio desta terra um clima humano de bondade e de compreensão entre as pessoas. Há nela um desejo ardente de ajudar os outros, uma aspiração incoerente de melhorar a vida, aspiração alimentada por uma esperança tenaz e traduzida em trabalho paciente e honesto.

Aqui perto é o centro dos anteciclones. Não sei nada de meteorologia mas a palavra deixa-me entender que, se não fossem os ventos que travam os turbilhões formados no sentido do movimento da rotação terrestre, estaríamos sujeitos a catástrofes muito frequentes. A natureza criou o movimento normal, mas preveniu também o remédio para os seus excessos.

Permitam-me, Senhores Presidentes e meus senhores, que neste momento eu pense em todos os homens dispersos pelo mundo cujos destinos estão nas mãos daquelas a quem couberam as duras responsabilidades de governar. E que, na ilha de Jesus Cristo, faça votos por que seja ainda tempo para a Humanidade escutar as ressonâncias da mensagem cristã.

Bebo à saúde do Senhor Presidente dos Estados Unidos da América e do Senhor Presidente da República Francesa. Bebo pelos povos que representam. E bebo pelo bom êxito das conversações hoje iniciadas.

GAZCIDLA

ANGRA
Gás e Assistência especializada — Telef. 23123
PRAIA
Gás — Telef. 52956
Assistência especializada — Telef. 22954

Domingos e Feriados e depois das 18 horas
ANGRA
Bombas R. de S. João — 23123
PRAIA
Bombas Sacor Av. Beira Mar

A SALA DOS GRANDES SUCESSOS
ANGRENSE
ANGRENSE - MARCELO MOURÃO

HOJE
A's 20,30 horas
Para 17 anos

4.ª Exibição Triunfal!
A comédia de que toda a gente fala!

Sarilhos Conjugais
— com —
DEBORAH KERR e DAVI NIVEN

Uma história onde ninguém se entende mas onde todos estão de acordo...

O 1.º Grande Sucesso da
«Temperada do Natal»

A seguir — BAMSE — Paixão Impossível 2421

Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários da Construção Civil e Oficinas Correlativas do Distrito de Angra do Heroísmo

Convocação

Nos termos do Art.º 24.º dos Estatutos deste Sindicato Nacional é convocada a Assembleia Geral a reunir-se no seu escritório, sito na rua Conselheiro Jacinto Cândido n.º 48., pelas 19 horas do dia 29 do corrente, a fim de serem discutidos diversos assuntos de interesse para o Organismo.

Angra do Heroísmo, 10 de Dezembro de 1971.
O Presidente da Direcção
a) Manuel Maria da Costa 2398

Fios para Tricotar
MINHA SENHORA!

Se deseja adquirir fios para tricotar em lã mohair, fibras acrílicas, fantasias e algodões, **A. NETO RAPOSO, L.D.A.** tem preços e qualidades especiais para si!!!

Algodão para cochas a 120\$00 o quilo, lã escocesa a 130\$00.
Robilon, a fibra que se impõe pelas suas cores e qualidades, a 190\$00 o quilo.

Peça amostras grátis à Casa:
A. NETO RAPOSO, L.D.A. (Fabricantes)
Praça dos Restauradores, 13-1.º D.to - Lisboa 2 - Telef. 326501 2318

GAS MOBIL
Encomendas e assistência técnica das 9 às 18 horas
Rua General Carmona, 64
Telef. 24024
Depois das 18 h. - Auto-Angrense

HOJE
às 20,30 h.
M/ 17 anos

Omar Sharif e Anouk Aimée
— em —
«O RENDEZ-VOUS»

Na vida deles a dúvida entrou e a felicidade foi substituída por situação de angústia que acabaram num arrependimento tardio!

A ENCERRAR O ESPECTÁCULO
O CEREBRO DO MAL
— com —
JORGE HAMILTON e ZUZANA PLESHETE

Salão Teatro Praisense às 20,30 h. Hoje
M/ 10 anos

A Fuga de Tarzan
com John Weismulher e Moreen O'Sullivan 2420

HOJE
às 20,30 horas
M/ 10 anos

AR REFRIGERADO Um grandioso programa duplo!

LEE MARVIN e TOSHIRO MIFUNE em
DUELO NO PACÍFICO
Panavision—Technicolor
Um filme excepcional!

Um "Western" de excepção!
SARTANA, REZA PELA TUA MORTE
Eastmancolor
Com JOHN GARKO e FERNANDO SANCHO 249

ALTO!! Não compre às cegas
Veja e compare os VINHOS DA REAL VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Antiga fornecedora da CRSA REAL — Actual fornecedora da PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA

Uinho «LAGOSTA» — branco, tinto e Rosé
Um vinho de LUXO — Um produto NACIONAL de FAMA MUNDIAL

«GRANDJÓ» — A marca tão imitada mas nem de longe igualada
UM VINHO UMA MARCA UM SUCESSO

Indiscutivelmente o vinho preferido pelas Senhoras.
«DÃO CABIDO» — O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO — deixou-se tentar pelo «DÃO CABIDO» — Experimente V. Ex.ª, hoje mesmo este vinho tentador

Uinho «AGULHA» — Uinho delicioso que pica na língua e avisa o paladar

Para entrega imediata o Agente Depositário: **ALBERTO FERREIRA** — Em frente à Junta Geral 248

O calor humano da TERCEIRA AS PALAVRAS DE NIXON

(Continuação da 1.ª pág.)
Estados Unidos e ao Novo Mundo.

Naturalmente, nos Estados Unidos, devemos imenso à França, desde o tempo em que nos tornámos uma nação durante a Revolução, e falando como originário do Estado da Califórnia, tenho presente o facto de que o meu Estado foi descoberto por um capitão português, Cabrilho. Portanto, o que o Novo Mundo é e o que possa vir a ser deve-se à capacidade, às explorações, ao génio que herdámos do Velho Mundo e especialmente das nações aqui representadas esta noite.

É um facto que, quando nos encontramos damos conta de que às vezes estamos em competição, nós os do Novo Mundo e os do Velho Mundo, especialmente da Europa.

Quando cheguei ao aeroporto no «Spirit of 76», um Boeing 707, vi estacionado diante de mim o «Concorde» que tinha transportado o Presidente da França. O nosso embaixador em França, senhor Watson, fez notar que ele tinha vindo da França a uma velocidade três vezes superior à que tínhamos viajado nos Estados Unidos. Não falo por inveja; somente gostaria que nós é que tivéssemos construído o avião.

Na verdade, vivemos num tempo, um feliz tempo, em que a competição entre os nossos grandes países é uma competição que acarreta progressos para todo o nosso povo e que pode ser comparada a uma competição pacífica. É inevitável que se levantem

problemas em assuntos comerciais e monetários, em todas aquelas áreas em que sociedades desenvolvidas passam entrar em competição. Mas, se aqueles problemas puderem ser resolvidos pacificamente, como sempre o serão entre os nossos países, isso só significará que o Mundo inteiro beneficia com a competição que um ocasiona a outro.

NOTA DO DIA

(Continuação da 1.ª pág.)

gurança e algumas vezes posto em evidência a gestão fértil e a altíssima capacidade de comando de qualquer coisa de dispensável, às vezes até de aparentemente ridículo. Não. A nossa gente ainda é gente, não tocada, graças a Deus, pelo vírus da malquerença, do ódio e das ganças de morticínio.

Deixa-la viver o seu pedago de felicidade e manifestar a sua pureza de sentimentos, isso foi obra dos Presidentes: primeiro de Nixon, habituado como está a expôr-se ao público e seguro como estaria de que o povo da Terceira era amigo do seu amigo; depois, Pompidou, mais reservado de princípio, não pôde resistir ao atractivo das mãos que se lhe estendiam e dos olhos que o convidavam, terminando esta manhã por fazer a pé o tracto de caminho que o separa do canto do Atlântico à Junta Geral, depois de ontem à noite ter cumprimentado o público junto ao Palácio dos Capitães-Generais.

Muito é o que estadistas, fotógrafos e jornalistas carrearam destas ilhas. Mas a imagem de um povo assim, impossível de fixar nas chapas fotográficas e nas bandas de som dos gravadores, isso só na memória e no coração. Tanto nos basta. Uma recordação muito grata, não há dúvida e o mais sugestivo convite para futuro e próximo regresso.

Uma nação ou um povo que vive em si mesmo como uma ilha ficará inevitavelmente atrasado em relação ao resto do Mundo. Há algumas vezes no meu país que falamos em nos voltarmos para dentro, em voltarmos as costas às responsabilidades do Mundo. Mas essas não são as vozes que construirão o futuro da América. O futuro da América será construído por um povo que acolha a oportunidade de competir com outras nações e de desempenhar a nossa função, tomar a nossa justa parte nos sacrifícios que estão ligados à condução dos povos.

Falou naquilo que o Novo Mundo deve ao Velho, especialmente no que a América deve a Portugal e à França. O que pode fazer o Novo Mundo e em especial a América para pagar essa dívida?

Podemos ser companheiros responsáveis na comunidade mundial. Nesta época do Natal, com estas flores de Natal e nesta ilha com o nome de Natal, Jesus Cristo, podemos pensar num mundo que esperamos será um Mundo de Paz.

França, Portugal e os Estados Unidos podem ter alguma desajustes em comércio ou em outros campos, mas estamos totalmente unidos na nossa dedicação à Paz e à construção dum Mundo no qual todas as nações possam gozar das bênçãos da Paz.

É minha cinsera esperança que, reunindo-se aqui em terra portuguesa o Presidente da França e dos Estados Unidos como hóspedes do Primeiro Ministro de Portugal, as nossas reuniões contribuirão não só para a solução dos nossos actuais desacordos económicos, mas que na grande tradição dos nossos dois países, as nossas conversações contribuirão para a causa da Paz e da Liberdade do Mundo. Não haveria melhor presente de Natal para o Mundo do que fazer com que um encontro como este entre os Chefes de Estado e do Governo de duas grandes nações, faça caminhar para a meta de um mundo mais pacífico.

É nesse espírito, no verdadeiro espírito de Natal que levanto a minha taça em honra do Primeiro Ministro de Portugal, do Presidente da República portuguesa e do Presidente da República francesa.



Os Presidentes assumaram à janela para receber as saudações do Povo O DISCURSO DE POMPIDOU

(Continuação da 1.ª pág.)

qual nós sabemos que estais prontos a tomar parte. Desde o fim em que Comunidade Europeia se julgou bastante sólida para entender os seus limites, vos vistes claramente que eris chamados a tomar parte nela e nas suas linhas particulares nós possuímos o mesmo sentimento e eis que em Bruxelas se procedeu a uma negociação de extrema importância.

A França, por sua parte, fiel à inspiração que foi sua desde a Conferência de Haia, faz votos por um bom êxito e pela conclusão dum acordo que tendo em conta os dados específicos da economia portuguesa, traga ao vosso País as vantagens imediatas e as perspectivas dum futuro que tem o direito de esperar numa forma evolutiva favorável à aproximação para com a economia dos países do Mercado Comum.

Acrescentarei que os Açores que servem de base ao nosso encontro, fazem lembrar no tesouro das suas tradições certas recordações francesas.

Os nossos marinheiros foram, com efeito, muitas vezes seduzidos por estas magníficas ilhas e, embora eu próprio não me tenha dado conta, asseguraram-me que certos usos da pronúncia local lembram os vestígios da sua influência.

Em todo o caso, estes distritos insulares de Portugal participam plenamente, em tudo o que une os nossos países.

Quería, antes de tudo, fazer referência às trocas culturais que nunca cessaram ao longo dos séculos, de dar às relações franco-portuguesas um carácter de intimidade excepcional, tanto mais forte quanto é certo que elas não são devidas somente às circunstâncias da história, mas mais ainda à comum origem latina da França e de Portugal.

Hoje, este profundo entendimento vai muito além dum acordo de interesses, facilita as mais

importantes trocas entre os homens e nutre-se mutuamente.

A despeito das dificuldades inevitáveis, mas que nós resolvemos por um comum esforço, a corrente emigratória em França dos vossos compatriotas, contribuiu sobretudo de alguns anos para cá para consolidar e aprofundar a amizade franco-portuguesa, ao mesmo tempo que serve directa ou indirectamente à economia dos nossos países.

Voltando-me agora para o Presidente Nixon, com quem já tive no princípio de 1970, conversações confiantes e profundas e que reencontrei em circunstâncias dolorosas em Novembro do mesmo ano, queria dizer-lhe que teria sido difícil escolher uma terra melhor que esta para as conversações entre o Presidente dos Est. Unidos e o Presidente da República Francesa. Antigamente, situados na rota dos barcos que faziam escala por S. Miguel e também apoio aéreo entre a Europa e a América, os Açores são traço de união entre os dois continentes. Não é, pois, indiferente que nos encontramos aqui esta noite, 26 anos após o fim da II Grande Guerra Mundial.

O mundo que nós conhecemos hoje é sem dúvida incerto. Conflitos deploráveis como aqueles que afloram neste momento na Índia e o Paquistão, existem para nos lembrar que nunca há nada adquirido mesmo quando o desenvolvimento prodigioso dos meios de destruição criados pela ciência moderna, fez recuar até hoje perante as perspectivas de uma guerra tal qual a Europa e com ela o Mundo, conheceram por duas vezes no século XX. Entretanto, a estabilidade da Europa, o crescimento económico e o progresso das nossas sociedades, as trocas entre as Nações, a universalidade hoje em dia realizadas pelas Nações Unidas, são outros tantos elementos que nos podem encorajar. Se nós estamos aqui esta noite, é precisamente porque queremos evitar que as dificuldades do sistema monetário ocidental não provoquem uma perturbação num conjunto dos países cuja prosperidade é um factor fundamental de equilíbrio mundial, mas é também, por que os Est. Unidos, como a França, como outras nações se empenham conscientes e resolutamente num caminho que deve levar a uma melhor compreensão entre os povos e ao desaparecimento das divisões suscitadas pelas oposições ideológicas.

É uma tarefa difícil, sem dúvida. Mas como representante dum País que, hoje em dia, mantém laços de amizade e de cooperação com quase todos os Estados, vejo na reunião desta noite, em que se aliam as tradições da civilização europeia, o dinamismo, do Novo Mundo e o génio latino, ou vejo — digo — um símbolo de unidade e de esperança.

Levanto a minha taça em honra do Almirante Américo Tomás, Presidente da República de Portugal, do nosso anfitrião Presidente Marcelo Caetano, em honra do Senhor Richard Nixon, Presidente dos Estados Unidos, à antiga e duradoura amizade do povo português, do povo americano e do povo francês.



O Prof. Marcelo Caetano ofereceu ontem um almoço a individualidades locais

No Palácio dos Capitães-Generais ofereceu ontem o Prof. Marcelo Caetano um almoço a diversas individualidades locais e outras que mais do perto se relacionaram com o histórico acontecimento que acaba de ser

vivido nesta ilha. Algumas de entre as muitas — como frisou o Presidente do Conselho numa curta saudação e agradecimento — que têm contribuído de forma inexcelsável e para além das próprias forças e disponibilidades habituais, para que aos ilustres hóspedes nada falte de necessário ao seu importantíssimo encontro, muito menos a nota da cordialidade portuguesa.

As conversações de ANGRA decorreram melhor que as de Bruxelas

Segundo pudemos apurar esta manhã, o ministro dos Estrangeiros Francês, Maurice Schuman, teria declarado que as conversações de Angra decorreram melhor que as de Bruxelas, motivo sem dúvida para nos encher a todos de alegria e de mais profunda satisfação.

Singela homenagem

A preparação e realização do histórico encontro Nixon-Pompidou na ilha Terceira ficaram ligados alguns nomes que jamais esquecerão.

Entre estes permitimo-nos destacar neste breve apontamento que é simultaneamente uma homenagem simples e modesta, como modestos e simples os nossos recursos, os de personalidades de perto ou de longe relacionadas com esta ilha.

Assim, e em primeiro lugar, o ilustre filho desta cidade, embaixador Mendonça e Cunha, chefe do Protocolo do Estado, que pela primeira vez no exercício das suas honrosas e altas funções se deslocau ali junto de nós. A sua carreira brilhante de diplomata e os relevantes serviços já prestados ao País não o honram e o prestígio menos a ele e a sua família, vivendo em Angra, que a nós próprios açorianos e terceirenses.

Depois os nomes de Brito e Cunha, Corte-Real e Manuel de Melo tem raízes nesta ilha; o primeiro com um antepassado ministro de D. Pedro IV, e o último ainda hoje com propriedades na Terceira, entrou em alguém que para aqui acompanhou D. Afonso VI, para não falar do nome genuinamente terceirense de Corte-Real.

«A União» esgotou-se num instante

Mesmo sem anedotas, «A União» tem, modestamente emborã, procurado estar sobre os acontecimentos da «Cineira Atlântica». A tal ponto que a nossa edição de ontem, de 12 e não de 8 páginas como João Avila erradamente divulgou através de Rádio Clube de Angra, se esgotou num abrir e fechar de olhos.

NIXON e o «Concorde»

(Continuação da 1.ª página, porta-voz Ronald Ziegler, tivesse afirmado que essa não era a intenção do Presidente, ficou-nos a impressão que o fabuloso avião não viria aos Açores sem ser ao menos visitado por Nixon. Ao mesmo tempo tal facto parece ser um sintoma de bom resultado das conversações aqui mantidas entre os dois países.

Durante a Conferência de Imprensa realizada esta tarde no Hotel de Angra, o Presidente Pompidou respondendo à pergunta de um jornalista que pretendia saber se o problema do «Concorde» tinha sido discutido, declarou que o problema fora apresentado mas ainda se mantinha sujeito a futuras negociações.



Um ângulo do átrio do Palácio Bettencourt no momento em que foi distribuído «A União» de ontem. O dr. Feytor Pinto, director dos Serviços de Informação durante a Conferência, Mota Vieira, sub-director do nosso colega «Açores» e oficiais franceses que igualmente se mostraram interessados na leitura e no aspecto deste Jornal

“venice” as medidas de segurança

Comunicado conjunto do Presidente Nixon com o Presidente Pompidou após as conversações em Angra

O Presidente Nixon e o Presidente Pompidou chegaram a acordo de grande extensão acerca de medidas necessárias para conseguir, uma solução dos problemas imediatos do sistema monetário internacional. Em cooperação com outras nações interessadas, chegaram a acordo relativamente a esboçarem-se por um rápido reajustamento de câmbios por meio duma desvalorização do dólar e revalorização

de algumas outras moedas. Segundo eles, nas circunstâncias presentes este reajustamento poderia ser acompanhado por margens de flutuação o mais amplas possíveis relativamente aos futuros câmbios a estabelecer.

Atento ao interesse de medidas relativas ao comércio para um equilíbrio duradouro da balança de pagamentos, o Presidente Pompidou confirmou que a França, em

conjunto com os Governos de outros países membros da Comunidade Económica Europeia, estava preparando o mandato que permitiria a eminente abertura de negociações com os Estados Unidos em ordem a resolver os problemas imediatos actualmente pendentes e organizar a agenda para o exame de questões fundamentais no que diz respeito a intercâmbios.

O Presidente Nixon acentuou o contributo que a execução enérgica por parte dos

(Continua na 4.ª pág.)



O Presidente Pompidou, no momento em que entrava no automóvel para iniciar a sua viagem de regresso, fala ao representante de «A União», Dias Júnior, manifestando o seu encanto pelos Açores e a grata impressão deixada pelo Povo destas ilhas



Nixon assina o «livro de ouro» da Junta Geral

NIXON nunca foi vitoriado com tanto calor como em ANGRA

Testemunhos colhidos no acesso, de passagem, nas ruas, restos de frase são apanhados aqui e ali e alguns tão válidos como es-

(Continua na 2.ª página)

No encerramento de uma página única da História dos Açores

Os Presidentes despediram-se ontem da Terceira. Com a sua partida junta-se o epílogo ao sensacional e histórico acontecimento realizado nos Açores e seguido em todo o mundo, passo a passo, com a expectativa do momento. Quase ao mesmo tempo a rádio e a televisão transmitiam para o mundo inteiro as últimas

notícias do grandioso e único acontecimento. O Prof. Marcelo Caetano aguardava na aerogare das Lajes o Presidente Nixon, que foi o primeiro a chegar e consequentemente a partir, vindo de Angra, em helicóptero logo após a última reunião e de no jardim

da Junta Geral se ter realizado a noticiada Conferência de Imprensa. Foram-lhe prestadas a guarda de honra do estalio por uma companhia a três pelotões da Marinha, do B. I. 17 e de Paraquedistas da B. A. 4 com guião, bandeira e fanfara, sob

(Continua na 4.ª pág.)

Larga repercussão da Cimeira dos Açores nos meios financeiros internacionais

LISBOA, 15 — A afirmação feita pelo Presidente Nixon, no final da Cimeira dos Açores, de que os Estados Unidos concordavam em desvalorizar o dólar, já produziu os seus efeitos nos circuitos monetários mundiais.

Depois da declaração presidencial o dólar desceu em Paris. Em Londres, a afirmação de Nixon gerou confiança no mercado financeiro, pensando-se que,

Um passo importante para a solução da crise monetária

apesar de ainda não ser possível avaliar as consequências da notícia, o preço do Ouro aumentou automaticamente. Logo após o anúncio de que o

dólar vai ser desvalorizado, o Governo da Argentina suspendeu

(Continua na 4.ª pág.)

Reportagens fotográficas de
Casa Bispo
— Foto-Iris
— Foto-Madeira
— Mini-Foto

Desta última era também a foto que inserimos ontem em fundo e que por lapso, não fizemos referência.



Pompidou no momento da assinatura do «livro de ouro» da Junta Geral

O Governador do Distrito agradece à população por intermédio deste Jornal

Estou absolutamente satisfeito como as coisas correram, e sinto-me inteiramente compensado de todos os esforços feitos e das perplexidades e angústias sofridas anoto com o maior prazer, e até orgulho, a magnífica colaboração que as comissões por mim nomeadas me prestaram nestes escassos dias que precederam este notável acontecimento histórico dos dias 12, 13 e 14 deste mês de Dezembro.

O ponto culminante da minha alegria foi verificar que o Senhor Presidente do Conselho, Professor Doutor Marcelo Caetano, estava completamente satisfeito com o êxito desta Conferência internacional realizada na Ilha Terceira.

Cumpre-me e gostosamente o faço agradecer às populações desta Ilha o sensibilizante e fidalgo acolhimento que deram ao nosso Presidente do Conselho e aos Presidentes dos Estados Unidos e da França.



Na visita ao supersónico presidencial «Concorde», o Presidente Nixon cumprimenta Jean Ziegler, presidente da companhia «Aerospacial Française», o homem do «Concorde». Foto da CASA BISPO, da Prala da Vitória, em exclusivo para a «A UNIÃO» e «CORREIO DOS AÇORES»

No final da «Cimeira Atlântica» NIXON e POMPIDOU fizeram breves comentários sobre as conversações

Presidente Nixon

O Presidente Pompidou e eu acabámos agora as nossas longas conversações. Nestas fizemos significativos progressos no problema com o qual eu sei que

muitos têm estado preocupados no referente à situação monetária internacional.

Este progresso será indicado no Comunicado Conjunto que será lido aos membros da Imprensa depois de o Presidente e eu vos termos dirigido breves palavras.

Contudo, em aditamento, à sugestão que é abrangida pelo nosso Comunicado Conjunto, o Presidente e eu discutimos uma longa série de questões internacionais e discutimos também uma longa série de questões bilaterais.

Posso simplesmente classificar

As altas individualidades presentes ao Banquete de Estado

O Presidente do Conselho, Prof. Marcelo Caetano ofereceu ontem, pelas 20h30, um Banquete

(Continua na 2.ª pág.)

(Continua na 4.ª pág.)

As altas individualidades presentes ao Banquete de Estado

(Continuação da pag. 1)

em honra dos Presidentes dos Estados Unidos e da França, no Palácio dos Capitães Generais. Pouco antes do início do banquete os três presidentes compareceram a uma das varandas do Palácio, de onde foram entusiástica e calorosamente aplaudidos por uma multidão inocente. O povo da Terceira, povo dos Açores, povo de Portugal quiz testemunhar com toda a sinceridade e cordialidade do seu coração a quente homenagem aos Hóspedes de Honra do Governo Português.

O banquete que decorreu na histórica Sala dos Reis do Palácio dos Capitães Generais teve os seguintes convivas dos três países:

Individualidades portuguesas

Presidente do Conselho — Prof. Marcelo Caetano; Ministro dos Negócios Estrangeiros — Dr. Rui Patrício; Governador Militar dos Açores — General Guilherme Dias Costa; Governador do Distrito de Angra do Heroísmo — Dr. Teófilo Pires; Embaixador de Portugal em Washington — Dr. João Hall Thémido; Embaixador de Portugal em Paris — Dr. Alfredo Leucastre de Veiga; Director Geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros — Embaixador Gonçalo Caldera Coelho; Deputado da Nação — Dr. Rafael Valadão dos Santos; Presidente da Junta Geral — Dr. Agnelo Ornelas do Rego; Presidente da Câmara Municipal — Dr. Francisco Moniz de Oliveira; Juiz de Direito da Comarca — Dr. Nelson de Sousa; Director dos Serviços de Informação — Dr. Feitor Pinto; Ajudante de Campo do Presidente do Conselho — Comandante Lanhoso; Chefe do Protocolo do Estado — Embaixador Mendonça e Cunha; e Secretário do Protocolo de Estado — Dr. Manuel Corte Real.

Individualidades francesas

Presidente da França — Georges Pompidou; Ministro dos Negócios Estrangeiros — Maurice Schumann; Ministro das Finanças — Giscard d'Estaing; Secretário Geral da Presidência da República — Michel Jobert; Secretário Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros — Embaixador Alphand; Embaixador em Washington — Charles Lucet; Embaixador em Lisboa — Embaixador Jacques Tiné; Director dos Negócios e Finanças do Ministério dos Estrangeiros — J. Pierre Brunet; Chefe do Protocolo — Ministro Jacques Senard; Director das Relações Económicas do Ministério da Economia — Mr. Jean Kapelle; Conselheiro Técnico Diplomático da Presidência da República — Mr. Jean Bernard Raymond; Conselheiro Técnico Financeiro na Presidência da República — Mr. Jean René Bernard; Conselheiro Técnico da Presidência da República — Dr. Denis Beaudoin; Ajudante de Campo do Presidente da República — Lieutenant Colonel de Buyer de Mineure.

Individualidades americanas

Presidente dos Estados Unidos — Richard Nixon; Secretário de Estado — William P. Rogers; Embaixador dos Estados Unidos em Lisboa — Ridgway P. Knight; Secretário do Tesouro — John B. Connally Jr. Sub-Secretário do Tesouro — Paul A. Volcker; Chefe do Protocolo — Emil Mosbacher Jr.; Embaixador dos Estados Unidos em Paris — Arthur K. Watson; Assistente para os Assuntos de Segurança Nacional junto do Presidente — Dr. Henry A. Kissinger; Consultor Especial do Presidente — John A. Scall; Secretário de Imprensa — Ronald L. Zwigler; Assistente Militar junto do Presidente — Brig. Gen. James Hughs; Secretário Adjunto dos Assuntos Europeus — Martin J. Hillibrand; Adido de Defesa à Embaixada dos E. U. A. em Paris — Maj. Gen. Vornon A. Walters; Mentory Superior do Conselho de Segurança Nacional — Helmut Sonnenfeldt.

- Refrigeríficos
- Fogões
- Automóveis
- Colchões
- Máquinas de lavar louça
- Mobiliás
- Máquinas de lavar roupa
- Rádios
- Televisores

AS MELHORES MARCAS SÃO VENDIDAS POR ADALBERTO MARTINS

2418

Noticiário

Lúcia de F. Cunha Lopes

Seguiu na TAP com destino a Luanda e de visita a sua família a estudante Lúcia de Fátima Cunha Lopes.

Casamento

No passado dia 12 do corrente na paróquia de Nossa Senhora da Conceição realizou o seu enlace matrimonial, o sr. David Manuel Ourique Costa, filho da sr. D. Maria Adelaide Ourique da Costa e do sr. Antero Gomes da Costa (ausentes nos E. U.), com a sr. D. Lúcia de Fátima Machado Gonçalves, filha da sr. D. Margarida de Lourdes Machado e do sr. Francisco Vieira Gonçalves (ausentes no Canadá).

Foram padrinhos: por parte da noiva, a sr. D. Maria Izilberta Melo Silva e seu marido, sr. Libório Maria da Silva, por parte

do noivo: o sr. Antero Domingos Ourique da Costa e a sr. D. Nair Ferreira Belo.

Foi testemunha qualificada, o Rev. Padre Adão Teixeira, pároco da freguesia de Nossa Senhora da Conceição.

No Salão Chic, propriedade da madrinha da noiva, foi servido um fino copo de água.

Após o novo par que fixou residência na Rua das Maravilhas, desejamos muitas felicidades.

FLAMA

a melhor entre as melhores revistas no seu género.

AVEIRENSE, LIMITADA LISBOA

Fábrica de Salsicharia Fina e Conservas de Carne

Para entrega imediata:

- FIAMBRE — Mais tenro, gostoso e nutritivo
- SALSICHAS — tipo «FRANCFORT» — As salsichas que o paladar não esquece — as salsichas que alimentam... MAS ALIMENTAM MESMO
- MERENDAS de carne — tipo «LANCHE» — Fria ou quente pronta a servir — rápidos almoços — deliciosos lanches — alegres piqueniques — jantares festivos
- PASTA DE FIGADO — PATÉ DE FOIE — Alimento forte de sabor apetitoso para pic-nics, caça e turismo
- MORTADELA — «COROA» — Confeccionada com carne fresca de porco, vaca, toucinho de primeira qualidade e especiarias
- CORNED BEEF — Conserva de carne bovina pela primeira vez em PORTUGAL
- AZEITONAS RECHEADAS E PICLES, em vistosos envolturas de 100 gramas

PARA ENTREGA IMEDIATA NO DISTRIBUIDOR

ALBERTO FERREIRA

Em frente à Junta Geral

2386

Correio Rural de Doze Ribeiras

Festa de Nossa Senhora da Conceição

Realiza-se nesta freguesia, no 4.º domingo do Advento, imediatamente, portanto antes do Natal, a grandiosa festa em honra da Imaculada Conceição, com muita afluência de fiéis e os costumados frutos espirituais, atendendo a que é das principais festas da paróquia e das mais importantes da costa norte da Ilha.

Aniversário de posse

Ocorreu no dia 31 do passado mês de Outubro o 17.º aniversário da posse da paróquia pelo Reverendo Padre Manuel Machado dos Santos Barcelos, homem e sacerdote exemplar, dotado de vontade firme, fé inabalável e piedade sincera que tem conduzido os destinos espirituais da comunidade a seu cargo com um nível até então nunca atingido. Parabéns e «ad multos annos».

Junta de Freguesia

Entrará em exercício de

Cartas ao Director

(Continuação da pag. 1)

queceram simplesmente ou não deram a merecida relevância ao acto eleitoral no dia 4 do corrente se realizou para Procuadores à Junta Geral do Distrito.

Sómente o Jornal «A União» de que V. é ilustre e ateuo Director, se referiu ao acto mais pormenorizadamente, e logo no dia 6 o Senhor A. A., através de «Cartas ao Director» se fazia eco dum lamento aliás justificado e generalizado, que se deriva do facto de que a lista A, eleita, se encontra o nome duma pessoa desconhecida.

Para quem um acto eleitoral significa apenas um serviço rotineiro que de anos a anos se repete, naturalmente passou despercebido o «pormenor», partindo até de princípios pouco abonatórios do interesse que a administração pública exige dos cidadãos conscientes.

A verdade, porém, é que a carta teve o condão de levantar o problema, e daí o aguçar de curiosidade que logo mobilizou uma boa percentagem de interessados à procura de quem seria o tal Senhor PAULO CARLOS.

A falta de melhor esclarecimento, e segundo o que me foi possível apurar, parece que a lista A não estava efectivamente correcta. Um pequeno lapso, portanto, mas que a origem de comentários, sobretudo na medida em que pela ignorância legal se discute o sancionamento do acto, assim sem mais aquelas... sobretudo ainda, se considerarmos a probabilidade da lista B ter alcançado maioria de votos e o que aconteceria se houvesse cometido idêntica «gafe».

Ora eu, fazendo parte do número de interessados a que o Senhor A. A. se refere na carta incerta em «A União» do dia 6, permito-me esclarecê-lo que afinal não há lugar para apreensões, se é que realmente se trata apenas de um simples lapso.

E é neste particular que eu muito apreciaria ser convenientemente esclarecido, até para poder, adentro do meu âmbito de amizades, desfazer dúvidas que subsistem, e que o decorrer dos dias em vez de diluir avoluma.

Aliás, parece-me ainda que a Imprensa poderia prestar-nos esse serviço de Informação. Ou não será assim?

Muito reconhecido pela atenção que esta puder merecer de V... apresento os meus respectivos cumprimentos.

Angra do Heroísmo, 10 de Dezembro de 1971.

P. H.

Saudação da Califórnia

(Continuação da 1.ª pag.)
ra a SALLA HISTÓRICA para o encontro transcendente entre os dois Chefes de dois grandes países, — os Estados Unidos e a França, na hospitalidade fina, cavalheiresca e amigável, do Homem que hoje rege os destinos da Mãe-Pátria, com clarivídencia e segurança, o Prof. Marcelo Caetano.

Nós, filhos orgulhosos da Ilha de S. Miguel, — a Ilha Verde, tão açoriana como as outras oito Ilhas, e não menos portuguesa do que elas, — somos dois emigrantes pertencendo à laboriosa e ordeira comunidade luso-americana do Estado da Califórnia, que tanto tem contribuído para o desenvolvimento desta grande nação.

E, portanto, na qualidade de filhos de Portugal por origem, e filhos dos Estados Unidos por adopção, que neste momento histórico, em que trazemos no coração o amor indelével das duas pátrias, saudamos de longe, calorosamente, o Prof. Marcelo Caetano e o Presidente Richard Nixon, implorando o mesmo destino para que a RENDEZ-VOUS AÇORIANO, do mais alto nível, seja coroado do êxito para a Paz Mundial.

Pe. Mário B. Cordeiro
Santa Cruz, Califórnia
Pe. José A. Ferreira
Fremont, Califórnia

Distrito de Recrutamento e Mobilização

N.º 17

Convite

Do D. R. M. 17 recebemos o pedido de difundir o convite do Ministério do Exército aos Oficiais Milicianos Médicos para desempenharem funções de Chefes de Equipas de prospeção de Doenças Tropicais a constituir.

Consideram-se as seguintes condições de preferência:

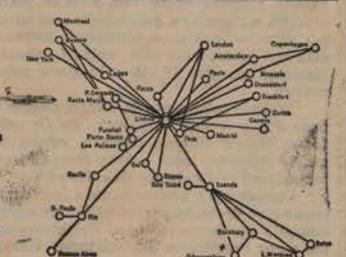
- 1.º — Já ter prestado serviço no Ultramar;
- 2.º — Possuir o Curso de Medicina Tropical;
- 3.º — Ter prática laboratorial;
- 4.º — Maior antiguidade.

O convite estende-se a Oficiais do Q. P., no activo e na reserva, com a especialidade de Análises Clínicas.

As declarações de oferecimento deverão dar entrada no M. E. até hoje, podendo os interessados dirigir-se ao D. R. M. 17.

SANTA MARIA-BOSTON LAGES-BOSTON SANTA MARIA-MONTREAL

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



Malas e Sacos

ULTIMOS MODELOS

LOJA DAS MEIAS

2424

No final da «Cimeira Atlântica»

(Continuação da 1.ª pág.)
 os nossos encontros dizendo que, tal como aconteceu anteriormente quando me encontrei com o Presidente, as nossas conversações não foram somente simples e fúteis, mas, acima de tudo, foram construtivas, e estamos certos de que contribuirão neste caso para as boas relações entre os nosso dois países, e também para o progresso no aspecto económico e outros sectores para uma melhor compreensão no mundo.

Presidente Pompidou

A excelente hospitalidade que o Governo Português nos ofereceu contribuiu para dar às nossas conversações um carácter agradável. Isso não era necessário para as tornar amigáveis. Sinto-me feliz, depois destes dois dias de conversações, por poder dizer, como já o disse o Presidente Nixon, que elas foram construtivas.

Abraçaram, como foi dito, os mais variados assuntos quer de problemas bilaterais de interesse para os Estados Unidos e a França, quer expando as nossas respectivas opiniões sobre problemas mundiais pendentes e mais geralmente acerca de quan-

to possa ajudar à consecução e fortalecimento da paz.

Como era natural, parte das nossas conversações foi dedicada aos problemas económicos e monetários. Estou convencido que preparámos bem o encontro que o Grupo dos 10 deve ter num futuro próximo e creio que teremos dado uma contribuição construtiva para a solução desses problemas.

Presidente Nixon

Senhoras e Senhores: de desejo exprimir, por minha parte, e em nome de toda a delegação Americana, o meu profundo agradecimento ao Primeiro-Ministro de Portugal e ao Governo Português, à população desta ilha pela sua calorosa hospitalidade. Partimos daqui com inesquecíveis recordações de um tempo deslumbrante, de um povo muito amigo e também da hospitalidade e amizade que não poderão ser esquecidas em nenhuma parte do mundo. O facto de nos termos encontrado — o Presidente da França e eu — em tão agradáveis circunstâncias, contribuiu, tenho a certeza, para que o nosso encontro tivesse sido, acreditamo-nos, pleno de êxito. Muito obrigado.

Eng.º Gonçalves Viana

Na companhia dos srs. Francisco Lúcio de S. Teves e Teves e Luciano de R. Mota Vieira, apresentou cumprimentos nesta Redacção, gentileza que agradecemos, o sr. eng.º José Carlos Gonçalves Viana, representante da Administração e director técnico da Empresa Insulana de Navegação.

Saudação da Califórnia

Quis a Divina Providência, nos seus desígnios insondáveis, que as nossas saudosas ilhas dos Açores, — sempre verdejantes, risonhas e pacíficas, — depois de servirem de estereótipo luminoso a caminho de novos mundos, fossem agora...

Foi Spiro Agnew quem indicou esta ilha para a «Cimeira Atlântica»?

Muito é o que falta referir sobre a «Cimeira Atlântica» que ontem terminou nesta ilha. Muito haverá ainda que explorar, como estamos certos, nem tudo quanto se passou nos bastidores poderá vir alguma vez à tona de água da informação pública. No que diz respeito à escolha da Terceira para local do encontro Nixon-Pompidou, e depois de descartada Martinica por ainda não ter sido visitada oficialmente pelo Presidente Francês, e a Irlanda pelo clima de insegurança que oferece, teria sido o vice-presidente americano, Spiro Agnew, que andou à vontade pela Terceira em Agosto passado, quem sugeriu a Nixon a escolha da nossa ilha. E a indicação foi aceite, o que continuará a honrar-nos e os Açores, pelos séculos fora.



Aqui há tempos dissemos-te que, sem sair do teu carro, podias olhar para cima e ver a floresta de ferro que

António Alberto Costa

Deu-nos o prazer da visita à nossa Redacção o sr. António Alberto Costa, nosso prezado amigo luso-americano que nos Estados Unidos, através da emissora WGCY, de New Bedford, de que é proprietário, mantém 20 horas de emissão diária, em língua portuguesa, realizada por 17 pessoas encarregadas de coordenar os diversos sectores de uma organização desta categoria. António Alberto Costa deslocou-se aos Açores para registar os principais factos ligados à reunião Nixon-Pompidou, regressando amanhã à sua casa de New Bedford. Graças pela gentileza endereçamos os melhores votos de boa viagem e continuação de uma actividade profícua, em prol da situação do emigrante português nos Estados Unidos.

Festival de Judo

Por se encontrar lesionado um judoca não se realiza hoje o espectáculo anunciado, o qual se efectuará em dia a anunciar oportunamente. Trata-se do torneio de Judo de abertura na ilha Terceira.

Obra do P.e Américo

Instituto da Boa Hora
 Será no dia 18 a festa da quebra dos mealheiros no Ginásio do Liceu

se elevava como centenas de para-raios, para as nuvens. (Continua na 3.ª pág.)

Cumprimentos de despedida

Em nome do sr. dr. Freytor Pinto, Director dos Serviços de Informação da S. E. I. T. que ontem regressou a Lisboa, estiveram nesta Redacção apresentando cumprimentos de despedida os srs. dr. António Mega Ferreira e João Palmeiro, da Direcção Geral da Informação, que durante a sua permanência nesta cidade mantiveram contacto permanente com os órgãos de informação.

Gratos pela deferência, cumprimentos ao agradecer as atenções dispensadas aos representantes de «A União» durante os trabalhos de preparação e realização da Conferência Cimeira.

No encerramento de uma página única na História dos Açores

(Continuação da 1.ª pág.)
 o comando do major Oliveira Correia, segundo comandante do B. I. I. 17.

Da tribuna especial Nixon assistiu ao destilar em continência das tropas em parada. Seguidamente Nixon viu o famoso avião presidencial, o «Concorde», acompanhado pelo Chefe do Governo Português e outras altas individualidades das comitivas presidenciais. Richard Nixon deixou a Terceira pelas 14,35 h.

Momentos depois da partida de Nixon chegava às Lajes após ter dado no Hotel de Angra

a sua conferência, Georges Pompidou a quem foram igualmente prestadas as honras militares dos três ramos do Exército (Marinha, Infantaria e Fanfarras). Pompidou deixou esta ilha seriam 15,10 h. O avião presidencial o extraordinário «Concorde» levou dez minutos a preparar-se. Saída impressionante e espectacular do famoso superavião.

Por volta das 15,15 h. o Presidente do Conselho, Professor Marcelo Caetano, regressou a Lisboa, depois de se ter despedido do Governador do Distrito.

À margem da Cimeira Atlântica Nem muitos milhões de escudos do SNI conseguiriam tal resultado

A Terceira, os Açores, particularmente esta cidade de Angra andaram e andará ainda por algum tempo nas bocas do Mundo.

Os órgãos oficiais do Turismo fizeram um esforço hercúleo para corresponder às necessidades da hora, fornecendo prospectos e informações sobre os Açores. E aquilo que se não conseguiu em tantos anos, pelas pequenas que nos tinham, foi possível obtê-lo agora: um folheto sobre as ilhas.

Depois, os jornais, as revistas, a Televisão e o Cinema vão encarregar-se, e em parte já se encarregaram de levar a todas as partes do Mundo, as belezas na-

turais e humanas destas ilhas. Uma propaganda a bem dizer gratuita, que nem muitos milhões do SNI conseguiria tão bem e tão depressa. E o tempo, este maravilhoso Outono de Dezembro, foi desta vez a nosso favor.

O que resta agora é prepararmos-nos a tempo e horas, e em conjunto, numa perspectiva regional, deixando-nos de vez des- suas piegas, tolas e prejudiciais, para acolher quantos nos irão procurar dentro de muito breve. Há que tirar todo o rendimento deste capital investido pelos vaivens da política.

A solução da crise monetária

(Continuação da 1.ª pág.)
 todas as operações com divisas estrangeiras até ser possível conhecer a extensão da desvalorização da moeda norte-americana.

A notícia sobre a desvalorização do dólar, causou satisfação em Bonn sendo a opinião dos círculos financeiros da Alemanha Federal de que se chegará, num futuro próximo, a solução da actual crise monetária internacional.

Por seu turno, o director do Banco Nacional da Suíça descreveu a concordância dos Estados Unidos em desvalorizar o dólar, como um passo importantíssimo na resolução da actual crise monetária. O vice-presidente da delegação em Beirute do Banco da América partilhou da mesma opinião.

NIXON deixou em Angra uma estereográfica gravada com o seu nome

Na ocasião da sua última passagem pelo Colégio de S. Gonçalo, onde se crianças, e Irmãs e professoras o esperavam, ao ser-lhe oferecido um ramo de flores por uma das mais pequenas que para isso a levantaram nos braços, o carro parou, e o Presidente afavelmente e contra a exigência protocolar, imediatamente o recebeu, beijando a criança, e cumprimentando várias pessoas que se acercaram do carro. E querendo manifestar o seu agrado, deixou como recordação a uma das Irmãs do referido Colégio uma caneta com o seu nome gravado.

Maria de Lourdes é o nome da criança. Quanto as religiosas trata-se das Irmãs Alice Carmo e Maria Gabriela.

«A União» voltou ontem a esgotar-se

Na sua edição de ontem este Jornal publicou uma notícia que não encerrou completamente a verdade do pensamento pretendido por quem a redigiu, visto que na referência ao conhecido e apreciado locutor João Avila não cabe a responsabilidade de coordenação de serviços, quanto a imperfeições ou omissões de informação referente a «A União». Pretendemos, somente, frisar que não abdicamos na verdade da nossa existência como órgão de informação local. E isto que comvirá não esquecer. A prova é que a edição de ontem largamente reforçada, voltou a esgotar-se em pouco tempo. E o melhor sintoma.

Cartas ao Director

...Senhor Director do Jornal «A UNIAO»

Naturalmente deslumbrado com a proximidade de acontecimento de transcendente projecção, os Órgãos de Informação locais es-

Informações diárias para Pompidou

O Presidente Georges Pompidou, na Estalagem da Serreta, sua residência de ocasião, têm-se mantido continuamente a par dos principais acontecimentos do seu País e do Mundo.

Todos os dias a agência France Press, por intermédio dos representantes em Angra na cobertura cimeira, envia para a Serreta as suas informações.

Comunicado conjunto

(Continuação da 1.ª página,

Estados Unidos de medidas para restabelecer a estabilidade nacional de salários e preços de produtividade levaria ao equilíbrio internacional e à defesa do novo câmbio do dólar.

Os Presidentes acordaram em que deviam ser iniciadas rapidamente, nos campos apropriados, conversações para resolver questões fundamentais e correlativas da reforma monetária.

FANFARRA CINE às 20,30 horas **Hoje**
 M/ 17 anos
 AR REFRIGERADO O extraordinário filme de George Cukor
A VIDA INTIMA DE 4 MULHERES
 Technicolor
 com Jane Fonda, Claire Bloom, Ray Danton
 M/ 10 anos
 Um grandioso filme de aventuras!
O Tesouro de El Condor
 Technicolor
 com Lee Van Cleef e Jim Brown
 às 20,30 h. **Hoje**
 Salão Teatro Praiense M/ 10 anos
DUELO NO PACÍFICO 2422

CINE TEATRO às 20,30 h. **HOJE**
 M/ 10 anos
 Johnny Weissmuller e Manreen O'Sullivan
 em
A Fuga de Tarzan
 De novo a selva treme... perante o desafio do seu poderoso grito!
 A ENCERRAR O ESPECTÁCULO
O Gladiador de Roma
 com
 Gordon Scott e Wandisa Guida
 Neste colossal espectáculo a valentia, dos gladiadores ressalta da tela! 2423

HOJE A's 20,30 horas Para 17 anos
Programa Colossal!
O drama da juventude americana
EASY RIDER
A comédia romântica
Sarilhos Conjugais
 com Deborah Kerr e David Niven
 Amanhã—GANGSTERS CONTRA GANGSTERS e MATAR PARA NÃO MORRER

SEXTA-FEIRA às 20,30 horas para 17 anos
NO
A PAIXÃO DE JANE EYRE
 com Joan Fontaine e Orson Welles
 Uma bela história de amor!
Um 'wester' de grande classe
BALAS EM JOGO
 com George Eastman e Dick Palmer
 Emocionantes aventuras!
 O produto deste espectáculo reverte a favor do NUCLEO REGIONAL DA LIGA CONTRA O CANTRO.
 2429

Fanfarra Operária Gago Coutinho e Sacadura Cabral
CONVITE
 A Direcção da Fanfarra Operária tem a honra de convidar os Ex-mos Sócios e o público em geral a assistirem ao serão de poesia e à exposição de desenho e pintura de Alamo Oliveira, no dia 17 de Dezembro de 1971, pelas 20,30 h., ao qual se digna presidir Sua Ex.ª o Sr. Governador do Distrito, Dr. Teotónio Machado Pires.
 Angra do Heroísmo, 15 de Dezembro de 1971.
 2430 A DIRECÇÃO

O PASSEIO DOS MINISTROS pelas ruas de Angra do Heroísmo

Depois de dois dias de compressível euforia noticiosa irradiada dos Açores, da Ilha Terceira, desceu de novo a calma plangente de novidades, contrastando profundamente com o que acabamos de viver. Parece até que nos situamos em dois extremos, que nem denos pela presença de ministros, de homens de Estado, de altas personagens que cada um por si daria assunto suficiente de exploração jornalística.

O passeio dos ministros merece que se lhe referencie ao menos uma nota «do dia seguinte», nos momentos imediatos aos que figuraram nas grandes parangonas universais. É que um passeio descontrolado pelas ruas da cidade, de gente desempenhando cargos de tanta responsabilidade e com projecção mundial, é igualmente um facto e de tal grandezza que parece um sonho, que não encontrou nunca possibilidade de realização pelo simples facto de não ser realizável. Daqui se poderá deduzir os pensamentos dos ministros das duas poderosas nações, muito escondidos no fundo das consciências e depositados na antecâmara dos raciocínios indolentes projecção mundial, é igualmente.

Para se saber a nacionalidade de cada um não era preciso ouvir

Solidariedade açoriana através das honrosas palavras do Governador da Horta

O governador do Distrito da Horta, dr. António Freitas Pimentel, enviou ontem por cerca das 11 horas ao governador do distrito de Angra, dr. Teotónio Machado Feres, um telegrama cujas honrosas palavras arquivamos.

Tenho maior honra e prazer saudar Vossa Excelência pela honra que viveu nos maiores dias da história dos Açores ponto Na pessoa ilustre e digna Vossa Excelência apresento também afectuosos cumprimentos Ilha Terceira e suas gentes pela grandeza cívica com que souberam receber tão distintas personagens Presidentes Nixon Pompidou e Marcelo Caetano ponto Respeitosos e amigos cumprimentos — Governador Distrito Horta Freitas Pimentel

Crónica da Califórnia

Os Polacos e o Natal A Gruta de Belém nas Montanhas Negras Las posadas e a Lenda da Rosa Branca

Nós portugueses temos a tradição da «Consoada» e no, coloca-se umas palhinhas

POR FERREIRA MORENO

subsequente «Missã do Galo»... Pois agora acabo de descobrir que os Polaco-Americanos têm tradições semelhantes: — a «Wigilia Supper», refeição da família, seguida pela «Pasterka», ou Missa da meia noite.

Em honra do Deus Meni-

Nixon sauda a multidão à entrada para o Palácio dos Capitães Generais

o idioma que falavam nem o sotaque das palavras escorregadias na dencência dos estranhos. Bastava ver quem falava e os gestos que acompanhavam a frase. O sangue latino continua a definir os temperamentos das pessoas. Até mesmo quando essas pessoas são ministros e se chamam William Rogers e Maurice Schumann. Foi edificante e informalidade com que estas altas individualidades passearam em Angra do Heroísmo, conversando de coisas fortuitas, emancipados dos preconceitos oficiais.

Hoje às 20 horas O PRESIDENTE DO CONSELHO fala ao País

O Presidente do Conselho, Prof. Marcelo Caetano, profere hoje, pelas 20 horas locais, através dos microfones da Rádio e da Televisão mais uma das suas habituais «conversas em família».

Por DIAS JUNIOR

Para «A União», «Açores» e «O Telegrafo»

Abetram-se dos cestos amarelados «o galão» que ali estava no passeio à espera dos fregueses ocasionais, e quiseram comer laranjas. Assim à laia de turistas e que tanto nos encheu o coração, descastraram os frutos com a mão, possivelmente desconhecendo o provérbio «laranja em Janeiro, vale um carneiro». Mas o calendário ainda está em meados de Dezembro. As laranjas nos Açores ainda são quase todas azedas. Nós não

(Continua na 4.ª página)



O Presidente do Conselho acompanha o Presidente Nixon momentos após a chegada ao aeroporto das Lajes

POMPIDOU gostou dos Açores e deixou indeléveis recordações

Durante a sua permanência na Terceira, Pompidou não perdeu o fio político e o contacto directo com a

França nem deixou de apreciar a literatura e as notícias dos grandes diários de Paris que lhe eram trazidos diariamente por via oficial à sua residência transitória da Estalagem da Serreta.

Passaram-lhe assim pelos olhos atentos de estadista números de 12 e 13 de Dezembro de alguns órgãos da

(Continua na 4.ª pág.)



Um aspecto do banquete do Estado oferecido pelo Prof. Marcelo Caetano aos Presidentes dos Estados Unidos e da França

Um Porto para as quatro estações

Se numa destas manhãs de Dezembro, sem névoa (que essa conviria melhor ao regresso de D. Sebastião), Vasco da Gama voltasse à nossa Ilha Terceira e, demandando o porto de Angra, visse os modernos navios fugitados por ondas e ventos, sem terem ombro

Por Norberto Ávila

de pedra em que acostar-se, diria certamente, coflando as barbas venerandas: «A cidade cresceu, isso é verdade, mas, se bem me lembro (como diria o terceiro»

Exposição de pintura e desenho de Alamo Oliveira

Na próxima sexta-feira o artista e poeta Alamo Oliveira fará uma exposição re-

(Continua na 4.ª pág.)

Troca de prisioneiros Dez egípcios por um piloto israelita

LISBOA, 16 — Israel entregou dez prisioneiros egípcios em troca de um piloto israelita que tripulava um avião, abatido em Junho de 1970, quando sobrevoava o Egipto, anunciou um informador militar de Telavive.

A troca teve lugar em Esmirna, no Canal do Suez, servindo de intermediários elementos da Cruz Vermelha Internacional.

Irmandade de S. Pedro ad Vincula

Em Assembleia Geral realizada hoje, a Irmandade de S. Pedro ad Vincula escolheu a seguinte Mesa:

Juiz — P.e Manuel António Pimentel. Secretário — P.e Cândido Botelho Falcão. Tesoureiro — P.e José Lima do Amaral Mendonça. 1.º Vogal — P.e Osvaldo Gonçalves de Oliveira. 2.º Vogal — P.e João Toste Faria.

Além do Clero presente que votou, foram tidas em conta também os apuramentos de votações realizadas em quase todas as ouvidorias.

AQUI LISBOA

Estrangeirismo a mais

Com este título fizemos publicar uma crónica neste Jornal.

Como de certo se devem re-

POR Jaime Martins

cordar os nossos prezados leitores, abordava-se a no-

Flash

O pintor alemão (pintor e capobundo) Helmut Wolny acaba de realizar no Funchal uma exposição de pintura. Conheço-o há alguns anos. Viveu nas Canárias e já esteve há 5 anos na Madeira. Entretanto deu a volta ao mundo, vivendo dos seus trabalhos, que vende e troca. Tem trinta e três anos.

Andou por África e América, como maior de memória pelas ilhas da América Central.

Agora está de novo na Madeira, boémio, vagabundo e artista.

É um paisagista intelectual. Pintou a Madeira e o Porto Santo entre o romantismo e o lirismo numa paisagem verde e abrupta. A sua novidade é a fidelidade com que mente nas cores. Isto é: o verde trata-o em violeta; a distância trata-o em cinzento; as pedras em amarelo; o mar em verde; o céu em castanho; as casas de azul.

Helmut Wolny nasceu em Berlim e estudou belas artes na Alemanha e Suíça. Não sei se acabou o curso, o que pouco lhe importa, e a nós também. Ao contrário da sua vida de boémio e libertino, a sua pintura é delicada e suave, disciplinada e quente. É um pintor demorado e debruçado sobre a paisagem captando-a, no seu rigor humano de artista lírico e sincero.

Embora os seus paisagens sejam na sua maioria desertas, ele consegue prová-las, com tintas e espaços, de calor humano!

CARLOS FARIA



«Asas de Ouro» para um piloto da B. A. 4

que atingiu 10 mil horas de voo

Enquanto no passado e já memorável dia 12 a Terceira

(Continua na 4.ª pág.)

O PASSEIO DOS MINISTROS

(Continuação da 1.ª pág.)
sabemos a quem coube a laranja mais azeda dos ministros que passaram pelas ruas da cidade e provaram as laranjas que se lhes depararam nesta viagem ao paraíso.

Slim Senhores: Foi o Senhor Schumann quem o confesso ao responder a uma pergunta de um jornalista, que pretendia saber o motivo por que foram escolhidos os Açores para a realização desta «cineira»?

— Que querias mais belo do que aquilo que estamos a ver? Isto é o paraíso: Em Dezembro sem frio. Nós, a pessemos assim, sem sobretudo nem agasalhos, no meio de um povo que tão bem recebe: Onde poderia ter sido melhor o local do encontro dos Presidentes?

O passeio calmo prosseguiu, gozando todos uma paz de ambiente que nós nem nos apercebemos dela, na medida sensata das distâncias nem no torvelim alucinante dos grandes centros populacionais.

É claro que talvez tenha despertado a resposta mais certa, de modo a satisfazer a curiosidade do jornalista, porque a geografia nos indica que o arquipélago dos Açores tanto pode constituir uma seta dirigida ao continente americano como à Europa. A questão está em orientá-la. Para isso estão envolvidas diversas forças que nem o Senhor Regora nem o Senhor Schumann deixaram transparecer na resposta sorridente dada na esquina da rua «Rio de Janeiro».

Na sua peregrinação ocasional, os dois ministros passaram em direcção ao mar. Olharam-no na «loquência» dos horizontes. Numa atitude retráida, não lhes ouvimos palavra. Ficaram autênticos na silhueta humana que

distingue e dignifica a espécie. Terão falado no limite do horizonte que o Oceano impõe à ilha. Terão sentido a angústia eterna do ilhéu, paradoxalmente redimido pela ausência dos turbilhões sociais. Ali, em cima da Rocha, os ministros visitantes olhando o rendilhado da costa e o marulhar das ondas, talvez se tenham ficado numa contemplação iluminada da verdadeira presença deste arquipélago até há pouco quase desconhecido e que vai entrar no autêntico caminho do progresso.

Os Açores, terra de povoamento de portugueses e sempre portuguesa pela verdade da sua alma, sem deixarem de ser uma zona atlântica, constituem essencialmente um ponto de convergência euro-americana. Esta autenticidade não apareceu agora como por consequência das conversações cineiras aqui realizadas. Ela existe dentro das leis da criação. O difícil tem sido entendê-la.

Será possível ainda que o pensamento dos ministros se tenha dilatado por essas milhas adiante até às mais pequenas ilhas do arquipélago. E foram às Flores, a terra mais ocidental da Europa, e onde já existe uma estação de rastreo com apreensão de subítos franceses, passaram pelo Faial, onde os olhos do Eiluseu se fixam sem pestanear. E terão passado por S. Jorge, a ilha mais próxima da Terceira, que possibilitaria a construção de pistas para qualquer fim... E ter-se-ão adiantado a S. Miguel, prevendo o investimento de avultadas quantias no desenvolvimento sócio-económico de outra ilha, com o estipulado contributo de capitais alemães.

O passeio dos ministros de fama universal pelas ruas de An-

gra do Heroísmo parece também revelar a importância primordial do arquipélago quanto aos destinos de dois continentes. Revelar, não. Confirmar, sim.

A presença dos ministros, talvez ainda mais do que a dos presidentes, veio estimular-nos a convicção de que os Açores são uma «face de dois gumes». E preciso saber manejá-la entre a Europa e a América. A neutralidade será a nossa fortuna, porque a geografia nos ensina que estamos situados entre dois continentes que precisam absolutamente de nós.

As conversações internacionais já realizadas e a realizar dentro de pouco tempo põem-nos no vértice da seta, dirigida ao senso e compreensão de cada lado.

Com a possível retráida dos americanos da Europa, a seta açoriana constituirá a guarda avançada norte-americana. Neste caso estaria sómente o aeroporto das Lajes onde as forças norte-americanas estacionadas no porto da Praia da Vitória não lhes pode ficar de lado, com vista a futura base naval.

Igualmente será possível que os ministros se tenham lembrado das diligências efectuadas e dos esforços desenvolvidos durante o período de negociações para fixação das forças armadas e do aeroporto civil. A Terceira e Santa Maria, foi um duelo violento travado nos bastidores. Ainda estão vivos alguns dos mais directos intervenientes no diálogo azedo, que impediu a continuação norte-americana em Santa Maria.

Os ministros americanos e franceses ter-se-ão recordado também da recente deliberação, generalizada a todos os portos açorianos, incluindo definitivamente o da Praia da Vitória. Dall, de cima da Rocha, os ministros terão antevisionado um porto de abrigo em substituição do que fora programado próximo das Lajes. E no meio disto tudo, que seria imenso na conjectura actual, no mais recôndito da lembrança dos ministros debruçados sobre o muro da rocha terá crescido a presença no Cabrito, a zona central de ilha, de obras distarçadas pelos verdes das ervagens onde se armarão engenhos nucleares de potência desconhecida.

Nesse dia histórico de 14 de Dezembro, o passeio dos ministros talvez nos tenha dado uma maior e mais segura realidade da nossa presença atlântica. Se não o disseram, ter-se-ão deixado transparecer no efêmero convívio que nos ofereciam enquanto os Presidentes conferenciavam, prolongando o período das conversações sem se preocuparem com o protocolo.

«Asas de Ouro»

(Continuação da 1.ª pág.)
ra aguardava na maior expectativa a chegada dos três Presidentes, Marcelo Caetano - Nixon - Pompidou, «A União» não esteve inactiva nem alienada dos problemas e das coisas que constituem o dia a dia dos noticiários locais. Dos seus redactores destacados para a Base, dois deles entrevistavam entrementes o major piloto aviador Joaquim José Santos de Figueiredo Lobo que completou recentemente as suas 10.000 horas de voo e passou a ser assim mais um a usar a designação de milionário da Força Aérea.

O major Figueiredo Lobo, que nasceu em 1936, começou a voar bastante cedo, segundo ele próprio nos esclareceu, aí por 1956, em São Jacinto na Tiger Moth.

Veio a completar no ar as suas 10.000 horas de voo a 25 de Novembro último ao atravessar o paralelo 25. E hoje o 25.º milionário e recebeu de outro ilustre oficial, decano dos milionários, o coronel Francisco José Rosa, actual comandante da B. A. 4, as asas de ouro, oferta simpática da tripulação, e que lhe foram entregues durante um beberete na sala do «briefings», e em que esteve presente um dos milionários mais antigos o actual Governador Militar dos Açores, general Dias Costa. O major Joaquim José de Figueiredo Lobo é ao presen-

CINE TEATRO às 20,30 h. **HOJE**
M/17 anos
Com desc. especial aos sócios

Um filme que concentra um profundo acento dramático!

Não há Paz entre as Oliveiras

com Lucia Bosé, Maria Garcia Francia, Raf Vallone e Folco Lulli

A ENCERRAR O ESPECTÁCULO

Um filme de suspense

Luta Inglória

às 20,30 h. **Hoje**
M/17 anos

Salão Teatro Praiense

Perdeu-se um Marido

com Laura Alves, António Silva e Virgílio Teixeira

Pompidou gostou dos Açores

(Continuação da pág. 1)
grande informação como Les Echos, La Nation, Paris Journal (este inserindo em fundo uma gravura de An-

gra tirada do Pico das Cruzinhas), Combat, L'Aurore (com foto de Pompidou e Marcelo Caetano) e com artigo firmado pelo enviado especial Michel Gabrysiak), Le Parisien Libéré, Le Journal du Dimanche, e Le Figaro (com extenso artigo assinado por J. Jacquet Francillon enviado especial aos Açores).

Todos os diários falam exuberantemente do encontro Pompidou-Nixon, dos Açores, da questão monetária, do comércio, externo, do voo do «Concorde» e da Terceira, fleuron de l'archipel des Açores.

Para além do tudo isto e da própria transcendência do encontro com Nixon, o Presidente da França ainda teve tempo para apreciar o serviço de mesa da Estalagem de saborear o belo queijo de S. Jorge e o apetecível vinho do Pico aperitivo, fazendo à terra açoriana referências que muito nos honram.

A partida da sua residência temporária o Presidente Pompidou foi igualmente afável cumprimentando todos aqueles que se encontravam na Recepção da Estalagem.

Por outro lado, observou-se por parte dos agentes de segurança franceses uma atitude de inequívoca confiança, cedendo completamente aos agentes portugueses da Direcção Geral de Segurança e da Polícia de Segurança Pública a guarda do edifício, com o que igualmente não podemos deixar de nos congratular.

DESPORTOS

Reservas

Campeonato de Lisboa

Lisputou-se ontem a 1.ª jornada do Campeonato de Reservas da Associação de Futebol de Lisboa tendo-se verificado o seguinte resultado:

Benfica, 4-Atlético, 0

O outro jogo entre o Belenenses e Sporting que estava marcado para ontem, realiza-se hoje em virtude do Sporting ter defrontado o Estrela Vermelha.

Futebol Internacional

Sporting, 2-E. Vermelha 0

Em jogo particular disputado ontem no Estádio José Alvalade entre as equipas do Sporting e do Estrela Vermelha de Belgrado, a turma leonina venceu por duas bolas a zero, golos marcados por Tomé e Peres, respectivamente aos 16 e 21 minutos da segunda parte.

Hospital Regional

CONSULTA EXTERNA

MEDICINA — todos os dias úteis às 10 horas. CIRURGIA — às terças, quintas e sábados às 10 horas. OBSTETRICIA e GINECOLOGIA — às terças e quintas-feiras às 9h30. PEDIATRIA — todos os dias úteis às 9h30. OTORINOLARINGOLOGIA — às segundas, quartas e sextas-feiras às 13 horas. OPHTALMOLOGIA — às segundas, quartas e sábados às 9h30 e às terças e quintas-feiras às 9h30 e às 15 horas.

Nota — As marcações para as consultas serão feitas na véspera, pessoalmente, na Consulta Externa, das 14h00 às 16h00. Estas marcações serão respeitadas até uma hora depois das horas marcadas para as consultas.

Comandante da Esquadra

41 da B. A. 4.

Nota curiosa: nasceu num dia 25, foi «milionário» a 25, e o milionário 25 e foi-o no paralelo 25.

Ao distinto oficial os parabéns de «A União».

Exposição de pintura e desenho de Alamo de Oliveira

(Continuação da 1.ª página,
lâmpago de 34 quadros — desenho e pintura da sua autoria, na Fanfarrinha Operária Gago Coutinho e Sacadura Cabral, pelas 20,30 horas.

Durante esta exposição Alamo Oliveira apresentará o seu novo livro de poemas «Pão Verde», com prefácio de Natália Correia e Nota Biográfica de S. B., ao que se seguirá uma sessão durante a qual serão lidos alguns dos poemas apresentados neste livro.

Para este certame literário e artístico, que será presidido pelo governador do distrito, sr. dr. Teotónio Machado Pires, estão igualmente convidadas as mais representativas individualidades e outras pessoas ligadas ao meio cultural e artístico da nossa terra.

Desde já agradecemos o exemplar de «Pão Verde» oferecido a «A União» com efusivos parabéns a Alamo Oliveira.

Noticiário

1.º sarg. L. Moules

A fim de apadrinhar o casamento de seu filho, o estudante de Medicina de Coimbra, sr. Luís João Ramos da Costa Moules, serguento para o Continente o 1.º sargento sr. Luís da Costa Moules.

Para o Continente

Para assistirem, em Coimbra, ao casamento de sua filha, sr.ª dr.ª D. Maria Luísa Faria de Mendonça, professora assistente na Faculdade de Ciências da Universidade daquela cidade, seguiram ontem para o Continente, o sr. Fernando Manuel Duarte Mendonça e sua esposa sr.ª D. Ernestina Faria de Mendonça.

Núcleo Regional da Liga Contra o Cancro

Realiza-se amanhã pelas 20h30, no Teatro Angrense um espectáculo de cinema, para maiores de 17 anos, com os filmes «A Paixão de Jane Eyre» e «Balas em Jogo», cujo produto revertará a favor do Núcleo Regional da Liga Contra o Cancro.

FLAMA

a melhor entre as melhores revistas do seu género

VENDEM-SE

Perus na Rua Rainha D. Amélia n.º 139. (2387)

HOJE A's 20,30 horas Para 17 anos

Programa Popular

O filme policial

Gangsters contra Gangsters

A ENCERRAR O ESPECTÁCULO — Para 10 anos

O filme de cow-boys

Matar Para Não Morrer

Amanhã — Vidè anúncio especial nesta página

Sábado às 20,30 horas Para 17 anos

Domingo às 18,30 horas e 21,15 horas

Terça, Quarta e Quinta-feira às 20,30 horas

Uma história de amor inigualável

BAMSE — Paixão Impossível

Amanhã - SEXTA-FEIRA às 20,30 horas para 17 anos

NO

HOJE

O famoso romance de CHARLOTTE BRONTE

A PAIXÃO DE JANE EYRE

com Joan Fontaine e Orson Welles

Uma bela história de amor!

Um 'wester' de grande classe

BALAS EM JOGO

com George Eastman e Dick Palmer

Emocionantes aventuras!

O produto deste espectáculo reverte a favor do NÚCLEO REGIONAL DA LIGA CONTRA O CANCRO.

2429

FANFARRA CINE às 20,30 horas **Hoje**
M/17 anos

AR REFRIGERADO

O magnífico filme de cow-boys

O REPTIL

Panavision-Technicolor

com Kirk Douglas - Henry Fonda

== e ==

A extraordinária comédia

O DIABO ENAMORADO

TECHNICOLOR

Vittorio Gassman - Claudine Anger

2432

O Presidente do Conselho falou ao País sobre o Acordo das Lajes e a «Cimeira» dos Açores

O Acordo é um acto político onde se reconhece a solidariedade dos dois países

Poucas horas antes da reunião da Ilha Terceira, o ministro dos Negócios Estrangeiros português e o secretário de Estado norte-americano, concluíram em Bruxelas, após trocas de Notas, um duplo Acordo acerca da utilização do Aeroporto das Lajes pela Força Aérea dos Estados Unidos e da assistência económica deste país, a Portugal. Esses acordos vieram reamarar longas e difíceis negociações entre os dois países. Como é sabido, no final

Franceses e americanos sabiam que seriam recebidos na ilha Terceira com a afabilidade, a deferência, a cortezia que estão nas tradições da nossa hospitalidade

da última guerra, o Governo português, correspondendo a um pedido formulado pelo Governo britânico, ao abrigo do Tratado de Aliança Anglo-Lusa, permitiu a utilização pela aviação das nações coligadas

contra o Eixo de uma base aérea nos Açores. Fimada a guerra, a base continuou a ser utilizada pela aviação americana, nos termos de um Tratado então celebrado entre Portugal e os Estados Unidos. Essa utilização foi sempre gratuita, isto é, não constituiu uma operação comercial.

Não é permitida em troca do pagamento de uma renda ou coisa que o valha.

O Tratado é um acto político onde se reconhece a solidariedade de interesses dos dois países e é em nome dessa solidariedade de interesses que pomos à disposição dos nossos amigos americanos, agora também aliados, um instrumento de acção.

(Continua na 2.ª página)

D. José da Costa Nunes e Vitorino Nemésio cidadãos honorários de Angra

Por decisão do município angréense, em reunião de ontem, foram nomeados Cidadãos Honorários de Angra do Heroísmo, D. José da Costa Nunes, e o Professor Vitorino Nemésio.

A decisão camarária honra quem a propôs e honra-nos a todos nós. D. José da Costa Nunes, alta figura da Igreja, vice-camerlengo da Santa Sé, é um açoriano natural da ilha do Pico. O Professor Vitorino Nemésio, catedrático, conferencista, escritor e poeta de marcada projecção nos meios cultos nacionais e estrangeiros, é outro açoriano, natural da Vila da Praia da Vitória nesta ilha Terceira.

Com as nossas congratulações vão os nossos parabéns para os dois novos cidadãos de Angra.



Mãos do povo açoriano que se estendem para Nixon

Apontamento Internacional
O RECURSO
às Nações Unidas
«depois da casa roubada...»

A crise do Médio Oriente voltou a ser discutida na O. N. U., interrompida apenas pela reunião de emergência
(Continua na 3.ª pág.)

**O «GRUPO DOS DEZ»
ESTÁ REUNIDO**
para realinhamento de câmbios monetários

WASHINGTON, 17 — Os vice-ministros das Finanças
(Continua na 4.ª pág.)

Jornadas de Promoção Sócio-Cultural

Recebemos do Delegado do I. N. T. P., nesta cidade, sr. dr. Luís Falcão Bettencourt e do Chefe da Missão da Acção Social, sr. Orlando Mourisca Mendes, dois cativantes officios de agradecimento pela colaboração prestada por este Jornal às «Jornadas de Promoção Sócio-Cultural», recentemente realizadas na Casa do Povo da Ribeirinha.



Esperança renovada para os proprietários das Lajes

Com o subtítulo em epigrafe, publicou o diário lisboeta «O Século», na sua edição de 18 do corrente, do seu enviado especial a Angra, Manuel Figueira, o importante comentário sobre o recente acordo da Base das Lajes, que transcrevemos:

A renovação do acordo entre Portugal e os Estados

Unidos para a utilização da Base Aérea das Lajes pelos norte-americanos constitui, naturalmente, para os terceirenses acontecimento de tanta relevância como a realização da «cimeira». E, na
(Continua na 4.ª pág.)

Comandante Distrital da P. S. P.

A agradecer as referências feitas aquando da sua recente nomeação, esteve neste Jornal o Comandante Distrital da P. S. P., sr. Manuel Brito de Azevedo. Gratos pela deferência.

«De Orly à Terceira, o «Concorde» ganhou um 1/4 de hora ao Sol»

O diário francês Le Parisien libéré, na edição de 13 do corrente, a encimar o ar
(Continua na 4.ª pág.)

Flash

Ontem a R. T. P. mostrou nos nossos televisores a cidade de Angra. Registou ainda uma entrevista com o Governador Machado Pires que orientou depois uma visita ao Palácio dos Capitães Generais. Gostei de ouvir a palavra sóbria e culta do Governador sobre o histórico palácio e sobre o reichen artístico da suas salas. Deus-nos a menção positiva dum homem competente e educado incapaz de perder a cabeça com vaidades pessoais ou regionalismos baratos. Falou com propriedade e o que disse foi simples e verdadeiro.

Esteve depois na Junta Geral com o repórter da R. T. P., José Mensurado, e de novo a sua presença foi agradável e culta na orientação da visita à sala do Encontro.

A cidade de Angra foi depois focada com passagens repetidas: pela Sé, Rua da Republica, Jardim Duque da Terceira, Memória, Baía de Angra, Monte Brasil, Rua de Lisboa, Igreja da Misericórdia, Baía de Angra, Castelo, Corpo Santo, Baía de Angra
(Continua na 4.ª página)

Lar do Soldado Açoriano na cidade de Leiria

UMA INICIATIVA PARTICULAR DE EXCEPCIONAL INTERESSE

Numa época em que o egoísmo é sentimento que

POR
Victor Pedroso

domina o coração de grande número de pessoas, encon-

trar umas tantas que conscientemente lhe não dão guarida, é excepção, é refrigério espiritual que interessa assinalar, pelo que tem de humanamente elevado.

Sem exagero, esta foi a ideia que logo se instalou em nosso espírito ao sabermos da meritória iniciativa da nossa distinta conterrânea, sr.ª D. Ilda Alves da
(Continua na 2.ª página)



O quotidiano parisiense «Le Figaro», publicou em 1.ª página no passado dia 13, esta significativa caricatura do encontro Nixon-Pompidou nos Açores

O Presidente do Conselho falou ao País

(Continuação da 1.ª pag.)

O Acordo firmou-se por períodos limitados que foram sendo sucessivamente renovados. A última renovação data de 15 Novembro de 1957, e foi por cinco anos. Os cinco anos expiraram em 1962, e nessa altura não houve renovação. O Governo português consentiu porém que a Força Aérea dos Estados Unidos continuasse a usar a base enquanto se não resolvia a situação.

O Governo português, insisto, ao contrário de outros países que cederam bases aos Estados Unidos, não exigiu pagamento por esse facto. Mas entendia que, fazendo isso, na base dum entendimento amistoso entre os dois países, tinha o direito de esperar da outra parte um comportamento que correspondesse a tal espírito. Ora, a seguir os primeiros sinais de subversão em Angola, a administração americana tomou uma atitude ostensivamente hostil a Portugal. Muitas pessoas se lembrarão ainda das declarações que, contra o nosso País, andou a fazer em África, um membro do Governo americano cujo nome não ficou célebre na política mas é conhecido por figurar, creio eu, na marca dum creme de barbear.

Não é pagamento, é reciprocidade

A presença dos americanos nas Lajes foi-se assim prolongando, sem tratado que os autorizasse e definisse as suas obrigações e os limites a que estava sujeita

a utilização do Aeródromo. Isso não me pareceu bem, e logo que assumi o Governo, resolvi atacar a questão.

As dificuldades internas da política norte-americana atrazaram as negociações. Por outro lado, se é certo que estávamos dispostos a manter a gratuidade da Base dos Açores, parecia-nos justo que, dentro do espírito de aliança e de cooperação, em que essa gratuidade era consagrada, houvesse da parte dos Estados Unidos uma atitude colaborante na resolução dos problemas da nossa vida económica e social. Não é pagamento, é reciprocidade! Nós ajudamos os Estados Unidos segundo as nossas possibilidades, é justo que os Estados Unidos nos ajudem a nós do mesmo modo.

Infelizmente, tinham passado para a América os tempos das vacas gordas. O grande país americano possui enormes recursos e vai, dentro de pouco tempo, estar certo disso, recuperar com energia a sua saúde económica e o seu equilíbrio financeiro externo. Mas estes últimos anos, como toda a gente sabe, nem se faz segredo nisso, têm sido de crise intensa e a consciência dos embaraços internos despertou nos meios políticos o instinto de retraimento, de preocupação de resolver, antes de mais, os problemas domésticos, na oposição, sobretudo do Congresso Americano, aos auxílios ao estrangeiro, enquanto não estivesse arrumada a própria casa. Por isso o Acordo de assistência eco-

nómica, que começamos a negociar, caminhou pensosamente e não é nada do que desejaríamos.

As condições do Acordo

Na verdade, além da cedência dum Navio Hidrográfico, no valor de dois milhões de dólares, da concessão de um milhão de dólares para financiar projectos no domínio da educação, da oferta para trabalhos de obras públicas e de equipamento não militar, no valor mínimo de cinco milhões de dólares, obtivemos a promessa de empréstimos no valor de quatrocentos e trinta milhões de dólares.

É uma soma muito avultada, evidentemente, mas desses empréstimos só nos serviremos se nos convier. Nós não podemos hipotecar-nos a nenhum país estrangeiro em especial, embora estejamos dispostos a receber e a utilizar o apoio de todos os que queiram prestá-lo. Felizmente temos uma excelente posição de reservas em moeda estrangeira e dispomos de crédito sólido em todas as praças do mundo. Nunca tivemos dificuldade em obter dinheiro de que necessitássemos, em qualquer parte, mas desde que estou no Governo, o recurso ao crédito externo tem sido muito parcimonioso, e pagou-se o mais passível do que devemos, ou do que devíamos, a curto e médio prazo.

Os grandes projectos e o recurso ao crédito externo

Repito, que não tenho nenhum escriptulo de recorrer ao crédito externo quando isso seja útil ao País, e principalmente quando se trate de créditos ligados à realização de grandes projectos. Se uma empresa americana ganhar, por exemplo, o contrato de construção e de equipamento do novo aeroporto de Lisboa, será óptimo utilizar o financiamento oferecido pelos Est. Unidos. O mesmo direi com os trabalhos ligados com o novo porto e complexo industrial de Sines. Mas, em princípio, só recorreremos, só devemos recorrer ao crédito americano quando as condições de juros e pagamento forem melhores do que as oferecidas por outros países, isto é, repito, quando nos convenha.

Ficamos com uma porta aberta, e é muito útil tê-la franqueada, mas isso não quer dizer que vamos por tudo e por nada passar por ela. Digo isto para não ficar no país a ideia de que estamos sob uma chuva de dólares de forma a realizar sem dificuldades a nossa economia e a resolver todos os problemas pendentes.

O Acordo sobre a utilização da Base dos Açores foi negociado por um prazo curto. Haverá oportunidade de uma renovação já em Fevereiro de 1974, praticamente daqui a dois anos.

Entretanto, tenho fé de que a economia americana se recomporá e que sejam possíveis novos arranjos de cooperação entre ambos os países.

Um facto porém é da maior importância e pesa muito na balança, é a excelência das relações entre os dois Governos. Posso afirmar que, essas relações são

as melhores. Claro que não estamos de acordo em todos os pontos e qualquer de nós não esconde ao outro as divergências existentes. Mas as discussões decorrem em ambiente cordial, num ambiente que deve existir entre países e entre pessoas que se respeitam.

A 'Cimeira' dos Açores

A escolha dos Açores para o encontro entre os Presidentes Nixon e Pompidou traduziu essa amizade e esse respeito.

Franceses e americanos sabiam que seriam recebidos na Ilha Terceira com a afabilidade, a deferência, a cortezia que estão nas tradições da nossa hospitalidade. Nenhum habitante teve de ser detido à cautela, e sabe-se como encontros desses por esse mundo além, obrigam a precauções extraordinárias, implicando a prisão preventiva de dezenas ou de centenas de suspeitos, e se um jornalista estrangeiro achou os nossos polícias nervosos quando os Presidentes se misturavam na multidão, é porque ignorava as recomendações, as inquietações, quase pânico dos serviços de segurança americanos e franceses, quando chegaram à Ilha.

Mas não foi só a procura desse ambiente humano excepcional, tão carinhoso que Pompidou e Nixon publicamente declararam ter contribuído para o acordo conseguido entre os dois, a determinante da escolha do lugar.

Os problemas internacionais e a construção da Europa

O Presidente dos Estados Unidos informou o Presidente do Conselho Português ser seu desejo conversar com ele dentro do conjunto de conferências planeado com os Chefes de Governo dos países amigos an-

Casaram para poderem ver televisão juntos

Virgil Lee Ramsey, de 76 anos, casou com Eileen de Renia, de 60, no hospital para convalescentes de Alhambra (Califórnia), para poderem ver televisão juntos.

O regulamento do hospital proíbe os doentes de sexos opostos de verem televisão no mesmo quarto, não sendo casados. Foi esta a razão que levou Virgil a desposar Eileen.

tes da sua deslocação à República Popular da China e à União Soviética.

Falámos, como já disse, em atmosfera de cordialidade mas também de franqueza, sobre a conjuntura internacional e as suas perspectivas próximas futuras. E foram muito idênticas as minhas conversas com o Presidente Pompidou, só que, sendo ambos europeus, particularmente nos preocupou como era natural a construção duma Europa consciente de si própria e dos seus interesses que possa ter voz no concerto das superpotências.

O alargamento actual do Mercado Comum foi visto a essa luz como um passo no caminho da construção dessa Europa.

O apreço pelo Povo Português

Leram os portugueses os discursos proferidos pelos dois Presidentes dos países amigos no jantar oficial que tive o prazer de lhes oferecer no velho Palácio do Capitães Generais dos Açores. Creio que teriam sido gratas a todos as palavras ditas pelos dois Chefes de Estado, dois chefes tão prestigiosos no plano internacional. Não foram expressões meramente protocolares, a sua substância acha-se em muitas frases repetidas diversas vezes pelos nossos hóspedes durante a sua estadia que significaram o apreço não apenas pelas tradições do povo português mas também pelas suas virtudes actuais.

São essas virtudes que temos de continuar a preservar sem as deixar destruir. O povo português tem qua-

lidades morais extraordinárias. Para seguir o seu caminho na História, fazer face aos desafios do futuro, não precisa de renegá-las. O futuro vence-se com inteligência lúcida, com trabalho perseverante, com disciplina consciente, com optimismo construtivo, mas também com bondade de coração e nobreza de espírito.

Maus guias da juventude são aqueles que, par a adular, alvoraçadamente aplaudem as suas irreflexões consideram actuais apenas as condutas contestáveis.

Nós encaramos confiadamente o futuro, mas muito atentos de que não temos para isso de trocar a alma.

Hospital Regional

Consulta externa

MEDICINA — todos os dias úteis às 10 horas. CIRURGIA — às terças, quintas e sábados às 10 horas. OBSTETRICIA e GINECOLOGIA — às terças e quintas-feiras às 8h30. PEDIATRIA — todos os dias úteis às 8h30. OTORRINOLARINGOLOGIA — às segundas, quartas e sextas-feiras às 13 horas. OFTALMOLOGIA — às segundas, quartas e sábados às 8h30 e às terças e quintas-feiras às 8h30 e às 15 horas.

Nota — As marcações para as consultas serão feitas na véspera, pessoalmente, na Consulta Externa, das 14h00 às 16h00. Estas marcações serão respeitadas até uma hora depois das horas marcadas para as consultas.

Horário do fecho da mala aérea

(Sujeito a alterações)

3.ª-Feira — 4.ª-Feira

5.ª-Feira — 6.ª-Feira

TODOS OS DESTINOS

— Registo 16h00
— Encomendas 17h00
— Mala ordinária 17h45

LIGAÇÃO DIRECTA LAJES/BOSTON USA:

— Sábados

— Encomendas e registo 16h00
— Mala ordinária 16h30

VENDE-SE

Uma louceira nova de portas de correr com espelho e duas bancas baixas de sala moderna, um armário de cozinha de pôr na parede com portas de correr com vidro.

Rua de Santo Espírito, 54-54-A. 2442

Empresa de Viação Terceirense, Limitada

AVISO

Leva-se ao conhecimento do público que por virtude da alteração na passagem pelo aeroporto das Lajes dos aviões dos Transportes Aéreos Portugueses, a partir do próximo dia 1 de Novembro, as viagens constantes da carreira n.º 2 «Angra-Prain-Lajes» que se efectuam às quartas e quintas-feiras, passam a ser aos domingos e segundas-feiras, com o seguinte horário:

Domingos:
Partida de Angra às 12,15
Partida do Aeródromo às 14h45

Segundas-feiras:
Partida de Angra às 05h00
Partida do Aeródromo às 08h00

Angra do Heroísmo, 25 de Outubro de 1971.

A Gerência

Lar do Soldado Açoriano

(Continuação da 1.ª pag.)

Fonseca e de seu marido sr. Fernando, ao desejarem implantar na cidade de Leiria, onde moram, um Lar do Soldado Açoriano, destinado a acolher toda a rapaziada que para ali se dirija, no cumprimento de serviço militar.

Há tempos, tivemos o prazer de visitar as agradáveis instalações deste Lar. E, com espanto e emoção, tomámos conhecimentos dos planos — enosopados de dinamismo e visível generosidade — que inspiraram o simpático Casal Fonseca.

Então, já existiam instalações para mais de uma vintena de rapazes; mas, com boa vontade, tudo se propiciava para que este número subisse a cerca de três dezenas.

Não se trata de, apenas em dias-de-folga, dar cama aos nossos rapazes. Constitua sonho — e hoje é já excelente realidade — ofertar-lhes também algo de conforto dos lares que por cá deixaram, do ambiente familiar que tiveram de abandonar — desde o pequenino e aconchegado recanto de leitura, de cavaqueira amena e audição dos discos predilectos ao «apadrinhamento» de uma pretensão, a bulir com normas oficiais e, até, a ementa de que já se tem saudades...

Tudo ali parece ou se converte em realidade por... boas artes do dinâmico Casal Fonseca, no qual, ainda, cada rapaz encontra os amigos devotados, leais e humanamente compreensivos, generosos e, sobretudo, aqueles que, em preconcebido silêncio, vão muitas vezes ao encontro dos seus mais íntimos pensamentos, ampa-

rando-os moralmente —, trazendo, a tempo e horas, sem estragos espirituais, a ovelha ao seu redil...

De que tudo isto é de inestimável valor, na hora turbulenta que se vive, ninguém ousa por certo duvidar — e muito menos quantos têm filhos a viver em terra alheia.

Pois saibam quantos que, em Leiria, a rapaziada açoriana não anda ao-deus-dará. Há quem desinteressadamente olhe por ela — como se de seus filhos se tratasse. Testemunham-no os próprios rapazes, que não se furtam à sincera exteriorização do agradecimento que devem ao Casal Fonseca — sentimento que, para alguns, já se transformou em saudade das agradáveis horas passadas em Leiria, em inesquecível e familiar convívio.

É um acto de justiça atestarmos, por nossa parte a quilo que pessoalmente também testemunhámos, na convicção de que, levando-o ao conhecimento dos pais açorianos — com filhos em Leiria, — os inspiremos a que saibam e possam agradecer ao benemérito Casal Fonseca (como aliás, mereço), a obra social, verdadeiramente positiva, a que ele mete ombros, sem dúvida olhos postos no levantado e cristão ideal do amor do próximo.

Por último, ousamos deixar aqui um pedido: — sempre que passem em Leiria, visitem o «Lar do Soldado Açoriano», na certeza de virem a ser outros tantos a confirmarem, com maior entusiasmo, se possível, tudo quanto com prazer trouxemos ao conhecimento de todos.

INFORMAÇÕES OTEIS

GAZCIDLA

ANGRA

Gás e Assistência especializada — Telef. 33123

PRAIA

Gás Telef. 52856

Assistência especializada
Telef. 22954

Domingos e Feriados e depois das 18 horas

ANGRA

Bombas R. de S. João — 23123

PRAIA

Bombas Sacor Av. Beira Mar

GAS MOBIL

Encomendas e assistência técnica das 9 às 18 horas
Rua General Camomna, 64
Telef. 24024
Depois das 18 h. - Auto-Angrense

INFORMAÇÕES DO DIA

Farmácia de serviço

Em Angra

Hoje — PIMENTEL

Na Praia da Vitória

Hoje e durante a semana

MENDES



OPEL RECORD — 71

Vende-se em bom estado de conservação com 11.000 kms. Tratar pelo telefone 22543.

A UNIÃO

DIÁRIO DA TARDE

Rua Padre António Cordeiro, 13-21 — Telef. 24275 — Angra do Heroísmo — Ilha Terceira

ANO
LXXIX
N.º 22.789

Fundador
Vitor Mendes
Director
A. da Cunha Oliveira
Editor e Administrador
António Manuel de Sousa Rocha
Propriedade
União Gráfica Angra

Sábado
18
DEZEMBRO
1971

Ficarão em Angra as tapeçarias que decoraram o Salão da Junta Geral

O Presidente do Conselho cedeu ao pedido formulado pelo Governo Civil do Distrito no sentido de ficarem em Angra as três preciosas tapeçarias que decoraram o Salão Nobre da Junta Geral por ocasião do Encontro Nixon-Pompidou.

As Comissões de Turismo dos Açores e Madeira presentes na Cimeira Atlântica

Os serviços de turismo dos Açores e da Madeira ofereceram lembranças dos dois arquipélagos aos Presidentes dos Estados Unidos e da República Francesa, ou proporcionaram aos visitantes largos meios de propagação ao seu país. As flores da Ilha da Madeira e da Ilha Terceira ornamentaram, em conjunto, diversas dependências do Paço da Junta Geral, do Palácio dos Capitães-Generais e da Estalagem da Serreta, pois tratava-se (em partes equivalentes) de estrelas e orquídeas. Cravos de S. Miguel foram destinados ao Governo Civil e hortênsias do Faial ornamentaram a Estalagem da Serreta. Cartazes, fotografias, folhetos e livros dos serviços dos quatro distritos compuseram os elementos de propagação distribuídos.

As ofertas das Comissões açorianas entregues, por intermédio da Comissão Regional de Turismo da Ilha Terceira e do Governo Civil do Distrito, foram:

— Da Comissão Regional das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria, álbuns impressos sobre os Açores.

— Da Comissão Regional de Turismo da Ilha Terceira, uma caravela de filigrana de ouro, com inscrição, ao Presidente da República Francesa e uma miniatura, igualmente com inscrição, de canoa baleeira com todos os apetrechos em osso mandibular de cachalote, ao Presidente dos Estados Unidos.

— Da Comissão Regional de Turismo das Ilhas do Distrito da Horta, duas peças artísticas em miolo de figueira.

Mais uma vez a SATA não cumpriu.

Porque não quis ou porque não pôde?

Esta manhã no aeroporto Internacional das Lajes ficaram atrás cerca de 30 passageiros com destino a S. Miguel.

Razão alegada: — o tempo estava mau nas Lajes.

Entretanto, cerca de meia hora antes levantava o «Dakota» e quando o «Avro» da SATA não podia operar nas Lajes — segundo a opinião oficial da sede micaelense — admitia-se a hipótese de poder ser utilizado um avião militar (!)

Des funcionários locais da SATA sabemos que tudo foi feito no sentido de cumprir com o voo programado. Mas, do outro lado dos fios, havia o melhor conhecimento das condições do tempo ou menor boa vontade.

Uma coisa é certa: perto de

(Continua na 4.ª página)

Cartas ao Director

...Senhor Director do Jornal «A UNIÃO»

Em Angra do Heroísmo, 14-12-71

UM REPARO

Quando subitamente mergulhados no centro dos grandes acontecimentos, ficamos imaginando como se processarão os factos e ao mesmo tempo desejando que, — pela nossa parte de insulares restringidos à projecção que os mesmos possam trazer-nos ou levar para outras paragens, outros povos e outras ideologias, — tudo «corra bem». E é com verdadeira satisfação que temos assistido ao desenrolar das horas em que tudo tem surgido dentro dos limites previstos e — até — ultrapassado as melhores expectativas. Pela nossa quota-parte nas responsabilidades do grande Encontro devemos estar satisfeitos.

Eis que ontem, súbito, me pareceu que algo estava realmente «a correr mal». Depois

(Continua na 4.ª pag.)

A Junta Geral congratula-se

Antes do início dos trabalhos da última reunião, a Comissão Executiva congratulou-se vivamente pelo facto da realização no Paço da Junta Geral do encontro dos Chefes de Estado dos Estados Unidos e da França, Presidentes Richard Nixon e Georges Pompidou, nos dias treze e catorze, acontecimento a cuja próxima realização já se havia feito referência na reunião ordinária da Junta Geral celebrada no dia seis deste mês, e que constituiu um facto histórico de alto significado para esta Ilha Terceira, como para todo o arquipélago açoriano e para a Nação Portuguesa.

A Comissão Executiva deliberou que fique no Paço da Junta Geral uma memória alusiva que perpetue a recordação do mencionado encontro.

SALVADOR DALI PINTA PARA KIEL!

O internacionalmente famoso artista espanhol entregou recentemente em Barcelona ao Director da Exposição Olímpica «Mensch un Meer», Hans Jurgen Hansen, na fotografia a obra original dos cartazes que deverão fazer a publicidade dos Jogos Olímpicos de Kiel. O cartaz com a pintura de Dali faz publicidade à exposição de Centro de Vela Olímpico da XX Olimpíada de 1972, que deverá constituir a atracção principal do programa cultural durante as competições de vela. A exposição poderá ser visitada de 10 de Maio a 24 de Setembro de 1972 por visitantes de todo o mundo, documentando os significados histórico e futuro dos mares para a humanidade.

A guerra terminou no Paquistão Ocidental

LISBOA, 18 — A Índia e o Paquistão ordenaram hoje o cessar fogo na frente ocidental, pondo termo a catorze dias de luta, durante os quais os indianos sofreram mais de onze mil baixas, sendo também muito elevadas as baixas paquistanesas. Até ao momento do cessar fogo, ordenado às 14h30, TMG, travavam-se sangrentas batalhas ao longo da fronteira, procurando cada uma das partes ocupar todo o território que fosse possível, a fim de se encontrarem numa posição de força para quando chegar o momento das negociações.

Tem sido difícil determinar até que ponto o cessar fogo tem sido respeitado mas sabe-se que se verificaram ataques aéreos até pouco antes do momento em que entrou em vigor.

Dr. Silva Pereira

Com demora de pouquíssimos dias, encontra-se entre nós o antigo professor e director espiritual do Seminário de Angra e pároco da Conceição, hoje professor catadrático da Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil, Doutor António da Silva Pereira, a quem apresentamos os nossos cordiais cumprimentos.

O cessar fogo na frente ocidental foi ordenado após o Presidente do Paquistão ter aceite finalmente uma proposta do primeiro ministro da Índia. Indira Gandhi, para que fosse posto fim ao conflito. A guerra na frente oriental acabou ontem, quando as forças paquistanesas se renderam ao general comandante do Exército indiano, naquela área. Indira Gandhi advertiu hoje os membros do Partido do Congres-

so governamental, de que a Índia terá de continuar vigilante a respeito do cessar fogo. Antes, no Parlamento, o primeiro ministro reafirmara que a Índia não tem quaisquer ambições territoriais no Paquistão Ocidental. Numa Conferência de Imprensa, dada em Culeutá, o general Aurora disse que as tropas indianas ajudarão a construir Bengala Desh, devastada pela guerra, (Continua na 4.ª pag.)

ALAMO OLIVEIRA — SOU DO MONTE —

...tenho na alma a dinda da revolta ressequida e do cansaço que faz dormir a minha gente na igreja.

Sou do monte tenho na boca o cântico sorriso na mortalha do meu povo.

Em «sou do monte», o poeta-pintor Alamo Oliveira coloca ao vivo o seu céu.

O sofrimento do homem que vive nas freguesias rurais, a sua luta pela sobrevivência, tudo is-

so, e outras coisas mais, nos dá Alamo Oliveira, com o seu livro «poemas verdes».

«Não sinto a necessidade de fazer versos nem de pintar. Faço tudo isto porque tenho mãos e sinto-as libertas quando actuo».

(Continua na 4.ª pag.)

Flash

Os jornais de hoje leio-os como quem lê um foto-novela...

As notícias são variadas: Que o exército indiano conquistou três cidades do Paquistão Ocidental e destruiu 23 tanques! (acho tanques a mais) Que a França acaba de lançar ao mar o seu terceiro submarino nuclear o «Le Foudroyant» que faz parte de uma força de ataque, armada com mísseis capazes de lançarem a 2800 quilómetros bombas nucleares. (para fazer a guerra a quem?)

Que a «Fundação Gulbenkian» ofereceu ao «Diário de Lisboa» o direito de contos para o concurso «O Natal visto pelas Oriundas».

Que houve um único totalista esta semana no tobolobol o sr. Joaquim Moreno, de Elvas, que vai receber quase quatro mil contos!

(Continua na 4.ª página)

Na Festa natalícia do Hospital Regional foi prestada homenagem à Mesa Administrativa cessante

Como já é tradicional, o pessoal e docentes do Hospital Regional tiveram ontem o seu Natal, numa festa de fraternidade cris-

tã, que nunca é de mais enaltecer e a que dão a sua colaboração muitos dos artistas locais.

Assim colaboraram: António Borges e Ana Barros, em modas regionais, acompanhados por

(Continua na 4.ª página)

Prof. Tavares Silva

Pelo Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa foi atribuída a Medalha de Prata do Quadro de Mérito daquela organização, ao sr. professor de Educação, ao sr. professor de Educação, Jorge Manuel Sieuve de Menezes Bettencourt Tavares da Silva, Delegado neste distrito da Direcção Geral dos Desportos e Saúde Escolar.



A Turotel vai aumentar o seu capital social de 4.500 para 9.500 contos

Segundo anúncios enviados à Imprensa local, a Turotel anuncia o aumento de capital social de 4.500 para 9.500 contos.

A subscrição pública está aberta pelo prazo de 60 dias, ou seja, até 14 de Fevereiro p. f. e as 5.000 acções a subscrever são de valor nominal de 1.000\$000 cada uma. Os títulos serão de 1,

5, 10, 20, 50 ou 100 acções, devendo a primeira prestação, no valor de 50%, ser paga no acto da inscrição.

Deste modo a Turotel parece preparar-se para consolidar e

alargar o âmbito das suas actividades no sector industrial do turismo, o que só nos oferece mais um motivo de regosio e esperança.

«Pão Verde» e SHALON COMO NOTA DE ESPERANÇA E PAZ

Com a presença do Governador

PAULO VI

«Se queres a paz age pela justiça»

CIDADE DO VATICANO — A liberdade religiosa, a liberdade do homem, o imperialismo político e económico e a defesa dos povos em vias de desenvolvimento são os temas essenciais da mensagem que Paulo VI dirigirá no fim do ano, por ocasião do Dia da Paz que se celebra em 1 de Janeiro de 1972, soube-se de fonte geralmente bem informada. O próprio ano de 1972 terá por lema a frase: «Se queres a paz age pela justiça». O texto da mensagem pontificia foi assinada por Paulo VI em 8 de Dezembro.

do Distrito, foi ontem inaugurada na sala do balcão da Fanfarra Operária Gago Coutinho e Sacadura Cabral a exposição-relâmpago de pintura e desenho de Alamo Oliveira. O certame literário e artístico e, já agora, musical, despertou em todas as classes o maior interesse a tal ponto que, praticamente, a vasta plateia daquela casa de espectáculo se encheu para o serão que se seguiu à exposição. Algumas poesias de «Pão Verde» foram oferecidas ao público em declamação do próprio autor e de Manuel Sousa, Leonardo Melo, Lucília Kilberg e Santos Barros, outro valor poético da moderna poesia. Na parte musical exibiu-se o conjunto Shalon, constituído por elementos do nosso Seminário, e que tem vindo a estreitar-se graças ao entusiasmo de todos e sobretudo do seu criador António Dionísio, cujos doze musicais são já bem conhecidos. Foram cantores Sá Couto e Manuel Azevedo, coro dos alunos do Seminário. Shalon executou muitos números com letra de Alamo Oliveira e possui no seu repertório tantos outros. El-lhos (trismos) (Continua na 4.ª página)

A UNIÃO

DIÁRIO DA TARDE

Rua Padre António Cordeiro, 13-21 — Telef. 24275 — Angra do Heroísmo — Ilha Terceira

ANO
LXXIX
N.º 22.790

fundador
Vieira Mendes
Diretor
A. da Cunha Oliveira
Editor e Administrador
António Manuel de Sousa Rocha
Propriedade
União Gráfica Angrense

Segunda-feira
20
DEZEMBRO
1971

A CHINA NA O. N. U.

O discurso do chefe da delegação chinesa no seu ingresso na O. N. U., Chao Kuan-hui, em vez de ser introdução na base de sorrisos e vênias à chinesa, foi uma verdadeira bomba. Superada a primeira surpresa, é porém oportuno avaliar o programa da China na O. N. U.

A China declarou-se imediatamente contra os blocos e este é um facto positivo. Mas, logo, depois disto, falou da «revolução mundial que deverá transformar o mundo». Esta pode ser uma sua intenção, mas entre o dizer e o fazer estará a realidade, que poderá opor muitas dificuldades a tal realização. Não há dúvida de que os chineses são filhos duma civilização antiquíssima, mas nesta ocasião revelaram um insuficiente conhecimento da

civilização ocidental, vivida hoje numa grande parte do Mundo.

Com a sua construção, as Nações Unidas queriam ser uma «Assembleia Universal», mas a realidade do após-guerra impôs a supremacia de duas super-potências

Pró-Vigário Geral

Regressou já do Continente onde fora por motivos de saúde, o Pro-Vigário Geral da Diocese, cón. dr. Artur Pacheco Custódio Amaral.

SEM UM ÚNICO ERRO

actou o guarda-redes Szeja, na fotografia, jogador da selecção nacional polaca, por ocasião do encontro internacional contra o onze da República Federal da Alemanha, em Hamburgo. Também o centro-campista do Mounchengladbach Winter, à esquerda, não o conseguiu bater. Szeja salvou para a sua equipa um honroso empate a zero bolas contra a equipa alemã fortemente favorita. O onze da Alemanha, após a vitória de 3 a 1 em Varsóvia já se qualificou, como vencedor do seu grupo, para os quartos de final do Campeonato da Europa de Futebol de Nações.

Dr. Artur Goulart

No «Ponta Delgada» de sábado partiu para S. Jorge onde vai passar as férias de Natal com sua família, o nosso estimado chefe de Redacção, dr. Artur Goulart de Melo Borges.

Obra da Rua

Os mealheiros da Casa dos Rapazes renderam 19.547\$90

A tão humanitária Obra da Rua a que se tem dedicado extremamente o Padre Adriano, aqui, entre nós, no Instituto da Boa Hora, realizou no passado sábado no decorrer de um espectacular ginásio improvisado no ginásio do Liceu, a festa da guerra dos mealheiros, que há algum tempo foram distribuídos pelo comércio de Angra e Praia da Vitória.

Não poderemos deixar de assinalar em nota se bem que sucinta a generosidade da nossa gente no que respeitou aos mealheiros da Obra da Rua, que renderam 19.547\$90. A adicionar ainda uma arrematação que deixou 500\$00 e outros donativos entregues no próprio Instituto da Boa Hora no montante de 2.000\$00, o que tudo totalizou a verba de 22.047\$90.



O Natal na Escola Infante D. Henrique

Na Escola Infante Dom Henrique, foram distribuídas às crianças guloseimas, e melhorada a refeição da cantina.

Também foram distribuídas por pessoas necessitadas trinta cabazes, iniciativa que se vem realizando nos últimos anos e com a qual os alunos e alunas daquele estabelecimento de ensino, preparam e vivem o seu Natal.

Visado pela
CENSURA

O BENGLA DESH não conta com a ajuda económica DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA DELHI, 19 — O cessar-fogo ao longo da frente Ocidental continua a não ser perturbado, encontrando-se a Índia aparentemente a aguardar que se defina a situação política no Paquistão, antes de serem iniciadas negociações com vista à resolução dos problemas suscitados pela guerra. Entretanto o primeiro

ministro de Bengla Desh referiu-se numa entrevista à impossibilidade do seu país solicitar uma ajuda económica aos Estados Unidos. Os Estados Unidos manifestaram-se abertamente contra Bengla Desh, quando este país ainda estava sujeito à junta militar paquistanesa, afirmou. Portanto é absur-

do qualquer pedido de ajuda económica. Em Rawalpindi o primeiro ministro designado do Paquistão declarou que era provável a libertação do Xaque Mujibur Rahman, líder do Bengla Desh, actualmente preso no Paquistão Ocidental.

O campeão mundial de acrobacia aérea fugiu da Checoslováquia

LISBOA, 20 — O campeão de acrobacia aérea fugiu da Checoslováquia. Enquanto efectuava treino daquele desporto, o campeão checo, de vinte e nove anos, aparelho e a aterrar no aeroporto alemão de Nuremberga. A bordo do aparelho viajavam a esposa e o pai do piloto, que pediu asilo político para toda a família.

OS AÇORES

Estalagem no Atlântico para Presidentes

Tradução do artigo, assinado pelo Padre Joe Ferreira, e enviado para a Imprensa americana da Califórnia.

A 13 e 14 de Dezembro, o Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, encontrar-se-á com o Presi-

dente Pompidou, da França, para uma conferência cimeira, na minha saudosa terra natal, — as Ilhas dos Açores!

Quiseram os inescrutáveis designios da Divina Providência dotar o azul onduloso do Atlântico com um lindíssimo jardim, feito à base de um pequeno grupo de nove encantadoras ilhas, os AÇORES, localizadas entre a Europa e a América, onde a paz e o silêncio, amenamente, pairam durante todo o ano...

No entanto, sempre que acontecimentos de capital importância surgem no horizonte da história mundial, imediatamente torna-se evidente a posição desigual dos Açores nas cartas geo-

(Continua na 4.ª pág.)

Jantar de confraternização do pessoal da Mobil

A Mobil Oil Portuguesa, organizou, na noite de sábado passado, mais um jantar de confraternização do seu pessoal do Aeroporto da Terceira, o 18.º, que assim já constitui tradição, nesta quadra festiva do Natal.

Além do jantar que teve lugar no Clube de Sargentos da B. A. 4, artisticamente ornamentado com motivos natalícios assistiram, além do sr. José Vieira de Sousa, super-intendente da Instalação, funcionários superiores e mais pessoal daquela importante companhia, dr. Oldemiro Figueiredo, médico assis-

tente, o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, dr. Luís Falcão Bettencourt, o delegado na Terceira, José Monjardino, elementos de ligação da Força Aérea Americana, representantes dos Sindicatos dos Motoristas, dos Empregados de Escritório e Cabeiros, e dos Operários da Construção Civil, destacando-se

(Continua na 4.ª pág.)

Doutor José Enes

A fim de passar o Natal com sua família veio ontem de Lisboa na TAP o cón. doutor José Enes, professor da Universidade Católica de Lisboa, a quem apresentamos cordiais cumprimentos.

8 famílias negras deportadas por Israel

JERUSALEM, 20 — As autoridades israelitas ordenaram a deportação de oito famílias negras americanas, e prenderam outras sete. Um informador do Ministério do Interior revelou que estas sete famílias foram presas por terem estabelecido residência sem autorização em casas árabes abandonadas, na povoação de Jericó, área militar interdita.

Carta de Nixon ao prof. Marcello Caetano

Antes de abandonar a ilha Terceira, e apesar dos agradecimentos verbalmente feitos e reiterados no momento da partida, o Presidente Nixon entregou ao sr. Prof. Marcello Caetano uma carta, escrita por seu punho, cuja tradução é a seguinte:

Meu caro primeiro-ministro:

Esta carta pessoal exprime, pálido, a minha gratidão pela sua magnífica hospitalidade durante a nossa visita aos Açores.

Sei que centenas de pessoas contribuíram para criar tão excelentes condições de trabalho.

Estarei sempre em débito pela sua amabilidade e só levo daqui as mais agradáveis recordações da minha segunda visita a território português. Creia-me sinceramente a) Richard Nixon.

Flash

Tem para mim um sabor a romance amargo o anúncio publicado hoje num dos maiores jornais do país, anúncio esse que me atrevo a transcrever para delicias dos leitores de foto-novelas.

NEGÓCIO
«Preciso sócio capitalista para tomar de trespasso a loja na Baixa. Possui parte da mercadoria. Lucros prováveis superiores a 4.000 contos ao ano e ainda aumentado com exportação. Resposta no Largo de tal, número de tal.»
Calcule o leitor que a árvore das patacas ainda funciona, e perfeitamente, no nosso país, a que nos habituámos a chamar pobre por modestia e desorgulho.

Quatro mil contos de lucro por ano!!!

Que negócio será este? Não estou a insinuar que o negócio em questão não seja legal. O que me admira é de sua legalidade no ponto de um simples estabelecimento da Baixa prometer quatro mil contos de lucro anual!

O que dirá disto o leitor a viver em barraços ou o camponês, descalço, cheio de filhos e dividas? Que o *«E Dourado»* existe diabólico e cruel como Satanás disfarçado de estrela? Bem sei que negócios são negócios não mesmo os da comédia humana!

Há certos negócios que não estão a pedir conta-bilista: pedem antes pilquatra!

CARLOS FARIA

80 crianças morrem de sarampo no MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 20 — Anuncia-se que morreram 20 crianças devido a uma epidemia de sarampo, que atingiu em particular as aldeias do Sul do México.

A China na O.N.U.

(Continuação da 1.ª pag.)
não fácil nem rápida solução. A China começou com esta questão de primeiro plano, mas não há dúvida de que ela será seguida de outras de não menor importância, porque é claro, que ela pretende — sem perda de tempo — revolucionar o equilíbrio da Assembleia das Nações Unidas.

Será, porém, propriamente sentada na O. N. U. que a China deverá dar-se conta de que não pode reduzir a cinza todo o mundo. A China esquece, por exemplo — acerca do problema do Médio Oriente — que não é possível pôr em discussão o solene reconhecimento, feito em Maio de 1945, do direito de os judeus constituírem um Estado autónomo na terra dos seus antepassados. A China assumiu imediatamente a defesa dos palestinos; fê-lo certamente por motivos políticos contra a Rússia e contra alguns Estados árabes: Síria, Jordânia e Egipto, que desde 1945 pensavam repartir entre si os territórios que hoje formam a Pátria hebraica.

É preciso, porém, não esquecer — e não se deve esquecer — sobretudo na O. N. U. — que o regresso dos judeus à «Terra Prometida» tinha sido já decidido por todos os Chefes de Estado de então, desde 1905. E portanto desde aquela data iniciou-

-se o regresso dos hebreus à Palestina, e este foi aumentado rapidamente, a seguir ao massacre dos judeus, ordenado por Hitler. E pode-se certamente dizer que eles «conquistaram o di-

NATAL
Consoada - Vinhos - Presépio - Flores
Casa Agrícola Brum
Rua de Jesus, 135 - Angra 2454

Jantar de Confraternização do pessoal da Mobil

(Continuação da 1.ª pag.)
entre estes, o octogénario Mestre Artur.

Estiveram também representadas a Força Aérea Portuguesa e os órgãos de Informação.

O jantar que decorreu em franco convívio entre superiores e subordinados foi abrilhantado pelo Conjunto «M 3».

Na altura dos brindes falou em primeiro lugar e como dono da casa o sr. José Vieira de Sousa. Mobil seu subordinado, maltratando as qualidades do mesmo e o seu esforço de bem servir, o que ficou bem patente por altura da Cineira Atlântica, e

reito de voltar à Terra dos seus avós, depois de terem pago um contributo de sangue superior ao de todos os outros povos. Portanto, a China, deve aceitar este problema como já de direito resolvido.

Todo o observador imparcial deve deduzir daqui que a ONU, com a presença da China no seu seio, encontra o choque entre duas civilizações diferentes: a greco-romana, depois cristão-ocidental, que conta milénios de existência, e a chinesa, que terá muito a dizer à O. N. U., mas que primeiramente muito terá de aprender, para se adaptar na sua realidade.

mereceu as congratulações do delegado da Mobil Oil Portuguesa, Mr. David Taylor, de quem foi lido significativo telegrama, assim como do sr. Luis Perestrelo, e ainda outro de Miguel Moniz.

Em nome do pessoal falou o sr. Inácio Trindade.

A terminar usou da palavra o delegado do Instituto Nacional do Trabalho nesta cidade dr. Luís Falcão Bettencourt, que em oportunas palavras se referiu aos direitos dos dirigentes e dirigidos e ao subsídio de férias do pessoal da Mobil, prometendo que diligenciará com o dr. Vieira de Sousa, para que o mesmo viesse a concretizar-se. A dignificação do homem é que constitui a própria pedra angular da vida.

Finalmente foram entregues emblemas de antiguidade ao pessoal com 20 e 10 anos de serviço.

No primeiro caso receberam emblemas os srs.: Francisco Gonçalves Ventura, Manuel Valadão, Mariano Rodrigues, Humberto Miguel, Alexandre Mariano, José C. Menezes, José Barcelos Jr., Fernando Ladeira, Alberto dos Santos, Saul Dinis Moura e José S. Lemos.

Pelos 10 anos de serviço receberam também emblemas os srs.: José Borges Soares, José Lourenço dos Santos e Luciano Linhares Pires.

Mas uma vez está de parabéns a Mobil por este convívio que reuniu em franca camaradagem superiores e subordinados, revelando bem que o Natal é a Festa da Família.

Agradecemos o convite e a atenção dispensadas a este Jornal.

Guerrilheiros árabes atacam ISRAEL

LISBOA, 20 — Guerrilheiros árabes dispararam foguetões sobre a cidade de Iadjnona, na Alta Galiléia.

Ficaram destruídas as linhas de rede telefónica e um camião. Há já onze meses que não se registavam ataques contra aquela localidade.

FRANFARRA CINE às 20,30 horas **Hoje**
M/10 anos

O extraordinário filme português!
Angola na Guerra e no Progresso
Cinemascope—Technicolor

O drama de «suspense» mais eletrizante dos últimos tempos!

com Alain Delon **JEFF** e Mireille Dark Eastmancolor

Salão Teatro Praense às 20,30 h. **Hoje**
M/10 anos

O Tesouro de El Condor
Sartana, Reza pela Tua Morte

OS AÇORES: Estalagem no Atlântico

(Continuação da 1.ª pag.)
gráficas... Assim aconteceu, por exemplo, durante a Primeira Guerra Mundial quando os Estados Unidos construíram, em Ponta Delgada, uma das suas maiores bases navais... O mesmo se repetiu, na Segunda Guerra Mundial, com a construção de bases aéreas... Foi a USA Azores Air Station, (ainda a funcionar nas Lajes), a PONTE usada pelos Estados Unidos na assistência a Berlim, durante o bloqueio russo!

Por conseguinte, confesso não ter ficado surpreendido com a selecção dos Açores, para servir agora de ESTALAGEM NO ATLÂNTICO, para esse encontro de tamanha importância entre chefes mundiais... Marcello Caetano lá estará, também, juntamente com Pompidou e Nixon, antes deste último embarcar para Pequim e Moscovo.

Oxalá que este RENDEZ-VOUS se torne firme passo na segura direcção da busca para a paz. Oxalá que o mundo se lembre de que Portugal, tal qual em séculos passados, continua a emprestar o seu valioso contributo para essa mesma Civilização, que a própria nação portuguesa ajudou a espalhar pelo mundo inteiro, quando os destemidos marinheiros portugueses atreveram-se a desvendarem os mares, até aí desconhecidos, na procura de novas terras. E oxalá que a mensagem do Natal ressoe, uma vez mais, como farol e guia a todos os líderes mundiais: «Paz na Terra entre os homens de boa vontade!»

Padre Joe Ferreira
Fremont, Califórnia

O preço do «Concorde» 870 mil contos

PARIS, 19 — O avião supersónico «Concord» custará às companhias de aviação que o quiserem adquirir 31.200.000 dólares (cerca de 870.000 contos), anunciou Henry Ziegler, o presidente da fábrica francesa Aerospatiale, que está a construir os primeiros protótipos em colaboração com a British Aircraft Corporation.

Os Governos francês e britânico tinham chegado a um acordo na semana passada sobre o preço, mas os respectivos ministros da Aeronáutica, depois de se reunirem em Paris, recusaram-se a revelá-lo.

O ministro britânico Frederick Corfield, afirmou, que o «Concorde» «será uma boa compra a um preço bastante razoável».

Os fabricantes estão aptos a proceder à venda dos primeiros aviões e têm já 75 encomendas da Air France, da B. O. A. C. e da Pan American.

VIDA DE SOCIEDADE

Fazem amanhã anos:
As senhoras:
D. Etelvina Bettencourt Meira, D. Maria Natal de Sousa Vieira, D. Maria das Mercês Valentim, D. Maria Aurora de Sousa, D. Maria Teresa de Jesus Veneslaes e D. Maria Salomé Lopes Vitória.
Os senhores:
Eduíno da Fonte, Rui Manuel Gama da Silva e Tomé Henrique Sousa dos Reis.

EDITAL

MANUEL AUGUSTO MESQUITA PIRES, Tesoureiro da Fazenda Pública do Concelho de Angra do Heroísmo:

Faz saber que, durante o próximo mês de JANEIRO, se acha aberto o cofre para pagamento das seguintes Contribuições e Impostos do ano de 1971:

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL, GRUPO B — (liquidação provisória)

A Contribuição Industrial deverá ser paga na sua totalidade em Janeiro, se o seu montante não exceder 200\$00, e em duas prestações iguais, com vencimento em Janeiro e Julho, se exceder essa importância.

Juros de Mora: Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente Juros de Mora.

Relaxe: Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição ou de qualquer das suas prestações sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se vencidas, para o efeito as prestações ainda não pagas.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL — (liquidação provisória)

A Contribuição Predial deverá ser paga: Em Janeiro, na sua totalidade, quando as colectas forem iguais ou inferiores a 200\$00. Em Janeiro e Julho, quando dividida em duas prestações.

Em Janeiro, Abril, Julho e Outubro, quando o contribuinte o tenha declarado na Repartição de Finanças, em impresso próprio, no mês de Julho do ano anterior, que deseja o pagamento em quatro prestações.

Nenhuma prestação pode ser inferior a 100\$00.

Juros de Mora: Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente Juros de Mora.

Relaxe: Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição, ou sobre o da última de duas prestações sucessivas, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se para o efeito vencidas as prestações ainda não pagas.

IMPOSTO SOBRE SUCESSÕES E DOAÇÕES — ANUIDADES

Prestação única com vencimento durante o mês de Janeiro. Não sendo efectuado o pagamento no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente Juros de Mora.

O relaxe tem lugar passados 60 dias sobre o vencimento sem que o pagamento se tenha efectuado.

Para constar se passou o presente e idênticos que vão ser afixados na Tesouraria da Fazenda Pública, na Repartição de Finanças e nos lugares públicos do costume.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Angra do Heroísmo, 15 de Dezembro de 1971.

O Tesoureiro da Fazenda Pública

MANUEL AUGUSTO MESQUITA PIRES

Apontamento Internacional

(Continuação da 1.ª pag.)
seria muito mais sensacional se realmente correspondesse à verdade.

Uma grande conjuntura para matar Mao Tsé-Tung, chefiada pelo ministro da Defesa, Lin Piao, teria reunido, praticamente todo o alto comando das forças armadas chinesas.

O principal objectivo dos conspiradores — o assassinio de Mao — não pôde ser executado porque, no último momento, a pessoa encarregada do golpe fraquejou e confessou todo o plano.

Então os conjurados teriam tomado um avião com destino à União Soviética, o qual não chegou ao fim da viagem por falta de combustível.

Teria caído na Mongólia com todos os seus ocupantes, entre os quais, além do ministro Piao, estariam os chefes das forças armadas envolvidos na conspiração.

Esta nova versão de Alpo — é muito mais completa do que as anteriores.

O mês passado, o «Washington Post» divulgava uma história semelhante nas suas linhas gerais. Apenas do seu cargo por divergências com o Presidente Mao Lin Piao teria sido demitido acerca da visita de Nixon. Na iminência de ser preso, teria tentado fugir para a U. R. S. S. com alguns dos seus adeptos, ocorrendo o desastre aéreo citado.

O jornal fala em sete homens e duas mulheres, cujos corpos foram encontrados nos destroços do aparelho.

Embora estas versões se baseiem em hipóteses e em vagas explicações dadas por funcionários do Partido Comunista em Pequim, há certos pontos comuns que le-

vam a crer não estarem muito longe da verdade.

Pontos coincidentes: divergências entre Mao e Piao acerca da visita de Nixon; estas desinteligências manifestaram-se entre as duas deslocações de Henry Kissinger a Pequim; fuga do ministro da defesa caído em desgraça para a União Soviética; desastre na Mongólia em que morreram Lin Piao e os seus companheiros.

Pontos divergentes: a tentativa de assassinio de Mao Tsé-Tung, as entidades que acompanhavam Lin Piao na fuga.

Ao confrontar as duas versões, chegamos à conclusão de que a do «Newsweek» apenas vem enriquecer a primeira de pormenores, não a desmentindo em ponto algum.

Estamos em crer que Lin Piao não concordava com a política de abertura de Mao para o Ocidente e que bem poderia ter afirmado, como consta: «Se Chu pode convidar Nixon, eu posso convidar Brejnev».

Um litígio deste género entre o ministro Piao e a hierarquia de Pequim teria forçosamente de levar a um desfecho mágico ou a uma depuração. Não nos repugna a hipótese de tentativa de fuga para a U. R. S. S., visto coincidir com as inclinações políticas do ministro chinês e ser natural que ele não se encontrasse só na confrontação com o Presidente chinês. O tempo acabará por esclarecer os pormenores obscuros desta fêmea «conjuradora de Pequim», que tanto tem preocupado o Ocidente.

M. B.

Noticiário

Nascimento

Deu ontem à luz, na Maternidade do Hospital Regional desta cidade, uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Albertina Lopes Pires Rosa, esposa do sr. Carlos António Saúde Rosa, empregado na secção de Fantasia, desta casa.

Mãe e filho encontram-se bem.

Parabéns

Achados
Relação de achados que se encontram depositados na Secretaria da P. S. P. de Angra e que se entregam a quem provar pertencer-lhe:

Um estojo de lápis; Um porta moedas; Um martelo e um alicata; Uma chave; Um casaco de criança; Uma argola com chave; Uma cédula do Banco de Portugal; Uma moeda; Um relógio; Uma folha de papel selado; Uma chave; Um porta moedas; Um embrulho contendo bandeirolas; Uns óculos graduados; Um acendedor; Um ramo de noiva; Uma chave de automóvel.

Os objectos em referência foram encontrados de 4-11-71 a 16-12-71.

CINE TEATRO às 20,30 h. **HOJE**
M/17 anos

Com António Silva, Laura Alves e Vergílio Teixeira

A comédia portuguesa

Perdeu-se um Marido

A ENCERRAR O ESPECTÁCULO

Um filme de aventuras de concepção espectacular

Não Matar

Com Anthony Steffen, Evelyn Steward e Pepe Calvo

2455

Educação para a Paz

«Se queres a paz, trabalha pela justiça». É este o tema do Dia da Paz de 1972. Esta formulação evoca e ao mesmo tempo contradiz o ditado romano: «Se queres a paz, prepara a guerra».

Estas duas frases traduzem concepções diferentes e quase opostas de paz. A última imagina a paz como o resultado de um equilíbrio de forças que se defrontam, equilíbrio que é preciso assegurar evitando que entre os inimigos haja quem se distancie demasiado na corrida às armas e aos meios violentos.

A primeira, pelo contrário vê a paz como fruto do esforço permanente por estabelecer a justiça, com tudo o que ela significa de verdade, de direito, de harmonia e de progresso. Não se trata de evitar que os contendores cheguem a vias de facto, mas, sim, de conseguir que se tornem amigos, sem razões de queixa mútua, e lado a lado empenhados na colaboração fecunda para o bem comum.

Não é fácil passar duma mentalidade para a outra. Mas é preciso a todo o custo conseguir esta conversão dos espíritos. Exige-se assim um trabalho de educação das mentes, das sensibilidades e dos costumes, que origine o clima propício à paz e suas exigências. Se as populações não tiverem ideias justas sobre o que é a paz e sobre o que ela implica, e se a não desejarem profundamente, não haverá paz segura e duradoura.

A educação para a paz deve fazer-se em todos os níveis, a começar pelo mais

simples das relações entre pessoas da mesma família, da mesma comunidade de trabalho, da mesma vizinhança. Quem estiver de relações tensas ou cortadas, procure fazer as pazes; quem tiver o costume de dizer mal de tudo e de todos, torne-se prudente e caridoso; quem faltar à justiça na profissão e negócios, passe a respeitar o direito dos outros e os contratos; quem fosse a colaborar em realizações colectivas para o bem comum, vença o egoísmo, a preguiça ou a timidez, e dê o contributo do seu saber e trabalho; quem, por comodismo ou fraqueza, se cala diante dos atentados contra a verdade, a justiça e a dig-

(Continua na pág. 40)



Paulo VI receia novos conflitos — Apelo angustiado à Humanidade

LISBOA, 24 — Na sua mensagem de Natal dirigida aos Cardeais, o Papa Paulo VI referindo-se às crises que actualmente afligem o Mundo, manifestou o receio de que as paixões partidárias e a falta de autoridade dos organismos internacionais permitam o desencadear de novos conflitos.

ESCOLARIDADE NO DISTRITO DE ANGRA

● Existem no Distrito de Angra do Heroísmo 164 estabelecimentos de ensino (130 escolas, 33 postos escolares e um estabelecimento de ensino particular).

● O número de lugares de professores é de 251, sendo 200 na Ilha Terceira, 33 na Ilha de S. Jorge e 18 na Ilha Graciosa. Quanto a postos escolares existem 10 na Ilha Terceira, 18 em São Jorge e 5 na Graciosa.

● O número de alunos a frequentar o ensino primário no Distrito é de 9752.

Dr. Idondino Vasconcelos

Do sr. dr. Idondino de Vasconcelos, provedor-cessante da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Angra, recebemos um ofício em que se nos comunica o termo das suas funções e de quantos o acompanharam no decurso dos 9 últimos anos. Registamos a deferência, acrescentando que foi para nós próprios e para todo o público em geral um exemplo impar de dedicação e serviço a uma causa pública o que nos deram o sr. dr. Idondino de Vasconcelos e seus colaboradores na Mesa da Santa Casa da Misericórdia, pelo que lhes estamos verdadeiramente gratos.

sendo 4651 meninas e 5101 rapazes.

● No ensino oficial o número de alunos existentes é de 9479 (8909 em escolas e 570 em postos escolares). No ensino particular estão matriculadas 273 crianças. Por ilhas: Terceira: 7604, S. Jorge: 1436 e Graciosa: 712.

● Por classes, no distrito: 1.ª 2938; 2.ª 2482; 3.ª 2345; 4.ª: 1987.

● O número de edifícios escolares é de 133, 60 dos quais ao abrigo do Plano dos Centenários com um total de 284 salas de aula.

● No Distrito funcionam 25 cantinas escolares que no ano findo beneficiaram 1590 crianças, tendo sido distribuídas 133884 refeições com uma despesa global de 175 contos aproximadamente.

● No mesmo lapso de tempo funcionaram 179 caixas escolares que beneficiaram 8948 crianças com um montante de benefícios no valor de 217 contos.

● Funcionam actualmente na Legião Portuguesa além de um Curso de Educação de Adultos, outros de escolas regimentais.

O Papa dirigiu um apelo angustiado à Humanidade para que elimine rapidamente a violência e que celebre o Natal num espírito de Paz cristã própria da época.

Paulo VI salientou ser seu dever procurar salvaguardar a Paz ou restabelece-la sempre que for necessário, o que sempre tentou, e que é sua preocupação evitar primeiro e atenuar depois os conflitos com todo o seu caudal de sofrimentos e de derramamento de sangue.

Tudo isso, afirmou o Pontífice, é um ponto de dor e de angústia para todos aqueles que alimentam sentimentos de fraternidade humana para com os povos que sofrem.

O Papa falou também da situação da Irlanda do Norte, lamentando que, mesmo em vésperas do Natal, continuem a existir actos de violência tão em desacordo com o carácter cristão desse povo.

DEU A LUZ dois gémeos na via pública

ALMADA, 23 — Hoje, às 13 horas, alguns populares pediram os serviços dos Bombeiros Voluntários de Almada, para transportarem ao hospital desta vila a sr.ª Maria Aurélio Cardoso, de 25 anos, vendedeira ambulante e residente na Quinta da Ghalta, Caxias, Lisboa, que, acometida pelas dores do parto, deu à luz na via pública, em Corrolos, dois gémeos.

Do Hospital de Almada foi mais tarde transferida para a Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa.

Mais um Grupo de Trabalho O DO MAR na Comissão Regional do Planeamento

Na sua última reunião que teve lugar numa sala do aeroporto da Horta, no passado domingo, foi anunciada a criação de mais um Grupo de Trabalho da Comissão Regional do Planeamento, o Grupo de Trabalho do Mar, cuja presidência foi entregue ao dr. Jorge Mora Porteiro, da Horta.

O novo Grupo de Trabalho — do Mar e não da Pesca, note-se bem — terá uma dúzia de elementos: 6 do Distrito da Horta, 3 do de Angra, incluindo um jorgense, e 3 do de Ponta Delgada.

J. MARITAIN fez-se frade

PARIS, 23 — O grande filósofo cristão Jacques Maritain, de 89 anos, professor na Comunidade dos Irmãos de Jesus, de Toulouse. Esta congregação foi fundada há quarenta anos, na linha de espiritualidade do padre Charles de Foucauld.

De origem protestante, Jacques Maritain, que foi embaixador da França junto do Vaticano, casou com uma judia. Ambos se converteram ao catolicismo em 1906. Em 1965, Paulo VI convidou-o pessoalmente a assistir à sessão final do Concílio Vaticano II. Foi a Jacques Maritain que o Concílio entregou a mensagem dirigida aos intelectuais.

Desde a morte da esposa em 1960, que o filósofo tem vivido retirado na comunidade que o admitiu agora como religioso.

Jacques Maritain publicou 55 obras, muitas das quais consagradas à doutrina de São Tomás de Aquino. Entre os seus livros mais conhecidos figuram «O Humanismo Integral», publicado em 1936, e «O Camponês da Garona».

Polígono de acústica submarina nas proximidades da ilha Graciosa

Vai ser instalado nos Açores, nas proximidades da Ilha Graciosa, com o patrocínio da NATO, um polígono de investigação da acústica submarina.

Nas proximidades da Ilha de St.ª Maria, cujas operações movimentaram o porto de Ponta Delgada, foi já montado um polígono com idêntica finalidade.

PARA ALÉM DO QUE SEPARA

BONN — Para além de todos os factores propícios à separação, Bonn e Berlim Leste procuram soluções capazes de tornar mais suportável a vida lado a lado de dois Estados e uma possível cooperação mais estreita. O secretário de Estado Egon Bahr (RFA) e Michael Kohl (RDA) estão empenhados em negociações referentes aos problemas deixados em aberto no Acordo de Berlim — das Quatro Potências. Trata-se de problemas do trânsito entre Berlim e a República Federal da Alemanha. O Senado de Berlim e o Governo da RDA tentam resolver os problemas da visita de habitantes de Berlim Ocidental a Berlim Leste e à RDA. Enquanto as negociações Bahr-Kohl fazem bons progressos, contando-se com um resultado em fins do corrente ano, os berlinenses ocidentais terão de esperar para além da Festa do Natal por um acordo que lhes permita visitar os seus parentes na outra parte da cidade ou na RDA. Na foto, vê-se, no primeiro plano, um monumento que simboliza este desejo.

AINDA A «CIMEIRA» DOS AÇORES ROSAS E ESPINHOS

RICHARD NIXON: «Creio firmemente que não podia haver melhor prendas de Natal para os povos do que este nosso encontro na ilha Terceira».

Muitas perspectivas se depauperaram aos tercelenses que vivem na metrópole continental com referência à «Cimeira» da Ilha Terceira. E dizem os metrópole continental com apuro, dado que, como sabemos (nós, açorianos), as nossas ilhas fazem parte integrante da metrópole.

Aqui, generalizadamente, parece que foi uma surpresa saber-se isto. As ilhas, as nossas ignoradas ilhas, que tantos tratos de pó têm levado, aparecem agora mais na sua dimensão real, com outro tratamento, menos de sonho talvez, mas mais exacto. Consequência imediata das reportagens ao nível nacional e internacional que chegaram até nós através da Imprensa, Rádio e Televisão, e que continuaram a chegar através do Cinema.

Especialmente a Televisão, por ser o meio de comunicação com maior poder de captação, transmitiu aos seus espectadores imagens sugestivas da nossa Terra. Formenorizadas e sensacionais em relação à «cimeira».

Claro que muito foi o que chegou até nós através dos chamados órgãos de informação.

Na sua quase totalidade, informações seguras, elucidativas, exactas, que levaram os Açores, nomeadamente a Terceira, a todo o mundo, como todos sabemos.

No entanto, algumas inexactidões se notaram. Poucas, embora, como sejam:

Do «Jornal de Notícias», do Porto, de 13-12-71 (Do seu enviado especial, Sérgio de Andrade):

«Em Ponta Delgada há três jornais diários; na Angra, há dois, número espantoso para uma população tão pequena. Aqui é evidente a abundância prejudicial: os periódicos não vão além das quatro páginas, parte delas cheias de anúncios. Um homem aqui nos Açores

está mais ou menos isolado do que se passa no resto do Mundo.

POR Mário Mendes

Há para quem quiser o noticiário da Emissora Nacional e os jornais continentais chegam com

(Continua na pág. 40)

Flash

Podia estar no lado não sou ilha e vivo cercado

Meu mundo é isto ver o povo aguardar o visto

Casa vazia terra infucunda nenhuma alegria

é só solidão dos pés à cabeça e suor no chão.

— é o Pico! — é o Pico! grito eu ao rer estes versos de Almeida Firimino, da sua antologia «Em memória de mim», versos criados de 1955 a 1971.

Poeta de uma voz bem pessoal e dum lirismo bem íntimo, e bem humano, Almeida Firimino, é um cantor particularmente notável entre as vozes açorianas, ou melhor: da Terceira.

Entre Nobre, Régio e Pessoa?

Capaz até de actualizar e musicar a poesia verdadeira, de D. Diniz, com uma modernidade fluante!

A. F.: Vive no Pico e só sabe cantar!

CARLOS FARIA

Rendeu mais de 6 mil contos o peditério a favor da Liga Contra o Cancro

Mais uma vez o público e as entidades particulares acolheram com a maior compreensão o peditério a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro. O apuramento final indica o total de \$ 528 205\$30, da seguinte forma discriminada: Madame Marquet, 5 000 000\$00; donativos particulares, 219 955\$60; casas comerciais Esc.: 496 483\$40; Juntas de Freguesia e Câmaras, Esc.: 218 678\$40; mesas, Esc.: 519 897\$50, e peditério nas ruas, 1 792 750\$00.

A «ARTISTA», faialense, recebeu um instrumental novo da Gulbenkian

No passado sábado, a filarmónica «Artista», da Horta, recebeu 40 instrumentos novos, oferta da benemérita Fundação Calouste Gulbenkian.

O Pintor Rogério Silva em ANGRA

Afastou-se pela Arte e voltou pela Arte, o pintor Rogério Silva ontem chegou à Ilha.

Rogério Silva partirá para os U. S. A. há cerca de seis meses, após três anos de trabalho fequendo à frente da Galeria de Arte Gávea, sem qualquer espécie de ajuda económica de entidades oficiais ou particulares. Durante este período, Angra esteve



«A época de difícil escolha, de tão grandes consequências para a vida inteira, entre a continuação da escolaridade e a aprendizagem de um ofício»

(Continua na pág. 40)

A Ilha Terceira, autêntica maravilha!

ESTA ILHA (TERCEIRA) É UMA AUTÊNTICA MARAVILHA
 ESTOU VERDADEIRAMENTE ENCANTADO
 Sussumu Taniguchi, enviado especial do jornal «Yomiwri Schim-
 burn», Tóquio

OPINIÕES DE DEZEMBRO

DIZ UM JORNALISTA SUÍÇO:
 «FOI UMA SURPRESA PARA
 MIM ESTA ILHA (TERCEIRA).
 VIM ENCONTRAR UM CLIMA
 MARAVILHOSO, PRIMAVERIL,
 APESAR DE ESTARMOS EM
 DEZEMBRO.» (Peter Studer, do
 «Tages-Anzeiger»)



THE «NEW YORK TIMES»,
 por Tad Schulz:
 «...fiquei com a impressão de
 uma ilha, aonde VALE A PENA
 VIR PASSAR FÉRIAS
 (DEZEMBRO DE 1971)

O PRESIDENTE POMPIDOU, DA FRANÇA, INSTALOU-SE
 EM DUAS UNIDADES HOTELEIRAS TERCEIRENSES

UM CLIMA VERDADEIRAMENTE PARADISIACO
 NUMA ILHA ONDE SE IGNORA O FRIO
 MESMO EM DEZEMBRO E PELO NATAL
 (Jean-Jacques Francillon, correspondente do «Figaro»
 na White House)

Na Páscoa de 1973



500 alojamentos turísticos
 na Terceira

A RADIOTELEVISÃO JAPONESA
 VIU A ILHA TERCEIRA:
 «Antes de vir de Paris, procurei documentar-me sobre
 os Açores, mas apesar disso, a ilha TERCEIRA consti-
 tuiu para mim uma extraordinária surpresa. Esta ilha
 pela sua beleza e um pouco pelo seu clima lembra um
 tanto ou quanto o Japão.» — Michio Futani

Comissão Regional de Turismo da Ilha Terceira

Sociedade Açoriana de Sabões, L.da

Sabões -- Óleos Industriais

Óleos comestíveis "FULA" e "MACUA"

Escritórios Rua João Moreira, 5 PONTA DELGADA
 Telefone, 23373 / 4

Fábricas Rua da Pedreira LAGOA
 Telefone, 92113

SESSÃO COMEMORATIVA
50.º ANIVERSÁRIO

CIMEIRA ATLÂNTICA

RICHARD NIXON – GEORGES POMPIDOU

13 E 14 DE DEZEMBRO DE 1971

RICHARD NIXON



GEORGES POMPIDOU

PROGRAMA

Inauguração da exposição
«50.º Aniversário da Cimeira Atlântica:
A Visão da Imprensa»
(NFAH / CMAH)

Exibição de vídeo

Lançamento da reedição da Revista
Atlântida dedicada à Cimeira Atlântica
Dr. Carlos Bessa, Presidente da
Direção do IAC

Lançamento do selo, carimbo
e bilhete postal (NFAH / CTT)

Lançamento da medalha
comemorativa (Paulo Mendonça)

Intervenções por:
Doutor João Maria Mendes
Doutor Armando Mendes

PROGRAMA

13 DE DEZEMBRO DE 2021, 19H30
PAÇOS DO CONCELHO DE ANGRA DO HEROÍSMO



Para participar inscreva-se em: secretariado@cmah.pt
Confirmação mediante a disponibilidade de lugares.



Obrigatório
uso de máscara



ctt

III
instituto
açoriano
de cultura



Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL